Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1922 — N. 3.643

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°4; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 7/32 a 8 d.; café, 19$400.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 6 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 C OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 C 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 16$000 — Por 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PROBLEMA da ordem em Portugal

E' o chefe do Governo quem a examina numa conferencia na Academia das Sciencias

— "A sociedade portugueza precisa de disciplina. Somos governo para mandar; é preciso que a sociedade portugueza nos obedeça"

Foi a noticia telegraphica, a mais laconica possivel: o Sr. Cunha Leal ia fazer uma conferencia sobre o momento politico de Portugal. Era semelhante noticia de grande importancia: os altos e baixos da politica que a Republica irmã de além-mar vem atravessando, desde principalmente 19 de outubro, quando tantos acontecimentos lutuosos se desenrolaram em Lisboa, ainda, ao tempo do referido telegramma e tambem agora, não bastam são postos num mesmo nivel, quer dizer: continuava alterada a ordem publica. Podia-se, pois, notar que a conferencia do Sr. Cunha Leal seria realisada para a hypothese mesmo da quéda do gabinete, o que provocou uma grande expectativa. Mas outras noticias telegraphicas se seguiram, e, entre ellas, a que confirmou ter o chefe do gabinete effectuado a sua conferencia, ouvida por milhares de pessoas, no salão da Academia de Sciencias e não na Sala Algarve da Sociedade de Geographia. Esse ultimo despacho annunciava que o Sr. Cunha Leal, antes de falar, fôra apresentado ao auditorio pelo presidente da sessão, Sr. Dr. Almeida Lima; mas, hoje, porém, podemos offerecer á leitura, no nosso paiz, do importantissimo documento politico que é a conferencia do presidente do ministerio portuguez, bem como da allocução de apresentação do conferencista pelo presidente da Sociedade de Sciencias:

A apresentação feita pelo Sr. Dr. Almeida Lima

— Cabe-me a honra de apresentar o illustre conferente pela circumstancia de ser presidente da Academia das Sciencias. E ha de parecer até, á primeira vista, impertinencia da minha parte, porque um homem como o Sr. Cunha Leal, não precisa de apresentação. Mas talvez eu esteja numa situação especial para apresentar o conferente desta noite: eu fui em tempo professor do Sr. Cunha Leal. Sou não só um velho, como a assistencia está vendo, mas sou tambem um antigo professor, com muitos annos de ensino. Com esta autoridade, digo que o Sr. Cunha Leal foi um dos meus melhores alumnos, qualidade que só por si, tendo eu tido tantos, é uma recommendação, e mais affirmo: o Sr. Cunha Leal é um homem superiormente intelligente (*apoiados vibrantes*). O tolo é sempre perigoso. Ser intelligente é já uma garantia, e tenho autoridade para affirmar esta garantia do Sr. Cunha Leal. Para se ser grande é preciso, além de se ser intelligente, ter valor moral (*apoiados*). Tenho deante de mim e deante de vós um homem intelligente e [illegible] qualidades dominantes numa sociedade que se preza. E atrevo-me a dizer que, talvez, não se encontrasse um homem com estas duas qualidades em tão alto grão, como o Sr. Cunha Leal para fazer face á crise que assoberba neste momento a Nação. (*Muitos e prolongados apoiados*).

O Sr. Cunha Leal assoma á tribuna das communicações e conferencias. Muitas palmas e algumas vivas á Republica.

Sr. Cunha Leal

O conferente agradece ao antigo professor

— Commoveram-me profundamente as palavras do meu velho professor Sr. Dr. Almeida Lima. Quando eu era rapaz, no tempo em que naturalmente se está pleno de aspirações generosas, como succede a todos os rapazes, quando naturalmente as legitimas ambições e as ansiedades tomam fórmas altivas ou tumultuarias, eu não encontrei mestre mais diligente, mais capaz de fazer vibrar num discipulo as qualidades de agudeza e de intelligencia. Era já no meu tempo e é hoje uma das mais altas representações do professorado portuguez, e as suas palavras, se não fossem dictadas por uma nobre e confortante generosidade, seriam para mim um padrão de orgulho. Agradeço-lhe, Sr. Dr. Almeida Lima!

Estas palavras do Sr. Cunha Leal, pronunciadas com serenidade e vibração, quasi sem gesto, foram applaudidas com discreção principalmente nas primeiras filas. E o conferente, rapido, toma outro aspecto, ao principiar propriamente o thema da sua conferencia.

"Nem mais para além, nem mais para aquem!"

— Não venho aqui para exhibicionismos. Venho dizer com simplicidade "o que quero", venho affirmar que, se quizerem todos os patriotas salvar a sua patria, é absolutamente necessario amarfanhar de uma vez o espirito critico que nos corroe, entrar decididamente na disciplina e abdicar de vicios politicos que nos tomam o tempo todo. E para tanto, nenhuma tribuna melhor do que esta, que a tantos titulos é uma tribuna aberta para o paiz. Por circumstancias varias, onde muito predomina o acaso politico, estou hoje num alto posto de combate. Venho dizer aqui que exijo que quem manda seja obedecido, como condição essencial, na formula da melhor disciplina do momento, para restabelecer a ordem na sociedade portugueza. (*Applausos*).

E com uma maior vibração:

— Mais que salvar um governo, trata-se de salvar a Republica! Mais que salvar a Republica, trata-se de salvar a Patria! (*Sussurro de expectativa*).

O Sr. Cunha Leal prosegue, agora um pouco mais arrebatadamente, tornando assim difficil, pelas poucas pausas que faz, o trabalho das annotações indispensaveis aos jornalistas.

— Qual é a aspiração inconsciente de todos os bons republicanos? Quaes são as palavras que sáem sincera e ansiadamente das boccas de todos os portuguezes? Estas palavras: Ordem e Paz! Não ordem e paz para ganhar dinheiro ou desenvolver fortunas, mas ordem e paz que tornem possivel o ambiente necessario na vida nacional para redimirmos os nossos erros e pôr o paiz no seu verdadeiro logar.

E o Sr. Cunha Leal concretiza:

— "Queremos ordem!" — grita-se de todos os lados, mas a gente vê com tristeza que são o sque gritam ordem que promovem as vezes a desordem, e que são os que prégam pacificação que trabalham para o desassocego. Não ha nenhum portuguez que não sinta em si a predestinação para mandar, e ninguem reconhece a obrigação de obedecer. Pois é preciso obedecer!

E referindo-se ás instantes e desencontradas reclamações de natureza repressiva que se fazem aos governos, e essencialmente ao seu, o Sr. Cunha Leal diz:

— Perguntam-me porque é que eu não faço isto, ou não faço aquillo. Porque é que não vae o governo mais longe de determinada linha, ou porque não fica áquem de uma outra. E eu lhes direi: "porque não deve". O governo, com o conhecimento da situação e com a experiencia por muitos trabalhos feita nos negocios publicos, vae só até onde deve ir. E' o vicio da reflexão constante que dicta aquellas perguntas, que podem embaraçar as melhores intenções. Mas nada ha que nos afaste do caminho que traçamos, e nós — governo — temos um caminho traçado. Nem mais para além, nem mais para áquem! (*Alguns apoiados*).

"Manter a ordem é, principalmente, eliminar as causas da desordem"

— Não venho aqui captar eleitores. Não. Guardo mesmo dos pergaminhos da minha vida politica este timbre orgulhoso, "nunca pedi votos". Expuz programmas, debati idéas, mas nunca pronunciei uma palavra que pudesse ter, de longe que fosse, um caracter de petição. Venho apenas, dada a posição occasional que, por mal de mim proprio, occupo na vida publica portugueza, affirmar uma verdade. Que nos salvemos todos por uma nova e mais larga comprehensão dos nossos deveres! Pretendo, não ser um pastor de rebanhos, mas sim um conductor de espiritos. Os portuguezes, conscios do seu passado e das glorias do seu passado, patriotas velhos e novos; os portuguezes de hoje, seja qual fôr a [illegible] ... uma cota parte desse remorso, de todos com a sua parte de responsabilidades, em virtude das suas opiniões, mas especialmente em virtude da sua indisciplina, teremos deixado chegar a Patria á situação miseravel onde a nossa visão mais serena vê que ella está á beira de chegar. E' esta verdade que eu quero dizer ao paiz, abordando em leves considerações o problema da ordem publica em Portugal.

O tom de voz do Sr. Cunha Leal mantem sempre uma vibração que, por sua vez, mantem a assistencia presa das suas palavras, vestidas de sinceridade, e, por vezes, até da elegancia.

— Quando cheguei a este logar — prosegue — disseram-me: "é preciso que faças reinar a Ordem na Desordem, como uma flôr no meio de um monturo". E eu pergunto: como se mantem a ordem? E' pondo um esquadrão de ordem no meio da rua? Ah! Não! (*Apoiados*). Manter a ordem é hoje, principalmente, afastar as causas da desordem. (*Apoiados vibrantes, principalmente nas primeiras filas*). E' estudar as causas da desordem na nossa vida, como condição prévia do estudo do remedio a applicar á doença que atacou a sociedade. Manter a ordem não consiste em ter esquadrões, promptos á primeira voz. Consiste em ter a idéa systematica das prevenções militares posta de banda, e antes procurar, em vez dellas, com prudencia e tacto politico, ir ao encontro das necessidades do paiz, habilitado sim, e com energia, para jugular os desordeiros, mas preparado moralmente muito mais para estabelecer o equilibrio com todas as forças que compõem a combalida sociedade portugueza. Esse equilibrio não resulta, como se póde suppor, do encaminhamento de todas as correntes de opinião e de todas as energias na mesma directriz. Caminhando cada força num sentido diverso, mesmo assim, e porque é assim, se mantem esse equilibrio absolutamente necessario, entre elementos patrioticos sinceros ainda que apparentemente, e só apparentemente, contrarios entre si. (*Apoiados*).

As dictaduras e a desharmonia dos poderes do Estado

Entre a attenção fixa dos assistentes, que, por vezes, cortam, principalmente nas filas ultimas, com apartes ou apoiados menos a proposito, o chefe do governo desenrola a sua conferencia, agora com uma facil e muito calma exposição:

— Não vou, minhas senhoras e senhores, fazer-vos a analyse historica das causas da situação portugueza. Não vos vou dizer que Portugal se atrazou alguns seculos na civilisação. Não quero estudar, agora, as causas da inercia administrativa, da incapacidade de organisação que tanto caracterisou o Constitucionalismo. Não me reportarei aos erros da monarchia, nem sequer castigarei severamente os destrambelhos e a impotencia caracteristica da Republica ante varios problemas. E eu sou insuspeito porque sou um republicano intransigente e apaixonado. Não alludirei aos effeitos, de todos os males a que me refiro, aggravados pela grande guerra. Quero apenas observar os factores actuaes de desordem. Encarar tão sómente as origens mais proximas dos nossos dias, dessa desordem que ameaça subverter-nos.

— Não existe — proclama o Sr. Cunha Leal — nenhuma harmonia entre os poderes do Estado. O poder judicial bastas vezes se encontra sob uma grande coacção. O legislativo e o executivo mutuamente se subordinam, conforme as épocas. Ora é o executivo que faz a dictadura, ora é o legislativo que mais ou menos disfarçadamente a exerce. O poder legislativo tem abdicado constantemente das suas funcções. Diz para os governos, sob a formula das autorisações que lhes concede:

— "Legislem sobre finanças, legislem sobre cambios, legislem sobre subsistencias, legislem sobre politica agraria". Abdicar é a peior das dictaduras, que é a dictadura tirada da subordinação. E normalmente assim se tem vivido. Outras vezes é o legislativo que obriga o poder executivo a passar sob as forcas caudinas, absorvendo-lhe todo o tempo, e contrariando a sua actividade. Deixam-se absorver, assim, os poderes do Estado uns pelos outros!

O conferente passa uma summaria e impressionante vista de olhos sobre o exercicio dos poderes do Estado, e, firmando em lances de raciocinio sempre ligado os seus juizos, diz:

— Ora, a par disto, a vida regional quasi que não existe. O paiz desinteressa-se da marcha do Estado, limitando a sua actividade a uma obra de critica deleteria e improficua. Tem-se amarfanhado os poderes e a vitalidade locaes em obediencia ao poder central. Tudo se faz, senhores, em Lisboa! Lisboa concentrou em si a actividade politica da nação, e tornou-se, com os desvarios de toda a ordem, o alvo dos rancores da Nação inteira. Já dizia um economista considerado: "pequena cabeça para demasiado corpo". Ora, entre a Provincia e Lisboa póde estabelecer-se um divorcio que póde levar a tristes consequencias...

"As culpas não são só dos que governam; são tambem dos governados"

— Ha um poder — exclama o Sr. Cunha Leal — que pela sua propria constituição não póde já exercer cabalmente a sua funcção: o parlamento. Normalmente, talvez o pudesse fazer. Serviria á maravilha para o desempenho do seu papel, em tempos anteriores, quando era por leis fixas que se dirigiam os povos. Mas a guerra creou um novo estado. Tem de haver uma evolução methodica, apressada, complicada, adaptando tudo ás necessidades de momento. O parlamento portuguez, pelas suas ultimas conformações, e por circumstancias que resultaram da guerra e do nosso atrazo social e economico, é incapaz de exercer a sua missão. Não é sempre culpa dos homens; é muitas vezes culpa das situações. Ha uma manifesta difficuldade em amoldar as leis ás circumstancias, e em legislar a tempo e com propriedade.

— Eu — diz o Sr. Cunha Leal, vibrantemente — não culpo só o parlamento. E' ambiente social *après guerre*, num paiz retardatario como o nosso, com os males e vicios exaggerados das nossas paixões, que favorece o *gachis* parlamentar e o leva a tornar-se improductivo. Assim, ultimamente, com a intensificação da nossa combatividade politica, o parlamento dava-nos a impressão de uma arena, onde creaturas se degladiavam em lutas estereis, desordenadas, concedendo autorisações aos governos para agirem em determinados campos de administração, e vindo logo a seguir pedir-lhes contas severas do uso que dessas autorisações fizeram. Dahi, as instabilidades governamentaes. Como se uma rajada de desvairamento nos transtornasse o cerebro, essa instabilidade tornou-se regra,

(Conclue na 2ª pagina)

O CASO DO VÉTO...

(DESENHO DE SETH)

... ou lucta entre duas pessoas distinctas e uma só verdadeira...

A Conferencia do Desarmamento

A moção Root sobre estações radio-telegraphicas na China

Outras questões do Oriente em estudos

WASHINGTON, 26 (Havas) — O Sr. Elihu Root apresentou á commissão dos negocios do Extremo Oriente uma moção em que se exige o consentimento prévio da China para o estabelecimento de estações radio-telegraphicas no territorio daquelle paiz. Depois de animados debates a moção Root foi enviada á commissão de redacção, possivelmente para ser addicionada na proxima sessão aos outros accôrdos sobre o mesmo assumpto. Segundo todas as probabilidades o relatorio geral estará terminado ainda hoje.

WASHINGTON, 26 (Havas) — A commissão naval dos cinco, da conferencia do desarmamento, reunir-se-á hoje para terminar a redacção do tratado e tomar nota das ultimas modificações propostas, emquanto espera a decisão do governo de Tokio a respeito das fortificações.

WASHINGTON, 26 (Havas) — Consta que a delegação japoneza á conferencia do desarmamento já terminou a declaração completa sobre a attitude do Japão deante das reivindicações da China e do pedido de revogação do tratado de 1915.

Essa declaração deverá ser apresentada á commissão dos negocios do Extremo Oriente logo que fique resolvida a questão da peninsula de Shantung.

Será adiada a conferencia de Genova?

Lenine presidirá pessoalmente a delegação dos Soviets

LONDRES, 26 (Havas) — O "Times" dá curso ao boato de que vae ser adiada a conferencia internacional economica a reunir-se em Genova.

ROMA, 26 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos, procedentes de Londres, dizem que o presidente da Republica dos Soviets da Russia, Vladimiro Lenine, virá, pessoalmente, presidir a delegação russa dos Soviets, no congresso economico que se realisará em Genova. Informam tambem os jornaes, que os despachos recebidos de Londres dizem que os russos pedem o comparecimento da Turquia na conferencia de Genova.

A ex-imperatriz Zita almoçou com os soberanos hespanhóes

MADRID, 26 (Havas) — A ex-imperatriz Zita foi recebida pelo chefe do governo, o Sr. Maura. Varias notabilidades têm visitado a ex-soberana, que hontem almoçou com o rei D. Affonso e a rainha Victoria.

Constantino da Grecia vae abdicar no principe herdeiro

PARIS, 26 (Havas) — A legação da Grecia nesta capital desmente os boatos que correram de que o rei Constantino ia abdicar em favor do principe herdeiro.

Qual a mais bella mulher do Brasil?

As tres mais formosas de Ponta Grossa

O EXITO NO PARANÁ

A nossa gravura reproduz, ao centro, a photographia da victoriosa do 1º logar, senhorita Ita Guimarães, que tem á direita a vencedora do 2º logar, senhorita Maria Evangelista e á esquerda a que obteve a 3ª collocação, isto é, a senhorita Yayá Santos, tudo de accordo com o concurso de belleza dos nossos estimados collegas do "Diario dos Campos" (Ponta Grossa — Paraná).

Já não ha como negar que o Estado do Paraná seja um dos que mais se têm distinguido nas grandes provas do concurso de belleza promovido pela A NOITE e "Revista da Semana", não só pelo empenho com que todos os orgãos da imprensa alli se esforçam pelo brilho dos certamens locaes, como pela escolha de suas proprias formosuras, que merecem de sobra a fama que as consagra entre as primeiras do paiz.

Todos estão lembrados das lindas photographias que A NOITE reproduziu de algumas bellezas de Curityba, quando mais acceso ia o enthusiasmo do encerramento do concurso daquella capital, promovido pelos nossos incansaveis collegas da "Gazeta do Povo".

Agora, conforme despacho que um tempo publicámos, proveniente de Ponta Grossa, adeantada e populosa cidade do Paraná, já está encerrada ha cerca de um mez a prova local do "Diario dos Campos", em que foram victoriosas com mais de 2.000 votos as senhoritas Ita Guimarães, que obteve o 1º logar; Maria da Gloria Evangelista, collocada em 2º logar, e Yayá Santos, que obteve excellente 3º logar, seguindo-lhe na lista das mais votadas, entre outros, os seguintes nomes: Ottilia Cunha, Ida Gombain, Rita de Almeida, Filoca Menezes, Ondina Toscano de Brito, Judith Holzmann, Carlota Baptista, Zoraide Martins, Annita Taques, Elvira Pilatti, Edith de Barros, Isabel Costa, Donayde Maia, Julia Gomes, Clarice Ribeiro, Lulu' Araujo, Yolanda de Queiroz, Estella Monteiro, Annita Palu, Hilda Cunha, Conceição Teixeira Ribas, Joannita Giglio, Paula Schust, Aurora Branco, Carmen Hoffmann, Albina Krüger, Julieta Santos, Ida Placetti e Hilda Imthon.

Mas, apesar de encerrado ha tanto tempo, só agora nos chegaram ás mãos os retratos das tres mais formosas de Ponta Grossa, que hoje illustram a nossa pagina como um triplice attestado da belleza paranáense.

A mais bella de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Esta é a votação apurada até hoje pelo "O Estado", no concurso de belleza feminina, lançado sob os auspicios da A NOITE e da "Revista da Semana": Carmen Luz, 2.739 votos; Heloisa Vieira, 2.471; Donatilla Luz, 1.006, seguindo-se outras menos votadas.

BENEDICTO XV

800.000 pessoas já passaram em frente do corpo do Summo Pontifice, na camara ardente da Basilica de São Pedro

A successão do Principe dos Apostolos prende as attenções de todo o mundo

ROMA, 26 (Havas) — De todos os pontos da Italia continuam a affluir para Roma levas de peregrinos que vêm prestar as ultimas homenagens ao fallecido papa Benedicto XV.

Os peregrinos acampam ao ar livre na praça da Basilica de S. Pedro, á espera de poderem desfilar deante dos despojos do Summo Pontifice.

ROMA, 26 (A. A.) — Em frente do corpo do Summo Pontifice morto, Benedicto XV, passou, até hontem, ás 9 horas, uma multidão calculada em mais de 800.000 pessoas. O corpo do pontifice romano foi visitadissimo não só por populares como por entidades representativas officiaes e da mais alta nobreza italiana.

A camara ardente, armada na Basilica de S. Pedro esteve sempre, até ás 4 horas da tarde de hontem, repleta de uma multidão contricta e compungida, que sem cessar deslisava silenciosa perante o cadaver do chefe da Egreja Catholica. Os serviços funebres foram iniciados depois dessa hora e só então se tomaram providencias para o enterramento.

A inhumação do corpo do papa Benedicto XV realisa-se hoje, ás tres horas da tarde.

O Cardeal-Patriarcha, Pietro La Fontaine, de Veneza

Em todas as egrejas e capellas desta cidade se realisaram cerimonias funebres, muito concorridas.

O cardeal Gasparri, camerlengo da Santa Sé, tem recebido demonstrações de profundo pezar de todos os governos da America do Sul e da Europa, pelo passamento do chefe da Egreja romana.

ROMA, 26 (A. A.) — Os jornaes informam ter partido de Veneza o cardeal patriarcha, Pietro La Fontaine, com destino a esta capital, afim de vir tomar parte nas cerimonias funebres que se realisarão hoje, por occasião da inhumação do corpo de Sua Santidade o papa Benedicto XV.

O cardeal patriarcha de Veneza, ao embarcar, informam todos os jornaes, recebeu os cumprimentos de despedida de todas as autoridades civis e militares da cidade e dos elementos catholicos. Tambem dizem os jornaes que outros cardeaes estão emprehendendo viagens com destino a esta capital, afim de tomarem parte no Conclave, para a eleição do novo papa.

A proposito do cardeal La Fontaine, dizem os jornaes que o patriarcha de Veneza é filho de um relojoeiro suisso, mas nasceu em Viterbo. Recordam ainda os jornaes que uma velhinha moribunda, a quem o cardeal La Fontaine fôra levar a extrema uncção, lhe disse: "D. Pedro, sereis papa".

ROMA, 26 (Havas) — Acaba de chegar o cardeal La Fontaine, patriarcha de Veneza, que vem participar do proximo Conclave.

PARIS, 26 (A. A.) — O jornal "La Presse", tratando da politica internacional religiosa e da reunião do proximo conclave, para a eleição do novo papa, sustenta abertamente a utilidade para todas as nações do mundo civilisado, que o novo chefe da egreja catholica seja de nacionalidade italiana, affirmando que um papa de outra nacionalidade se encontraria dentro do Vaticano constrangido, embora fizesse uso de toda a sua influencia junto das summidades catholicas.

Termina affirmando que a questão da nacionalidade do novo papa está ha muito fóra de discussão desde 1522, em que foi eleito o papa Adriano VI.

O pezar em Alfenas foi geral

ALFENAS (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recebida com pezar geral a noticia do fallecimento do Santo Padre. Todas as diversões publicas foram suspensas, inclusive as carnavalescas, projectadas para o ultimo domingo.

AGGRAVA-SE, CADA VEZ MAIS, A SITUAÇÃO NA INDIA

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente do "Times em Bombaim informa que se está aggravando cada vez mais a situação na India devido, principalmente, á attitude irreconciliavel do chefe nacionalista Gandhi.

A creação de uma grande federação de todas as organisações irlandezas

PARIS, 26 (Havas) — O Congresso da Raça Irlandeza, reunido nesta capital, estudou hontem a questão da creação de uma grande federação de todas as organisações irlandezas no estrangeiro.

Segundo pretendem os congressistas, essa Federação terá uma administração central e tantas sub-commissões quantas forem necessarias para coordenar e intensificar a propaganda em prol dos ideaes irlandezes.

Écos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa, que é o mestre de cerimonias do baile das mumias desta triste Republica, acaba de satisfazer a ansiedade nacional lançando aos ventos da publicidade as razões do véto que oppoz, na meia-noite de hontem, á lei da Despesa. O documento surgiu no ultimo instante, sendo assignado quando caia o ultimo bago de areia da ampulheta que marcava o prazo constitucional da exhibição, e quando ainda eram contradictorias todas as previsões que suggeria a attitude do Sr. presidente da Republica. Se é exacto que já na tarde de hontem circulava o boato de que S. Ex. iria vetar aquella lei de meios, não menos exacto é, comtudo, que, a despeito da experiencia que o nosso povo tem colhido das originalidades vaidosas do Sr. Epitacio e dos temores que inspira á medicina nacional, apontado o caso clinico da presidencia, ninguem esperava que, entre os grandes syndromas da enfermidade, que parece perturbar o mais alto magistrado da Nação, pudesse figurar o da linguagem com que o desencadernado presidente, nas razões do véto, se dirige ao Congresso Nacional. Ninguem ignora que o Sr. Epitacio Pessoa rompe as regras da grammatica com a mesma frequencia com que parte as normas da Constituição. Não foi, consequentemente, nenhuma sorpresa o véto, nem o estylo incorrecto e manhoso de suas razões.

Não houve, porém, quem imaginasse pudesse o Sr. Epitacio, num documento valioso e solemne, não pela sua assignatura, mas pelo cargo do signatario ,vir a publico, com uma linguagem destoante da compostura de um presidente da Republica, com phrases de pamphleto, e em termos que se confundem quasi com o das publicações de aggressores irresponsaveis, ferir a pureza da nossa Constituição e [illegible] da autoridade moral de um poder soberano da Republica. S. Ex., que se dirige ao Congresso com um desembaraço de [illegible] que veraneia em Petropolis e dá [illegible] que deixou na casa [illegible] convocar os nossos legisladores, em um dos lances das razões do seu véto.

Mas, que ha de dizer ao Sr. presidente da Republica [illegible] que elle atacou directamente [illegible] que enxovalha a nossa historia parlamentar? Que ha de dizer a S. Ex. a Camara, cuja maioria sempre se dobrou a todos os caprichos do Cattete? Pois o Congresso, em summa, não era o proprio Sr. Epitacio Pessoa? S. Ex., aggredindo agora [illegible] de linguagem, o Congresso que desmoralisou, parece reconhecer-se a si proprio naquelle trabalho orçamentario que condemna e, no seu desespero, faz lembrar o louco que [illegible] ser imperador, e parte, delirante, o espelho que, em logar de reflectir [illegible], reflecte apenas a physionomia [illegible] do triste doente!

Quem se der ao trabalho de ler aquellas razões de véto não pode fugir á certeza de que o Sr. presidente da Republica melhor andaria [illegible] vaidade e no anseio tragico de governar este pobre paiz, não como presidente constitucional, e sim como senhor absoluto, [illegible] de documentar seu desprezo pelo Congresso em periodos tão estranhos [illegible] manifestar sua desattenção [illegible] civis e militares, para [illegible] se limitasse a declarar que [illegible] a lei. O acto de despotismo, apparecendo em toda a sua nudez, daria as [illegible] ao pensamento nacional, que ficaria [illegible] nas altas razões que teriam levado o Sr. presidente da Republica a tão odioso arbitrio. Querendo, porém, tudo fundamentar, o que S. Ex. conseguiu foi mostrar, mais uma vez, a hypocrisia com que nos governa e chamar a attenção da Justiça para o desembaraço com que S. Ex. vae violando todas as leis do paiz, havendo-se evadido da esphera constitucional do poder, e creando um caso virgem na historia do nosso regimen com essa originalidade de cobrar impostos decretados pelo Congresso, e não pagar as despesas que elle ordena. De maneira que, para citarmos apenas uma classe, os militares, por exemplo, devem pagar ao governo todos os impostos novos de consumo que o Congresso approvou, mas não poderão receber as vantagens que o mesmo Congresso, em lei da despesa, lhes outorgou a troco dos sacrificios que exigiu na Receita! E isto por que? Simplesmente porque o Sr. Epitacio Pessoa se arvorou no direito de vetar parcialmente leis de meios, sanccionando um orçamento e vetando outro. Quer receber, mas não quer pagar...

O mais curioso, no emtanto, de todos os disparates que o Sr. presidente da Republica espalhafatosa e impulsivamente defende em suas largas razões, está crystallisado no periodo em que S. Ex. declara que irá gastando o dinheiro arrancado ás algibeiras do povo, ora de accordo com a despesa autorisada, ora de conformidade com os orçamentos do anno passado. Ou o Sr. Epitacio Pessoa está se divertindo no cargo de presidente da Republica, ou perdeu de todo aquella illustração juridica de que se vangloria, tão certo é que não ha um estudante vadio de direito capaz de endossar esse absurdo que concede ao presidente da Republica a faculdade estranha de revigorar leis annuas ao mesmo tempo que véta parcialmente aquellas que o Congresso approvou para o exercicio seguinte! Pois é isto, nada mais nada menos, o que quer fazer o "grande jurista" que está á testa do governo do Brasil e é ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal!

Outro ponto existe ainda que não deve ser esquecido: appareceram as razões do *véto*, mas não appareceu a lei da despesa, isto é, a lei vetada da maneira inedita que todos sabem. Era, comtudo, imprescindivel que a publicação desse documento coincidisse com a publicação do *véto*, afim de que a critica, no confronto, pudesse tudo ajuizar com segurança. Mas o que se viu até agora foi apenas o trabalho do rebate presidencial. Por ahi, é verdade, ninguem irá negar a existencia de muitas irregularidades, dessas irregularidades que nos envergonham, mas são communs a todos os orçamentos, e irregularidades que o presidente Epitacio frisou tanto que desceu ao extremo das picuinhas, falando, invejoso, em favores pessoaes e citando até nomes de pequenos funccionarios... Se o orçamento vier a publico o quanto antes, como é de se esperar, ha de ver, comtudo, o paiz que cousas bem mais graves elle consagra, naturalmente por iniciativa e mando do proprio presidente da Republica que, em suas razões, não alludiu aos escandalos das autorisações e favores acaso pleiteados do Congresso...

Publique-se, o mais cedo possivel, o trabalho da Camara e do Senado, porque é indispensavel que a Nação saiba se ao Sr. Epitacio Pessoa assistiam razões outras para vetar a despesa e se cabe ao Congresso, como officiosamente se propala, a gravissima accusação de haver, por intermedio de suas secretarais, alterado e remendado os orçamentos approvados no plenario. Que diz a Camara deante de tão feia suspeita? Que diz o Senado ante a insinuação que o degrada?...

"A NOITE"

Em serviço desta folha, no Estado de Minas, percorre toda a zona cortada pela E. F. Oeste de Minas, a senhorita Antonietta Braga.

ILEGIVEL

O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA NO ESTRANGEIRO

A Argentina prestará homenagens ao Brasil

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Realisou-se hontem, uma sessão especial da junta directora do Atheneu Hispano-Americano, sob a presidencia do professor e conhecido internacionalista, Dr. José Leon Suarez, servindo de secretario o Sr. Loudet.

Nessa reunião foi apresentada pelo Dr. José Suarez, e approvada por unanimidade, uma proposta no sentido de se organisar uma grande commissão argentina, que ficará incumbida de prestar homenagem ao Brasil, por occasião da commemoração do Centenario da sua independencia politica.

O Dr. José Leon Suarez teve, ao apresentar a sua proposta, palavras muito carinhosas para o Brasil e de grande elogio para com todos os seus estadistas.

Em fevereiro proximo será convocada uma reunião das personalidades de maior destaque, entre nós, para ser organisada a grande commissão de homenagem, acima referida, depois do que se iniciarão os trabalhos indispensaveis para que essa homenagem realise as aspirações do povo argentino.

Substituição interina na Assistencia Publica

O Sr. prefeito approvou a proposta do director geral de Assistencia Publica designando o Dr. Monteiro Autran para servir como chefe de posto, no impedimento do effectivo, Dr. Augusto de Macedo Costallat, que entrou no gozo de licença para tratamento de saude.

O numero dos sem-trabalho na Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo as estatisticas officiaes o numero dos sem-trabalho em todo o Reino Unido eleva-se agora ao total de 1.925.936.

O emprestimo da Inglaterra á Austria

Qual a garantia da operação

LONDRES, 26 (Havas) — Annuncia-se que o projectado emprestimo á Austria comportará, além das rendas das alfandegas austriacas dadas como garantia da operação, o compromisso do governo de Vienna de utilisar na estabilisação dos cambios e em auxilio ao commercio o numerario que for obtido.

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo a "Westminster Gazette", o emprestimo que a Grã-Bretanha pretende fazer á Austria será de dous milhões e meio de libras esterlinas.

O PROBLEMA da ordem em Portugal

E' o chefe do Governo quem a examina numa conferencia na Academia das Sciencias

— "A sociedade portugueza precisa de disciplina. Somos governo para mandar; é preciso que a sociedade portugueza nos obedeça"

exactamente quando a estabilidade mais se tornava necessaria. E, como os parlamentos, não fazendo obra, decretavam constantemente a quéda dos governos ,estes, por "revanche", decretaram a sua dissolução!

— Como póde assim haver ordem? — interroga o Sr. presidente do ministerio. Entretanto, emquanto as forças parlamentares se desprestigiam num ambiente que todos crearam, ha as classes que estão da galeria a observar commodamente a luta, que nos olham e criticam, e que dizem, desoladas, esquecidas da responsabilidade propria que lhes assiste:

— "Estamos a ser governados por tigres e não por homens!..."

— E as culpas não são só dos que governam, porque são de nós todos, governantes e governados!

O Estado arruinou o Productor e o Productor arruinou o Estado...

— E o que têm feito as forças productoras da Nação? Intensificar o trabalho, a producção, a cultura? Não! Diminuiram a potencia dos seus esforços. Levados por circumstancias de momento, em vez de desenvolverem as suas culturas, aproveitarem a sua capacidade de trabalho, lançaram-se numa intensidade de commercio, apaixonando-se de preferencia pela operação da troca. A' medida que feneciam as industrias, baixavam as colheitas, diminuiam os numeros de producção, multiplicavam-se até o infinito as operações, creando intermediarios, estabelecendo novas classes parasitarias, e encarecendo consequentemente o producto (*apoiados vibrantes numa parte da sala*).

— Retrogradamos! Por culpa dos parlamentos e dos governos, mas tambem por culpa dos nossos valores economicos desnorteados. Digam lá que a hereditariedade não é uma lei fatal! (*sussurro preparando attenção*). O commercio portuguez foi o modelo de Honra e de Honestidade — e que ainda o é! — não poude livrar-se dos elementos que o enroscaram, e não conseguiu subtrair-se ao pernicioso ambiente de especulação e desenfreado lucro que a guerra creou (*apoiados geraes*).

— Ouro! Juntar ouro! Levados todos por uma ansiedade direi que nova e morbida de galgar a escala dos milhões e encurtar a distancia do tempo para crear fortuna, o *mot d'ordre* foi: ouro! ouro! e até aferrolhar notas, que nem sequer ouro foi, ou ouro é! (*Sussurro, palmas, sensação*).

Uma pausa. Sente-se que o conferente prefere não ser ovacionado, diminuindo de vibração logo que as suas palavras aquecem os assistentes.

O Sr. Cunha Leal, como attingindo uma parte da directriz do seu raciocinio, diz:

— Auxiliou, porém, vez alguma o Estado os productores? Não, ou rarissimas e atrabiliarias vezes. Creou leis sábias sobre trigos? Fez uma politica economica ainda que por tentativas prudentes? Não poude fazer. O Estado recorreu, senhores! ao peior de todos os emprestimos — a circulação fiduciaria — que creou condições propicias para a jogatina na Bolsa, a especulação bancaria e a especulação commercial. E viu-se isto, que eu constato com tristeza, e as nossas consciencias hão de reconhecer até com assombro: "o Estado arruinou a producção nacional e a producção nacional arruinou o Estado". (*Apoiados discretos das primeiras filas. Apartes indecifraveis lá para o fundo da sala*).

"Mea culpa! Para redimir a Patria e pol-a a coberto de uma desgraça"

— Veiu, então — prosegue feito o silencio — a desvalorisação da moeda, o desiquilibrio social, a carestia da vida. Deste desvairamento se alteraram as posições e os valores relativos dos individuos e das classes, uns perante os outros na sociedade. (*Apoiados*). Creou-se a classe dos novos ricos e a dos escravos e párias. Uns enriqueceram, sem ser pela fortuna legitima e orgulhosa que é o timbre de honra de tantos homens. Outros cairam na miseria. Reavivou-se a antiga escravatura disfarçada. Ora numa sociedade assim constituida, a desordem mental ha de predominar. E póde haver ordem na sociedade portugueza, emquanto subsistir este estado de cousas? A fome gera a revolta! A ambição desmedida gera a revolta! O desvario dos politicos, dos industriaes, dos commerciantes, geraram a semente da revolta nos lares e nas sociedades, os filhos ergueram-se contra os paes, o odio substituiu a virtude! E admiramo-nos de ter que registar crimes! Por culpa dos monarchicos, e por culpa dos republicanos, foi creado um ambiente que ia tornando possivel a derrocada das ultimas energias moraes da Raça. Nenhuma força, numa situação assim, póde estar em equilibrio. A desordem, sim, é que continúa latente. E' esta desordem que ha que eliminar.

E como tomado de uma inspiração de franqueza, que não póde recuar:

— Que força — pergunta — póde estar em equilibrio? Nenhuma! Nem aquella que é a garantia do socego publico. E foi então que o Exercito, a Guarda Republicana e a Marinha puderam collocar-se á mercê de todos os aventureiros, de todos os desordeiros e até de todos os sonhadores desequilibrados. Quem gerou essa revolta? Fomos nós todos!

E com grande impeto de gesto, o antigo sub-*leader* do partido popular exclama:

— Bato contricto no peito, como todos os homens de bem podem fazer sem vergonha. Bato no peito! "Mea culpa". Não me apresento aqui como um juiz, mas como um réo. Bato no peito. "Mea culpa!", mas exijo de todos os homens de bem, que se arrependam como eu, para que todos possamos, na vibração das almas fortes, e na capacidade que cada um tiver de trabalhar e de ser um valor, redimir a Patria, e pol-a a coberto de uma desgraça! (*Grande e prolongada ovação em toda a sala*).

Ordem cá dentro e credito externo assegurado — eis o remedio

— Rompeu-se o contacto o equilibrio social do povo portuguez. Dahi as miserias de indisciplina e os pronunciamentos das casernas. Como militar, que sou, eu não posso admittir sequer a indisciplina da força publica. Mas como politico eu fiz esta esplanação rude e verdadeira para dizer: "comprehendo!" Venho dizer-vos a todos, para que digaes uns aos outros:

— "E' preciso acabar de vez com essas indisciplinas!" (*Apoiados graves*).

— Se a fome no fundo fosse a explicação de todo o mal, matariamos a fome ao povo portuguez. E então a resposta facil seria: "modificaremos as condições do mercado, valorisaremos a moeda, acabaremos com a carestia da vida". Mas esta resposta não póde dar-se. E' difficil o triplice objectivo. E agora cabe uma declaração...

E a assistencia espera. O conferente elucida:

— Não me quiz metter no 19 de outubro. Não quiz ser chefe do movimento. E fiz mais: disse aos que me convidaram:

— "Tomem cautela. Não digam ao povo, que tem um criterio simplista que exige realisações immediatas, que lhe vão matar a fome, porque o não podem fazer..." O perigo do 19 de outubro foi sobretudo esse. Não ha, a esse respeito, politico algum que possa atirar uma pedra aos outubristas. Todos têm enganado o povo com falsas e conscientes promessas. A imaginação excessiva do povo portuguez facilmente acceita, na tribuna, a promessa de que lhe melhoram as condições de vida. Depois... Erro, erro grave! (*Alguns apoiados*).

— Mas, prosegue, ha que sair desta situação economica critica. Não ha, por agora, maneira de valorisar a nossa moeda. E para sair desta situação complicada e sombria em que nos encontramos, para podermos baixar um pouco o custo da vida só um, um unico remedio existe, um apenas, inevitavel (*expectativa*): o credito externo. O remedio é o ouro do estrangeiro. Tudo que não fôr isto, são panacéas de opereta. Simplesmente para obter credito lá fóra é preciso ordem cá dentro, e aqui voltei ao assumpto da minha proposição. E para obter ordem cá dentro é preciso haver a garantia do credito lá fóra. De modo que estamos em presença de um authentico "circulo vicioso". O problema é, pois, este, e urge resolvel-o nos termos em que o ponho, sem querermos nem consentirmos impulsos de caserna, sem nos guiarmos por creaturas de estreita visão, sem attendermos nos conselhos dos idealistas, cujo ideal é uma unica e até imaginaria estrella. Credito lá fóra e ordem cá dentro (*applausos discretos*).

"Homens de bem deste paiz! Quem me vae a mim querer mal?"

— Julgo, senhores, que está dada, na presente occasião, um pouco de ordem á vida portugueza. Desse pequeno orgulho me autoriso. Mas conseguiu o governo da minha presidencia esta realisação? Como tornei possivel esta obra, cujo alcance ainda é cedo para se conhecer? Com fanfarronadas? Armando em pimpão? De maneira nenhuma. Só os que já governaram sabem como transigir dignamente é ser forte e ter coherencia. Ha elementos com os quaes não se póde transigir nunca: são os indesejaveis da sociedade portugueza, os que cultivam a desordem, como o crime. Nunca! Com esses, nunca! Mas ha os outros, os que visionam e sonham, os doentes do ideal, que fazem da palavra Republica e da palavra Patria uma expressão apaixonada, que os céga e desvaira. Ha os que sairam da ordem por culpa de todos nós. Não será o excesso de patriotismo uma doença? E esse excesso, um dia trazido a um nivel de prudencia e de belleza, não se converterá numa virtude?

E o Sr. Cunha Leal enfrenta a assembléa, com ternura no seu proprio vigor eloquente:

— Queriam então que eu, que tambem já sonhei alto com a Patria, castigasse como criminosos individuos que só tiveram o mal de amar demais as idéas! Não! Queriam que eu confundisse lutadores idealistas com bandidos de crime commum, atirando uma idéa generosa, ainda que exaltada, para o mesmo campo dos instinctos sanguinarios? Não! Queriam que eu me tornasse um instrumento de odios? Não! A Ordem, para mim, podeis dizel-o no paiz, é uma cousa muito mais alta, muito mais nobre! (*Apoiados discretos*).

O Sr. Cunha Leal, serenamente, continúa, como se conversasse:

— Um homem, que eu muito estimo, irmão dilecto de meu espirito, disse-me uma vez: "Manda-me prender. Eu tambem conspiro..." Mas como? Se ha duas especies de ordem! Uma a que pregam os desordeiros, e é simplesmente ordem. Outra a que eu prego e quer dizer conciliação. Eu disse a esse amigo, então:

— "Não entrei em movimentos revolucionarios quando era um simples politico opposicionista. Agora, que sou governo, muito menos." Reprimir, ás cégas, é revolucionar.

E, enthusiasmando-se de novo, mostrando o braço esquerdo:

— O poder esteve talvez em melhores mãos do que as minhas! Mas nunca em mão que melhor prezasse o prestigio desse poder e a belleza esculptural da palavra "Ordem"! (*Apoiados vibrantissimos*).

— O caminho, é a conciliação, a abnegação de todos, a obediencia aos que mandam. E, se eu conseguir este meu objectivo, quem se atreverá depois a dizer que eu transigi umas vezes com o Exercito, outras vezes com a Guarda Republicana? Hei de realisar o meu proposito de ordem, no sentido unico e bello do termo, não transigindo com doidos nem com facinoras, mas transigindo com homens de bem. Oh, homens de bem deste paiz! Qual de vós, por isso, me vae a mim querer mal?

A "nobre transigencia dos partidos" — Quem governa "somos nós!"

— O que é preciso é ir ao encontro das causas da desordem. Obriga a obedecer quem tem que obedecer e quem saiba mandar. "Eu e o governo a que presido sabemos mandar". (*Applausos de muitos militares*).

— O governo do Cunha Leal — affirma o orador — o que quer é dar a independencia e o prestigio a todos os poderes do Estado. "Não queremos ser dictadores". Mettemo-nos dentro da Constituição e obedecemos á lei para ter autoridade. Quando ha dias nos aconselhavam a que deixassemos reunir o Congresso dissolvido, e nos aproveitassemos de autorisações para governar, nós dissemos alto:

— "Devolvemos a dictadura a quem nol-a vem offerecer..."

— E que é preciso fazer agora? — interroga o conferente. Não póde nem deve ser quem umas forças apenas critiquem e se lancem no desvario da censura e da especulação, e outras forças politicas, só no exercicio dos poderes, se queimem e affrontem, sob o peso de responsabilidades e insuccessos. Penso em orientar o eleitorado no sentido de eleger representantes das classes. Disse que desejaria que o eleitorado fizesse eleger alguns homens que se comprometteram no movimento de 19 de outubro. Porque não? Ha outubristas que são homens de bem, tal qual os republicanos e patriotas que têm ido já ás camaras e tomado altos logares publicos. E' preciso não esquecer que a revolução outubrista teve um grande ambiente á sua roda. Não caiamos na especulação facil! Não se confunda propositadamente o trigo com o joio. (*Apoiados de quasi todos os lados da sala*).

— Mais desejaria que os eleitores levassem ao parlamento os independentes republicanos, e aquelles homens de intelligencia e boa vontade, que por desalento e commodismo andam afastados da politica.

E, num rasgo, o Sr. Cunha Leal interroga:

— Então não será nobre o proposito deste governo? Por ventura eu farei isto para crear clientelas ou arranjar acompanhamento politico? Eu não preciso de companhia. Acompanho-me sempre muito bem a mim proprio! Propositos mais altos me movem a mim e aos meus collegas do governo! (*Applausos em todas as filas*).

— Quando eu digo que é preciso regular os poderes do Estado, modificar o codigo administrativo, fazer o parlamento diverso dos anteriores, ligar melhor os patriotas e transigir até onde o interesse nacional imponha — tenho demasiadas aspirações? Encontrei agora, da parte dos partidos — e com satisfação o digo — aquella nobre transigencia que só eleva os homens que a concedem. Pois muito bem! Quem governa com todo o peso esmagador das responsabilidades, somos nós! Temos o direito de marcar uma orientação á politica. Eis o que fazemos. (*Apoiados. O conferencista está manifestamente extenuado*).

"Nós, para mandar; e a sociedade portugueza, patrioticamente, para obedecer"

— Temos mantido a dignidade do poder executivo. Não ouvimos grupos, não obedecemos a pressões, venham de onde vierem, não acceitamos conselhos, não temos "comités" por detraz de nós. Só conhecemos a Nação! (*Apoiados calorosissimos*).

E o Sr. Cunha Leal prepara-se para finalizar:

— Estou cansado... Presidindo, por acasos da vida, e apenas com 33 annos, circumstancia que cito para patentear as minhas insufficiencias, a um governo de homens superiores a mim, em edade e em sabedoria, eu sinto, apesar de tudo, que tenho a um tempo o direito a obrigação de falar assim. Nós arriscamos tudo, tudo desde a vida até o resto nesta obra. Não mendigamos applausos por isso, mas pedimos, em nome da Patria, attenção para as minhas revulsivas e ardorosas palavras, mais vibrantes talvez do que a minha posição exigiria. Inflexivel e conciliador, eu não posso deixar de affirmar bem alto que estou aqui, que estamos aqui em governo, para mandar. (*Applausos vibrantes*).

— Nós para mandar e a sociedade portugueza para, patrioticamente, nos obedecer!

QUINTA-FEIRA
MÉ'!

"Os gregos, diz Magnin, cujo idioma riquissimo nunca deixou de acudir, de prompto, com um vocabulo para exprimir uma idéa ou um facto, possuiam a palavra sicinnis para designar as danças que tinham por objectivo a imitação de animaes. Além desse nome generico serviam-se de outros particulares com que appellidavam diversas danças dessa especie, como por exemplo: a da Cegonha, a do Urso, a da Raposa, etc."

Assim, o foxtrot, que andou por ahi com ares de novidade, é velharia que teve a sua origem na Hellade, no mesmo terreno florido em que nasceu a Emmelia, flor da Tragedia. Nós estamos com a sicinnis em casa, uma sicinnis lanzuda, que tresanda a suarda como uma bisnaga de lanolina.

Importaram-a, a principio, da America, em differentes passos de bichos, passos que modificaram o andar dos nossos elegantes e comprometteram a graça airosa de muitas das nossas senhoritas que preferiram por obediencia á moda, adaptar as gingas e os regamboleios em que se desconjuntam com prejuizo do alor gentil com que provocavam louvores enamorados dos que as viam passar, deixando no ar um sulco de aroma. A sicinnis, porém, que agora se tornou moda, foi trazida de uma nova Colchos onde, segundo se diz, appareceu um tosão de ouro muito mais rico do que o famoso vellocino que levou da terras de Ethes e Medéa a expedição dos Argonautas, com Jasão á frente.

Quem lançou a noticia de tal descoberta foi a Politica e, desde logo, moveu-se uma romaria ávida de exploradores, a caminho das montanhas, em busca da preciosa lan, compromettendo-se, mediante a tosa, a trazer o carneiro em charola, fazendo com elle o ariete com que tomariam o Poder, installando-o na cidade maxima com mais fausto e grandeza do que vivia no Curral d'El Rey.

O povo, porém, não esteve pelos autos e, logo que percebeu a manobra da carneirada, resolveu levantar-se, não querendo que se transformasse em aprisco a cidade por excellencia. E começou a resistencia heroica, não com armas ferinas, mas com a troça que, se não mata, inutilisa com o ridiculo, abrindo no adversario feridas incuraveis como as que chagaram os pés de Philoctecto.

E como com as frechas do seu proprio carcaz feriu-se o grego com as proprias vozes da carneirada vae sendo a mesma repellida. E a cidade atrôa. E' um Mé contagioso, saindo de todos os peitos, desde o do infante, que esperneia no berço, frenetico, até o do velho que o lança por entre accessos de tosse asmathica, muito acatarrhoado e tremulo. E todos balem como nos gregarios bucolicos: é o mé do anho e do borrego nos bandos infantis, é o mé do carneiro dos homens de todos os typos, mé profundo, cavernoso e o mé esganiçado das ovelhas, é o mé rabujento das farautas, mês em todos os tons, mês de todas as qualidades, mé p'ra burro! como por ahi se diz na geringonça popular.

O mé tornou-se, como o esperanto, a lingua universal, lingua de uma só palavra, mas que diz tudo.

Não é que o povo da cidade, ou melhor: a população da Republica se queira amalhar com o rebanho da carneirada do velocino; o aulido é troça, a berraria é assuada de repulsa que responde ao facto como a muralha repelle, em rechaço uma pellota, como o rochedo inflexivel devolve, em echo ironico, o grito com que é ameaçado. Ao mé da carneirada, o mé do povo. E eis como, graças á Politica, nasceu no Brasil uma grande sicinnis, não em dança, em canção, que, depois de percorrer alegremente todo o territorio da Republica, passou ao Prata e já vai, pelos Andes, a caminho do Pacifico e levada por algum dos transatlanticos que nos visitam, desembarcou em um porto da França, correu logo a Paris, entrou em um cabaret de Montmartre e lá está berrando.

A Biblia affirma que as muralhas de Jerichó cahiram ao som das trombetas de Israel... O mé está soando em volta de outras muralhas que se desmantellam.

Os exercitos fatigam-se, a artilharia desmontada cala-se, a canção não cessa, espalha-se no ar, infiltra-se como agua minando os alicerces das construcções solidas.

Ha lá força que resista a um estribilho como esse

Ai seu Mé...?

Isto vale por uma pá de cal.

COELHO NETTO
(Da Academia [illegible])

A campanha presidencial

Mais de mil eleitores do Districto Federal assignaram o manifesto do Centro Republicano

O documento em que esta aggremiação politica apresenta a chapa Nilo-Seabra

Está assim redigido o manifesto em que o Centro Republicano do Districto Federal apresenta ao eleitorado carioca a chapa Nilo-Seabra, no pleito de 1° de março proximo e que mereceu a assignatura de mais de mil eleitores desta capital:

"Ao eleitorado carioca — Eleitores desta cidade, temos a honra de recommendar, em nome do Centro Republicano do Districto Federal, aos suffragios do eleitorado carioca, na eleição de 1° de março proximo, a chapa Nilo-Seabra.

Na falta de partidos organisados, cumpre ao eleitor escolher livremente, dentre os candidatos aos primeiros cargos do paiz, aquelles que maior confiança devam inspirar pelos seus serviços e comprovadas qualidades de estadistas.

Não estivesse á testa do governo de Minas o illustre Sr. Arthur Bernardes e sua excellencia jámais seria lembrado para a presidencia da Republica.

Ao contrario, Nilo Peçanha e José Joaquim Seabra são nomes de real prestigio e grande popularidade, ambos com nome proprio e não dos altos cargos que por ventura exerçam, naturalmente indicados para os postos supremos da Nação.

Nos Estados, em regra, sómente são verdadeiras as eleições para as camadas municipaes e as realisadas em algumas das suas principaes cidades.

Mas onde houver, como no Districto Federal, a verdade do voto, a Reacção Republicana espera vencer.

A's urnas!"

O Sr. Seabra virá ao Rio, antes de ir a Juiz de Fóra

O Dr. J. J. Seabra acha-se, ainda, em São Paulo, onde deveres inadiaveis de cortezia o prenderão por dous dias. Dahi o motivo da interrupção temporaria da sua excursão a Minas, em propaganda da causa nacional.

Da capital paulista, S. Ex., em virtude dos ultimos acontecimentos, virá a esta capital, aqui permanecendo tambem uns dois dias.

Segundo os planos do governador da Bahia, o candidato da Nação á vice-presidencia da Republica, este deverá chegar aqui provavelmente domingo, á noite, e seguirá para Juiz de Fóra talvez, terça-feira proxima.

Reunião de propaganda da chapa Nilo-Seabra

O Gremio Republicano Liberdade e o operariado do Arsenal de Marinha levarão a effeito, no proximo sabbado, ás 7 1/2 horas da noite, na séde do Gremio, á rua Marechal Floriano 112, 1° andar, uma reunião de propaganda, na qual falarão diversos oradores da Reacção Republicana.

Conferencia pró Nilo-Seabra, na Gavea, pelo Dr. Mauricio de Medeiros

Communicam-nos:

"Na séde do Club Recreativo Chuveiro de Ouro, sita á rua Lopes Quintas n. 18 realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia publica, para propaganda das candidaturas da Reacção Republicana.

Sendo a primeira vez que esse parlamentar fluminense vae falar ao eleitorado da Gavea, é de esperar que o salão do Chuveiro de Ouro seja pequeno para conter a massa proletaria, que não só irá applaudir o orador como tambem associar-se áquelles que trabalham pela salvação da patria. — Do Comitê pró Nilo-Seabra da Gavea."

O general Cardoso de Aguiar em Campo Grande

S. Ex. brindou a Reacção Republicana

Communicam-nos de Campina Grande, Estado da Parahyba:

"Procedente do Ceará, em cujos sertões visitou as obras contra as seccas, passou por esta cidade o general Alberto Cardoso de Aguiar, que foi recebido festivamente pela população e saudado, em frente á residencia do Sr. Hortencio de Souza Ribeiro pelo academico João Mendes, emquanto senhoritas jogavam flores em S. Ex. e lhe offereciam ramalhetes.

Novamente saudado pelo academico Euclydes Cesar, e pelo Sr. Accacio de Figueiredo no banquete offerecido por amigos pessoaes e pelo Comité da Reacção Republicana, o general produziu um magnifico discurso, cheio de commentarios elevados em torno do momento politico e administrativo. S. Ex. terminou realçando os meritos do senador Nilo Peçanha, do Exercito e da Armada e ergueu sua taça em honra da Republica."

Os crimes do bernardismo — Fraudador da lei eleitoral!

Communicam-nos de Itapecerica, em Minas em data de 22 do corrente:

"Em abono do telegramma, datado do dia 20 do corrente, de Bello Horizonte, sobre os fraudadores da lei eleitoral, em Minas, levo ao conhecimento desta illustrada redacção que, aqui, neste municipio, os partidos politicos locaes, para serem agradaveis ao Sr. Bernardes, alistaram mais de cem menores para votarem na eleição do dia 1° de março, não sendo difficil colher os documentos neste sentido, para a punição dos infractores da lei."

BONUS DA INDEPENDENCIA

Que vejo! O Cunha me causa espanto!
Num palacete... "bancando" o rico?!
— O caso é serio.
Como?
—Eu te explico!
Tirou dos "bonus" um premio e tanto!...

Grande organisação de espionagem descoberta em Reval

LONDRES, 26 (Havas) — Telegramma de Reval annuncia que as autoridades esthonianas descobriram uma grande organisação de espionagem, com séde naquella capital.

Já vinte e duas prisões tinham sido effectuadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

EM TORNO DA LEI DO INQUILINATO

A prorogação dos contratos de locação mediante deposito da importancia do sello

Cogita-se de annullar uma decisão do antigo director da Recebedoria Federal

Tendo a Caixa Geral das Familias requerido o deposito judicial do sello correspondente á prorogação do contrato de arrendamento do predio em que se acha installada á avenida Rio Branco, por não lhe ter sido possivel fazel-o na Recebedoria do Districto Federal, em virtude da decisão proferida pelo ex-director, Dr. Vossio Brigido, foi a questão novamente affecta ao Ministerio da Fazenda.

O processo referente ao assumpto já se acha em mãos do consultor da Fazenda Publica, com o parecer do novo director da Recebedoria, Dr. Severiano Cavalcanti, devendo ser brevemente encaminhado á Procuradoria da Republica. Em seu parecer, o actual director da Recebedoria sustenta que "deante da redacção do paragrapho 5º do art. 4º da lei do inquilinato (decreto n. 4.403, de 22 de dezembro ultimo), parece que decorre da falta da denuncia, com antecipação de seis mezes, a prorogação dos contratos de locação, o que constitue uma questão de facto, porque, estando a lei no seu periodo inicial de execução, a denuncia, com a antecedencia de seis mezes, se torna impossivel no momento presente; a lei deu como requisito para continuação dos contratos a condicional "se não houver denuncia", e, porque esta não se verificou nem podia se verificar, justa causa não subsistia nem subsiste para a recusa da cobrança do sello.

Por outro lado, accrescenta o director da Recebedoria, deve-se considerar que a lei actual, indo incidir sobre contratos feitos na vigencia do direito anterior, para garantir-lhes a prorogação, independente da vontade de uma das partes e segundo normas não estabelecidas na legislação então vigente — teria naturalmente um effeito retroactivo — ponto este cujo exame deve escapar á esphera da administração, para ficar sujeito ao julgamento do judiciario, ao qual os interessados poderão se dirigir, para melhor amparo de qualquer direito em que se julguem lesados."

Assim, termina o Dr. Severiano Cavalcanti opinando que a Recebedoria póde receber o sello dos contratos em condições identicas, salvo se ficar provada a existencia da denuncia com o praso de que cogita a lei.

Temos informação de que o Sr. consultor da Fazenda Publica e o seu auxiliar, Dr. Francisco Sá Filho, são favoraveis a este ponto de vista do novo director da Recebedoria, podendo, assim, essa repartição receber os depositos do sello correspondente á prorogação dos contratos da natureza do de que se trata, sem que isso importe reconhecimento, por parte da administração, do direito de quaesquer interessados, questão esta affecta ao poder judiciario.

BENEDICTO XV

As cerimonias funebres de hoje, em Roma

ROMA, 26 (Havas) — Hoje, ás 2 horas da tarde, os despojos do papa Benedicto XV foram transportados da Capella do Sacramento para a Capella do Côro e ahi collocados no feretro, depois da absolvição final.

Em seguida, formou-se de novo o cortejo, e o feretro foi descido para a inhumação.

A futura avenida do morro da Viuva

O Sr. prefeito assignou o decreto approvando o plano para abertura de um logradouro publico, á beira-mar, contornando o morro da Viuva, ligando o trecho final da praia do Flamengo ao inicio da praia de Botafogo e desapropriando os predios e terrenos attingidos pelo novo plano approvado e necessarios á sua execução.

Vae ser ouvido o consultor da Republica

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do Sr. consultor geral da Republica, sobre o recurso interposto pela companhia de seguros "Argos Fluminense" da decisão da Inspectoria de Seguros, que a julgou incursa nas disposições do n. 3, do art. 89 do respectivo regulamento.

Vae deliberar a C. I. de Soccorros á Russia

A eleição da mesa e quasi 28 milhões de francos ouro de donativos

GENEBRA, 26 (Havas) — Inaugurou-se hoje a Conferencia Internacional de Soccorros á Russia. Deixaram de comparecer o Sr. Noulens e o representante da Santa Sé, que enviaram telegrammas de excusas.

A eleição da mesa deu o seguinte resultado: presidente o Sr. Chderkrantz, da Suecia, e vice-presidente o Sr. Ghirza, da Tcheco-Slovaquia.

O relatorio financeiro apresentado menciona os donativos que diversos governos fizeram ás sociedades da Cruz Vermelha para soccorros aos famintos russos. Esses donativos se elevam a perto de vinte e oito milhões de francos ouro.

Foi nomeado director da Escola Profissional Visconde de Cayrú

O Sr. prefeito por acto de hoje, nomeou o professor cathedratico das escolas primarias Theophilo Moreira da Costa, para exercer o cargo de director da Escola Profissional Visconde de Cayrú.

O SR. CARLOS SAMPAIO FOI A PETROPOLIS

O prefeito Carlos Sampaio conferenciou, á tarde com o presidente da Republica, no palacio Rio Negro.

INDEMNISAÇÃO DE FARDAMENTO EXTRAVIADO

Ao Ministerio da Guerra communicou o da Fazenda ter sido feito nos vencimentos do porteiro da Imprensa Nacional, Antonio Teixeira da Rocha, o desconto de 37$400, proveniente do extravio de 57 calças de brim kaki, dadas a manufacturar a D. Izolina dos Santos, afiançada por aquelle funccionario.

OS NOVOS guardas-marinha

O compromisso solemne á Bandeira e a entrega dos diplomas e das espadas

As cerimonias civicas desta tarde na Escola Naval

Conforme noticiámos hontem, os novos guardas-marinha receberam esta tarde, na Escola Naval, em reunião solemne, os respectivos diplomas, prestando o juramento ultimamente adoptado, nas cerimonias dessa natureza, naquella Escola.

Presentes o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhados de seus ajudantes de ordens, grande numero de altas patentes de nossa Marinha de guerra e innumeras familias dos alumnos daquella Escola, o acto teve inicio á 1 hora e um quarto, precisamente, hora em que, formados ao longo do telheiro, então festivamente engalanado, que vae ter do passadiço ao edificio, onde se installou o gabinete do director da Escola e outras dependencias da administração, e cercados de enorme assistencia, os novos guardas-marinha ouviram a chamada de seus nomes para a cerimonia altamente significativa a que se ia proceder.

Em meio de um silencio profundo, em que se ouvia apenas o zunir do vento de encontro ás bandeirolas que se balouçavam nos cordames do mastaréo da ex-"Amazonas", ali, no pateo, foi feita a chamada nominal de cada um dos 27 graduandos da Escola, na seguinte ordem: Eurico Magno de Carvalho, Octacilio Cunha, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Joaquim Carlos Rego Monteiro, Carlos Almeida da Silva, José Luiz da Silva Junior, Antonio Azevedo de Castro Lima, Adhemar de Siqueira, Sylvio de Camargo, Alvaro de Araujo, Carlos Alberto Saldanha da Gama, Ismar Pfaltggraff Brasil, Luiz Felippe Saldanha da Gama, Octavio Soares de Freitas, Ivano da Silva Guimarães, Celso Pestana, Urbano Novaes Castello Branco, Antonio Correia Dias Costa, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Gastão Mathias Ruch Pereira, Antonio Adolpho Accioly Doria, Antonio Rogerio Coimbra, Accio de Albuquerque Antunes, João Pereira Machado, Caio Caldeira Brant e José de Alibere Siqueira Thedim.

A' medida que a chamada era feita, o novo guarda marinha avançou, garboso, em direitura ás altas autoridades navaes, postadas á sua frente, costas ao mar, e recebia das mãos do titular da pasta da Marinha e do almirante director da Escola, respectivamente, a sua espada, que cingia, e o diploma que conquistou após quatro annos de ingestes esforços, que tantos e taes são os annos do curso que vinham de concluir.

Terminada a entrega das espadas e dos diplomas, todos elles, formados de novo, e rigorosamente, pronunciaram, em tom solemne, as palavras do juramento do estylo. cumpre notar que essa é a primeira turma de guardas-marinha que repete o juramento prestado pelos reservistas do Exercito, ao receberem suas cadernetas, tendo essa revolução sido adoptada recentemente pelo ministro da Marinha, por proposta do director da Escola Naval.

Terminado o juramento, o almirante director da Escola pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. guardas-marinha. — Junto ao mastro que pertenceu á heroica fragata "Amazonas", tendo no penol da sua carangueija o symbolo sagrado da nossa Patria e nos laises da sua verga os signaes que o bravo almirante Barroso, na memoravel batalha do Riachuelo appellou para os seus denodados subordinados, bravos como elle, em presença do Exmo. Sr. Dr. ministro da Marinha, de almirantes, de officiaes, de aspirantes, de sub-officiaes e de marinheiros, ao receberdes as vossas nomeações de guardas-marinha, após quatro annos de estudos nesta Escola Naval, fizestes o compromisso de cumprir rigorosamente as ordens que receberdes das autoridades a que estiverdes subordinados, a respeitar os seus superiores hierarchicos, a tratar com affeição os seus camaradas e com bondade os seus subordinados e a dedicar-vos inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida.

Compromisso mais digno e mais nobre do que este que acabaes de tomar, não existe. Qualquer um delles diz bem alto o que deve ser um militar, e permitti que entre elles eu destaque aquelle a que se refere, em vos dedicar inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com sacrificio das suas proprias vidas. A nossa querida Patria tem a certeza deste vosso compromisso, porque a sua honra, a sua integridade e as suas instituições estão, para vós militares, acima de tudo.

Não penseis que a vida que ides começar não seja uma vida de sacrificios e de trabalho; não — é de sacrificios e de grande trabalho; mas, jovens como sois, com amor á carreira que abraçaram — a Marinha de Guerra — cumprindo rigorosamente o compromisso que tomastes, applicando os ensinamentos que nesta Escola tiveram, continuando a estudar o que de moderno vae apparecendo, e que apparece de dia a dia, a vossa missão será facil e suave. Daqui a alguns minutos, vou ter a grande satisfação de vos apresentar ás autoridades superiores, das quaes uma, o Exmo. Sr. chefe do Estado-Maior da Armada, a quem ireis ficar subordinados e que vos designará para embarcardes nos navios da nossa esquadra, onde ireis trabalhar com os seus commandantes e officiaes para a boa efficiencia dos mesmos. Sejam felizes, são os votos sinceros de quem vos fala, que teve a satisfação de vos dirigir durante um anno e que de vós despede-se com saudades, pedindo que sejam officiaes dignos da Marinha de Guerra do Brasil.

Terminado o discurso do almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, falou o almirante José Maria da Fonseca Neves, lente cathedratico de balistica, da Escola, que ministrou aos novos guardas-marinha alguns conselhos paternaes, a que deu grande relevo patriotico.

Findos os discursos os novos guardas-marinhas desfilaram, ao som de uma peça marcial, pela banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, ante as autoridades ali presentes e os convidados.

Por ultimo, cerca das 3 horas, retiraram-se o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada, tendo iniciado as dansas no salão nobre da Escola, servindo-se doces e sorvetes aos convidados.

Morre uma cantora no incendio de um theatro

BERLIM, 26 (Havas) — A cantora Herking morreu no incendio que destruiu hontem o Theatro Frederico, de Dessau.

Pedido de reintegração de um ex-escrivão de collectoria

Na carta em que Tobias Gomes de Alencar pediu sua reintegração no cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes em Bezerros de Gravatá, o Sr. ministro da Fazenda exigiu, por despacho, que o interessado prove ter desistido da acção intentada.

A campanha presidencial

O Sr. Nilo Peçanha veiu ao Rio

S. Ex. interessa-se pelo estado de saude do Dr. Mauricio de Lacerda

O senador Nilo Peçanha desceu hoje de Petropolis, no trem de 3 e 50 da tarde, acompanhado de sua Exma. esposa.

S. Ex. pretende visitar o Dr. Mauricio de Lacerda, cujo estado de saude procurou conhecer, por telegramma que dirigiu para a estação de Commercio, onde se acha aquelle deputado fluminense.

O Dr. Nilo Peçanha espera regressar á sua fazenda, em Barra Mansa, no sabbado proximo.

Embora fosse conhecida, á ultima hora, a partida do senador Nilo Peçanha, compareceram á estação de Petropolis o prefeito e vereadores dessa cidade fluminense, e outras pessoas gradas.

O Dr. Seabra novamente em São Paulo

S. Ex. fez uma viagem redonda de triumphos

S. PAULO, 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Seabra e comitiva sairam de Uberaba ás 12.45 da tarde, sob uma calorosa ovação popular.

Immenso cortejo formou-se na praça da cidade, calculando-se em 10.000 pessoas.

No dia do embarque chegaram grandes representações dos municipios mineiros de Uberabinha, Araguary, Araxá, as quaes tomaram parte no cortejo.

Em automovel descoberto, o Dr. Seabra seguiu para a estação, em meio de acclamações populares e difficil se tornou a entrada na estação, onde o povo exigiu que S. Ex. falasse, o que fez, reaffirmando sua acção decisiva em favor da causa republicana.

Cem senhoritas tomaram parte no cortejo, levando flores e empunhando bandeiras.

Na estação falou em nome do povo o Dr. Gasparini, proferindo vibrante discurso e a senhorita Jone Santini recitou versos allusivos ao embarque.

Ao passar pela estação de Guará, o trem parou, falando em nome da população o Dr. Carneiro Sanches, clinico ali.

O povo acclamou o Dr. Seabra com effusão. Em S. Joaquim, nova manifestação foi feita, estando a gare repleta de povo e tocando a philarmonica. Em todas as estações, as bandas tocavam o Hymno Nacional, e até ás 2 horas da madrugada o Dr. Seabra foi acclamado nas estações por onde passava, recebendo telegrammas de felicitações de varios pontos do Estado.

A chegada a Campinas foi ás 7 horas da manhã. O povo recebeu o Dr. Seabra, levando-o até o restaurante, onde foi servido um chá, e sob acclamações tocou a banda de musica.

Dos trens que cruzam na estrada, ouvem-se palmas e vivas ao chefe da Reacção Republicana.

Ao passar em Ribeirão Preto, de volta a S. Paulo, o povo exigiu que o Dr. Seabra falasse, o que S. Ex. fez, concitando-o ao voto nas eleições de 1º de março, dia da redempção do Brasil republicano.

Com o Dr. Seabra viajou o senador Francisco Salles, acompanhado de sua filha. S. Ex. está muito satisfeito com a sagração dos povos paulista e mineiro, chegando a S. Paulo ás 10 horas da manhã.

O hotel está cheio de pessoas de destaque que vêm cumprimentar S. Ex.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

Continúa vedada a entrada da mulher nos concursos de Fazenda

A Liga para a emancipação da mulher requereu reconsideração do despacho pelo qual o Sr. ministro da Fazenda vedou a participação no concurso de 1ª entrancia, aberto na Delegacia Fiscal no Pará, a pessoa do sexo feminino.

O Sr. Dr. Homero Baptista, de accordo com os pareceres, indeferiu o pedido.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral, instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura, estavel.

Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, em geral instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas nas regiões littoranea, serra e oeste; bom á leste e centro, sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura, estavel.

O cambio funccionou estavel

O mercado monetario abriu e funccionava ainda hoje sem tendencias para melhorar, mas tambem não se declarou frouxo, tendo, ao contrario, regulado em posição de estabilidade e, no fundo, mais confiante. Com effeito, os bancos estrangeiros forneciam letras a 7 7|32 d. e davam pequenas quantias a 7 1|4 d. contra o particular a 7 9|32 e 7 5|16 d., sendo poucas as letras offerecidas. O do Brasil declarou sacar para bancos a 7 9|32 d. francamente e dava para o mercado, conforme a quantia e o tomador de 7 7|16 a 8 d.

Foram affixadas pelos bancos as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 7|32 a 7 9|32; Paris $642 a $652. A' vista — Londres 7 3|32 a 7 3|16; Paris $647 a $654; Italia $351 a $355; Portugal $610 a $650; Nova York 7$920 a 7$975; Hespanha 1$200 a 1$210; Suissa 1$555 a 1$570; Buenos Aires, papel, 2$760 a 2$810, e ouro, 6$280 a 6$330; Montevidéo 5$885 a 5$980; Japão 3$855 a 3$880; Suecia 2$000 a 2$020; Noruega 1$260 a 1$270; Hollanda 2$895 a 2$950; Syria $655 a $657; Belgica $623 a $630; Allemanha 041 a $044; Austria $004; Rumania $070; Dinamarca 1$610; sobre taxa café, $652 a $655 por franco; soberanos 39$000.

O mercado monetario permaneceu durante o dia, sem maior actividade e assim muito estacionario. Fechou, porém, com os bancos estrangeiros facilitando os saques a 7 1|4 d. e comprando a 7 5|16 d|, com tendencias para se firmar.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A' 90 d|v.: — Londres 7 7|16, Paris $646. A' vista: — Londres 7 3|8, Paris $651, Italia 352, Hamburgo $041, Portugal $618, Belgica $642, Hespanha 1$201, Suissa 1$558, Nova York 7$928, Montevidéo 5$905, Buenos Aires, papel, 2$786, ouro 6$300, Hollanda 2$913, Japão 3$820, Rumania $081 e Austria 3 1|2.

Taxas extremas:

Bancarias 7 7|32 a 8 d| e Caixa Matriz 7 7|32 a 7 5|16.

O mysterioso assassinio do cabelleireiro Julio Peligrini

Madame Augustine chora muito e fala pouco

Uma nova e importante testemunha?

Mais diligencias

Continua a policia do 5º districto, nos seus trabalhos de investigação, para colher os dados necessarios, afim de apurar a autoria do assassinio do cabelleireiro Julio Peligrini. Embora todos os indicios até agora conseguidos, sejas contra Augustine Longobardi e seu amante Alexandre Machado, não póde a autoridade, desde já, formar um juizo seguro em

O vendedor ambulante, Alexandre Teixeira Machado, amante de Augustine Longobardi

virtude de circumstancias ligadas á firmeza com que, até este momento, vem Augustine, negando haver, pelos menos, coparticipado no crime. Toda a attenção da autoridade voltada, para a esposa do ex-cabelleireiro, ainda incommunicavel, nada ha conseguido, pois ella inalteravel e indifferente a tudo e a todos, não deixa sequer estampar na sua physionomia a mais leve alteração. Desde ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, após a crise nervosa, Augustine, não havia trocado palavra com pessoa alguma, a não ser com o policial seu vigilante, para pedir alimento, o que lhe era fornecido conforme a sua vontade.

Hontem, á noite, pensava o delegado Ferreira Cardoso num interrogatorio mais demorado, baseado nas informações colhidas durante o dia por intermedio dos seus auxiliares, conseguir de Augustine uma luz sobre o mysterioso caso. Nada entretanto poude a autoridade fazer, visto que, cerca das 9 horas da noite, procurava falar a Augustine, esta entrou a chorar copiosamente, pronunciando de momento a momento o nome da filha:

— Julieta!

— Julieta!

Passou-se, assim, toda a noite, sem que nenhum passo fosse adeantado.

Isabel Duarte ouvida pela segunda vez

Aberto o cartorio, hoje, foram iniciados os trabalhos, tendo sido logo ouvida pela segunda vez a ex-amante de Alexandre Machado, Isabel Duarte, conhecida pela antonomazia de "Bellinha".

A necessidade disso foi para melhor ficar esclarecido o ponto em que foi vista uma pistola em poder de Alexandre e tambem quanto aos seus antecedentes. Affirmou "Bellinha" que, na manhã de segunda-feira, quando o seu ex-amante se vestia para sair, isto ás 7 e 50 minutos mais ou menos, viu, no bolso trazeiro das suas calças, uma pistola das do typo "Mauser", não podendo, entretanto, precisar seu tamanho. Quanto aos antecedentes de Alexandre Machado são pessimos. No Corpo de Segurança tem elle varias entradas por diversos factos, inclusive por "chantage". Segundo as declarações de "Bellinha", Machado explorava o lenocinio, sendo ella propria uma das suas victimas, durante o tempo que com elle viveu amaziada, ha dous annos passados.

Uma testemunha que deve ser utilissima no caso

Em seguida, a policia tomou as declarações de Edith Rocha, empregada numa das dependencias da casa onde foi assassinado o cabelleireiro Pelegrini. Edith disse que na manhã do crime chegou ao estabelecimento já encontrando morto o cabelleireiro, cujo cadaver estava ladeado de pessoas conhecidas. No andamento das suas declarações, Edith fez allusões a uma amiga do casal Pelegrini, de nome Alice ou Helena, que é "manicure" e parece residir no Cattete. Segundo Edith, madame Helena ou Alice certa vez, em conversa, declarou que ouvira de madame Agustini a seguinte declaração:

— Estou em litigio com meu marido, devo ser victoriosa e, assim, tomarei posse da minha filha. Se para isso fôr necessario o exterminio, eu o matarei. Não estranhem se um dia elle apparecer assassinado.

Estas revelações feitas á policia determinaram diligencias para a captura de Mme. Helena ou Alice, cuja presença é de grande utilidade á acção da justiça, tanto mais que a policia precisa de apurar a veracidade de taes declarações.

O cunhado de Augustina na policia

A's primeiras horas de hoje, esteve na delegacia do 3º districto o cunhado de Augustina Longobardi, que ali foi com o intuito de uma visita. E' elle o italiano Angelo Morelli, que a policia andava procurando para esclarecer outros pontos, conforme informações de que era elle companheiro de Augustine em todos os seus passos. Da conversa de Morelli nada deprehendeu o delegado Ferreira Cardoso, que pudesse orientar qualquer cousa para elucidação de tão complicado caso.

Alexandre Machado foi visto no local, á hora do crime

A' tarde, após haver o delegado Ferreira Cardoso mandado fornecer jantar a Augustina Longobardi e seu amante Alexandre Teixeira Machado, ordenou tambem que o escrivão Evora deixasse o cartorio para repouso, afim de poder continuar, á noite, na tomada das declarações de outras testemunhas necessarias ao caso. Os dous presos, que passaram á disposição do chefe de policia, continuam incommunicaveis e isolados.

Está agora a policia no encalço de uma das empregadas da victima, que disse ter visto Alexandre Machado passar á porta do predio n. 122 da rua S. José, em companhia de Augustina, á hora do crime.

Emquanto não resolver a situação

Os communicantes dos navios continuam a ser recolhidos na ilha das Flores

Uma questão que merece os cuidados do governo

Com a autorisação do director geral do Departamento de Saude Publica, o director da Defesa Sanitaria Maritima entendeu-se com o director do Povoamento, sobre a internação, na ilha das Flores, dos passageiros dos navios que aportam a esta cidade, a bordo dos quaes tenha havido casos de molestia contagiosa, como vinha sendo feito desde muito, praxe que agora o mesmo director do Povoamento não queria mais permittir, com receio da propagação de doenças nos immigrantes ali hospedados. Ficou assentada a cessão, provisoria, á Defesa Maritima, de um dos pavilhões da ilha, para nelle serem recolhidos os communicantes suspeitos de bordo, até que o ministro da Justiça resolva o caso definitivamente com o seu collega da Agricultura, conforme pede o director da Defesa, que não dispõe de outro logar para esse fim.

AS TAES BRINCADEIRAS COM ARMAS DE FOGO

Um operario fere um companheiro, no ventre

A' tarde, na Garage Studebacker, á rua Vasco da Gama n. 167, o operario Antonio Joaquim Soares, poz-se a examinar um revólver. Em dado momento, foi advertido pelo seu collega Carlos Maia da imprudencia que commettia.

Soares voltou-se para o companheiro, dizendo, por pilheria, que ia matal-o.

Occorreu nessa altura o que se dá, constantemente, com taes gracejos. Uma bala partiu, e Maia caiu, attingido no ventre.

Attonito, entregou-se Soares á prisão, emquanto a victima era transportada pela Assistencia, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

PROCLAMOU-SE O CHEFE DE UM PARTIDO POLITICO HESPANHOL

MADRID, 26 (Havas) — O Sr. Sanchez Guerra foi proclamado chefe do partido conservador.

OS ESCANDALOS DO "BICHO"

A casa Lopes varejada

A' tarde, o supplente Belicha, acompanhado do agente Valentim, varejou a casa Lopes, á rua do Ouvidor n. 151, onde se banca o "bicho".

A rua ficou intransitavel, tal a massa de curiosos, que commentavam o facto, de todas as maneiras. Aquelles policiaes fizeram remover tudo: dinheiro, talões, livros e até as armações para a Policia Central. O encarregado da casa foi autuado em flagrante.

O ASSUCAR ESTEVE FIRME

Com um movimento volumoso de entradas e sem negocios de maior importancia, o mercado de assucar, apesar disso, declarou-se firme e em alta.

Com effeito, os possuidores passaram a exigir pelos brancos crystaes os limites de $520 a $560 o kilo, com as outras qualidades tambem um tanto aggravadas nos preços.

O movimento constou de 15.823 saccos de entradas e 6.189 de saidas, elevando-se o deposito a 281.040 saccos.

Está fixada a pensão annual do ex-imperador Carlos

PARIS, 26 (Havas) — O Conselho dos Embaixadores fixou em seis milhões de francos a pensão annual do ex-imperador Carlos de Habsburgo. Esta importancia será paga pelos Estados em que se dividiu o antigo Imperio da Austria-Hungria.

A' CHEGADA DO CIRCO KELLY Á BAHIA

Um popular mordido por um leão

BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Quando se procedia ao desembarque dos animaes do circo Elsa Kelly, de bordo do paquete "Itaquatiá", um leão africano avançou no braço de um rapaz, de nome Serapião, que, entre muitos curiosos, assistia ao transporte. Alguns populares, aos gritos de soccorro do infeliz, decidiram-se a salval-o, puxando-o pelas pernas, emquanto o director do circo brandia uma vara no costado do leão, que só a muito custo largou a sua victima.

Serapião foi conduzido para a Assistencia.

A CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro Publico foram abatidas, hoje, para o consumo desta capital 314 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo, 265 1|4, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem 1.886 rezes, das quaes, 442, estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Morreu "Bexiguinha da Lapa"

Ha dias, Felippe Manzano, desordeiro conhecido pelo vulgo de "Bexiguinha da Lapa", tentou suicidar-se, ingerindo um toxico, porque sua amante, Rosa de tal, o abandonara.

Hoje, "Bexiguinha da Lapa", depois de horriveis padecimentos, veiu a fallecer, em casa de sua familia.

O café regulou sustentado

Continuou o mercado de café hoje sem maior actividade e mesmo sem firmeza, por isso que os compradores ainda estiveram retrahidos. Em todo o caso, foi mantido sobre o typo 7 o limite anterior de 19$400 por arroba, ao qual o mercado permaneceu com um movimento pouco animador de negocios.

Com effeito, foram vendidas na abertura 4.603 saccas, ao preço acima, ficando o mercado com alta de 1 a 4 pontos nas opções do fechamento da bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 14.387 saccas, sendo 10.487 pela Leopoldina, 2.500 pela Central e 1.400 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 250.551 saccas e desde 1º de julho 5.128.903 ditas. Os embarques foram de 14.849 saccas, sendo 10.704 para a Europa, 2.364 para os Estados Unidos, 400 para o Rio da Prata e 1.381 para os portos do Pacifico.

Desde 1º do mez foram embarcadas 201.939 saccas e desde 1º de julho 1.835.141, sendo o "stock" de 1.756.366 ditas.

Funccionou o mercado desse producto, no correr do dia, sem maior actividade e com os preços inalterados. As vendas realisadas á tarde foram de 4.582 saccas, no total de 9.185 ditas, ficando o mercado fraco.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos 30.000 saccas e a bolsa americana accusou na abertura de hoje uma alta de 2 a 6 pontos e na intermediaria, baixa de 1 a 2.

O governo Souza Castro leva o Pará á desgraça

Um desembargador mendigando o pão!

BELEM, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O desembargador Accioly Lins, aposentado do Tribunal do Pará, esteve no forum pedindo esmola, em consequencia da penuria a que foi arrastado pelo atraso de seus vencimentos.

COMMUNICADOS

Loteria de Pernambuco

Premios maiores da loteria de Pernambuco, extraida hoje:

51317	20:000$000
40962	3:000$000
12989, 21734 e 44894	1:000$000

Domingos Teixeira

(DA CASA TEIXEIRA)

Maria Isabel Teixeira, viuva de Domingos Teixeira, e demais pessoas da familia, na impossibilidade de em viva vós ou por escripto agradecerem penhoradissimos e gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu bondoso e bonissimo marido e lhes enviaram pezames e assistiram a missa mandada rezar por sua alma, o fazem por este meio, hypothecando sua gratidão.

J. A. Gonçalves

(1º ANNIVERSARIO)

Argentina de Moura Gonçalves e seus filhos, Marcellino Gonçalves (ausente), Mario Gonçalves e irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do passamento que por alma de seu pranteado esposo, pae, filho e irmão J. A. GONÇALVES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Turibio Sá Jacob

Carolina Ferreira Jacob, Ermano Jacob e familia, Hermeto Jacob e familia, Eliezer David e familia, Zulmira Jacob e mãe convidam os seus amigos e conhecidos a assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso da alma de seu lembrado esposo, irmão, cunhado e filho TURIBIO SÁ JACOB mandam celebrar na egreja do largo da Lapa, ás 8 1/2 horas de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente. Desde já se confessam gratos.

Dr. José F. da Veiga Lima

Dr. Carlos da Veiga Lima, senhora e filhos, Raul R. da Veiga Lima e filho (ausentes), Dr. Francisco Borges de Barros, senhora e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, mandam celebrar sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Caetano Pinto Moreira

Maria Augusta Couto Moreira, Thiago José do Couto, cunhados e cunhadas e irmão do fallecido CAETANO PINTO MOREIRA, penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes e desde já convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, 27 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Matriz da Gloria, largo do Machado, ás 8 horas, confessando-se eternamente gratos.

Benedicto Barros

João Antonio dos Santos, amigo do fallecido e em nome do Bloco dos Estados Unidos do Brasil, manda celebrar uma missa por sua alma, e convida os parentes e amigos e conhecidos, para assistires, a este acto religioso, que se celebrará amanhã, ás 7 horas, no Coração de Jesus.

Loteria do R. Grande do Sul

Resumo dos premios, extrahidos em 25 de janeiro de 1922:

Bilhete	Premio
9463 (Monte Negro)	100:000$000
18910 (Rio)	10:000$000
9196	4:000$000
5758	2:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

A's voltas com as moscas e mosquitos

Os moradores do largo de Cascadura não têm socego, devido ás moscas e mosquitos que os atormentam, gerados nos detrictos que ali se accumulam.

A Saude Publica bem faria dando um giro por lá...

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902, é a UNICA instituição de ensino superior de commercio no Rio de Janeiro, cujos diplomas são reconhecidos, por lei federal, como de caracter official (Decreto 1.339, de 9-1-1905.) E' dirigida por professores da Universidade do Rio de Janeiro e funcciona em proprio nacional por força do decreto 8.206, de 8-9-1910. Mantém cursos diurno e nocturno, para ambos os sexos, possue corpo docente de comprovada competencia e assiduidade, dispõe de abundante material de ensino (laboratorios, etc.) e ministra instrucção militar. As inscripções para exames de admissão estarão abertas de 15 a 28 de Fevereiro. Programmas novos — Peçam prospectos e informações — Praça 15 de Novembro — Telephone C. 2812.

Catarrho dos velhos, tosses, bronchites, resfriados, laryngites (rouquidões) são rapidamente curados pelo Peitoral de Angico Pelotense, remedio efficaz e innocente. São innumeraveis os doentes curados das molestias acima por esse poderoso peitoral. Vende-se em toda parte. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira. Pelotas. Cura sem que seja preciso dieta ou resguardo.

A revolta da guarnição do "Caxambú"

O immediato está cégo; é gravissimo o estado do mestre do navio

BAHIA, 26 (A. A.) — Prosegue o inquerito acerca da revolta occorrida a bordo do vapor "Caxambú", do Lloyd Brasileiro.

Preside o inquerito o Dr. Gambetta Spinola, inspector da policia do porto.

O immediato, Sr. Simeão José de Mello e o mestre de bordo, que se acham feridos foram recolhidos ao hospital. O primeiro está cégo, tendo os olhos vasados por balas e o segundo foi ferido nos rins, sendo o estado de ambos gravissimo.

Todos os depoimentos apontam o immediato como o cabeça e responsavel pela revolta, pois foi quem armou todo o pessoal de bordo contra o commandante, e quem, por varios manejos, preparou, instigou e, afinal, realisou o levante.

O "Caxambú" continúa impedido, permanecendo a bordo o commandante, cuja bravura os jornaes salientam.

Além do inquerito policial, outros serão instaurados pela justiça militar.

A NOITE em Petropolis

Um «cangerê» fechado pela policia

O projecto com que um vereador quer commemorar o Centenario

Tendo apurado que na estrada da Westphalia se installára o "cangerê", do pardo Augusto José de Oliveira, que já viera corrido da estação de Entroncamento, ramal da Leopoldina; e o qual era frequentado por gente de toda especie que ali procurava remedios para todos os males, a policia resolveu acabal-o. Hontem, á tarde, o Dr. Henrique Cunha, delegado regional daqui, foi á casa do explorador da crendice popular, intimando-o a acabar com o rendoso "consultorio".

—— Na nossa *Ultima Hora* de hontem, na noticia sobre a sessão realisada na Camara Municipal, referimo-nos ao projecto do vereador Soares Pinto sobre a participação de Petropolis no Centenario. As idéas "luminosas" desse edil, consubstanciadas no alludido projecto merecem divulgação. Ell-as: "A Camara Municipal resolve: Artigo 1º — Fica o prefeito autorisado a mandar proceder os estudos necessarios, bem como as obras, logo que elles estejam ultimados, para o remodelamento da avenida 15 de Novembro, obedecendo ao plano seguinte: a) á margem do rio será construido um passeio de ambos os lados, destinados ao transito publico; b) de cem em cem metros serão construidos despejos para que seja sempre mantido o mesmo nivel dagua; c) serão substituidas as actuaes arvores por pequenos arbustos. Artigo 2º — Para cumprimento desta deliberação ficam abertos os necessarios creditos".

Que bella commemoração do Centenario! Tirar as arvores e as hortensias que aformoseiam o mal tratado Piabanha e que são a graça da avenida 15, como aliás, de toda esta bella cidade, para fazer passeios e plantar "pequenos arbustos"! Certamente, a maioria da Camara de Petropolis não apoiará tão absurdo projecto.

—— Foi um successo de bilheteria e de popularidade a festa, hontem, no Capitolio, de Esperanza Iris, que, hoje, desceu para ahi.

—— Começou, hontem, a entrega dos titulos eleitoraes aos novos alistados de Petropolis, que são em numero de 814.

—— A 30 deste mez começará a circular o mensario fluminense, de arte e mundanismo, intitulado "Azulejos". A direcção dessa revista é do Sr. Santos Junior e sua impressão será na Typographia Tocantins, daqui.

—— Por todo mez vindouro virá trabalhar no Capitolio a grande companhia nacional de operetas do S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto.

Uma "chantage" com os salesianos de Matto Grosso

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Sebastião Silveira, porteiro do Circulo dos Officiaes Reformados. Veio contestar as informações prestadas pelo padre Ezequiel Fraga, publicadas, hontem, sob o titulo acima, no ponto em que se diz ter-se elle encarregado da venda dos bilhetes para o festival realisado no Lycée Français, em beneficio dos padres salesianos catechistas, a troco de uma gratificação. Declarou o Sr. Silveira que recebeu a correspondencia dos organisadores da festa, por ordem superior.

PELA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Sobe a 12:172$650 o total das listas recebidas

Continuam em franca actividade os trabalhos para a creação da Assistencia Dentaria Infantil, graças aos esforços da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

As listas distribuidas estão sendo arrecadadas, continuando a serem entregues ao Sr. J. B. Salema Garção Ribeiro, presidente da Associação, em seu consultorio á Avenida Rio Branco n. 112. Todas as despesas de expediente e propaganda prosseguem por conta dos cofres da Associação, sendo as quantias recebidas para a creação da Assistencia depositadas no Banco Mercantil, em caderneta especial.

Publicamos hoje as ultimas listas recebidas: Quantia já publicada, 9:748$650; Sra. Eugenio Honold, 1:575$; Sra. Eugenia Rainho Carneiro, 295$; Dr. Nestor Serra, 120$; Dr. Mozart Gurgel Valente, 100$; Sra. Esperanza Iris, 100$; Sra. Carmen Pontes, 85$; Sra. Alice Neiva, 60$; Dr. Arthur da Silva Maia, 50$; Elias Cavalcanti, 22$; Sra. Dr. José de Barros, 17$. Total, 12:172$650.

O JURY NÃO FUNCCIONOU, HOJE

Devido a não ter comparecido o promotor, por motivo justificado, não houve sessão no Tribunal do Jury. Assim entrará amanhã em julgamento, o réo que devia hoje ser julgado.

Um indio assassinado a facão

MANGUEIRINHA (Paraná), 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Os indios Pedro e Severiano, depois de ligeira contenda, entraram em luta, resultando desta a morte, a facão, de Severiano. O assassino foi preso.

Os "engraçados" incommodam os viajantes da Linha Auxiliar

O que está occorrendo nos trens da Linha Auxiliar merece uma acção conjunta da administração da E. F. Central e da policia.

Peralvilhos, que enchem os trens ascendentes, á tarde, deram agora para fazer todas as tropelias. Queimam mechas de papel, viajam dando trancos uns nos outros, dentro dos carros, de preferencia quando viajam senhoras, de pé. Os conductores não podem enfrentar esses indesejaveis, que ameaçam aggredir os que não concordam com as suas grosserias.

Ao longo da Linha Auxiliar ha muitos xadrezes, onde podem muito bem "descansar" esses engraçados.

A S. M. Cirurgica da Assistencia Publica e o seu novo vice-presidente

A ultima reunião e os assumptos que foram discutidos

Em sua sessão deste mez, realisada no dia 22, foi eleito vice-presidente o Dr. Lafayette de Barros, por 17 votos, contra um, dado ao Dr. Adalberto Ferreira.

Na discussão da acta, foi lida uma carta do prof. Fernando Magalhães, dirigida ao Dr. Pedro Paulo, a respeito da technica da cesariana, em que elle introduziu o lençol de borracha.

Na ordem do dia foram discutidos os seguintes casos: "prenhez molar", observação apresentada pelo Dr. Emygdio Cabral, e em que tomaram parte os Drs. Pedro Paulo e Alvares Pinto; "sutura da rotula", em caso de fractura da mesma, apresentada pelo Dr. Lafayette de Barros e discutida pelos Drs. Pedro Paulo e Monteiro Autran; e "pneumothorax", em caso de hemo-thorax, pelo Dr. Manoel Abreu.

Estiveram presentes os Drs. Monteiro Autran, Pedro Paulo, Lintz, Adalberto Ferreira, Almeida Pires, João Lopes, Rodolpho Abreu, Augusto Costallat, Alvares Pinto, Lafayette de Barros, Souza Carvalho, Emygdio Cabral, Souza Ferreira, Rodolpho Ramalho, Philemon Cordeiro, João Paulo de Carvalho, Manoel Abreu e Teixeira da Silva.

"O Itabapoana"

Em Villa da Ponte do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, começou a circular no dia 22 do corrente, sob a direcção do advogado Octacilio Ramalho "O Itabapoana", jornal que visa exclusivamente defender os interesses locaes, sem côr politica, mas de apoio ao governo do actual presidente do Estado.

Impresso em papel magnifico, com copioso noticiario e variada collaboração, em que trata de assumptos ligados á prosperidade daquelle recanto espirito-santense, "O Itabapoana" assignala a attitude pessoal do seu director, Octacilio Ramalho, que, referindo-se á successão presidencial, se declara a favor do candidato da reacção republicana, Dr. Nilo Peçanha, embora em campo opposto ao presidente do Estado, a cuja administração dará todo o seu apoio na direcção daquelle orgão.

Refere-se ainda o nosso novel collega ao concurso de belleza instituido pela "Revista da Semana" e A NOITE.

Ao "O Itabapoana" os nossos sinceros votos de prosperidades.

O ministro da Tcheco-Slovaquia, no Rio, foi a S. Paulo

A recepção do Sr. Jan Havlasa na capital paulista

S. PAULO, 26 (A. A.) — Pelo trem de luxo, chegou a esta capital, o ministro da Tcheco-Slovaquia, Sr. Havlasa, sendo recebido na estação da Luz pelo tenente Tenorio de Brito, representando o Dr. Washington Luis, presidente do Estado; capitão Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça; Dr. Jayme Ferreira, pelo secretario da Fazenda; Dr. Tito Prates, pelo secretario da Agricultura; Dr. José Lannes, pelo secretario do Interior; Dr. Raul Ferreira, pelo prefeito municipal; tenente Espindola Mendes, pelo commandante geral da Força Publica, general Antoine Nerel, capitão Descamps, commendador Marchesini e senhora, representantes da imprensa e outras pessoas.

As apresentações foram feitas pelo commendador Marchesini, cuja esposa offereceu á Sra. Havlasa, uma braçada de flores.

Em frente á estação formou a 1ª companhia do 1º batalhão, com uma bandeira, banda de musica, cornetas e tambores, prestando as honras do estylo ao nosso illustre hospede.

O ministro da Tcheco-Slovaquia tomou logar no automovel do palacio, e escoltado por um piquete de lanceiros, seguiu para a "Rotisserie" onde se acha hospedado.

A's 3 horas da tarde, S. Ex. visitará o presidente do Estado, Dr. Washington Luis.

"Só da... creoula !..."

Mais um samba carnavalesco !... "Só da... creoula..." — é o seu nome. A letra é de Antenor Laranjeiras; a musica de Benedicta Lima. No mais, é esperar pelo successo.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, com um movimento regular de negocios, mas ainda em posição fraca. Com effeito, as primeiras sortes desceram, cotando-se de 25$ a 26$ por 10 kilos. As ultimas entradas foram de 569 fardos e as saidas de 514, sendo o "stock" de 21.612 ditos.

Contra um kiosque, que muito os prejudicará

Commerciantes de Petropolis reclamam junto ao prefeito da cidade de verão

A Prefeitura de Petropolis deu concessão a um particular para explorar um pavilhão, em plena praça D. Pedro, para a venda de cigarros, flores, bebidas e guloseimas. Isso deu causa á seguinte representação do commercio da redondeza:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito de Petropolis.

Os abaixo-assignados, negociantes estabelecidos á Avenida 15 de Novembro, nas circumvizinhanças do logar denominado praça Dom Pedro, vêm respeitosamente pedir a V. Ex. tomar na devida consideração a representação abaixo, com referencia a uma autorisação da Camara Municipal o que é, de facto, lesiva aos seus interesses além de injusta, como contribuintes que são do fisco municipal.

A deliberação n. 97, sanccionada por Vossa Ex. em 5 do corrente, e que cogita de ser aberta a concorrencia para construcção de um pavilhão na praça D. Pedro, lado do cruzamento dos bondes, para nelle ser explorada a venda de cigarros, bebidas, doces, refrescos e flores, é uma concurrencia desnecessaria aos estabelecidos nas vizinhanças daquelle local, que em absoluto não se justifica, nem ha conveniencia evidente que apoie e reclame a sua execução.

Como V. Ex. é bastante conhecedor, as casas já estabelecidas e abaixo assignadas concorrem bastante fortemente com impostos para esta Prefeitura, alugueis elevados, soffrendo além disto as consequencias da crise commercial presente, e seria de facto um acto pouco acceitavel, procurando esta Prefeitura dar ensejo a mais um concorrente que lhes venha diminuir as suas probabilidades de algum lucro, mormente quando não se trata de uma necessidade de facto de interesse publico.

Como V. Ex. conhece, o momento de lucros commerciaes para os abaixo-assignados é tão sómente limitado aos poucos mezes de verão, e a medida a ser posta em execução vem certo e fatalmente retirar-lhes esta probabilidade, visto como desviará, de seus estabelecimentos commerciaes, a concorrencia e a freguezia, o que é de facto um prejuizo digno de ser levado em conta por V. Ex.

Os ramos de negocio que naquella concessão se procura dar a quem obtenha o privilegio concedido pela citada deliberação, são os mesmos explorados pelos que esta subscrevem, aliás collocados a poucos metros do local designado pela deliberação n. 97 — facto que não encontra razões plausiveis que o justifiquem.

Os supplicantes, certos do alto criterio de V. Ex., demonstrado por tão reaes serviços prestados a esta cidade, agindo sempre com imparcialidade, equidade e justiça, tomam a liberdade de pedir a V. Ex. que não ponha em execução a citada deliberação n. 97, como lesiva que é aos interesses dos mesmos, pelo que demonstrará V. Ex. mais uma vez o acertado juizo e attenção com que attende sempre aos contribuintes do fisco dessa Municipalidade.

Nestes termos, P. P. D. D. — João D'Angelo & C., A. P. Carvalho & Filho, Ildefonso de S. Lopes, Machado & Monsore, Antonio Pereira de Queiroz, J. C. Nogueira, José Coutin Gil, José Lourenço da Silva, Carlos Otto Loeffler, Lentini & D'Andréa, Paulo Luiz Stutzel, João Klinkhammer, Manoel Simões, Francisco Palarino, Daria & Felix, Henrique Xavier, Antonio Alves Alêdo, Alexandre Finkennauer, Francisco Simões, Felippe Miguel Jorge & Castro, Trotta & Fernandes, José Amaral Fernandes, Clemente José dos Santos, Pedro da Costa Gomes Leite, Rogerio de Oliveira, p. p. Vittorio Falcone."

A BORDO DO "LIMBURGIA"

Ligeira palestra com o diplomata e homem de letras chileno D. Miguel Rocuant

Affectuosa saudação de carinho do compositor Hollbruck aos artistas brasileiros

O "Limburgia", um dos maiores transatlanticos que, actualmente, aportaram á Guanabara, e que brevemente suspenderá o seu trafego para a America do Sul, passando a fazel-o para a do Norte, fundeou em nosso porto, ás primeiras horas da manhã.

Pouco depois, para seu bordo dirigiu-se o medico da Saude do Porto, Dr. Almeida Sanes, que procedeu a rigorosa e demorada visita, dado existir suspeitas de haver a bordo varios casos de grippe. Tal porém não era exacto, tanto assim que a unidade mercante hollandeza teve livre pratica para atracar ao cáes do porto, visto serem boas as suas condições sanitarias.

O "Limburgia" conduzia para este porto 141 passageiros, sendo 91 em primeira classe, 18 em segunda e 32 em terceira, e transporta 861 em transito para as Republicas do Prata.

A seu bordo chegou ao Rio o diplomata, jornalista e homem de letras chileno D. Miguel Luiz Rocuant, que publicou recentemente, quando se achava em Madrid, um grosso volume dedicado ao Brasil e intitulado "San Sebastian del Rio de Janeiro".

S. Ex., ao deixar o nosso paiz em viagem de recreio á Europa, já aqui se achava ha dous annos e meio, pois viera como conselheiro da embaixada que veiu representar o Chile na posse do actual presidente Epitacio Pessoa. Durante o tempo que aqui esteve, S. Ex. que é secretario da Bibliotheca Nacional do Chile, foi incumbido pelo seu governo de estudar a nossa Bibliotheca tendo em relatorio apresentado, a essa autoridade, feito as melhores referencias aos serviços da mesma, que julga serem amplos e perfeitissimos, nada ficando a dever as de outras de importantes centros europeus.

O "Limburgia" fôra já desimpedido pelas autoridades do porto quando fomos a bordo, afim de apresentarmos os nossos cumprimentos a D. Miguel Rocuant, que nos recebeu de maneira captivante, convidando-nos a tomar assento em um dos salões do navio.

Antes de mais nada S. Ex. estranhou que o procurassemos em busca de noticias e impressões por elle colhidas durante os sete mezes que esteve na Europa, quando nós é que deviamos dar-lhe algumas novas, dada a importancia do momento actual, quasi em vesperas de eleição presidencial. Satisfizemos o desejo de S. Ex., que passou a discorrer sobre a sua viagem, externando as impressões que colhera em França de um renovamento de energias no campo da sciencia da arte e mormente no commercio e na industria, sendo sua opinião não existir no mundo paiz onde se note tão grande actividade e tamanha força de vontade.

Visitou a Hespanha e as suas cidades antigas, tendo sido em Madrid, distinguido pelos escriptores hespanhoes com um banquete que se realisou no hotel Ritz. No discurso que pronunciou nesse banquete referiu-se amplamente sobre o nosso paiz com os maiores elogios, e aproveitou o ensejo para contestar categoricamente noticias tendenciosas publicadas em alguns jornaes madrilenhos sobre a nossa politica, cuja ordem publica diziam estar seriamente perturbada.

Estavamos a terminar a palestra, aliás rapida, com D. Miguel Rocuant, quando S. Ex. narrou-nos o seguinte:

— Em principios do anno passado tive o prazer de assistir, no theatro Municipal, á execução de "Les hommages", de Hollbruck, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, que me impressionou seriamente pela maneira que foi interpretada. Agora, quando estive em Londres, logrei ser apresentado a Hollbruck, tecendo-lhe os maiores elogios á sua obra, que ouvira pela primeira vez aqui no Rio, onde obtivera extraordinario exito. O grande compositor inglez sorriu agradecido, não podendo esconder o contentamento que sentiu com o que eu lhe dissera. Hollbruck pediu-me, então, que eu fosse portador de affectuosa saudação de carinho aos artistas desta terra, que conta com compositores de grande merito como Carlos Gomes, H. Oswaldo, F. Braga e outros.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 314 bois, 33 vitellos, 50 porcos e 13 carneiros.

Foram rejeitados: 1 1/4 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 47 2/4 bois, pesando 10.934 kilos e 1/2 porco.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, o seguinte gado: rezes, 886; vitellos, 219; carneiros, 30 e porcos, 744.

"Stocks" nos curraes

Para a matança de amanhã, estão recolhidos nos curraes do Matadouro 442 bois, 54 vitellos, 115 porcos e 23 carneiros.

No Entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em São Diogo: 265 1/4 bois, 32 vitellos, 13 carneiros e 49 1/2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes de 1$000 a 1$020; vitellos a 1$400, porcos de 1$500 a 1$700 e carneiros a 2$500.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, attingiram a 264 bois, 33 vitellos, 47 porcos e 12 carneiros.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Carnaval em Palermo", no S. Pedro

[illegible] por momentos, a primeira edição da opereta comica "Carnaval em Palermo", cujas scenas tiveram, no theatro São Pedro, um apuro definitivo de montagem e [illegible] tanto quanto foi possivel conseguir dentro dos recursos artisticos da companhia que ali trabalha e sem limite de gastos. O publico vem prestigiando sua continuação [illegible] nos espectaculos daquella casa [illegible] merecida [illegible] sem praticar flagrante injustiça [illegible] deixar de consignar uma nota sobre o [illegible] a empresa Paschoal Segreto [illegible] com esforço honesto, para a [illegible] do theatro São Pedro e da sua companhia nacional.

A despedida de Esperanza Iris

Foi a "Princeza das Czardas" a ultima peça montada pela companhia Esperanza Iris e com essa opereta que a applaudida artista mexicana se despede do Brasil, amanhã, no theatro Lyrico. Só depois de dous annos tornaremos a ver e ouvir essa companhia [illegible] com affeições na [illegible] capital e dos Estados. Esperanza [illegible] a Havana, e dalli a seu paiz de origem. Hoje, ainda teremos uma audição de "Phi-Phi", que sempre foi contada com [illegible] referida, e na proxima [illegible] além da opereta a principio annunciada [illegible] de concerto.

Companhia italiana de operetas la Modernissima

Está marcado o dia 4 de fevereiro proximo para a estréa, no Palacio Theatro, da companhia italiana de operetas la Modernissima, cujo elenco é assim constituido: Enrica Spinelli, Lea Carola, Gemma Gallo, Emilia Lanzini, Palmira Bonini, Matilde Bonito, Emilia Pacchi, Emilia Wigley, Pierina Baroli, Gisette Waltz, Guido Fattorini, Luigi Magdo-[illegible], Guido Spinelli, Luigi Della Guardia, Giuseppe Vena, Vicenzo Caiafa, Ernesto Cappa, Roberto Avallone, Silvio del Gesso, Paolo Schiatti.

"Tournées" ao Brasil

Lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 1 do corrente:

"Do muito que se tem dito no meio theatral acerca das companhias que o empresario Sr. José Loureiro veiu contratar a Portugal, é certo o seguinte:

Está absolutamente firme a combinação feita com a companhia Lucilia Simões, embora [illegible] tenha sido affirmado o contrario na imprensa.

Quaesquer divergencias suscitadas entre a [illegible] empresa do Polytheama e o empresario José Loureiro em nada affectam o negocio [illegible] directamente entre Lucilia e Loureiro.

Em confirmação ao que nesta secção dissemos, a "tournée" do Apollo será feita não sob a responsabilidade de José Loureiro, mas por uma nova combinação com este empresario, [illegible] totalmente o primitivo projecto de contrato."

VARIAS

A empresa do Trianon pretende montar proximamente a comedia "Gente de Hoje", original do Sr. Heitor Modesto.

— Realisa-se no Trianon, amanhã, á noite, por occasião da festa dos Srs. Norberto Teixeira e Ignacio Brito, a collocação de uma placa, naquelle theatrinho, em homenagem á Sra. Abigail Maia.

ESPECTACULOS

CINEMAS

As novas installações da Casa Alvim

A Casa Alvim inaugurará, festivamente, no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, as suas novas installações, no largo de S. Francisco de Paula n. 14, 1º andar.

O FECHAMENTO DE UMA ESCOLA PUBLICA!

Em Copacabana

Pelos moradores do Leme e parte de Copacabana, foi entregue ao Sr. prefeito um abaixo-assignado, solicitando o restabelecimento da 12ª escola mixta, ultimamente extincta por S. S.

E' perfeitamente justo esse pedido, uma vez que se trata da instrucção de grande numero de creanças daquelle bello recanto de Copacabana.

A vagabundagem na zona do 9º districto policial

As familias residentes na rua D. Laura de Araujo reclamam das autoridades locaes providencias contra a malta de vagabundos, homens e mulheres, que de ha muito vem trazendo áquella localidade constantes scenas de attentado á moral publica. Apezar dos innumeros factos levados á delegacia do 9º districto, nenhuma providencia foi tomada até agora.

O "Minas Geraes" foi desinfectado

O paquete nacional "Minas Geraes" que procede do Ceará e escalas, fundeou na Guanabara ás primeiras horas da manhã, conduzindo 327 passageiros para o Rio, sendo 96 em primeira classe, 15 em segunda e 216 em terceira. A Saude do Porto, em vista do navio proceder de portos suspeitos, ordenou o seu expurgo, apesar de nada de anormal ter verificado a bordo.

AGUA! AGUA!

Ha tres dias que a delegacia do 23º districto policial, em Madureira, vem sentindo a falta dagua.

Como se sabe, o xadrez do 23º districto é um dos mais "concorridos" dos suburbios. Está constantemente com presos e isso tem acontecido precisamente nestes ultimos dias, que o delegado daquelle districto tem dado varias batidas pela zona.

Torna-se urgente uma providencia dos Srs. da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O porto, pela manhã

Entraram: de Recife, o vapor nacional "Antonina", com varios generos, consignado no Lloyd Nacional; de Dock Barés, o vapor nacional "Joazeiro", com carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro; de Aracajú, o paquete nacional "Minas Geraes", com passageiros, e de Amsterdam, o paquete hollandez "Limburgia", com passageiros.

O "Joazeiro", um dos ex-allemães, está no porto

Procedente de Dock Barés, fundeou em nosso porto esta manhã, o vapor nacional "Joazeiro", mais um dos ex-allemães que vem de ser entregue ao nosso governo pela França.

O ex-"Santa Lucia" veiu sob o commando do capitão Lauro Freitas e trouxe um grande carregamento de carvão para o Lloyd Brasileiro.

Caiu de um bonde

O menor Letry de Barros Falcão, com 17 annos de edade, filho do commissario de policia Barros Falcão de Lacerda, hoje, pela manhã, na rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, ao saltar de um bonde, caiu e feriu-se na cabeça. Teve os soccorros da Assistencia do Meyer e recolheu-se á sua residencia, á rua Estevão da Silva n. 19, em Cachamby.

A policia do 19º districto soube do facto.

FOLHETIM D'"A NOITE" (16)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

III

UMA INIMIGA

— Espero que o Sr. cura, disse ella envolvendo-o num olhar feiticeiro, me dispensará tambem um bocadinho da sua amizade.

Elle ficou silencioso, limitando-se a um gesto amavel. Presentia que a sua presença a incommodava, e calculava por mera intuição que aquella mulher era refalsada e perfida, e que viria inquietal-o no meio de uma existencia que se deslisava em socego, cercada de corações um tanto rudes, mas singellos, honestos e bons!...

Para encobrir estes pensamentos fez uma pequena conferencia, que a baroneza simulou ouvir com respeito e interesse, á cerca dos missaes antigos e da papelada do castello, que andava a arrumar e a pôr em ordem. No fim pretextou uma visita a uma velha doente e saiu a toda a pressa.

Quando se viu longe da atmosphera perfumada da linda mulher, respirou desafogadamente; e tentou lutar contra as suas apprehensões.

— Talvez esteja enganado...

Repetiu mentalmente o que a marqueza lhe dissera, quando lhe annunciou a proxima chegada da sobrinha: — que era como se fosse viuva, porque o marido tinha-se ausentado ha quinze annos e nunca mais dera noticias suas. Vivia só, e do modo mais conveniente — affirmara a marqueza — conservando correctamente as suas relações sociaes, passando seis mezes em Paris, dois em Nice ou Cannes, e o resto do anno com a tia, dulcificando-lhe os achaques e a velhice.

— E' uma cabeça um pouco leviana, mas o coração é de ouro...

O cura, logo que a viu não fez o mesmo juizo. Cabeça leviana e coração de ouro! A sua muita experiencia do mundo fez-lhe comprehender á primeira vista o intimo daquella mulher; a sua honestidade parecia-lhe muito problematica; e quanto á affeição pela tia, podia explicar-se por dous motivos de puro egoismo: um, para vigiar a herança, o que era aliás muito natural; o outro, para "viver á barba longa" em pleno campo, poupando a bolsa e revigorando a saude.

* * *

Logo no dia seguinte, o procedimento da baroneza começou a justificar o conceito do cura. Tomou um banho de mar prolongado, em que revelou as suas aptidões de nadadora eximia, mas do modo mais provocante possivel. Deu depois um passeio de kilometros, em passo firme e cadenciado, em ar de exercicio. Ao almoço, para o qual Gardain fôra convidado, comeu com solido appetite, quasi sem provar pão; e bebeu apenas um copo de agua de Sultzmatt.

— Amanhã já has de ter o teu pão torrado, disse a tia; e passou a explicar ao cura, em tom convicto, que a sua querida sobrinha padecia de nevralgias do estomago e que os medicos lhe haviam prescripto um regimen severo. O velho padre fingia acreditar em tudo aquillo, mas percebia perfeitamente a razão do tratamento: a baroneza não queria engordar.

Effectivamente cumpriu o tratamento tanto á risca e fez exercicio tão exaggerado, que em quinze dias conseguiu apertar mais ainda o espartilho. Num mez diminuiu seis kilos no peso. Nesta altura entendeu que devia parar; affrouxou um pouco a dieta e as caminhadas pedestres e foi fazer excursões pelas praias visinhas.

— Esta rapariga aborrece-se cá em casa, dizia a marqueza. Tem razão! eu, na verdade, não sirvo para entreter; faz bem em procurar distracções lá fóra.

O cura ouvia estas cousas com a indifferença de quem nada tem com ellas; mas sem proceder a investigações e sem perguntar nada, soube, por acaso, dentro em pouco tempo, a que genero de distracções a baroneza se entregava.

Roger Gardain tinha sido em tempo um dos mais apaixonados amadores de remo do Sena, e desde que fixara a sua residencia em Trevenec interessou-se pelos barcos de pesca, quasi tanto como pelos papeis velhos do archivo do castello. O seu passeio favorito eram o molhe e o porto, onde atrapalhava algumas palavras do dialecto bretão com a gente do povo, e aprendia a technologia maritima, que não conhecia.

Então era padre o menos possivel, simulando não dar conta das juras e pragas...

Depois de alguns mezes de lições, tratou de adquirir um barco exclusivamente seu. Pulava-lhe o coração em presença daquelle formoso mar. Muitas vezes tinha já pensado em acompanhar os pescadores nos barcos de pesca. Encommendou, pois, um batel em Saint-Malo e esperava-o com impaciencia todos os dias.

No proprio dia em que lhe communicaram que estava prompto, partiu de manhã alta para aquella localidade, levando na sua companhia o "pae" Laennec, um velho lobo do mar, com quem não duvidou lá ao largo fumar de parceria uma boa cachimbada. Laennec, á vista da embarcação, declarou, admirado, que era magnifica, e de tão abundante mastreação que os cancalezes não hesitariam, por certo, em governal-a, entrando com ella nas proximas regatas.

— Veremos, disse o cura.

(Continúa).

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Festejam hoje a sua data natalicia o Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado em nosso "Forum", e sua Exma. esposa, D. Margarida Calangelo Ferreira de Mello.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Penido, commandante Mario de Albuquerque.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. capitão Luiz Carneiro Vianna, antigo funccionario municipal, com a senhorita Leonor Barbosa, filha da Exma. viuva D. Euphrosina de Abreu Barbosa. Foram testemunhas os Srs. Rocha Bastos e senhora e o Sr. Braz Carneiro Vianna. Os noivos receberam muitas felicitações.

— Realisa-se o casamento da senhorita Maria Gomes Loureiro, irmã do nosso collega da imprensa Luiz Gomes Loureiro, com o 1º tenente da Armada João Dias Costa. Os nubentes seguirão para S. Paulo.

—Está contratado o casamento do Sr. João Alves Moreira, industrial e sportman, com a senhorita Mercedes Fernandes, alumna do Instituto Nacional de Musica, e filha do coronel Carlos José Fernandes, negociante nesta praça.

— Realisou-se hoje, na 3ª Pretoria, o casamento do Sr. Carlos Coelho de Magalhães, funccionario do estabelecimento bancario Credito Popular, com a Sra. D. Violeta Viçosa Nunes Lobo.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria da Conceição, o Sr. Euzebio José Telles e sua senhora, D. Dulce Coelho Telles.

VIAJANTES

Da cidade de Campinas acaba de chegar ao Rio o Sr. José Calixto, musicista patricio. S. S. pretende demorar-se alguns dias nesta capital.

— Regressaram hoje da Europa, onde se achavam a passeio, a Exma. viuva D. Manoela Mascarenhas, e seus filhos, senhorita Chiquinha Mascarenhas e Dr. Gabriel Mascarenhas. O desembarque da familia Mascarenhas foi muito concorrido, notando-se no cáes muitas familias da nossa sociedade e amigos do Dr. Gabriel Mascarenhas.

A' senhora e á senhorita Mascarenhas foram offerecidas muitas flores.

FESTAS

O Centro Syrio Libanez realisa no dia 29 do corrente, ás 3 horas, uma sessão solemne de inauguração da bandeira, em sua séde.

COMMEMORAÇÕES

Completando hoje o primeiro anniversario do passamento do Sr. coronel Sergio Lucio da Silva, seus amigos foram, pela manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier e ornamentaram de lindissimas flores o jazigo n. 5.346, quadro 37, onde repousam os seus restos mortaes.

— Muito felicitado tem sido hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. Estacio Jacintho de Albuquerque Junior, funccionario da secção maritima do Departamento Nacional de Saude Publica.

CONCERTOS

O "Itagiba" trouxe, hoje, do sul, o pianista hungaro Kada Jeno, que em 1914 realisou uma série de concertos em Buenos Aires e nesta capital, merecendo louvores da critica. Kada Jeno montou seu conservatorio na metropole argentina, fixando ali residencia. Vae realisar concertos no Rio, dos quaes o primeiro será marcado proximamente.

LUTO

Foi sepultada hoje D. Isabel Peregrina Fernandes, saindo o corpo da avenida Visconde de Moraes, casa n. 1, á rua Ruy Barbosa n. 168.

— Na residencia de seu sobrinho, Dr. Belisario Penna, falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Carlota Penna, viuva do commendador Urbano Penna, cunhada do visconde de Carandahy e do senador Feliciano Penna e tia dos Srs. Braulio Penna e Dr. Octavio Penna.

O enterro da estimada senhora realisou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro da casa n. 34 da rua Smith de Vasconcellos, Aguas Ferreas.

— Falleceu, ás 10 1/2 horas da manhã, o menino Luiz Paulo, filho do Sr. Paulo Leitão, empregado no commercio e redactor da Agencia Americana.

O enterramento realisa-se amanhã, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista da rua Jockey-Club n. 280, ás 10 horas.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou hoje as seguintes portarias: nomeando carteiro da agencia do Correio de Santo Antonio, Estado de Pernambuco, o carteiro interino da mesma agencia, Antonio Sergio Cardim; Maciel Pinheiro, carteiro interino da agencia postal de Pernambuco, para carteiro no mesmo Estado; para carteiro da agencia de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o carteiro interino da mesma agencia, Benedicto Floriano da Silva; promovendo a amanuense da Administração dos Correios do Estado do Piauhy, os auxiliares da mesma administração, Alvaro Souza Castello Branco, por antiguidade, e Deusdedit Granja dos Santos, por merecimento.

A S. N. de Agricultura e a Confederação Syndicalista-Cooperativista

Ao Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira, foi dirigido o seguinte officio:

"Em resposta ao bem recebido officio de V. Ex., sob n. 3, de 12 de janeiro fluente, convidando esta sociedade para a reunião do dia 17 do corrente, cumpre-me agradecer, muito penhorado, a gentileza do convite, e informar a V. Ex. que, devido a ter terminado tarde a nossa sessão de terça-feira, não me foi possivel comparecer, pessoalmente, fazendo-se, porém, a directoria desta sociedade representar pelos Drs. Crysantho de Brito e Gonçalves Junior, além dos representantes natos da sociedade, Srs. Drs. Lebon Regis e P. Minervino de Oliveira, que estiveram tambem presentes em nome da mesma.

Aproveitando o ensejo, reitero a V. Ex. os protestos de minha mui elevada estima e distincta consideração. (A.) — M. Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

O FOOTBALL SUL-AMERICANO EM CRISE

Argentinos e uruguayos rompem relações

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A Associação Argentina de Football, em virtude das resoluções ultimamente tomadas, resolveu suspender as suas relações com a Associação Uruguaya de Football, emquanto esta não modificar a sua acção e não enquadrar os seus actos segundo os preceitos e normas internacionaes.

Esta resolução foi tomada em assembléa geral especialmente convocada, em virtude da situação creada pela Associação Uruguaya de Football, jogando com a Associação dos Amateurs, durante a suspensão dos direitos de filiada desta associação.

Um menor atropelado por um auto

O menor Francisco da Cruz Vidal, com oito annos de edade, morador no morro da Providencia n. 43, pela manhã, na praça da Republica, foi atropelado pelo auto 3.507, recebendo contusões num pé.

Teve a victima soccorros da Assistencia, havendo a policia do 14º districto, prendido o chauffeur, que se chama Antonio Julio Ferreira Rodrigues, residente á rua São Leopoldo n. 187.

Requerimentos despachados na Junta de Alistamento

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo, pelo general chefe da 1ª circumscripção militar:

Basileu Basilio da Motta — Certifique-se; Agenor Corrêa — Certifique-se; Josino Francisco de Abreu — Idem; Albino Dias Fernandes — Aguarde a remessa do alistamento do corrente anno; Fausto Werneck Soares — Idem; Ernani de Souza — Idem; Oswaldo Gomes Anjo — Certifique-se de accordo com o art. 124 do R. S. M.; Waldemar Pereira da Silva — Certifique-se na forma da lei; Arlindo Ornellas de Souza — Não consta o alistamento do requerente no districto e annos indicados. Waldemiro Pereira Duarte — Não póde restituir a certidão pedida porque foi extraida de accordo com o art. 54 do R. S. M.; Ernesto Mendes — Restitua-se a certidão pedida mediante recibo.

"ACÇÃO ENTRE AMIGOS"

(Uma linda bolsa de ouro com saphyras para senhora). Fica transferida para 11 de março vindouro, a que deveria correr dia 28. B. Silva.

Os barracões que incommodam

Na rua Itaqui n. 4, em Ramos, ha varios barracões, de propriedade de Manoel Rodrigues, em desaccordo com o regulamento sanitario.

Esses barracões são alugados por bom preço, sem hygiene e sem conforto de especie alguma.

Em vez da Saude Publica mandar derrubar barracões mais ou menos bons, como têm feito, por que não o faz com relação aos que são nocivos ao povo? A rua Itaqui, que é um deposito de molestias, tal a sujeira de suas vallas, soffre horrivelmente com a inacção da Saude Publica. Ha vallas que passam pelos proprios terrenos, como no da casa em questão, exhalando um fetido terrivel.

EM BENEFICIO DE UMA ESCOLA

Um festival no Jardim Zoologico

Realisa-se no proximo domingo, no Jardim Zoologico, um festival, promovido pela Corporação dos Trabalhadores Catholicos.

Será uma festa animadissima, a julgar pelo empenho na obtenção de cartões. E isto se justifica, pois a renda se destina a auxiliar uma escola.

Haverá muitas diversões, taes como match de football, corridas, carroussel, aranha que fala, espectaculo theatral, etc. Senhoritas servindo varias barraquinhas, venderão sortes, doces, chá, sorvete, refresco, etc.

E não querem molestias epidemicas na cidade!

A rua Navarro em deploravel estado de immundicie

E' lamentavel o estado de abandono em que se acha a rua Navarro, em Catumby.

Ha já talvez cinco mezes que ella não é capinada. As sargetas estão entupidas de terra e capim e em vez de facilitarem o escoamento das aguas, pelo contrario, o difficultam, prendendo os detrictos carregados pelo enxurro, que depois apodrecem ao sol!

Ha um ponto, bem junto aos bondes e á rua Itapirú, onde o matto já se eleva á altura de um homem, tomando até o passeio, que está reduzido a um verdadeiro "caminho da roça", onde só se póde passar um atraz do outro. E esse estreito caminho é transformado em sentina, com grande prejuizo para a salubridade local.

A tudo isto junte-se um grande boeiro descoberto onde se fazem todos os despejos, um outro em plena rua, que os garotos cada dia augmentam mais, arrancando as pedras do calçamento; a constante escassez de agua e a pessima limpeza que ultimamente se faz com a maior irregularidade e ás vezes ás 4 horas da tarde, como hontem, e comprehende-se o martyrio que estão passando os moradores desta rua que vieram para aqui em busca de ar puro e saudavel deste logar e se vêem asphyxiados enojados e envergonhados de tanta immundicie.

Isto tudo num pequeno trecho, de 100 metros, entre a rua Itapirú e a travessa Navarro!

Consultorio medico

A. N. E. V. R. O. T. I. C. O. — (Nictheroy) — Não ha nenhum remedio que preencha as condições que o amigo indica. Deixe-me dizer-lhe que o que pretende é cousa pouco prudente.

A. R. T. H. U. R. — (Rio) — O amigo, apezar de muito intelligente e bastante enfronhado nos assumptos que dizem respeito ao seu mal, não faz uma idéa precisa do que elle seja. E' um conjuncto de symptomas que póde apparecer em um dado individuo como consequencia de variadas causas. Assim, nem sempre é o figado que está em causa, dando-se o mesmo, com a grandula thyroide, etc. E' em summa uma doença cujo tratamento, exige perfeito preparo e requintada habilidade do medico assistente. Ora, o amigo nem mesmo terá medico assistente. De modo que a opinião que tenha a respeito do remedio sobre que me consulta é a seguinte: dá excellente resultado nos casos em que a causa da doença é uma perturbação na grandula thyroide, mas que nada aproveita nos outros casos, podendo mesmo produzir maleficios. E' o que posso dizer-lhe.

M. D. — (Rio) — E' preciso que tenha regime alimentar: carne, pouca ou nenhuma, nada de comidas excitantes, nada de alcool. Como remedio tomará de manhã em jejum uma colher de chá num copo dagua, do seguinte remedio: sulphato de sodio, bicarbonato de sodio e phophato de sodio — em partes eguaes. Tomará tambem comprimidos de fermento lactico Fontoura.

I. A. S. — (Rio) Não é verme. Parece ter sido alguma concreção, sem maior importancia. Entretanto, não é possivel dar uma resposta decisiva.

L. U. I. Z. C. — (Rio) — Deve aproveitar agora as férias e ir para fóra. Ao mesmo tempo, convem tomar um tonico, de preferencia em injecções. São muito recommendaveis as de neurolina Werneck.

R. M. C. — (Rio) — O seu mal não é esse a que se refere, minha senhora. E' muito differente. Ha de ficar boa tomando os comprimidos de ovariolutcina L. B. C. e as gottas physiologicas Silva Araujo.

P. O. R. O. S. A. — Ninguem póde responder a isso com precisão, mas pelo que me conta, parece que não ha motivo para inquietação.

P. H. I. L. O. — (Rio) Póde usar o seguinte remedio, na dose de um colher de chá á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

DR. AGAPITO DE LIMA

O movimento demographo-sanitario da ultima semana

Diz o ultimo boletim demographo-sanitario da Saude Publica, referente á semana de 15 a 21 do corrente, que houve no Districto Federal 624 nascimentos, 416 obitos e 147 casamentos.

Quarta-feira, 18 foi o dia de mais calor, sendo a maxima 28º8, e o em que a temperatura esteve mais baixa foi segunda-feira, 16, com a minima 21º0.

O movimento no hospital S. Sebastião é este: doentes, de tuberculose 273, (homens) de enfermidades diversas 152, em observação 80, communicantes 3.

A directoria da A. dos Diplomados em Sciencias Commerciaes

A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro acaba de eleger a sua directoria e commissões. Aquella, cujo mandato vae até o anno proximo, está assim constituida:

Presidente, Luiz Ildefonso Norris; vice-presidente, Domingos da Fonseca; 1º secretario, Mario Dias Cardoso; 2º secretario, José Augusto Botelho; 1º thesoureiro, Annibal Martins Portella; 2º thesoureiro, Armando das Dores Ferreira Negrão; procurador, Octavio Fernandes Palheiros; bibliothecario, Vasco Borges de Araujo.

QUEM PERDEU?

Um leitor da A NOITE depositou nesta redacção uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro.

Penha, em Santa Catharina, adheriu á Reacção Republicana

ITAJAHY (Santa Catharina), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na Penha, districto de paz deste municipio, foi fundado um comité pró-Nilo-Seabra, que escolheu para seu patrono o contra-almirante Dorval Melchiades.

O SR. MARCELLO TEM IDÉA!...

E Goyaz vae commemorar o Centenario inaugurando um busto do Sr. Epitacio

GOYAZ, 26 (A. A.) — Em reunião da commissão central do Centenario da Independencia, o Sr. Marcello Silva, que faz parte da mesma, propoz que no dia 7 de setembro vindouro, seja erigido na principal praça desta capital, o busto de bronze do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, como immorredoura prova de gratidão do povo goyano, pelo beneficio que lhe prestou o chefe do Estado, desenvolvendo a viação neste Estado, de fórma a realisar a secular aspiração do mesmo povo, de ver ligada esta capital, pela estrada de ferro, ao Rio de Janeiro.

Esta proposta, unanimemente approvada, foi recebida com geraes manifestações de sympathia e applauso.

O negocio dos telephones

attenta contra a Constituição

E ao Conselho incumbe requisitar força armada, para fazer respeitar a Lei Organica

Os bens do municipio, em hypothese alguma pódem ser doados e o prefeito pode deixar de reformar o contrato

Os termos do parecer do Dr. João de Aquino, advogado do Centro de Commercio e Industria

O Dr. João de Aquino, advogado do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, deu, hoje, o seguinte parecer sobre o contrato dos telephones:

"Illmo. Sr. Luiz Baptista Lopes, M. D. presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. — Pedem-me diversos associados um parecer, sobre o decreto n. 2.560, de 29 de dezembro p. passado, do Conselho Municipal, que autorisa o Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal a reformar, com a Light, o contrato dos telephones. Pretendia, antes de emittir qualquer opinião, ler o contrato vigente, de 17 de janeiro de de 1899, para saber em qual das clausulas suppressas no decreto 2.560, está a que se refere á reversão dos bens á Prefeitura; porém, é difficil obter um exemplar. E porque a impaciencia dos nossos associados cresce, emquanto vae o tempo naturalmente se escoando, resolvi dispensar essa leitura, considerando, para o caso, a sua inutilidade. Effectivamente, a clausula da reversão foi supprimida. Deante do facto consummado, pouco importa sabermos agora se está em tal ou qual dispositivo do Decreto n. 2.560. Não estamos ainda em frente ao Poder Judiciario. Escrevo para os socios que sabem, tanto quanto eu, que a reversão dos bens do serviço telephonico não se fará para a Prefeitura, se o Exmo. Sr. prefeito usar dos poderes que lhe foram conferidos. Assim, digamos o que eu penso desse acto do legislativo municipal.

Notemos, preliminarmente, que o prefeito não está *obrigado* a executar o decreto numero 2.560. O art. 1º o autorisa a resgatar, dentro de um anno (art. 9º), o serviço telephonico:

Art. 1º — Fica o prefeito autorisado a, aos termos e pela forma estabelecida na clausula XVI do contrato celebrado em 17 de Janeiro de 1899, de que é actual concessionaria a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, resgatar o serviço telephonico a que esse mesmo contrato se refere.

Art. 9º — A autorisação conferida pelo artigo 1º da presente lei vigorará pelo praso de um anno, contado da data desta mesma lei.

Mas, *se não entender conveniente, "poderá"* modificar o contrato de 1899, *obedecendo neste caso* ás disposições do Decr. n. 2.560:

Art. 2º — No caso de não *julgar conveniente* o resgate a que se refere o art. precedente, PODERA' o prefeito modificar o referido contrato de 17 de janeiro de 1899, pela forma seguinte:

De modo que, usando o Decr. 2.560 do termo — PODERA' — verbo cuja significação aqui é clara: — faculdade — direito subjectivo do prefeito, que o movimentará, o exteriorisará se entender conveniente, attribuição juridica que lhe póde outorgar o Conselho, por força do § 15 do art. 12 da Lei Organica do Districto, bem é de ver, o contrato sómente será reformado, *se o prefeito quizer*. Querendo, ha de ser nos termos do decreto. Tudo quanto este dispoz, tudo quanto ali se contem, ha de ser posto em pratica pelo prefeito. Se este, porém, conservar-se inactivo, não se utilisar da faculdade incluida no mandato do decreto, desse arbitrio, sem duvida nenhuma ali conferido; se os prefeitos successores egualmente seguirem o exemplo do Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio, o actual contrato dos telephones irá esgotando o seu praso até que no termo, o decreto numerо 2.560 perca a sua efficacia, por não ter sido executado opportunamente.

A defesa, pois, dos municipes, contra os inqualificaveis ataques do Conselho aos seus interesses, está nas mãos dos prefeitos.

Citemos da A NOITE de 19 do corrente, secção — Ecos e Novidades, — os trechos do parecer do Exmo. Sr. Dr. Osorio de Almeida, que confirmam o que dissemos acima:

"Em todo caso o prefeito, embora sanccionando a lei, NÃO FICA OBRIGADO A NOVAR O CONTRATO ACTUAL e deixará de fazel-o se, obedecendo aos impulsos do verdadeiro patriotismo e de amor a esta grande capital, não concordar com as *enormissimas concessões* que taes bases traduzem."

"A lei sanccionada e as alterações ao projecto nella feitas, não modificam, assim, o meu módo de entender. Acho das soluções indicadas, *preferivel a que consiste em deixar expirar o praso do contrato actual.*"

Comquanto seja de esperar, que o Exmo. Sr. prefeito não ponha em execução o decreto n. 2.560, porque a investidura do seu cargo não suppõe, mas affirma um patriotismo que visa, constantemente, a protecção dos legitimos interesses do povo; não se comprehendendo presidentes da Republica, prefeitos ou quaesquer autoridades capazes de falsearem o seu mandato, para dispensar criminosas protecções, em contrario aos sagrados compromissos assumidos, imaginemos, por absurdo, que o decreto seja executado. O que acontecerá? Isto simplesmente: — o pedido do poder judiciario para reintegração dos direitos violados pelo Conselho Municipal, lesados conscientemente pelo prefeito, com o fundamento na inconstitucionalidade do decreto n. 2.560, de 29 de dezembro de 1921.

A Constituição no art. 34 n. 30 estabeleceu: — "Legislar sobre a *organisação municipal do Districto Federal*, bem como sobre a policia, o ensino superior e os demais serviços que, na capital, forem reservados para o governo da União"; segue-se que a Lei Organica conferida ao Districto Federal, é como um prolongamento da Constituição; disposições que esta mandou estabelecer, as quaes regularmente votadas, sanccionadas, promulgadas e publicadas, a ella se ligam, adherem, como os termos que o n. 30 do art. 34, não disse, mas ordenou ao Congresso os redigisse, para que esta necessidade constitucional tivesse a sua inteira e exacta applicação. Outorgada ao Districto Federal a sua — Lei Organica — que é na phrase de Barbalho: — "a sua constituição" — Comm. ao art. 67, não é licito, ou melhor, está vedado aos intendentes o alteral-a, falsearem-lhe o texto, sob pena de serem annullados os actos legislativos que praticarem, em opposição áquelle estatuto. Ora, quando procuramos no decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, actual — Lei Organica —, qualquer dispositivo que, mesmo subtilmente interpretado, permittisse, aos intendentes abrir mão de bens municipaes, não o encontramos.

Todas as disposições da Lei Organica que se referem aos bens municipaes, visam, como é perfeitamente comprehensivel, acautelal-os ou regular-lhes a administração; sendo dos mesmos autorisada *a venda ou troca*, naturalmente quando precisas, nunca, porém, a doação, que tanto importa o acto do Conselho. São estes os paragraphos do art. 12 da Lei Organica, em que o Congresso legislou sobre os bens municipaes:

8º — "regular a administração, arrendamento, fóro e aluguel *dos bens moveis e immoveis municipaes;*

a) — o Conselho Municipal poderá VENDER OU TROCAR bens immoveis do municipio, sendo feitas as vendas desses immoveis, com excepção dos referidos no § 11 do art. 27, *em hasta publica, previamente annunciada* por editaes affixados nos logares do costume e publicados, no minimo, por tres vezes, na imprensa, com antecedencia de 30 dias, ao menos";

18º — "Providenciar sobre *a guarda e conservação* dos bens municipaes";

32º — "Reclamar da União bens que pertençam ao municipio".

Tanto o Congresso se preoccupou com o direito do municipio aos seus bens que, não só no § 32 impoz ao Conselho reclamal-os da União; mas nas attribuições especiaes ao prefeito, art. 27, repetiu no § 16 a mesma recommendação, para que esta autoridade os requisitasse se, porventura, ella estivesse na posse de alguns delles. Esta insistencia bem demonstra o cuidado que o Congresso teve, legislando para o municipio, de integral-o na posse de todos os seus bens, cuja troca ou venda deve ser com as solemnidades da hasta publica, a segunda, previamente annunciada. Ha, portanto, licença, autorisação para a venda ou troca; doação, presente dos bens do municipio, constitue o que, com muita propriedade e alevantado patriotismo, disse o Dr. Mario Ramos, no trecho que, com sua licença, transcrevemos do erudito parecer emittido sobre o caso:

"Abrir mão de um patrimonio no valor de cerca de £ 2.000.000 e com o qual a Prefeitura de posse em 1928, póde abrir uma *concorrencia publica* para a exploração do serviço telephonico nesta capital, mediante arrendamento deste material, com taxas razoaveis, recebendo, certamente *uma forte joia* na assignatura do contrato e *uma renda liquida annual, que não será inferior a tres mil contos de réis;* abrir mão de tudo isso que pertencerá ao municipio DENTRO DE SEIS ANNOS, para, sem uma razão, excorchar o povo com taxas altas de serviço telephonico, ainda por cima dar um privilegio de 50 annos, SEM REVERSÃO, constitue, certamente, nos annaes do Conselho Municipal, a proposta mais escandalosa e mais offensiva aos direitos dos municipes desta cidade."

Os bens de que se tratam são os que estão classificados em o n. III do art. 66 do Codigo Civil: — "Os dominicaes, isto é, os que constituem o patrimonio da União, dos Estados ou dos *municipios*, como objecto de direito pessoal ou real de cada uma dessas entidades" são bens patrimoniaes. Clovis Bevilaqua, no Comm. a este art. e numero diz: "Os terceiros (os do n. III) são patrimoniaes. Sobre elles, a União, o Estado ou o Municipio exerce poderes de propriedade, segundo os preceitos do direito constitucional e administrativo."

O art. 67 salvaguardando não só estes como *todos os bens publicos*, embora exaggeradamente, pois, uma rua ou praça é sempre inalienavel, determinou que a inalienabilidade elles só *a perderiam* nos casos e forma que a lei prescrever:

"Art. 67 — Os bens de que trata o artigo antecedente só perderão a inalienabilidade que lhes é peculiar, nos casos e forma, que a lei prescrever."

Quando uma lei, fundada, certamente, em razões de ordem moral e de justiça, autorisar a alienação de bens publicos, á vista desse art. 67, taes bens poderão ser vendidos ou trocados. Dados, porém, jamais; porque a lei só se refere á alienação e alienar neste caso, na accepção technica do direito, é tornar alheio por titulo oneroso, porque falta a competencia aos intendentes ou deputados e senadores, para a alheação por titulo gratuito. Doação só a faz quem é dono da cousa doada, e os intendentes são apenas mandatarios do povo para zelar e conservar tudo que é do municipio ou do interesse dos municipes. O patrimonio municipal é um dos aspectos mais delicados da missão do legislativo e do executivo e, por isso, a Lei Organica nem usou do termo — alienar — que, pela sua definição nos diccionarios — "tornar alheio ou de outro" — poderia permittir o sophisma. A Lei Organica disse terminantemente — VENDER OU TROCAR —. Logo, os bens municipaes só podem ser vendidos ou trocados. DOADOS — NUNCA —.

A lei, ainda no intuito de moralisar a alienação dos bens do municipio, não querendo, absolutamente, que pairasse sobre funccionarios municipaes ou membros do Conselho, a suspeita de uma intervenção parcial na venda ou troca, prohibiu-lhes a acquisição dos mesmos na alinea b) do citado § 8º do artigo 12: — "*Não poderão concorrer* para acquisição desses bens, (os municipaes) os funccionarios municipaes nem os membros do Conselho que houverem deliberado sobre a alienação dos mesmos bens";

Se a compra ou troca por elles, seria facto que prejudicaria o conceito em que devem ser tidos pelos municipes, de modo que os seus procedimentos, cada qual na sua esphera, não lhes traga a desconsideração publica, o povo, tranquillo, receba as suas deliberações como necessarias á ordem administrativa, como poderia, absurdamente, outorgar-lhes a lei, o direito de *cederem gratuitamente*, fossem elles quaes fossem, bens do patrimonio municipal? Sim. D'aqui a seis annos, como a compensação de favores enormes concedidos á Light, durante annos, ás dezenas, o municipio entrará na posse dos bens que já lhe pertencem de direito. O seu dominio sobre elles é indiscutivel. Vem de um contrato livremente aceito entre as partes, contrato synallagmatico, com obrigações reciprocas, pelas quaes, expirando um praso em que a Light auferira rendas colossaes, assim compensada, paga fartamente das despesas feitas, o municipio, por sua vez, pela prohibição que a outro impuzera de concorrer aos mesmos lucros, por essa restricção á liberdade de outros municipes, consolidaria então o seu direito de proprietario, pela posse que, temporariamente, sobre esses bens a Light exercera, offerecendo-os a quem, idoneo, disputasse e vencesse na preferencia. Com surpresa, porém, de todos, o Conselho faz presente á Light, desse acervo de cousas valiosas, representativa de beneficios enormes ao municipio e aos municipes, que teriam, na concorrencia a estabelecer-se, melhor serviço, mais aperfeiçoado e preços mais reduzidos, que a disputa, necessariamente, acarretaria.

Não se discute, o Conselho exorbitou. Foi além do que a Lei basica do Districto Federal estipula. Infringiu-a e, não lhe obedecendo, feriu a Constituição Federal no seu art. 34 n. 30, porque deixou de acatar, rebellou-se contra o estabelecido, prescripto insophismavelmente na Lei Organica, que o cit. n. 30 ordenou ao Congresso votasse para seu complemento, perfeito, cabal, entendimento, normas indispensaveis á ordem, á disciplina dos poderes legislativo e administrativo do Districto Federal. O Conselho olvidou que o art. 67, da Constituição Federal, lembra que *ha restricções* aos poderes municipaes, que estão definidas na Lei Organica do Municipio.

Não sómente *doando* em logar de trocar ou vender em hasta publica, opportunamente, em 1928, taes bens, como admitte a cit. alinea a) do paragrapho 8º do art. 12 da Lei Organica, o Conselho feriu a Constituição nessa lei. Afastou-se della: no paragrapho 35 do art. 12: — "*Prover* sobre o bem geral do Municipio e *velar* pela fiel execução das respectivas leis", em vez de *prover* sobre o bem geral do municipio, ao contrario, prejudicou-o consideravelmente, abrindo mão de bens patrimoniaes, calculados em sommo avultada — £ 12.000.000 — e da renda proveniente, estimada, fóra a joia de acquisição, em tres mil contos annuaes. Deixou de *velar* pelas respectivas leis, infringindo o seu Regimento Interno, em vigor, de 29 de dezembro de 1917, com força de lei. Neste o art. 15 dispõe: — "*E' vedado* á mesa receber qualquer projecto, emenda, parecer, requerimento, moção ou indicação, EM CONTRARIO A'S DISPOSIÇÕES DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DA LEI ORGANICA DO DISTRICTO FEDERAL OU DESTE REGIMENTO"; entretanto, teve acceitação o projecto contrario á Constituição e Lei Organica, sendo discutido e approvado.

O art. 73 do mesmo Regimento é claro: — "Nenhum projecto, emenda, indicação ou requerimento que não tenha por fim o exercicio de alguma das *attribuições do Conselho*, poderá constituir objecto de deliberação do mesmo Conselho"; todavia o que *não podia ser attribuição do Conselho*, doação de bens, doação que só póde ser — AO MUNICIPIO E NÃO DO MUNICIPIO — art. 27, paragrapho 18, Lei Organica, occasião unica em que o termo — doação — é empregado na lei, o Conselho resolveu como se tal absurdo estivesse implicito, visto que não era explicito, em seu poder, e votou a monstruosidade. Consequentemente, o citado artigo 12, paragrapho 35, da Lei Organica, foi prejudicado nas duas hypotheses do seu contexto e de nada valeu o dispositivo do art. 134 do Regimento Interno, que manda á commissão de policia, REQUISITAR FORÇA ARMADA PARA ASSEGURAR O RESPEITO A' CONSTITUIÇÃO E LEI ORGANICA.

Art. 134. "A commissão de policia poderá "requisitar força armada" e fazer uso della todas as vezes que julgar necessario, para "fazer respeitar", no edificio do Conselho, a Constituição, a lei organica do Districto, ou executar este regimento e manter a ordem."

A Constituição, na sua lei organica, foi cruelmente golpeada; ali estava na consciencia de todos, sangrando pelas feridas largas dos seus algozes, sem que a commissão de policia se lembrasse de requisitar a força armada para tiral-a do martyrio em que a trucidavam. Porém ainda o § 34 do art. 12 recommenda: "Representar ao Congresso Nacional e ao governo federal "contra as infracções" da Constituição Federal, bem como contra os abusos e desmandos das autoridades não municipaes e em qualquer outro sentido." (Lei Organica).

Que representações se fizeram, vendo a Constituição tão mal ferida? Não constam, não era mesmo possivel, porque o Conselho não representaria contra si mesmo. E, se, consequentemente, verificado, provado o desrespeito á Constituição, o abuso ás prescripções da Lei Organica, a representação ao Congresso Nacional não se effectivando, certamente este é outro esquecimento a normas bem patentes da Lei Organica. Os contratos para a execução de serviços municipaes, sem concorrencia publica, é outro attentado á lei basica, no seu art. 15: "Os contratos para fornecimentos, execução de serviços municipaes e obras que não forem realisados por administração, serão sempre feitos por "concorrencia publica", quando excedam de dous contos de réis."

Sendo o municipio dono do acervo dos bens da Companhia Telephonica, faltando-lhe unicamente "a posse directa", que, nos termos do art. 486 do Codigo Civil, não annulla áquelle a "posse indirecta", tendo a Light, por isso, sómente uma "posse precaria", quando a posse directa passar á Prefeitura, esta, de accordo com o citado art. 15, porque então o telephone já será um serviço municipal que a Prefeitura arrenda; a concorrencia ha de ser publica.

O decreto n. 2.560, porém, não quer saber de concorrencia; dá de mão beijada, o que é do municipio; mais uma vez, burlando o sentido da Lei Organica, que, naquelle dispositivo estatue a concorrencia, por analogia, para todos os contratos em que a Prefeitura seja parte interessada, quer para auferir renda, como neste caso, quer para a outrem incumbir serviços, que ella por si não pode realisar.

Para não alongar muito este parecer, salientemos do decreto n. 2.560, os trechos em seguida, que abertamente ferem ainda o citado § 35 art. 12 da Lei Organica, pois são favores de tal ordem que, seguro, prejudicam altamente os cofres do municipio pelas isenções de impostos, eliminação injustificavel de onus á importante companhia, quando, ao lado, no orçamento, se escorcha o povo com pesadissimos impostos.

CLAUSULA IV

"A clausula XX fica substituida pela seguinte: — A partir da data da assignatura do contrato definitivo que for celebrado em virtude da presente lei e "durante o prazo da respectiva" concessão, *a contratante gosará da isenção de todos os impostos, onus ou contribuições municipaes sobre o serviço telephonico, qualquer que seja a natureza delles*";

CLAUSULA XXV

"A clausula XXXVI substitua-se pela seguinte: — A contratante "poderá transferir" a presente concessão, com todos os seus bens e os direitos, vantagens e onus do respectivo contrato, a qualquer empresa julgada idonea pela Prefeitura, que tome a si a inteira, fiel e boa execução do mesmo contrato. A transferencia será realisada *independentemente do pagamento de joia ou de qualquer outra contribuição ou imposto municipal*".

Daqui, desta clausula XXV conclue-se a inteira veracidade da publicação feita pela A NOITE em 21 do corrente:

"Acham-se nesta capital e vieram por um dos ultimos vapores oito engenheiros que se dizem contratados pela Light, mas de facto, *trazem outra incumbencia*, qual seja a de examinarem as concessões e trabalhos da Light, afim de que melhor fique regulada *uma venda eventual de todas as acções da poderosa empresa canadense* a um syndicato pertencente ao grupo do Sr. Pierpont Morgan."

Depois de todas estas concessões escandalosas, lesivas aos cofres do municipio, é de imaginar-se que a Prefeitura *gosará das isenções* do pagamento dos telephones, que installar em suas repartições. Puro engano! Ella, apezar de tão vultosos favores, mais do que os de pae a filho, terá de "gemer no duro" como outro qualquer assignante; senão vejamos:

"Clausula XV — I — b) — Para cada telephone installado em escriptorios, agencias, negocios, sejam de que natureza forem, nos quaes se exerça qualquer industria, profissão, arte ou officio, NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, FEDERAES, ESTADOAES OU MUNICIPAES ou em edificios que não sejam occupados exclusivamente como residencia, a assignatura annual será de 200$00, *pagos adeantadamente*, no principio de cada anno de assignatura. Além do preço acima estipulado para a assignatura annual, a contratante cobrará mais: (*seguem-se os telephonemas*)."

E é preciso notar que tudo ha de ser pago *sob as oscillações do cambio*, mesmo as simples mudanças de apparelhos; que não foram excluidas; clausula XV — III — letra p); o que elevará ao dobro os pagamentos. Mesma clausula — III — letra g) e clausula XVII paragrapho unico:

"Porém, a generosidade no conceder, não para ahi; existe uma alinea g), confusamente redigida, da qual conclue-se que essas taxas são para vigorar com o cambio de 15 d. ouro por mil réis; e variação segundo as oscillações do cambio entre 8 a 15 d.; isto quer simplesmente dizer que, attendendo ás condições actuaes de desvalorisação de nossa moeda, AS TAXAS CALCULADAS SERÃO SIMPLESMENTE QUASI O DOBRO SOB UM ASPECTO MEDIO" (do parecer do Dr. Mario Ramos).

Se fossemos a esmiuçar no Decr. 2.560 que autorisa tão estravagante contrato, cansariamos a attenção dos Srs. socios; e antes de mais apontar outro favor não pequeno, ponhamos em relevo a caução de 50:000$000, clausula XIII, para uma companhia que recebe adeantadamente, clausula XV — I — letra b) — III — letra h), letra j) — clausula XVII —, milhares de contos de réis em assignaturas de todo o anno. Pudera! Deante das isenções acima, até parece muito cincoenta contos.

O favor referido é o da clausula XXI, ultima parte: — "Só depois de proferida a *decisão definitiva* pelo poder judiciario, é que as penalidades impostas *se tornarão effectivas e a importancia das multas será descontada da caução*, cabendo então á Prefeitura o direito de exigir a integração dessa caução, no praso de 15 dias, procedendo-se de accordo com o disposto no art. 3º desta lei": Isto é, cada multa, a Light só paga depois de todos os recursos judiciarios, em regra, não decididos em tres annos.

Positivamente, o contrato, se assignado com a Light, a quem o prefeito ha de outorgar as concessões do decreto n. 2.560, é inconstitucionalissimo; e os assignantes do telephone, que têm com ella tambem os seus contratos perfeitos e acabados, onde existem convencionadas, certas obrigações de parte a parte, provenientes e fundadas num contrato preexistente com a Prefeitura, o de 17 de janeiro de 1899, em virtude do qual, tranquillos, sujeitaram-se ao pagamento de taxas que "não podiam ser alteradas" porque fallecia ao Conselho competencia para annullar todas estas convenções dos assignantes com a Light, solemnemente garantidas até 1928, a qual, mediante ajuste, por actos juridicos perfeitos, se comprometteu a fornecer-lhes o telephone, emquanto estivessem dentro das prescripções contratuaes, recorrerão ao Judiciario, pedindo-lhe o respeito aos seus contratos de telephones, e a continuação da posse dos apparelhos que ella ameaça retirar, se não for paga pelas novas tabellas, letra h) n. III da clausula XV porque, o decreto n. 2.560, o contrato da mesma derivado, por sua vez, ficará inexistente.

Para finalizar: — A clausula XVI e o art. 8º, ambos do inolvidavel decreto 2.560; ironias pungentes atiradas na face do publico, porque, feito o contrato com a Light, nos termos em que autorisara o prefeito, só se aos assignantes ainda se lhes pedisse a camisa que, seria talvez "o onus a mais do que a lei estabeleceu."

Clausula XVI.

"Além das taxas e contribuições a que se referem este contrato, a contratante não exigirá, sob pretexto algum, outra qualquer remuneração "não prevista no contrato". (Seria realmente engraçado cobrar mais do que lhe fôra permittido).

Art. 8º.

"Além das modificações mencionadas no art. 2º e nos subsequentes da presente lei, o prefeito poderá introduzir no contrato a que se refere o art. 6º, as disposições que julgar necessarias ao melhoramento do serviço telephonico do Districto Federal e accordar com a contratante, os meios que, a seu juizo, mais convenientes parecerem para harmonisar os dispositivos desta lei com os interesses do publico e da "referida contratante", sem que, entretanto, possam de taes disposições ou accordos, resultar, "para os assignantes destes serviços", *maiores onus dos que os estabelecidos nesta mesma lei*".

S. M. J. — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1922. — (a.) João de Aquino."

SPORTS

Corridas

NA MOÓCA — Ainda hontem não ficou completamente organisado o programma para as corridas de domingo proximo, em S. Paulo. Já estão promptos seis pareos, nos quaes se destacam os seguintes parelheiros: Pareo Excelsior — Audaz, Mirim e Pery; Pareo Animação — Deslumbrante, Missão e Fox; Pareo Progredior — Luzir, Loulou e Amanery; Pareo Combinação — Juquiá, Aiulu e Gurupy; Pareo Emulação — Almofadinha, Moreninha e Bodoque; Pareo Consolação — La Caterina, Chiquito e Calicanto.

Football

OS PREMIOS DA A. C. D. — Foram distribuidos hontem os premios conferidos pela Associação de Chronistas Desportivos aos vencedores dos concursos de palpites de 1921, "Taça America" e "Premio A. C. D.". Finda a entrega dos premios, foi servida aos presentes uma fina mesa de doces.

CENTRO SPORTIVO COSTA BARROS — E' este o programma do festival sportivo que o C. S. C. B. fará realisar domingo proximo, no campo da rua Portella, em Madureira: 1ª prova, ás 9 horas, içamento do pavilhão social; 2ª prova, ás 10 horas, Fundos x Profundos. Juiz: O. Prazeres; 3ª prova, ás 11,20 ms., Polo x Estacio de Sá. Juiz do Aguas Ferreas. (Surpresa); 4ª prova, ás 12,20, Aguas Ferreas x Custa mas vae (Taça). Juiz do Polo; 5ª prova, á 1,20, Esmeralda x Dous Mundos. Juiz do Estacio de Sá; 6ª prova, ás 2,20, em homenagem ao Dr. Edmundo Moniz Barreto; Rio Grande do Sul x Opposição. Juiz do Esmeralda; 7ª prova, ás 3,20, Preto e Branco x Chinezes. Juiz do Rio Grande do Sul; 8ª prova, ás 4,20, Magno x Anchieta. Juiz do Costa Barros; 9ª prova, ás 5,20, desempate da Ancora de Ouro: 2º x 1º teams do Costa Barros. Juiz do Magno. Nos intervallos serão disputadas as seguintes provas: Corridas de moças, creanças e tambem dos socios de todos os clubs que tomarem parte no festival, etc., etc.

Ping-Pong

CIVIL SPORT CLUB — Nas provas organisadas por este club sairam vencedores: 1ª turma — Antonio Ayres, em 1º logar; Vicente Cossenza, em 2º; 2ª turma — Orlando Machado, em 1º logar; Oswaldo Ciodaro, em 2º. Aos vencedores foram conferidas medalhas de ouro e prata.

"La Novela Semanal"

Recebemos o n. 218 de "La Novela Semanal", interessante publicação bonaerense. Traz a historieta inedita de Josué Quesada — "El derecho a la dicha". O numero seguinte trará "La historia de una abuela", de Juan P. Ramos.

Preparando a jornada da Folia!

Os preparativos promettem um Carnaval animadissimo

Os mascaras de hontem e os de hoje

"Oh! raia o sol, suspende a lua,
Bravo do velho, que está na rua."

Era assim que o "velho", com uma formidavel mascara de um metro de diametro, vestido a Luiz XV e trazendo ás mãos um bastão e um "lorgnon", cantava para alegrar a população da cidade do Rio de Janeiro.

O "velho" vinha á frente do grupo, seguindo-se-lhe "diabinhos", "mórtes" "princezes", "dominós" e as fantasias que consistiam em uma camisa de senhora com um az de cópas pintado ás costas.

Hoje... hoje quasi que nada disso existe: o "velho", o "diabinho", a "mórte", o "princez", o "dominó" e o "az de cópas" quasi que desappareceram, cedendo logar ao "pierrot" de setineta, que impera por toda a cidade.

E o "caboclo", o chamado "cucumby"? Este ainda existe, cheio de pennas, de tangas e com os pés muito sujos, por andar descalço pelas ruas da cidade, mas já não apita nem dansa como naquelles tempos que se foram...

O "burro doutor", vestido de aniagem, com um feixe de capim e com um livro, quasi tambem que não se vê nos tempos presentes. O seculo é intellectual e o "burro" cedeu logar ás aguias.

O mascara avulso está muito desprestigiado no Rio de Janeiro... Hoje ha apenas "pierrots" sem espirito e "sujos" que nada exprimem.

Quem te viu, carnaval popular, e quem te vê!

BLÓCO DA CORÔA

A "côrte" hontem apresentava um aspecto desusado, fóra do commum. A alegre rapaziada do Villa Isabel F. C. está disposta a mais uma vez fazer brilhar neste carnaval o sobejamente decantado "Bloco da Corôa". Já na ultima reunião realisada no palacio real, o famoso Principe da Brahma de commum accordo com o Conde da Americana e de conformidade com as pragmaticas protocollares, resolveu render homenagem a S. M. Momo.

O bloco este anno ainda não tinha dado signal de vida, esperando a adherencia de alguns "leaders" que se diziam privados de comparecer por motivos imperiosos.

Assim é que o Principe da Brahma falou em certo microbio, que a julgar pelo receio que infunde, é excessivamente violento. Porém, elle não se conformou, veiu e ficará sendo o principe reinante como tem sido. O seu braço direito, o conde, embora virando "borboleta", prometteu "cavar" pelo bom exito da turma.

A originalidade do bloco é causada pelas fantasias a caracter e improvisadas. Principe da Brahma, senhor de Gonolino, este anno sairá de... (não se sabe de quê). O conde da Americana, senhor de Puxa-Pipóca, envergará sobre a ferrea musculatura a armadura de Adão. O duque excommungado, senhor da Pingolandia de microbio do Mangue. O visconde Dioscoff, senhor dos cemiterios, mostrará sem mascara este anno, a caveira risonha. O marquez Detraquê Gelado, senhor de Cobrino, sairá de bailarina gaga. O barão de Canoino, senhor das balceiras, sairá de falua desarvorada.

São estes os membros da familia real. Seguir-se-á numeroso sequito, onde só não tomarão parte os identicos e semelhantes.

CIVIL S. CLUB

Haverá amanhã uma assembléa neste club para a eleição de cargos vagos, na directoria, interesses geraes e carnaval.

Antecipadamente, o Angelino Avolio (lord Rolinha), já tem annunciado aos quatro ventos que, breve, se fará uma "colossal" batalha de confetti na rua de Catumby, que será organisada pelo "Bloco não sei se..."

Estão, pois, de parabens, os rapazes do Civil S. Club.

Uma violencia do commissario Romero, do 16º districto

Na noite de 21 do corrente foram parar na delegacia do 16º districto, levados por questões de familia, o Sr. José Calazans Rego e um seu irmão. Na ausencia do delegado, o commissario Romero mandou prender aquelle cavalheiro, usando porém de uma attitude que magoou sériamente a esposa daquelle senhor que, em estado interessante, estava ali presente.

Varias pessoas inutilmente intervieram, no sentido de desfazer aquella medida arbitraria.

No dia seguinte, de novo em liberdade, o Sr. Calazans obteve do Sr. Geminiano da Franca uma audiencia especial, fazendo-lhe chegar ao conhecimento a violencia do commissario do 16º districto. O Sr. chefe de policia tomou em consideração aquella queixa e mandou proceder a um rigoroso inquerito, que está em andamento.

Foi isso o que nos relatou o Sr. Calazans, hoje.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguinte dispensarios: Avenida Mem de Sá 291; Hospital Pró-Matre (só mulheres); Av. Venezuela, 159 (cáes do porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora, 17, Engenho de Dentro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José G. Linhares, ás 8 1/2, na matriz de S. Christovão; D. Anna Rosa da Fonseca Brochado, ás 8, na matriz de S. José; professor Dr. Agostinho José de Souza Lima, ás 9; J. A. Gonçalves, ás 10; Pedro Ferreira da Veiga, ás 9; D. Marianna Pubio y Pan, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Barbosa, ás 8 1/2; Oscar Tavares, ás 10, na Candelaria; Dr. Francisco Pacheco de Oliveira, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Turibio Sá Jacob, ás 8 1/2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; coronel Theodulo Pupo de Moraes, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio; D. Custodia Pereira, ás 9 1/2, na matriz da Lagôa; Joaquim Trindade de Freitas, ás 8, na matriz de S. Christovão; José Affonso F. Neves, ás 8; capitão Joaquim Xavier Esteves Junior, ás 9, na matriz de Santa Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Francisca Josepha do Coração de Jesus, rua Dr. Carmo Netto n. 174; Paulo, filho de Benedicto Rosa, rua Senador Pompeu n. 220; Francisco José da Fonseca Braga, rua General Canabarro n. 271; Paulo, filho de Paulo Dias Lopes, rua Capitão Felix n. 76, casa XI; Clementina do Oliveira, rua D. Eugenia n. 12; Florisbella Francisca Fortes, rua Pinto Sayão n. 13; Maria Emilia da Silva, rua Ermelinda n. 103; Paulo, filho de José Fernandes Nogueira, travessa 12 de Dezembro n. 20; Sergio, filho de Antonio Moreira Pacheco, rua Carolina n. 18; Maria Ignez, filha de Vespasiano Fernandes Passos, rua S. Luiz Gonzaga n. 227; Herculano, filho de Herculano Rodrigues, travessa Carneiro Leão n. 3.

No cemiterio de S. João Baptista — Eunice, filha de Albino Antonio Borges, rua Aqueducto n. 16; Maria Moreira da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Carlota Leopoldina Lage Penna, rua Smith de Vasconcellos n. 31; Maria de Lourdes, filha de Isaltina Gouvêa, rua Esteves Junior n. 54; Generosa Gonçalves, rua Frei Caneca n. 193; Anna Augusta de Oliveira, estação de Anchieta; Isabel Peregrina Fernandes, rua Ruy Barbosa n. 168, casa I; Alberto Antonio Vieira, rua Bambina n. 133, casa XXIV; Edith, filha de José Caetano Dias, rua Barão de Guaratiba n. 147.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel Alves e um feto, filho de Durval Maia, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 e ás 8 1/2 horas, das ruas Anna Quintão n. 135 e Barão de Amazonas n. 23.

No cemiterio de S. João Baptista — Felippo Irazzimi, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua da Lapa n. 56.

RESURGIMENTO DE UM TIRO DE GUERRA

Escrevem-nos de Varginha, em Minas:

Reuniu-se nesta cidade, no domingo, 15 do corrente, no Theatro Municipal, a mocidade varginhense, que faz parte da sociedade do tiro local, afim de pedir a sua reincorporação á Directoria Geral do Tiro de Guerra.

A mesma sociedade, em assembléa geral, com a assistencia de quasi todos os socios elegeu a directoria, que ficou assim designada:

Presidente, Dr. Matheus Acayaba; vice-presidente, Dr. Joaquim A. Ferreira; thesoureiro, Valentim Ferreira Couto; secretario, Castorino Silva.

Conselho Fiscal — Antonio Rebello da Cunha, Joaquim Eugenio Araujo e Gumercindo Lucio.

Supplentes — Antonio Villela Nunes, Joaquim Zeferino Serio e José Dalia.

O lançamento predial em Mar de Hespanha

Vae ser feito novo, e com justiça

Communicam-nos de Mar de Hespanha, em Minas:

— Consta-nos que o Sr. presidente da Camara Municipal de Mar de Hespanha, tomando em consideração as justas reclamações do povo contra o lançamento predial esfolador, feito pelo fiscal Vital Gonnéra, que somente soube proteger os seus "marchantes", resolveu destacar o fiscal geral, tenente Ademar Martins e mais duas pessoas, afim de que seja feito, novamente, e com justiça, o referido lançamento predial.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

2° **A NOITE** 2°

A SEMANAL DA A. C.

A BATOTA DOS TELEPHONES!

Um elogio ao veto do Sr. Epitacio á lei da Despesa!

Reuniu-se, hoje, a Associação Commercial. Foi lido um telegramma da co-irmã pernambucana, sobre a elevação das taxas e emolumentos consulares, pelo governo de Portugal. E para entender-se, sobre o assumpto, com o [illegible] composta pelos Srs. João Reynaldo, [illegible] portuguez, foi nomeada uma commissão composta pelos Srs. J. Batalho e Heitor [illegible].

O Sr. Miranda Jordão leu um seu estudo sobre a prosperidade do Banco do Brasil, que attribue especialmente á Carteira de Redesconto. Para felicitar por esse facto os Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda foram nomeados os Srs. Miranda Jordão, Alfredo Veiga e J. de Souza.

O Sr. Victorino Moreira leu em seguida uma carta do Sr. Mario Ramos, sobre o escandaloso contrato dos telephones, assim concebida:

"Exmos. Srs. directores da Associação Commercial. Cordiaes cumprimentos. Agradeço a [illegible] Associação e aos seus illustres directores as generosas palavras com que acolheram o meu parecer sobre a reforma do contrato dos telephones, solicitado pelo honrado prefeito desta cidade.

Aproveito a opportunidade para declarar que ha diversas incorrecções nas publicações feitas, mas uma dellas precisa ser rectificada por ter alguma importancia: sempre fui adversario da creação da tarifa exclusiva por telephonema que em 1916 foi fortemente pleiteada pela empresa exploradora, e combati-a em varios artigos, como membro do conselho director do Club de Engenharia.

Propuz-me pela existencia de duas tarifas, á escolha do consumidor de telephonemas, por occasião do contrato annual. E para o caso [illegible] ÚNICAS COBRADAS AO PUBLICO PARA TODOS OS SERVIÇOS EM PAPEL MOEDA, formulei: GRUPO A: Casas commerciaes, agencias, hoteis, escriptorios, etc., a forfait annual com limite de chamadas: réis [illegible]. No caso de preferencia pelo consumidor do contrato annual, por telephonema: cada telephonema Rs. $060 (sessenta réis). GRUPO B: Residencias particulares: a forfait annual com limite de chamadas: Rs. 400$000. No caso de preferencia do contrato annual por telephonemas, cada telephonema Rs. $060 (sessenta réis).

Essas taxes seriam as unicas a serem cobradas por "todo serviço dentro do Districto Federal", não se admittindo, em absoluto, a [illegible] pelguissima que lá está no projecto do Conselho Municipal, clausula XV, paragrapho II, e a que não me referi no meu synthetico parecer (pois apenas me preoccupei em realizar a questão da reversão e da cobrança em ouro, como os onus mais *formidaveis que viriam pesar sobre os municipes desta cidade*), *da creação de rêdes locaes com um raio de 3 kilometros, a contar da estação central telephonica respectiva*. Com essas rêdes locaes, cuja applicação, nada especifica o projecto do Conselho, a empresa exploradora fica com o direito de cobrar dentro do Districto Federal, toda a vez que a telephonema for além de 3 kilometros, $500 (quinhentos réis), por espaço de cinco minutos!

Essas rêdes locaes com pequenissimo raio de 3 kilometros serão novas fontes de espoliação contra os municipes.

Com relação ás bondosas palavras do Sr. Victorino Moreira, tenho a dizer que não sei se o sob ponto de vista juridico pode-se reformar o contrato actual, tudo faz parecer que não se póde; mas sob o aspecto moral, é realmente inaceitavel, que, havendo um contrato bi-lateral, uma das partes, o publico, sempre a tudo se tem subordinado e cumprido, inclusive á sujeição do monopolio por longos annos e subitamente a outra parte, a empresa exploradora, adquira o direito de tudo alterar em desproveito e onus maior da outra contratante.

Finalmente, cabe-me pedir perdão ao illustre Sr. Dr. Carlos Jordão a quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente, de ter empregado a classificação de "estupidez", ou acceitar, os argumentos que apresentam os industriaes estrangeiros que exploram os serviços de telephone, luz, força, gaz, etc., nesta cidade na defesa que fazem da cobrança metade ouro e metade papel, para esses serviços. Em face do projecto 109 do Conselho, concedendo o novo monopolio de 50 annos estabelecendo taxas ouro, escrevi, o final do meu parecer, com uma certa revolta, por sentir, como cada mais, as forças vivas, as energias, as grandes fontes de renda, as grandes industrias da nossa patria, são absolvidas pelos estrangeiros, como tudo vão avassallando, deixando aos nacionaes o direito de estafar-se nos trabalhos inferiores e pagar muitos impostos para acudir a finança má que temos: aggravada pela exportação em cambiaes dos fructos do nosso trabalho!

Foi sob a pressão dessa triste revolta, que lembrei-me do kw. hydro-electrico, e que classifiquei de "estupidez" consentir-se o pagamento do kw. hydro-electrico gerado pelo nosso Ribeirão das Lages e Pirahy, metade ouro, metade papel, o que faz com que esse preço já extraordinariamente caro de $285 (duzentos e oitenta e cinco réis) ficasse elevado no ultimo mez (de 14 de novembro a 14 de dezembro) a $632,04, para o grande consumo desta capital.

Mas estupidez, neste sentido, não é mal empregado. Antonio de Moraes e Silva, o grande mestre da lingua portugueza, no seu diccionario, á pagina 907, escreve: "Estupidez — s. f.: falta de engenho e de juizo; de discernimento".

Não ha duvida, pois, é falta de engenho, é falta de juizo, é falta de discernimento, consentir que, sob o argumento capcioso de que ha uma parcella de material de custeio, que é importado, e ainda por cima livre de direitos, e que representa uma fracção minima em relação á renda bruta de uma empresa que vive em um regimen de papel-moeda, crie-se para seus accionistas o PRIVILEGIO de receber essa receita em ouro de accordo com o cambio do dia.

A admittir-se tal absurdo, o agricultor que importa em suas machinas de arar, de beneficiar, de transportar e seus sobresalentes, etc., deve pedir o pagamento do seu arroz, do feijão, da batata, do milho, etc. metade ouro metade papel; as estradas de ferro, as empresas de navegação, as empresas de tracção urbana, as fabricas de tecidos, as usinas de assucar, enfim todos os industriaes, todos nós que temos sempre uma pequena parcella de material importado no custeio, iriamos cobrar fretes, passagens, utilidades enfim, metade ouro metade papel!

Mas seria a creação de um novo regimen economico, que só poderia subsistir se fosse geral, fazendo tambem o governo o pagamento de seus servidores e fornecedores, metade ouro metade papel. Entretanto, acceitar tal regimen como excepção odiosa, para serviços monopolisados, por um syndicato estrangeiro, é inquestionavelmente uma falta de juizo, de discernimento, de engenho...

Precisamos reagir em defesa propria, contra as situações de excepção em que vivem em geral todas as empresas estrangeiras, mais vultosos negocios e maiores rendas [illegible] leclam no nosso paiz, seria curioso saber dos exactores do Thesouro Federal, tão exigentes com os contribuintes brasileiros se algum dia as grandes e varias empresas controladas pela Light and Power no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, etc., que tem collectado milhares e milhares de contos de réis ao povo brasileiro, se pagaram algum imposto sobre dividendo, sobre lucros, sobre transferencias dos negocios que compraram para as companhias que administram, se seus directores estão registados, etc., emfim, se as nossas leis fiscaes têm tambem acção sob as companhias estrangeiras. Será crivel que essas empresas em cerca de vinte annos, sem privilegios de negocios de primeira necessidade, não tenham lucros? Será por amor e sympathia aos brasileiros que querem monopolisar e desenvolver mais negocios aqui?

Entretanto, as companhias nacionaes, as industrias nacionaes, pagam 5 °|° e 6 °|° sobre os pequenos dividendos ou outros quaesquer lucros que distribuem e agora todo o commercio vae tambem pagar 3 °|° sobre seus lucros annuaes.

Não sou nem um reaccionario, nem um jacobino, e pelas minhas idéas christãs e espiritualistas, todo o meu anhelo, é que a humanidade não tenha fronteiras, mas esses desejos bons, ainda não valem quando vemos cada dia certas noções, não podendo, por descredo e estado actual de civilisação que atravessamos, estabelecer os suzeranias politicas sobre os outros povos mais fracos, submettel-os á escravidão economica.

Temos todos, que defender de ambições e avassallamentos estranhos e evoluir, buscada cada povo, melhores épocas, pelo seu progresso moral, intellectual e material!

Não tenho nenhuma antipathia pessoal, nem a menor parcella de má vontade, pelos infatigaveis industriaes do grupo americano, que monopolisa os serviços publicos essenciaes, de força, luz, tracção, telephones, gaz, etc., conservando milhares de contos de réis, dinheiro do povo, em deposito sem juros, nas duas mais importantes cidades do meu paiz, que estendem constantemente seus negocios com firmeza, promovendo operações bancarias de largo vulto e bons juros, projectos colossaes de açambarcamento de ferro brasileiro e da importação de carvão estrangeiro, arrendamento de estradas de ferro com rendosas concessões, obras hydraulicas e de açudagem em alta escala, por administração, com percentagem fixa, contratos portuarios de exploração e construcção, demolições de morros e conquista de grandes áreas de terrenos, com bons proventos e garantias especiaes. Não me insurjo contra tudo isso, sob o aspecto *trabalho*, apezar de contristar-me ver os meus patricios postos de lado, ou nas posições subalternas. Que tudo se lhes dê, que tudo se lhes outorgue, que a esphera de influencia que desfrutam cresça proporcionalmente ao poder supra-normal, que dispõem, *mas que tudo isso se faça pelos legitimos methodos da concorrencia, sem monopolio e concessões especiaes, sujeitos ás mesmas leis fiscaes e onus que as empresas brasileiras, sem compressões e extorsões, respeitando os direitos naturaes*, respeitando as aspirações de um povo livre, que vae assistir, dentro de poucos mezes, ao Centenario de sua independencia politica, e quer repellir sua escravidão economica!

Sei que a minha voz é bem pequena e de pouca valia, mas essas idéas encontrarão certamente eco, entre os homens de boa vontade da minha terra e eu me sinto feliz, em escrevel-as para vós, que representaes as energias de nossa Patria, a grande força real da humanidade; O Trabalho.

Com elevado apreço e distincta consideração, subscrevo-me. — De VV. SS. (a.) Mario de A. Ramos.

O Sr. João Augusto Alves propoz que a carta acima fosse transcripta na acta.

O mesmo associado propoz tambem fosse expedido um telegramma ao Sr. presidente da Republica, felicitando-o pelo seu véto á lei da despesa. Houve forte discussão, julgando varios directores que o gesto da associação poderia ser tomado como politico. O presidente contestou esse ponto, dizendo que se impõe, no momento, todas as reducções da despesa. Os Srs. F. Bulcão e Hannibal Porto manifestaram-se favoravelmente á expedição do telegramma, idéa que foi vencedora.

O Sr. Victorino Moreira tratou das emendas propostas, pela Camara de Commercio de Washington, sobre o accôrdo de arbitragem commercial norte-americano-brasileiro, ficando as suas considerações sobre a mesa, para serem votadas na proxima sessão.

A DESPEZA VETADA!

O Sr. Pires do Rio quer que todos saibam...

A todos os chefes de repartições que estão subordinadas ao Ministerio da Viação, o Sr. Pires do Rio, titular dessa pasta, enviou o seguinte telegramma-circular:

"Chamo a vossa attenção, para os devidos fins, sobre a parte final da mensagem dirigida pelo Sr. presidente da Republica, em 24 do corrente mez, ao Sr. presidente da Camara dos Deputados, em que é declarado: "Emquanto a não faz, o governo, empenhado em afastar de si toda a idéa de arbitrio, irá custeando a despesa na proporção da receita autorisada e nos termos das leis e regulamentos respectivos ou, na falta destes, de accôrdo com o orçamento de 1921."

Transferencias na policia

A' tarde, o chefe de policia assignou os seguintes actos:

Transferindo os delegados Drs. Sylvestre Machado, do 9º districto para o 6º; Salvador Conceição, do 6º para o 8º; Franklin da Cruz Galvão, do 8º para o 9º, bem como os primeiros supplentes, Rosaldo Rangel, do 8º para o 9º, e deste para aquelle, Virgilino de Paiva.

O imposto sobre os premios dos seguros

Decisão do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal

A Companhia Sul America consultou a Recebedoria Federal o seguinte:

1.º Se os premios dos contratos de seguros anteriores á nova lei estão sujeitos a 2 °|° ou continuam a pagar o imposto da lei em vigor ao tempo em que taes contratos se realisaram; 2.º Quando estejam sujeitos a 2 °|° os contratos anteriores á lei, os premios delles "vencidos" antes de estar em vigor a lei orçamentaria da receita de 1922 e ainda não pagos, devem ser taxados pela lei nova ou pela antiga, que vigorava ao tempo do vencimento.

O director da Recebedoria proferiu o seguinte despacho:

"Os premios dos contratos de seguros são uma consequencia desses contratos, dos quaes, naturalmente decorrem.

Assim se exprime o conselheiro Silva Castro, a este respeito:

"Além dos requisitos inherentes a todo o contrato, quaes os de capacidade, consentimento, objecto licito e causa, o contrato de seguros tem, na sua estructura, elementos formativos que lhe são peculiares". (Direito Comm. Marit., paragrapho 629). Entre esses elementos, colloca aquelle professor o — "premio, pretium periculi".

Se se attender a que o caracteristico principal do seguro é o risco, ou como diz Casaregis — "principale fundamentum assecurationis est riscum", a funcção juridica do premio está em que elle representa a retribuição ou compensação do segurador pelos damnos eventuaes de sua responsabilidade, "praestatio damni lucri", pois que elle assume a obrigação de indemnisar o segurado (Dalloz — Rep. 1.429).

Não se afasta dessa corrente de opinião o Codigo Civil Brasileiro, quando estatue (artigo 1.432) — "Considera-se contrato de seguro aquelle pelo qual uma das partes se obriga para com outra, mediante a paga de um premio, a indemnisar-lhe o prejuizo resultante de risco futuro, previsto no contrato".

Nestas condições, o "premio", uma das clausulas indispensaveis, intimamente ligada ao contrato, correlata a obrigação assumida, — um dos elementos formadores do vinculo obrigacional — não póde se desintegrar da convenção, para ser considerado isoladamente e poder, vivendo independente e autonomo, soffrer a applicação de qualquer lei, que não respeite o requisito do tempo ou da época em que a obrigação se gerou e corporificou-se juridicamente no instrumento do contrato.

Ora, se este só póde ser regido e regulado pelas leis em vigor, no momento em que elle teve logar, ficando livre, pelo principio da não retroacção das leis, de toda e qualquer modificação subsequente do direito, que viesse contrariar ou prejudicar sua substancia ou funcção — é claro que essa alteração trazida por lei posterior, é absolutamente incapaz de attingir parcialmente, um ou algum dos elementos componentes do acto contratual.

Por esse raciocinio, applicado aos contratos de seguro, chega-se á conclusão de que, se só as leis do tempo em que foram passados é que podem regulal-os — e são capazes de sobre elles incidir — os "premios", elementos essenciaes na estipulação desses contratos, não podem, "ipso facto", ficar sujeitos senão ás leis que vigoravam na occasião em que os contratos se fizeram e tornaram-se perfeitos e acabados.

As leis fiscaes são incapazes de fazer excepção a essa regra e, portanto, os premios dos contratos de seguros, lavrados ou passados antes da actual lei orçamentaria da receita, não incidem na alteração da taxa creada por esta, estivessem ou não vencidos taes premios antes da vigencia da mesma lei.

Para cobrança do imposto, de accôrdo com a taxa anterior — faz-se precisa a apresentação da prova de que o contrato foi feito antes da vigencia da actual lei orçamentaria da receita.

Submetto o presente despacho á approvação da autoridade superior. (A.) — Severiano de A. Cavalcanti."

Os primeiros actos do Sr. Pires do Rio na Agricultura

O Sr. Pires do Rio, ministro interino da Agricultura, assignou portarias exonerando Alfredo de Azevedo Santos, do cargo de pharmaceutico do Centro Agricola Sabino Vieira, e nomeando para o mesmo logar Manoel Maria de Oliveira;

Exonerando Heraclito Paraguassú de Sá do cargo de administrador do Centro Sabino Vieira, e nomeando o agronomo Benedicto Berdora para o mesmo cargo;

Exonerando o agronomo Landulpho Alves de Almeida do cargo de ajudante da Secção de Zootechnia da Industria Pastoril, por ter sido nomeado para outro cargo;

Nomeando o agronomo Ignacio Bastos para o cargo de auxiliar agronomo do Patronato Agricola Casa dos Ottoni;

Transferindo para o Patronato Pereira Lima o auxiliar agronomo Luiz da Rocha Vianna;

Nomeando o engenheiro agronomo João Leopoldo Moreira da Rocha para exercer interinamente o cargo de ajudante-agronomo de zootechnia da Industria Pastoril;

Dispensando o veterinario contratado Charles Conreur do cargo de chefe da secção de zootechnia da Industria Pastoril;

Concedendo licença ao agronomo Francisco Fernandes Barbosa, ao ajudante technico Alvaro Paes e ao agrimensor Pedro Argemiro de Moraes Sarmento.

ASSASSINIOS DIARIOS NO MARANHÃO

O Sr. Urbano Santos não toma providencias

S. LUIZ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicam a continuação de assassinios em Grajahú e Turyassú, sem providencias do governo.

O ATTENTADO de que foi victima o Dr. Mauricio de Lacerda

Um representante da A NOITE foi a estação de Commercio em visita aquelle deputado fluminense

O Sr. Mauricio de Lacerda chega sabbado ao Rio

Fomos encontrar o Dr. Mauricio de Lacerda na sua residencia, em Commercio, Estado do Rio, afim de, numa visita, ouvirmos de S. Ex. mesmo o relato de como transcorreu a tentativa de assassinio praticada, ante-hontem, em Juiz de Fóra, pelos individuos a soldo do Thesouro de Minas, e empreitados pelos cumplices do Sr. Arthur Bernardes, na tarefa de anniquilamento do glorioso Estado central.

As condições de saude do representante fluminense não lhe deixaram, porém, falar muito. Era preciso precaução afim de que seus males, não tanto sem gravidade, como se disse a principio, pudessem ganhar melhora, e, por isso, pessoa que assistiu ao desenvolvimento do crime e estava presente na casa daquelle tribuno destemido e ardoroso, fez, com o testemunho da victima, uma descripção precisa desse episodio inscripto pelo desespero do Sr. Arthur Bernardes nos annaes da criminalidade nacional.

O governo mineiro, de commum accordo com as insinuações de um chefe bernardista de Juiz de Fóra, organisou um serviço de agentes de policia, afim de evitar o desembarque do Sr. Mauricio de Lacerda naquella cidade, os quaes tinham ordem de usar dos recursos que entendessem para o desempenho da missão.

Se o Sr. Mauricio insistisse, poderiam chegar aos extremos, não havendo excepção mesmo para o caso de lhe arrancarem a vida.

A prohibição não era só para Juiz de Fóra, porém extensiva ao territorio mineiro todo, mas a questão de vida e morte era na cidade indicada, onde estava o quartel general dos sicarios.

Ante-hontem começaram a se concentrar ali agentes de policia e malfeitores vindos de Rio Preto, que sempre se corresponderam com um pequeno grupo incorporado no comboio no qual viajava o Dr. Mauricio de Lacerda.

Em S. João Nepomuceno e Rio Novo não foi possivel effectivar o plano macabramente traçado no estado-maior dos facinoras, em Juiz de Fóra.

Os que chegavam ali e ali se desencontravam da comitiva do deputado fluminense iam para o districto do Dr. Francisco Valladares, onde o capitão Mello Franco e a policia sob suas ordens lá estavam para a garantia da hedionda pratica.

A malta numerosa de empreitados para o assassinio do excursionista politico era chefiada por Pedro Carlos, Pedro Marques, Pedro Mendes, Geraldo Rezende e Severino Costa, este amigo do coronel Geremias Garcia, alguns dos quaes inimigos declarados dos Srs. Antonio Carlos e Penido, e apenas amigos do Sr. Francisco Valladares.

Não obstante, á approximação do comboio conduzindo o Sr. Mauricio de Lacerda, nenhum viva se ouviu, partido dos criminosos, que não fosse aos Srs. Bernardes, Penido e Antonio Carlos, comprehendendo-se que a exclusão do Sr. Valladares das acclamações tinha uma significação especial. Queriam afastal-o da responsabilidade e julgavam poder attribuil-a só aos politicos acclamados.

Na estação da Leopoldina, onde devia desembarcar o viajante, os dissidentes, em massa, foram intimados a ficar de um lado, pela ameaça dos malfeitores. Por detraz do povo dissidente a policia se alinhava, prompta a agir, de revólver em punho!

Pouco antes da chegada do trem discursaram Pedro Carlos e Marques, incitando seus comparsas a não permittirem o desembarque. Geraldo de Rezende e Pedro Mendes sacando de seus revólveres, faziam periodicos disparos, com o intuito de amedrontrar os adeptos da Reacção.

A policia, solidaria com elles, não se dava por tal, embora estivessem lá os delegados militar e civil.

Chega, finalmente, o trem e o Dr. Mauricio de Lacerda tinha de saltar, justamente, no meio dos seus algozes. E embora percebendo isso, teve um gesto resoluto, atirando-se no meio dos bandidos, policiaes e "cravos vermelhos".

Os assaltantes, vivando os Srs. Antonio Carlos e Penido e gritando "morra", "lyncha", "mata", envolveram o Dr. Mauricio e sua pequena comitiva, que, a muito custo, puderam ir para o Hotel Central, no meio de um tumulto tremendo e sob uma chuva de insultos e de pedradas.

Nessa altura o Sr. Mauricio de Lacerda foi ferido, porém o ferimento foi produzido com uma pedra segura em mãos e não tendo sido atirada, pois se o fôra, teria attingido a outra pessoa, envolvida de perto estava S. Ex.

As entradas do Hotel Central foram então tomadas pela horda de malfeitores, que teve a mais franca liberdade assegurada e mantida pela policia. Estavam á frente da quadrilha, forçando a entrada no hotel, Pedro Carlos Marques, Mendes, Costa e outros.

Um Sr. Tassara chegou a insultar o proprietario do hotel, por ter acolhido o Dr. Mauricio, impedindo, assim, o assassinio.

A população de Juiz de Fóra corou, humilhada, ante essa proeza. Notava-se o desgosto na physionomia de quantos não são solidarios com a politica de morte. Ouviram-se, mesmo, protestos destemidos e arrojados e um membro de illustre familia que, arredada da actividade politica desde o tempo do Imperio, se havia alistado agora para votar no Sr. Bernardes, facto de que o Sr. Valladares fez grande alarde, em telegramma áquelle candidato, retirou a promessa de comparecer ás urnas, declarando não ser tal como lhe disseram a honra de Minas que se vae empenhar no pleito.

Logo após a aggressão, o Dr. Mauricio foi procurado pelos Srs. coronel José de Almeida Salles, presidente da Camara Municipal de Lima Duarte; coronel Jacintho Amaro de Paulo, prestigioso chefe politico no mesmo municipio, os quaes fizeram, indignados, os seus protestos contra a desgraça que se acaba de presenciar.

Foi mais estranhado ainda que os Srs. Antonio Carlos e Penido recebessem acclamações ante o facto de terem os dous, partido para Sitio, pela manhã, em visita a pessoa da familia daquelle, que se acha enferma.

Appareceu no meio dos exaltados um individuo de nome Horacio Magalhães que alardeava ter sido tudo feito para desaggravo da vaia que o Sr. Arthur Bernardes levou da população do Districto Federal, quando [illegible] interpretou a opinião de quantos divergem da politica de vicios e de crimes do candidato fracassado e em desespero.

Era desejo do grupo de criminosos levar o Sr. Mauricio a tentar embarcar em logar conveniente á sua eliminação.

Mas como o trem viesse providencialmente atrasado de dez horas S. Ex. saiu de automovel e assim poude escapar com vida, chegando em Entre Rios.

O Dr. Mauricio de Lacerda foi então injectado de sôro anti-tetanico, por ter sobrevindo febre alta, e, emquanto S. Ex. recebia curativos, o povo em multidão desagravava a civilisação brasileira acclamando a liberdade de pensamento e de opinião e dando vivas ao tribuno que poude escapar dos assassinos bernardistas.

A' saida do especial conduzindo o ferido para sua residencia em Commercio, o povo empolgou pelo enthusiasmo de suas manifestações.

Em Vassouras a mesma cousa se repetiu e S. Ex. vae pessoalmente agradecer ao seu eleitorado amanhã á noite, se melhorar de saude.

Dali virá o Dr. Mauricio de Lacerda para o Rio em trem especial offerecido pelos seus amigos, devendo chegar ao Rio ás 4.30 da tarde, vindo na comitiva o coronel Elias Joanny, vereador em Lavras.

O Dr. Mauricio de Lacerda vem impetrar uma ordem de "habeas-corpus", afim de continuar na sua propaganda democratica, pela palavra, falada em publico.

A revolta da guarnição do "Caxambú"

Os sublevados foram removidos para a Casa de Correcção, da Bahia

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — A scena de sangue desenrolada a bordo do vapor "Caxambú", emocionou fortemente a população. Hontem mesmo, com forte escolta, foram transportados, de bordo para a Casa de Correcção, os marinheiros Francisco Rabello, José Gomes Duarte e Antonio Azevedo, que estavam a ferros.

No caso ha dous crimes, da alçada da justiça federal: um, o de furto, feito no "Caxambú", em porto estrangeiro; outro, o da sublevação, que diz respeito ás autoridades navaes.

O prefeito de Nictheroy visitou varias obras que estão sendo ultimadas

O Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, prefeito municipal da cidade fronteira, visitou hoje, á tarde, acompanhado de um dos seus officiaes de gabinete, as obras que estão sendo realisadas para a installação do novo Posto de Assistencia, á rua Coronel Gomes Machado, e para o serviço de limpeza particular, á rua Coronel Miranda.

S. S. percorreu tambem diversas ruas onde estão sendo executados varios melhoramentos, chegando no seu gabinete ás 3 horas da tarde, trazendo a melhor impressão possivel da visita feita.

Mais um donativo de um conto de réis para a Policlinica de Botafogo

O Sr. Dr. Miguel Calmon, deputado federal, enviou á Policlinica de Botafogo, destinado á secção de cirurgia, a cargo do Dr. J. B. Canto, o donativo de um conto de réis.

VAE SER NOMEADO AUDITOR DE GUERRA INTERINO

Foi proposto para exercer, interinamente, o logar de auditor de guerra nesta capital o Dr. Firmo Mattos de Magalhães.

A regulamentação da Caixa de Exportação do Assucar

Com a commissão incumbida da regulamentação da Caixa de Exportação do Assucar, presidida pelo director da Receita Publica, esteve hoje em demorada conferencia o Dr. Miguel Calmon que, na qualidade de autor do projecto, esteve expondo as suas idéas a respeito do assumpto.

Um curandeiro multado

A Saude Publica multou em 1:000$000, pelo exercicio illegal da medicina, Francisco Pinto Lacerda, á rua S. Luiz Gonzaga n. 555.

Nomeação de uma contra-mestra de bordados e rendas

Foi nomeada contra-mestra de bordados e rendas em estabelecimentos de ensino profissional para o sexo feminino, D. Alice Cupertino Durão.

REPRESSÃO Á VADIAGEM

Foi designado, á tarde, pelo chefe de policia, para intensificar o serviço de repressão á vadiagem, o Dr. Salvador Conceição, delegado do 8º districto.

Para esse serviço, aquella autoridade teve prorogação de toda a zona policial do Districto Federal, sem prejuizo da sua jurisdicção.

A carta de insultos ás classes armadas

Novas demonstrações de apoio á attitude do Club Militar

O Club Militar recebeu hoje mais as seguintes demonstrações de apoio á attitude assumida em face da carta de insultos ao Exercito:

"Campo Grande, 17 — Tenho o prazer em communicar que todas as unidades e repartições desta circumscripção militar têm hypothecado em honrosos documentos a sua inteira e absoluta solidariedade á patriotica attitude de 493 companheiros, que, na memoravel sessão do Club Militar, do dia 28 de dezembro, julgaram á vista da prova pericial, a inilludivel e completa authenticidade da carta injuriosa ás classes armadas, da autoria do Dr. Arthur Bernardes, entregando o caso ao julgamento da Nação, que saberá cumprir o seu dever. Saudações. — (A.) General Joaquim Ignacio."

Bello Horizonte, 21 — Anciosos, aguardamos communicação official da solução dada pelo Club Militar á carta ultrajante, só agora chegada. Hypothecamos a nossa solidariedade subscrevendo a moção Fructuoso Mendes. (AA.) — Major Fontes Pitanga, capitães Pedro Fonseca, Alvaro Rego, Alvaro Pessoa, primeiros tenentes Augusto Maynard, Aristoteles Estanislão, Coelho Lamego, Amadeu Fernandes e Autos Ribeiro.

Ceará, 22 — Recebi a communicação do resultado do exame da carta e fico sciente. Saudações. A.) — Tenente-coronel Uchôa, director do Collegio Militar.

Manáos, 24 — "Comité" Feminino Pró-Nilo-Seabra pede dirigir com urgencia ao povo amazonense a moção do Club Militar. (A.) — Maria Lima Alencar, presidente.

Mais dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou hoje sobre o supprimento de dinheiro ás Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados:

Rio Grande do Sul, 500:000$000; Santa Catharina, 250:000$000; Maranhão, 250:000$000; no total de 1.000:000$000.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

O Sr. Lucas Bicalho vae ao norte inspeccionar os serviços de portos

O Sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, partirá no proximo dia 30 do corrente para o norte, onde vae inspeccionar os andamentos dos serviços que ora estão sendo executados na Parahyba, Bahia, Recife e Ceará.

Nessa viagem, o Sr. inspector de Portos demorar-se-á pouco mais de um mez.

DESCONTO DE SELLOS

Foi indeferido um pedido da Fabrica de Rendas Dr. Frontin

O Sr. director da Receita Publica communicou ao collector de rendas federaes em Valença que o Sr. ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido da Companhia de Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin, no sentido de descontar em uma guia de sellos de consumo contra essa companhia 120.350 grammas de producto sellado a mais, desconto esse que seria feito opportunamente.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Raymundo Nonato Fontenelle para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Arayoses, no Estado do Maranhão, e Luiz Agostinho da Costa Leite, para identico logar na de S. Bento, no mesmo Estado.

Deixou de ser preposto de corretor

O syndico da Junta dos Corretores deu conhecimento ao Sr. ministro da Agricultura, de que deixou de ser preposto de corretor o Sr. Samuel Barakat.

Não ha espectaculo hoje no São Pedro

Pede-nos a empresa Paschoal Segreto communicar ao publico que uma indisposição subita do tenor Vicente Celestino impediu a primeira representação de "O Carnaval em Palermo", marcada para hoje, no Theatro São Pedro.

Esse theatro estará fechado, ficando a primeira da referida opera comica para amanhã, pois o attestado do medico da companhia declara não ser longo o mal de que foi accommettido aquelle actor.

COMMUNICADOS

Narciso Pereira da Silva

8º ESCRIPTURARIO DA E. F. C. DO BRASIL

Alice Nogueira da Silva e demais parentes participam o fallecimento, hoje, ás 10 1|2 horas, de NARCISO PEREIRA DA SILVA; saindo o feretro amanhã, 27, da rua Dous de Maio n. 13, estação de Sampaio, ás 11 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Écos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa, que é o mestre de cerimonias do baile das mumias desta triste Republica, acaba de satisfazer a ansiedade nacional lançando aos ventos da publicidade as razões do véto que oppoz, na meia-noite de hontem, á lei da Despesa. O documento surgiu no ultimo instante, sendo assignado quando caia o ultimo bago de areia da ampulheta que marcava o prazo constitucional da exhibição, e quando ainda eram contradictorias todas as previsões que suggeria a attitude do Sr. presidente da Republica. Se é exacto que já na tarde de hontem circulava o boato de que S. Ex. iria vetar aquella lei de meios, não menos exacto é, comtudo, que, a despeito da experiencia que o nosso povo tem colhido das originalidades vaidosas do Sr. Epitacio e dos temores que inspira á medicina nacional, apontado o caso clinico da presidencia, ninguem esperava que, entre os grandes syndromas da enfermidade, que parece perturbar o mais alto magistrado da Nação, pudesse figurar o da linguagem com que o desencadernado presidente, nas razões do véto, se dirige ao Congresso Nacional. Ninguem ignora que o Sr. Epitacio Pessoa rompe as regras da grammatica com a mesma frequencia com que parte as normas da Constituição. Não foi, conseguintemente, nenhuma sorpresa o véto, nem o estylo incorrecto e manhoso de suas razões.

Não houve, porém, quem imaginasse pudesse o Sr. Epitacio, num documento valioso e solemne, não pela sua assignatura, mas pelo cargo do signatario vir a publico, com uma linguagem destoante da compostura de um presidente da Republica, com phrases de pamphleto, com termos que se confundem quasi com o das publicações de aggressores irresponsaveis, ferir a pureza da nossa Constituição e menoscabar da autoridade moral de um poder soberano da Republica. S. Ex., que se dirige ao Congresso com um desembaraço de patrão que veraneia em Petropolis e dá ordens á criadagem que deixou na casa vasia do Rio, fala em convocar os nossos legisladores, em um dos lances das razões do seu véto.

Mas, que ha de dizer ao Sr. presidente da Republica, esse Senado que elle atacou directamente no documento que enxovalha a nossa historia parlamentar? Que ha de dizer a S. Ex. a Camara, cuja maioria sempre se dobrou a todos os caprichos do Cattete? Pois o Congresso, em summa, não era o proprio Sr. Epitacio Pessoa? S. Ex., aggredindo agora, sem polidez de linguagem, o Congresso que desmoralisou, parece reconhecer-se a si proprio naquelle trabalho orçamentario que condemna, e, no seu desespero, faz lembrar o louco que deseja ser imperador, e parte, delirante, o espelho que, em logar de reflectir corôas e sceptros, reflecte apenas a physionomia transtornada do triste docute!

—

Quem se deu no trabalho de ler aquellas razões de véto não pode fugir á certeza de que o Sr. presidente da Republica melhor andaria, na sua grande vaidade e no anseio tragico de governar este pobre paiz, não como presidente constitucional, e sim como senhor absoluto, se, ao invés de documentar seu desprezo pelo Congresso em periodos tão estirados, ao invés de manifestar sua desattenção pelos funccionarios civis e militares, para e simplesmente se limitasse a declarar que não executaria a lei. O acto de despotismo, apparecendo em toda a sua nudez, daria as azas da imaginação ao pensamento nacional, que ficaria indeciso nas altas razões que teriam levado o Sr. presidente da Republica a tão odioso arbitrio. Querendo, porém, tudo fundamentar, o que S. Ex. conseguiu foi mostrar, mais uma vez, a hypocrisia com que nos governa e chamar a attenção da Justiça para o desembaraço com que S. Ex. vae violando todas as leis do paiz, havendo-se evadido da esphera constitucional do poder, e creando um caso virgem na historia do nosso regimen com essa originalidade de cobrar impostos decretados pelo Congresso, e não pagar as despesas que elle ordena. De maneira que, para citarmos apenas uma classe, os militares, por exemplo, devem pagar ao governo todos os impostos novos de consumo que o Congresso approvou, mas não poderão receber as vantagens que o mesmo Congresso, em lei da despesa, lhes outorgou a troco dos sacrificios que exigiu na Receita! E isto por que? Simplesmente porque o Sr. Epitacio Pessoa se arvorou no direito de vetar parcialmente leis de meios, sanccionando um orçamento e vetando outro. Quer receber, mas não quer pagar...

—

O mais curioso, no emtanto, de todos os disparates que o Sr. presidente da Republica espalhafatosa e impulsivamente defende em suas largas razões, está crystallisado no periodo em que S. Ex. declara que irá gastando o dinheiro arrancado ás algibeiras do povo, ora de accordo com a despesa autorisada, ora de conformidade com os orçamentos do anno passado. Ou o Sr. Epitacio Pessoa está se divertindo no cargo de presidente da Republica, ou perdeu de todo aquella illustração juridica de que se vangloria, tão certo é que não ha um estudante vadio de direito capaz de endossar esse absurdo que concede ao presidente da Republica a faculdade estranha de revigorar leis annuas ao mesmo tempo que véta parcialmente aquellas que o Congresso approvou para o exercicio seguinte! Pois é isto, nada mais, nada menos, o que quer fazer o "grande jurista" que está á testa do governo do Brasil e é ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal!

Outro ponto existe ainda que não deve ser esquecido: appareceram as razões do *véto*, mas não appareceu a lei da despesa, isto é, a lei vetada da maneira inedita que todos sabem. Era, comtudo, imprescindivel que a publicação desse documento coincidisse com a publicação do *véto*, afim de que a critica, no confronto, pudesse tudo ajuizar com segurança. Mas o que se viu até agora foi apenas o trabalho do rebate presidencial. Por ahi, é verdade, ninguem irá negar a existencia de muitas irregularidades, dessas irregularidades que nos envergonham, mas são communs a todos os orçamentos, e irregularidades que o presidente Epitacio frisou tanto que desceu ao extremo das pieuinhas, falando, invejoso, em favores pessoaes e citando até nomes de pequenos funccionarios... Se o orçamento vier a publico o quanto antes, como é de se esperar, ha de ver, comtudo, o paiz que cousas bem mais graves elle consagra, naturalmente por iniciativa e mando do proprio presidente da Republica que, em suas razões, não alludiu aos escandalos das autorisações e favores acaso pleiteados do Congresso...

Publique-se, o mais cedo possivel, o trabalho da Camara e do Senado, porque é indispensavel que a Nação saiba se ao Sr. Epitacio Pessoa assistiam razões outras para vetar a despesa e se cabe ao Congresso, como officiosamente se propala, a gravissima accusação de haver, por intermedio de suas secretarias, alterado e remendado os orçamentos approvados no plenario. Que diz a Camara deante de tão feia suspeita? Que diz o Senado ante a insinuação que o degrada?...

"A NOITE"

Em serviço desta folha, no Estado de Minas, percorre toda a zona cortada pela E. F. Oeste de Minas, a senhorita Antonietta Braga.

ILEGIVEL

O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA NO ESTRANGEIRO

A Argentina prestará homenagens ao Brasil

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Realisou-se hontem, uma sessão especial da junta directora do Atheneu Hispano-Americano, sob a presidencia do professor e conhecido internacionalista, Dr. José Leon Suarez, servindo de secretario o Sr. Loudet.

Nessa reunião foi apresentada pelo Dr. José Suarez, e approvada por unanimidade, uma proposta no sentido de se organisar uma grande commissão argentina, que ficará incumbida de prestar homenagem ao Brasil, por occasião da commemoração do Centenario da sua independencia politica.

O Dr. José Leon Suarez teve, ao apresentar a sua proposta, palavras muito carinhosas para o Brasil e de grande elogio para com todos os seus estadistas.

Em fevereiro proximo será convocada uma reunião das personalidades de maior destaque, entre nós, para ser organisada a grande commissão de homenagem, acima referida, depois do que se iniciarão os trabalhos indispensaveis para que essa homenagem realise as aspirações do povo argentino.

Substituição interina na Assistencia Publica

O Sr. prefeito approvou a proposta do director geral de Assistencia Publica designando o Dr. Monteiro Autran para servir como chefe de posto, no impedimento do effectivo, Dr. Augusto de Macedo Costallat, que entrou no gozo de licença para tratamento de saude.

O numero dos sem-trabalho na Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo as estatisticas officiaes o numero dos sem-trabalho em todo o Reino Unido eleva-se agora ao total de 1.925.936.

O emprestimo da Inglaterra á Austria

Qual a garantia da operação

LONDRES, 26 (Havas) — Annuncia-se que o projectado emprestimo á Austria comportará, além das rendas das alfandegas austriacas dadas como garantia da operação, o compromisso do governo de Vienna de utilisar na estabilisação dos cambios e em auxilio ao commercio o numerario que for obtido.

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo a "Westminster Gazette", o emprestimo que a Grã-Bretanha pretende fazer á Austria será de dous milhões e meio de libras esterlinas.

O PROBLEMA da ordem em Portugal

E' o chefe do Governo quem a examina numa conferencia na Academia das Sciencias

— "A sociedade portugueza precisa de disciplina. Somos governo para mandar; é preciso que a sociedade portugueza nos obedeça"

exactamente quando a estabilidade mais se tornava necessaria. E, como os parlamentos, não fazendo obra, decretavam constantemente a quéda dos governos, estes, por "revanche", decretaram a sua dissolução!

— Como póde assim haver ordem? — interroga o Sr. presidente do ministerio. Entretanto, emquanto as forças parlamentares se desprestigiam num ambiente que todos crearam, ha as classes que estão da galeria a observar commodamente a luta, que nos olham e criticam, e que dizem, desoladas, esquecidas da responsabilidade propria que lhes assiste:

— "Estamos a ser governados por tigres e não por homens!..."

— E as culpas não são só dos que governam, porque são de nós todos, governantes e governados!

O Estado arruinou o Productor e o Productor arruinou o Estado...

— E o que têm feito as forças productoras da Nação? Intensificar o trabalho, a producção, a cultura? Não! Diminuiram a potencia dos seus esforços. Levados por circumstancias de momento, em vez de desenvolverem as suas culturas, aproveitarem a sua capacidade de trabalho, lançaram-se numa intensidade de commercio, apaixonando-se de preferencia pela operação da troca. A' medida que feneciam as industrias, baixavam as colheitas, diminuiam os numeros de producção, multiplicavam-se até o infinito as operações, creando intermediarios, estabelecendo novas classes parasitarias, e encarecendo consequentemente o producto (*apoiados vibrantes numa parte da sala*).

— Retrogradamos! Por culpa dos parlamentos e dos governos, mas tambem por culpa dos nossos valores economicos desnorteados. Digam lá que a hereditariedade não é uma lei fatal! (*sussurro preparando attenção*). O commercio portuguez foi o modelo de Honra e de Honestidade — e que ainda o é! — não poude livrar-se dos elementos que o enroscaram, e não conseguiu subtrair-se ao pernicioso ambiente de especulação e desenfreado lucro que a guerra creou (*apoiados geraes*).

— Ouro! Juntar ouro! Levados todos por uma ansiedade direi que nova e morbida de galgar a escala dos milhões e encurtar a distancia do tempo para crear fortuna, o *mot d'ordre* foi: ouro! ouro! e até aferrolhar notas, que nem sequer ouro foi, ou ouro é! (*Sussurro, palmas, sensação*).

Uma pausa. Sente-se que o conferente prefere não ser ovacionado, diminuindo de vibração logo que as suas palavras aquecem os assistentes.

O Sr. Cunha Leal, como attingindo uma parte da directriz do seu raciocinio, diz:

— Auxiliou, porém, vez alguma o Estado os productores? Não, ou rarissimas e atrabiliarias vezes. Creou leis sábias sobre trigos? Fez uma politica economica ainda que por tentativas prudentes? Não poude fazer. O Estado recorreu, senhores! ao peior de todos os emprestimos — a circulação fiduciaria — que creou condições propicias para a jogatina na Bolsa, a especulação bancaria e a especulação commercial. E viu-se isto, que eu constato com tristeza, e as nossas consciencias hão de reconhecer até com assombro: "o Estado arruinou a producção nacional e a producção nacional arruinou o Estado". (*Apoiados discretos das primeiras filas. Apartes indecifraveis lá para o fundo da sala*).

"Mea culpa! Para redimir a Patria e pol-a a coberto de uma desgraça"

— Veiu, então — prosegue feito o silencio — a desvalorisação da moeda, o desiquilibrio social, a carestia da vida. Deste desvairamento se alteraram as posições e os valores relativos dos individuos e das classes, uns perante os outros na sociedade. (*Apoiados*). Creou-se a classe dos novos ricos e a dos escravos e párias. Uns enriqueceram, sem ser pela fortuna legitima e orgulhosa que é o timbre de honra de tantos homens. Outros cairam na miseria. Reavivou-se a antiga escravatura disfarçada. Ora numa sociedade assim constituida, a desordem mental ha de predominar. E póde haver ordem na sociedade portugueza, emquanto subsistir este estado de cousas? A fome gera a revolta! A ambição desmedida gera a revolta! O desvario dos politicos, dos industriaes, dos commerciantes, geraram a semente da revolta nos lares e nas sociedades, os filhos ergueram-se contra os paes, o odio substituiu a virtude! E admiramo-nos de ter que registar crimes! Por culpa dos monarchicos, e por culpa dos republicanos, foi creado um ambiente que ia tornando possivel a derrocada das ultimas energias moraes da Raça. Nenhuma força, numa situação assim, póde estar em equilibrio. A desordem, sim, é que continúa latente. E' esta desordem que ha que eliminar.

E como tomado de uma inspiração de franqueza que não póde recuar:

— Que força — pergunta — póde estar em equilibrio? Nenhuma! Nem aquella que é a garantia do socego publico. E foi então que o Exercito, a Guarda Republicana e a Marinha puderam collocar-se á mercê de todos os aventureiros, de todos os desordeiros e até de todos os sonhadores desequilibrados. Quem gerou essa revolta? Fomos nós todos!

E com grande impeto de gesto, o antigo sub-*leader* do partido popular exclama:

— Bato contricto no peito, como todos os homens de bem podem fazer sem vergonha. Bato no peito! "Mea culpa". Não me apresento aqui como um juiz, mas como um réo. Bato no peito. "Mea culpa!", mas exijo de todos os homens de bem, que se arrependam como eu, para que todos possamos, na vibração das almas fortes, e na capacidade que cada um tiver de trabalhar e de ser um valor, redimir a Patria, e pol-a a coberto de uma desgraça! (*Grande e prolongada ovação em toda a sala*).

Ordem cá dentro e credito externo assegurado — eis o remedio

— Rompeu-se o contacto o equilibrio social do povo portuguez. Dahi as miserias de indisciplina e os pronunciamentos das casernas. Como militar, que sou, eu não posso admittir sequer a indisciplina da força publica. Mas como politico eu fiz esta esplanação rude e verdadeira para dizer: "comprehendo!" Venho dizer-vos a todos, para que digaes uns aos outros:

— "E' preciso acabar de vez com essas indisciplinas!" (*Apoiados graves*).

— Se a fome no fundo fosse a explicação de todo o mal, matariamos a fome ao povo portuguez. E então a resposta facil seria: "modificaremos as condições do mercado, valorisaremos a moeda, acabaremos com a carestia da vida". Mas esta resposta não póde dar-se. E' difficil o triplice objectivo. E agora cabe uma declaração...

E a assistencia espera. O conferente elucida:

— Não me quiz metter no 19 de outubro. Não quiz ser chefe do movimento. E fiz mais: disse aos que me convidaram:

— "Tomem cautela. Não digam ao povo, que tem um criterio simplista que exige realisações immediatas, que lhe vão matar a fome, porque o não podem fazer..." O perigo do 19 de outubro foi sobretudo esse. Não ha, a esse respeito, politico algum que possa atirar uma pedra aos outubristas. Todos têm enganado o povo com falsas e conscientes promessas. A imaginação excessiva do povo portuguez facilmente acceita, na tribuna, a promessa de que lhe melhoram as condições de vida. Depois... Erro, erro grave! (*Alguns apoiados*).

— Mas, prosegue, ha que saír desta situação economica critica. Não ha, por agora, maneira de valorisar a nossa moeda. E para saír desta situação complicada e sombria em que nos encontramos, para podermos baixar um pouco o custo da vida só um, um unico remedio existe, um apenas, inevitavel (*expectativa*): o credito externo. O remedio é o ouro do estrangeiro. Tudo que não fôr isto, são panacéas de opereta. Simplesmente para obter credito lá fóra é preciso ordem cá dentro, e aqui voltei ao assumpto da minha proposição. E para obter ordem cá dentro é preciso haver a garantia do credito lá fóra. De modo que estamos em presença de um authentico "circulo vicioso". O problema é, pois, este, e urge resolvel-o nos termos em que o ponho, sem querermos nem consentirmos impulsos de caserna, sem nos guiarmos por creaturas de estreita visão, sem attendermos nos conselhos dos idealistas, cujo ideal é uma unica e até imaginaria estrella. Credito lá fóra e ordem cá dentro (*applausos discretos*).

"Homens de bem deste paiz! Quem me vae a mim querer mal?"

— Julgo, senhores, que está dada, na presente occasião, um pouco de ordem á vida portugueza. Desse pequeno orgulho me autoriso. Mas conseguiu o governo da minha presidencia esta realisação? Como tornei possivel esta obra, cujo alcance ainda é cedo para se conhecer? Com fanfarronadas? Armando em pimpão? De maneira nenhuma. Só os que já governaram sabem como transigir dignamente é ser forte e ter coherencia. Ha elementos com os quaes não se póde transigir nunca: são os indesejaveis da sociedade portugueza, os que cultivam a desordem, como o crime. Nunca! Com esses, nunca! Mas ha os outros, os que visionam e sonham, os doentes do ideal, que fazem da palavra Republica e da palavra Patria uma expressão apaixonada, que os céga e desvaira. Ha os que sairam da ordem por culpa de todos nós. Não será o excesso de patriotismo uma doença? E esse excesso, um dia trazido a um nivel de prudencia e de belleza, não se converterá numa virtude?

E o Sr. Cunha Leal enfrenta a assembléa, com ternura no seu proprio vigor eloquente:

— Queriam então que eu, que tambem já sonhei alto com a Patria, castigasse como criminosos individuos que só tiveram o mal de amar demais as idéas! Não! Queriam que eu confundisse lutadores idealistas com bandidos de crime commum, atirando uma idéa generosa, ainda que exaltada, para o mesmo campo dos instinctos sanguinarios? Não! Queriam que eu me tornasse um instrumento de odios? Não! A Ordem, para mim, podeis dizel-o ao paiz, é uma cousa muito mais alta, muito mais nobre! (*Apoiados discretos*).

O Sr. Cunha Leal, serenamente, continúa, como se conversasse:

— Um homem, que eu muito estimo, irmão dilecto de meu espirito, disse-me uma vez: "Manda-me prender. Eu tambem conspiro..." Mas como? Se ha duas especies de ordem! Uma a que pregam os desordeiros, e é simplesmente ordem. Outra a que eu prego e quer dizer conciliação. Eu disse a esse amigo, então:

— "Não entrei em movimentos revolucionarios quando era um simples politico opposicionista. Agora, que sou governo, muito menos." Reprimir, ás cégas, é revolucionar.

E, enthusiasmando-se de novo, mostrando o braço esquerdo:

— O poder esteve talvez em melhores mãos do que as minhas! Mas nunca em mão que melhor prezasse o prestigio desse poder e a belleza esculptural da palavra "Ordem"! (*Apoiados vibrantissimos*).

— O caminho, é a conciliação, a abnegação de todos, a obediencia aos que mandam. E, se eu conseguir este meu objectivo, quem se atreverá depois a dizer que eu transigi umas vezes com o Exercito, outras vezes com a Guarda Republicana? Hei de realisar o meu proposito de ordem, no sentido unico e bello do termo, não transigindo com doidos nem com facinoras, mas transigindo com homens de bem. Oh, homens de bem deste paiz! Qual de vós, por isso, me vae a mim querer mal?

A "nobre transigencia dos partidos" — Quem governa "somos nós!"

— O que é preciso é ir ao encontro das causas da desordem. Obriga a obedecer quem tem que obedecer e quem saiba mandar. "Eu e o governo a que presido sabemos mandar". (*Applausos de muitos militares*).

— O governo do Cunha Leal — affirma o orador — o que quer é dar a independencia e o prestigio a todos os poderes do Estado. "Não queremos ser dictadores". Mettemo-nos dentro da Constituição e obedecemos á lei para ter autoridade. Quando ha dias nos aconselhavam a que deixassemos reunir o Congresso dissolvido, e nos aproveitassemos de autorisações para governar, nós dissemos aito:

— "Devolvemos a dictadura a quem nol-a vem offerecer..."

— E que é preciso fazer agora? — interroga o conferente. Não póde nem deve ser quem umas forças apenas critiquem e se lancem no desvario da censura e da especulação, e outras forças politicas, só no exercicio dos poderes, se queimem e affrontem, sob o peso de responsabilidades e insuccessos. Penso em orientar o eleitorado no sentido de eleger representantes das classes. Disse que desejaria que o eleitorado fizesse eleger alguns homens que se comprometteram no movimento de 19 de outubro. Porque não? Ha outubristas que são homens de bem, tal qual os republicanos e patriotas que têm ido já ás camaras e tomado altos logares publicos. E' preciso não esquecer que a revolução outubrista teve um grande ambiente á sua roda. Não caiamos na especulação facil! Não se confunda propositadamente o trigo com o joio. (*Apoiados de quasi todos os lados da sala*).

— Mais desejaria que os eleitores levassem ao parlamento os independentes republicanos, e aquelles homens de intelligencia e boa vontade, que por desalento e commodismo andam afastados da politica.

E, num rasgo, o Sr. Cunha Leal interroga:

— Então não será nobre o proposito deste governo? Por ventura eu farei isto para crear clientelas ou arranjar acompanhamento politico? Eu não preciso de companhia. Acompanho-me sempre muito bem a mim proprio! Propositos mais altos me movem a mim e aos meus collegas do governo! (*Applausos em todas as filas*).

— Quando eu digo que é preciso regular os poderes do Estado, modificar o codigo administrativo, fazer o parlamento diverso dos anteriores, ligar melhor os patriotas e transigir até onde o interesse nacional imponha — tenho demasiadas aspirações? Encontrei agora, da parte dos partidos — e com satisfação o digo — aquella nobre transigencia que só eleva os homens que a concedem. Pois muito bem! Quem governa com todo o peso esmagador das responsabilidades, somos nós! Temos o direito de marcar uma orientação á politica. Eis o que fazemos. (*Apoiados. O conferencista está manifestamente extenuado*).

"Nós, para mandar; e a sociedade portugueza, patrioticamente, para obedecer"

— Temos mantido a dignidade do poder executivo. Não ouvimos grupos, não obedecemos a pressões, venham de onde vierem, não acceitamos conselhos, não temos "comités" por detraz de nós. Só conhecemos a Nação! (*Apoiados calorosissimos*).

E o Sr. Cunha Leal prepara-se para finalizar:

— Estou cansado... Presidindo, por acasos da vida, e apenas com 33 annos, circumstancia que cito para patentear as minhas insufficiencias, a um governo de homens superiores a mim, em edade e em sabedoria, eu sinto, apesar de tudo, que tenho a um tempo o direito a obrigação de falar assim. Nós arriscamos tudo, tudo desde a vida até o resto nesta obra. Não mendigamos applausos por isso, mas pedimos, em nome da Patria, attenção para as minhas revulsivas e ardorosas palavras, mais vibrantes talvez do que a minha posição exigiria. Inflexivel e conciliador, eu não posso deixar de affirmar bem alto que estou aqui, que estamos aqui em governo, para mandar. (*Applausos vibrantes*).

— Nós para mandar e a sociedade portugueza para, patrioticamente, nos obedecer!

QUINTA-FEIRA — MÉ'!

"Os gregos, diz Magnin, cujo idioma riquissimo nunca deixou de acudir, de prompto, com um vocabulo para exprimir uma idéa ou um facto, possuiam a palavra sicinnis para designar as danças que tinham por objectivo a imitação de animaes. Além desse nome generico serviam-se de outros particulares com que appellidavam diversas danças dessa especie, como por exemplo: a da Cegonha, a do Urso, a da Raposa, etc."

Assim, o foxtrot, que andou por ahi com ares de novidade, é velharia que teve a sua origem na Hellade, no mesmo terreno florido em que nasceu a Emmelia, flor da Tragedia. Nós estamos com a sicinnis em casa, uma sicinnis lanzuda, que tresanda a suarda como uma bisnaga de lanolina.

Importamol-a, a principio, da America, em differentes passos de bichos, passos que modificaram o andar dos nossos elegantes e comprometteram a graça airosa de muitas das nossas senhoritas que preferiram por obediencia á moda, adoptar as gingas e os regambaleios em que se desconjuntam com pr juizo do alor gentil com que provocavam louvores enamorados dos que as viam passar, deixando no ar um sulco de aroma. A sicinnis, porém, que agora se tornou moda, foi trazida de uma nova Colchos onde, segundo se diz, appareceu um tosão de ouro muito mais rico do que o famoso vellocino que levou da terra de Ethes e Medéa a expedição dos Argonautas, com Jasão á frente.

Quem lançou a noticia de tal descoberta foi a Politica e, desde logo, moveu-se uma romaria avida de exploradores, a caminho das montanhas, em busca da preciosa lan, compromettendo-se, mediante a tosa, a trazer o carneiro em charola, fazendo com elle o ariete com que tomariam o Poder, installando-o na cidade maxima com mais fausto e grandeza do que vivia no Curral d'El Rey.

O povo, porém, não esteve pelos autos e, logo que percebeu a manobra da carneirada, resolo u levantar-se, não querendo que se transformasse em aprisco a cidade por excellencia. E começou a resistencia heroica, não com armas ferinas, mas com a troça que, se não mata, inutilisa com o ridiculo, abrindo no adversario feridas incuraveis como as que chagaram os pés de Philotecto.

E como com as frechas do seu proprio carcaz ferin-se o grego com as proprias pozes da carneirada vão sendo a mesma repellida. E a cidade atrôa. E' um Mé contagioso, saindo de todos os peitos, desde o do infante, que esperneja no berço, frenetico, até o do velho que o lança por entre accessos de tosse asmathica, muito acatarrhoado e tremulo. E todos balem como nos gregarios bucolicos: é o mé do anho e do borrego nos bandos infantis, é o mé do carneiro dos homens de todos os typos, mé profundo, cavernoso e o mé esganiçado das ovelhas, é o mé rabujento das farautas, mês em todos os tons, mês de todas as qualidades, mé p'ra burro! como por ahi se diz na geringonça popular.

O mé tornou-se, como o esperanto, a lingua universal, lingua de uma só palavra, mas que diz tudo.

Não é que o povo da cidade, ou melhor: a população da Republica se queira amalhar com o rebanho da carneirada do velocino; o aulido é troça, a berraria é assuada de repulsa que responde ao facto como a muralha repelle, em rechaço uma pellota, como o rochedo inflexivel devolve, em echo ironico, o grito com que é ameaçado. Ao mé da carneirada, o mé do povo. E eis como, graças á Politica, nasceu no Brasil uma grande sicinnis, não em dança, em canção, que, depois de percorrer alegremente todo o territorio da Republica, passou ao Prata e já vai, pelos Andes, a caminho do Pacifico e levado por algum dos transatlanticos que nos visitam, desembarcou em um porto de França, correu logo a Paris, entrou em um cabaret de Montmartre e lá está berrando.

A Biblia affirma que as muralhas de Jerichó cahiram ao som das trombetas de Israel... O mé está soando em volta de outras muralhas que se desmantellam.

Os exercitos fatigam-se, a artilharia desmontada cala-se, a canção não cessa, espalha-se no ar, infiltra-se como agua minando os alicerces das construcções solidas.

Ha lá força que resista a um estribilho como esse

Ai seu Mé...?
Isto vale por uma pá de cal.

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

A campanha presidencial

Mais de mil eleitores do Districto Federal assignaram o manifesto do Centro Republicano

O documento em que esta aggremiação politica apresenta a chapa Nilo-Seabra

Está assim redigido o manifesto em que o Centro Republicano do Districto Federal apresenta ao eleitorado carioca a chapa Nilo-Seabra, no pleito de 1º de março proximo e que mereceu a assignatura de mais de mil eleitores desta capital:

"Ao eleitorado carioca — Eleitores desta cidade, temos a honra de recommendar, em nome do Centro Republicano do Districto Federal, aos suffragios do eleitorado carioca, na eleição de 1º de março proximo, a chapa Nilo-Seabra.

Na falta de partidos organisados, compre ao eleitor escolher livremente, dentre os candidatos aos primeiros cargos do paiz, aquelles que maior confiança devam inspirar pelos seus serviços e comprovadas qualidades de estadistas.

Não estivesse á testa do governo de Minas o illustre Sr. Arthur Bernardes e sua excellencia jámais seria lembrado para a presidencia da Republica.

Ao contrario, Nilo Peçanha e José Joaquim Seabra são nomes de real prestigio e grande popularidade, ambos com valor proprio e não dos altos cargos que por ventura exerçam, naturalmente indicados para os postos supremos da Nação.

Nos Estados, em regra, sómente são verdadeiras as eleições para as camaras municipaes e as realisadas em algumas das suas principaes cidades.

Mas onde houver, como no Districto Federal, a verdade do voto, a Reacção Republicana espera vencer.

A's urnas!"

O Sr. Seabra virá ao Rio, antes de ir a Juiz de Fóra

O Dr. J. J. Seabra acha-se, ainda, em São Paulo, onde deveres inadiaveis de cortezia o prenderão por dous dias. Dahi o motivo da interrupção temporaria da sua excursão a Minas, em propaganda da causa nacional.

Da capital paulista, S. Ex., em virtude dos ultimos acontecimentos, virá a esta capital, aqui permanecendo tambem uns dois dias.

Segundo os planos do governador da Bahia, o candidato da Nação á vice-presidencia da Republica, este deverá chegar ao Rio provavelmente domingo, á noite, e seguirá para Juiz de Fóra talvez, terça-feira proxima.

Reunião de propaganda da chapa Nilo-Seabra

O Gremio Republicano Liberdade e o operariado do Arsenal de Marinha levam a effeito, no proximo sabbado, ás 7 1/2 horas da noite, na séde do Gremio, á rua Marechal Floriano 112, 1º andar, uma reunião de propaganda, na qual falarão diversos oradores da Reacção Republicana.

Conferencia pró Nilo-Seabra, na Gavea, pelo Dr. Mauricio de Medeiros

Communicam-nos:

"Na séde do Club Recreativo Chuveiro de Ouro, sita á rua Lopes Quintas n. 18, realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia publica, para propaganda das candidaturas da Reacção Republicana.

Sendo a primeira vez que esse parlamentar fluminense vae falar ao eleitorado da Gavea, é de esperar que o salão do Chuveiro de Ouro seja pequeno para conter a massa proletaria, que não só irá applaudir o orador, como tambem associar-se áquelles que trabalham pela salvação da patria. — Do Comité pró Nilo-Seabra da Gavea."

O general Cardoso de Aguiar em Campo Grande

S. Ex. brindou a Reacção Republicana

Communicam-nos de Campina Grande, Estado da Parahyba:

"Procedente do Ceará, em cujos sertões visitou as obras contra as seccas, passou por esta cidade o general Alberto Cardoso de Aguiar, que foi recebido festivamente pela população e saudado, em frente á residencia do Sr. Hortencio de Souza Ribeiro pelo academico João Mendes, emquanto senhoritas jogavam flores em S. Ex. e lhe offereciam ramalhetes.

Novamente saudado pelo academico Eucly-des Cesar, e pelo Sr. Accacio de Figueiredo, no banquete offerecido por amigos pessoaes e pelo Comité da Reacção Republicana, o general produziu um magnifico discurso, cheio de commentarios elevados em torno do momento politico e administrativo. S. Ex. terminou realçando os meritos do senador Nilo Peçanha, do Exercito e da Armada e ergueu sua taça em honra da Republica."

Os crimes do bernardismo — Fraudador da lei eleitoral!

Communicam-nos de Itapecerica, em Minas, em data de 22 do corrente:

"Em abono do telegramma, datado do dia 20 do corrente, de Bello Horizonte, sobre os fraudadores da lei eleitoral, em Minas, levo ao conhecimento desta illustrada redacção que, aqui, neste municipio, os partidos politicos locaes, para serem agradaveis ao Sr. Bernardes, alistaram mais de cem menores para votarem na eleição do dia 1º de março, não sendo difficil colher os documentos, neste sentido, para a punição dos infractores da lei."

BONUS DA INDEPENDENCIA

Que vejo! O Cunha me causa espanto!
Num palacete... "bancando" o rico?!
— O caso é serio.
Como?
—Eu te explico!
Tirou dos "bonus" um premio e tanto!...

Grande organisação de espionagem descoberta em Reval

LONDRES, 26 (Havas) — Telegramma de Reval annuncia que as autoridades esthonianas descobriram uma grande organisação de espionagem, com séde naquella capital.

Já vinte e duas prisões tinham sido effectuadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

EM TORNO DA LEI DO INQUILINATO

A prorogação dos contratos de locação mediante deposito da importancia do sello

Cogita-se de annullar uma decisão do antigo director da Recebedoria Federal

[illegible] a Caixa Geral das Familias requereu o deposito judicial do sello correspondente á prorogação do contrato de arrendamento do predio em que se acha installada, á avenida Rio Branco, por não lhe ter [illegible] permittido na Recebedoria do Districto Federal, em virtude da decisão proferida pelo ex-director, Dr. Vassão Brigido, foi a questão novamente affecta ao Ministerio da Fazenda.

O processo referente ao assumpto já se acha em mão do consultor da Fazenda Publica, com o parecer do novo director da Recebedoria, Dr. Severiano Cavalcanti, devendo ser brevemente encaminhado á Procuradoria da Republica. Em seu parecer, o actual director da Recebedoria pondera que, "depois da redacção do paragrapho unico art. 1º da lei do inquilinato (decreto n. 4.[illegible], de 22 de dezembro ultimo), tendo que decorrer da falta da denuncia, com antecipação de seis mezes, a prorogação dos contratos de locação, o que constitue uma questão de facto, porque, estando a lei no seu periodo inicial de execução, a denuncia, com a antecedencia de seis mezes, se torna impossivel no momento presente; a lei deu como requisito, para continuação dos contratos, a condicional "se não houver denuncia", e, porquanto não se verificou nem podia se verificar, pois que a não subsistia nem subsiste para a cobrança do sello.

Por outro lado, accrescenta o director da Recebedoria, deve-se considerar que a lei actual, não incidir sobre contratos feitos na vigencia do direito anterior, para garantir-lhes a prorogação independente da vontade de uma das partes e segundo normas não estabelecidas na legislação então vigente — teria naturalmente um effeito retroactivo — ponto este cujo exame deve escapar á esphera da administração, para ficar sujeito ao julgamento do judiciario, ao qual os interessados poderão se dirigir, para melhor ampararem qualquer direito em que se julguem lesados.

Assim, termina o Dr. Severiano Cavalcanti, julgando que a Recebedoria póde receber o sello dos contratos em condições identicas, sómente ficar provada a existencia da denuncia com o prazo de que cogita a lei.

Temos informação de que o Sr. consultor da Fazenda Publica e o seu auxiliar, Dr. Francisco Sá Filho, são favoraveis a este ponto de vista do novo director da Recebedoria, podendo, assim, essa repartição receber os depositos do sello correspondente á prorogação dos contratos da natureza do de que se trata, sem que isso importe reconhecimento, por parte da administração, do direito de quaesquer interessados, questão esta affecta ao poder judiciario.

BENEDICTO XV

As cerimonias funebres de hoje, em Roma

ROMA, 26 (Havas) — Hoje, ás 2 horas da tarde, os despojos do papa Benedicto XV foram transportados da Capella do Sacramento para a Capella do Côro e ahi collocados no feretro, depois da absolvição final.

Em seguida, formou-se de novo o cortejo, e o feretro foi descido para a inhumação.

A futura avenida do morro da Viuva

O Sr. prefeito assignou o decreto approvando o plano para abertura de um logradouro publico, á beira-mar, contornando o morro da Viuva, ligando o trecho final da praia do Flamengo ao inicio da praia de Botafogo e desapropriando os predios e terrenos attingidos pelo novo plano approvado e necessarios á sua execução.

Vae ser ouvido o consultor da Republica

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do Sr. consultor geral da Republica, sobre o recurso interposto pela companhia de seguros "Argos Fluminense" da decisão da Inspectoria de Seguros, que a julgou incursa nas disposições do n. 3, do art. 89 do respectivo regulamento.

Vae deliberar a C. I. de Soccorros á Russia

A eleição da mesa e quasi 28 milhões de francos ouro de donativos

GENEBRA, 26 (Havas) — Inaugurou-se hoje a Conferencia Internacional de Soccorros á Russia. Deixaram de comparecer o Sr. Nonsens e o representante da Santa Sé, que enviaram telegrammas de excusas.

A eleição da mesa deu o seguinte resultado: presidente o Sr. Chderkrantz, da Suecia, vice-presidente o Sr. Ghirza, da Tcheco-Slovaquia.

O relatorio financeiro apresentado mencionou os donativos que diversos governos fizeram ás sociedades da Cruz Vermelha para soccorrer aos famintos russos. Esses donativos se elevam a perto de vinte e oito milhões de francos ouro.

Foi nomeado director da Escola Profissional Visconde de Cayrú

O Sr. prefeito por acto de hoje, nomeou o [illegible] cathedratico das escolas primarias [illegible] da Costa, para exercer o cargo de director da Escola Profissional Visconde de Cayrú.

SR. CARLOS SAMPAIO FOI A PETROPOLIS

O prefeito Carlos Sampaio conferenciou, á tarde, com o presidente da Republica, no palacio Rio Negro.

INDEMNISAÇÃO DE FARDAMENTO EXTRAVIADO

O ministro da Guerra communicou o da [illegible] feito nos vencimentos do [illegible] da Imprensa Nacional, Antonio Teixeira, o desconto de 371$400, proveniente do extravio de 57 calças de brim kaki, para o manufacturar a D. Izolina dos Santos, afiançado por aquelle funccionario.

OS NOVOS guardas-marinha

O compromisso solemne á Bandeira e a entrega dos diplomas e das espadas

As cerimonias civicas desta tarde na Escola Naval

Conforme noticiámos hontem, os novos guardas-marinha receberam esta tarde, na Escola Naval, em reunião solemne, os respectivos diplomas, prestando o juramento ultimamente adoptado, nas cerimonias dessa natureza, naquella Escola.

Presentes o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhados de seus ajudantes de ordens, grande numero de altas patentes de nossa Marinha de guerra e innumeras familias dos alumnos daquella Escola, o acto teve inicio á 1 hora e um quarto, precisamente, hora em que, formados ao longo do telheiro, então festivamente engalanado, que vae ter do passadiço ao edificio, onde se installou o gabinete do director da Escola e outras dependencias da administração, e cercados de enorme assistencia, os novos guardas-marinha ouviram a chamada de seus nomes para a cerimonia altamente significativa a que se ia proceder.

Em meio de um silencio profundo, em que se ouvia apenas o zunir do vento de encontro ás bandeirolas que se balouçavam nos cordames do mastaréo da ex-"Amazonas", ali, no pateo, foi feita a chamada nominal de cada um dos 27 graduandos da Escola, na seguinte ordem: Eurico Magno de Carvalho, Octacilio Cunha, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Joaquim Carlos Rego Monteiro, Carlos Almeida da Silva, José Luiz da Silva Junior, Antonio Azevedo de Castro Lima, Adhemar de Siqueira, Sylvio de Camargo, Alvaro de Araujo, Carlos Alberto Saldanha da Gama, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Luiz Felippe Saldanha da Gama, Octavio Soares de Freitas, Ivano da Silva Guimarães, Celso Pestana, Urbano Novaes Castello Branco, Antonio Correia Dias Costa, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Gastão Mathias Ruch Pereira, Antonio Adolpho Accioly Doria, Antonio Rogerio Coimbra, Accio de Albuquerque Antunes, João Pereira Machado, Caio Caldeira Brant e José de Alibert Siqueira Thedim.

A' medida que a chamada era feita, o novo guarda-marinha avançou, garboso, em direitura ás altas autoridades navaes, postadas á sua frente, costas ao mar, e recebia das mãos do titular da pasta da Marinha e do almirante director da Escola, respectivamente, a sua espada, que cingia, e o diploma que conquistou após quatro annos de ingentes esforços, que tantos e taes são os annos do curso que vinham de concluir.

Terminada a entrega das espadas e dos diplomas, todos elles, formados de novo, e rigorosamente, pronunciaram, em tom solemne, as palavras do juramento do estylo. Cumpre notar que essa é a primeira turma de guardas-marinha que repete o juramento prestado pelos reservistas do Exercito, ao receberem suas cadernetas, tendo essa revolução sido adoptada recentemente pelo ministro da Marinha, por proposta do director da Escola Naval.

Terminado o juramento, o almirante director da Escola pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. guardas-marinha. — Junto ao mastro que pertenceu á heroica fragata "Amazonas", tendo no penol da sua carangueija o symbolo sagrado da nossa Patria e nos laises da sua verga os signaes que o bravo almirante Barroso, na memoravel batalha do Riachuelo appellou para os seus denodados subordinados, bravos como elle, em presença do Exmo. Sr. Dr. ministro da Marinha, de almirantes, de officiaes, de aspirantes, de sub-officiaes e de marinheiros, ao receberdes as vossas nomeações de guardas-marinha, após quatro annos de estudos nesta Escola Naval, fizestes o compromisso de cumprir rigorosamente as ordens que receberdes das autoridades a que estiverdes subordinados, a respeitar os seus superiores hierarchicos, a tratar com affeição os seus camaradas e com bondade os seus subordinados e a dedicar-vos inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida.

Compromisso mais digno e mais nobre do que este que acabaes de tomar, não existe. Qualquer um delles diz bem alto o que deve ser um militar, e permitti que entre elles eu destaque aquelle a que se refere, em vos dedicar inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com sacrificio das suas proprias vidas. A nossa querida Patria tem a certeza deste vosso compromisso, porque a sua honra, a sua integridade e as suas instituições estão, para vós militares, acima de tudo.

Não penseis que a vida que ides começar não seja uma vida de sacrificios e de trabalho; não — é de sacrificios e de grande trabalho; mas, jovens como sois, com amor á carreira que abraçaram — a Marinha de Guerra — cumprindo rigorosamente o compromisso que tomastes, applicando os ensinamentos que nesta Escola tiveram, continuando a estudar o que de moderno vae apparecendo, e que apparece de dia a dia, a vossa missão será facil e suave. Daqui a alguns minutos, vou ter a grande satisfação de vos apresentar ás autoridades superiores, das quaes uma, o Exmo. Sr. chefe do Estado-Maior da Armada, a quem ireis ficar subordinados e que vos designará para embarcardes nos navios da nossa esquadra, onde ireis trabalhar com os seus commandantes e officiaes para a boa efficiencia dos mesmos. Sejam felizes, são os votos sinceros de quem vos fala, que teve a satisfação de vos dirigir durante um anno e que de vós despede-se com saudades, pedindo que sejam officiaes dignos da Marinha de Guerra do Brasil.

Terminado o discurso do almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, falou o almirante José Maria da Fonseca Neves, lente cathedratico de balistica, da Escola, que ministrou aos novos guardas-marinha alguns conselhos paternaes, a que deu grande relevo patriotico.

Findos os discursos os novos guardas-marinhas desfilaram, ao som de uma peça marcial, pela banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, ante as autoridades ali presentes e os convidados.

Por ultimo, cerca das 3 horas, retiraram-se o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada, tendo iniciado as dansas no salão nobre da Escola, servindo-se doces e sorvetes aos convidados.

Morre uma cantora no incendio de um theatro

BERLIM, 26 (Havas) — A cantora Herking morreu no incendio que destruiu hontem o Theatro Frederico, de Dessau.

Pedido de reintegração de um ex-escrivão de collectoria

Na carta em que Tobias Gomes de Alencar pedia sua reintegração no cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes em Bezerros de Gravatá, o Sr. ministro da Fazenda exigiu, por despacho, que o interessado prove ter desistido da acção intentada.

A campanha presidencial

O Sr. Nilo Peçanha veiu ao Rio

S. Ex. interessa-se pelo estado de saude do Dr. Mauricio de Lacerda

O senador Nilo Peçanha desceu hoje de Petropolis, no trem de 3 e 50 da tarde, acompanhado de sua Exma. esposa.

S. Ex. pretende visitar o Dr. Mauricio de Lacerda, cujo estado de saude procurou conhecer, por telegramma que dirigiu para a estação de Commercio, onde se acha aquelle deputado fluminense.

O Dr. Nilo Peçanha espera regressar á sua fazenda, em Barra Mansa, no sabbado proximo.

Embora fosse conhecida, á ultima hora, a partida do senador Nilo Peçanha, compareceram á estação de Petropolis o prefeito e vereadores dessa cidade fluminense, e outras pessoas gradas.

O Dr. Seabra novamente em São Paulo

S. Ex. fez uma viagem redonda, de triumphos

S. PAULO, 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Seabra e comitiva sairam de Uberaba ás 12.45 da tarde, sob uma calorosa ovação popular.

Immenso cortejo formou-se na praça da cidade, calculando-se em 10.000 pessoas.

No dia do embarque chegaram grandes representações dos municipios mineiros de Uberabinha, Araguary, Araxá, as quaes tomaram parte no cortejo.

Em automovel descoberto, o Dr. Seabra seguiu para a estação, em meio de acclamações populares e difficil se tornou a entrada na estação, onde o povo exigiu que S. Ex. falasse, o que fez, reaffirmando sua acção decisiva em favor da causa republicana.

Cem senhoritas tomaram parte no cortejo, levando flores e empunhando bandeiras.

Na estação falou em nome do povo o Dr. Gasparini, proferindo vibrante discurso e a senhorita Jone Santini recitou versos allusivos ao embarque.

Ao passar pela estação de Guará, o trem parou, falando em nome da população o Dr. Carneiro Sanches, clinico ali.

O povo acclamou o Dr. Seabra com effusão. Em S. Joaquim, nova manifestação foi feita, estando a gare repleta de povo e tocando a philarmonica. Em todas as estações, as bandas tocavam o Hymno Nacional, e até ás 2 horas da madrugada o Dr. Seabra foi acclamado nas estações por onde passava, recebendo telegrammas de felicitações de varios pontos do Estado.

A' chegada a Campinas foi ás 7 horas da manhã. O povo recebeu o Dr. Seabra, levando-o até o restaurante, onde foi servido um chá, e sob acclamações tocou a banda de musica.

Dos trens que cruzam na estrada, ouvem-se palmas e vivas ao chefe da Reacção Republicana.

Ao passar em Ribeirão Preto, de volta a S. Paulo, o povo exigiu que o Dr. Seabra falasse, o que S. Ex. fez, concitando-o ao voto nas eleições de 1º de março, dia da redempção do Brasil republicano.

Com o Dr. Seabra viajou o senador Francisco Salles, acompanhado de sua filha. S. Ex. está muito satisfeito com a sagração dos povos paulista e mineiro, chegando a S. Paulo ás 10 horas da manhã.

O hotel está cheio de pessoas de destaque que vêm cumprimentar S. Ex.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

Continúa vedada a entrada da mulher nos concursos de Fazenda

A Liga para a emancipação da mulher requereu reconsideração do despacho pelo qual o Sr. ministro da Fazenda vedou a participação no concurso de 1ª entrancia, aberto na Delegacia Fiscal no Pará, a pessoa do sexo feminino.

O Sr. Dr. Homero Baptista, de accordo com os pareceres, indeferiu o pedido.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral, instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura, estavel.

Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, em geral instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas nas regiões littoranea, serra e oeste; bom á leste e centro, sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura, estavel.

O cambio funccionou estavel

O mercado monetario abriu e funccionava ainda hoje sem tendencias para melhorar, mas tambem não se declarou frouxo, tendo, ao contrario, regulado em posição de estabilidade e, no fundo, mais confiante. Com effeito, os bancos estrangeiros forneciam letras a 7 7|32 d. e davam pequenas quantias a 7 1|4 d. contra o particular a 7 9|32 e 7 5|16 d., sendo poucas as letras offerecidas. O do Brasil declarou sacar para bancos a 7 9|32 d. francamente e dava para o mercado, conforme a quantia e o tomador, de 7 7|16 a 8 d.

Foram affixadas pelos bancos as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 7|32 a 7 9|32; Paris $642 a $652, A' vista — Londres 7 3|32 a 7 3|16; Paris $647 a $654; Italia $351 a $355; Portugal $610 a $650; Nova York 7$920 a 7$975; Hespanha 1$200 a 1$210; Suissa 1$555 a 1$570; Buenos Aires, papel, 2$760 a 2$810, e ouro, 6$280 a 6$330; Montevidéo 5$885 a 5$980; Japão 3$855 a 3$880; Suecia 2$000 a 2$020; Noruega 1$260 a 1$270; Hollanda 2$895 a 2$950; Syria $655 a $657; Belgica $623 a $630; Allemanha 041 a $044; Austria $004; Rumania $070; Dinamarca 1$610; sobre taxa café, $652 a $655 por franco; soberanos 39$000.

O mercado monetario permaneceu durante o dia, sem maior actividade e assim muito estacionario. Fechou, porém, com os bancos estrangeiros facilitando os saques a 7 1|4 d. e comprando a 7 5|16 d|, com tendencias para se firmar.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A' 90 d|v.: — Londres 7 7|16, Paris $646. A' vista: — Londres 7 3|8, Paris $651, Italia 352, Hamburgo $041, Portugal $618, Belgica $642, Hespanha 1$201, Suissa 1$558, Nova York 7$928, Montevidéo 5$905, Buenos Aires, papel, 2$786, ouro 6$300, Hollanda 2$913, Japão 3$820, Rumania $081 e Austria 3 1|2.

Taxas extremas:

Bancarias 7 7|32 a 8 d| e Caixa Matriz 7 7|32 a 7 5|16.

O mysterioso assassinio do cabelleireiro Julio Peligrini

Madame Augustine chora muito e fala pouco

Uma nova e importante testemunha?

Mais diligencias

Continua a policia do 5º districto, nos seus trabalhos de investigação, para colher os dados necessarios, afim de apurar a autoria do assassinio do cabelleireiro Julio Peligrini. Embora todos os indicios até agora conseguidos, sejam contra Augustine Longobardi e seu amante Alexandre Machado, não póde a autoridade, desde já, formar um juizo seguro em virtude de circumstancias ligadas á firmeza com que, até este momento, vem Augustine, negando haver, pelos menos, coparticipado no crime. Toda a attenção da autoridade voltada, para a esposa do ex-cabelleireiro, ainda incommunicavel, nada ha conseguido, pois ella inalteravel e indifferente a tudo e a todos, não deixa sequer estampar na sua physionomia a mais leve alteração. Desde ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, após a crise nervosa, Augustine, não havia trocado palavra com pessoa alguma, a não ser com o policial seu vigilante, para pedir alimento, o que lhe era fornecido conforme a sua vontade.

O vendedor ambulante, Alexandre Teixeira Machado, amante de Augustina Longobardi

Hontem, á noite, pensava o delegado Ferreira Cardoso num interrogatorio mais demorado, baseado nas informações colhidas durante o dia por intermedio dos seus auxiliares, conseguir de Augustine uma luz sobre o mysterioso caso. Nada entretanto poude a autoridade fazer, visto que, cerca das 9 horas da noite, procurava falar a Augustine, esta entrou a chorar copiosamente, pronunciando de momento a momento o nome da filha:

— Julieta!
— Julieta!

Passou-se, assim, toda a noite, sem que nenhum passo fosse adeantado.

Isabel Duarte ouvida pela segunda vez

Aberto o cartorio, hoje, foram iniciados os trabalhos, tendo sido logo ouvida pela segunda vez a ex-amante de Alexandre Machado, Isabel Duarte, conhecida pela antonomazia de "Bellinha".

A necessidade disso foi para melhor ficar esclarecido o ponto em que foi vista uma pistola em poder de Alexandre e tambem quanto aos seus antecedentes. Affirmou "Bellinha" que, na manhã de segunda-feira, quando o seu ex-amante se vestia para sair, isto ás 7 e 50 minutos mais ou menos, viu, no bolso trazeiro das suas calças, uma pistola das do typo "Mauser", não podendo, entretanto, precisar seu tamanho. Quanto aos antecedentes de Alexandre Machado são pessimos. No Corpo de Segurança tem elle varias entradas por diversos factos, inclusive por "chantage". Segundo as declarações de "Bellinha", Machado explorava o lenocinio, sendo ella propria uma das suas victimas, durante o tempo que com elle viveu amaziada, ha dous annos passados.

Uma testemunha que deve ser utilissima no caso

Em seguida, a policia tomou as declarações de Edith Rocha, empregada numa das dependencias da casa onde foi assassinado o cabelleireiro Pelegrini. Edith disse que na manhã do crime chegou ao estabelecimento já encontrando morto o cabelleireiro, cujo cadaver estava ladeado de pessoas conhecidas. No andamento das suas declarações, Edith fez allusões a uma amiga do casal Pelegrini, de nome Alice ou Helena, que é "manicure" e parece residir no Cattete. Segundo Edith, madame Helena ou Alice certa vez, em conversa, declarou que ouvira de madame Agustini a seguinte declaração:

— Estou em litigio com meu marido, devo ser victoriosa e, assim, tomarei posse da minha filha. Se para isso fôr necessario o exterminio, eu o matarei. Não estranhem se um dia elle apparecer assassinado.

Estas revelações feitas á policia determinaram diligencias para a captura de Mme. Helena ou Alice, cuja presença é de grande utilidade á acção da justiça, tanto mais que a policia precisa de apurar a veracidade de taes declarações.

O cunhado de Augustina na policia

A's primeiras horas de hoje, esteve na delegacia do 3º districto o cunhado de Augustina Longobardi, que ali foi com o intuito de uma visita. E' elle o italiano Angelo Morelli, que a policia andava procurando para esclarecer outros pontos, conforme informações de que era elle companheiro de Augustina em todos os seus passos. Da conversa de Morelli nada deprehendeu o delegado Ferreira Cardoso, que pudesse orientar qualquer cousa para elucidação de tão complicado caso.

Alexandre Machado foi visto no local, á hora do crime

A' tarde, após haver o delegado Ferreira Cardoso mandado fornecer jantar a Augustina Longobardi e seu amante Alexandre Teixeira Machado, ordenou tambem que o escrivão Evora deixasse o cartorio para repouso, afim de poder continuar, á noite, na tomada das declarações de outras testemunhas necessarias no caso. Os dous presos, que passaram á disposição do chefe de policia, continuam incommunicaveis e isolados.

Está agora a policia no encalço de uma das empregadas da victima, que disse ter visto Alexandre Machado passar á porta do predio n. 122 da rua S. José, em companhia de Augustina, á hora do crime.

Emquanto não resolver a situação

Os communicantes dos navios continuam a ser recolhidos na ilha das Flores

Uma questão que merece os cuidados do governo

Com a autorisação do director geral do Departamento de Saude Publica, o director da Defesa Sanitaria Maritima entendeu-se com o director do Povoamento, sobre a internação, na ilha das Flores, dos passageiros dos navios que aportam a esta cidade, a bordo dos quaes tenha havido casos de molestia contagiosa, como vinha sendo feito desde muito, praxe que agora o mesmo director do Povoamento não queria mais permittir, com receio da propagação de doenças nos immigrantes ali hospedados. Ficou assentada a cessão, provisoria, á Defesa Maritima, de um dos pavilhões da ilha, para nelle serem recolhidos os communicantes suspeitos de bordo, até que o ministro da Justiça resolva o caso definitivamente com o seu collega da Agricultura, conforme pede o director da Defesa, que não dispõe de outro logar para esse fim.

AS TAES BRINCADEIRAS COM ARMAS DE FOGO

Um operario fere um companheiro, no ventre

A' tarde, na Garage Studebacker, á rua Vasco da Gama n. 167, o operario Antonio Joaquim Soares, poz-se a examinar um revólver. Em dado momento, foi advertido pelo seu collega Carlos Maia da imprudencia que commettia.

Soares voltou-se para o companheiro, dizendo, por pilheria, que ia matal-o.

Occorreu nessa altura o que se dá, constantemente, com taes gracejos. Uma bala partiu e Maia caiu, attingido no ventre.

Attonito, entregou-se Soares á prisão, emquanto a victima era transportada pela Assistencia, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

PROCLAMOU-SE O CHEFE DE UM PARTIDO POLITICO HESPANHOL

MADRID, 26 (Havas) — O Sr. Sanchez Guerra foi proclamado chefe do partido conservador.

OS ESCANDALOS DO "BICHO"

A casa Lopes varejada

A' tarde, o supplente Belicha, acompanhado do agente Valentim, varejou a casa Lopes, á rua do Ouvidor n. 151, onde se banca o "bicho".

A rua ficou intransitavel, tal a massa de curiosos, que commentavam o facto, de todas as maneiras. Aquelles policiaes fizeram remover tudo: dinheiro, talões, livros e até as armações para a Policia Central. O encarregado da casa foi autuado em flagrante.

O ASSUCAR ESTEVE FIRME

Com um movimento volumoso de entradas e sem negocios de maior importancia, o mercado de assucar, apesar disso, declarou-se firme e em alta.

Com effeito, os possuidores passaram a exigir pelos brancos crystaes os limites de $520 a $560 o kilo, com as outras qualidades tambem um tanto aggravadas nos preços.

O movimento constou de 15.823 saccos de entradas e 6.139 de saidas, elevando-se o deposito a 281.040 saccos.

Está fixada a pensão annual do ex-imperador Carlos

PARIS, 26 (Havas) — O Conselho dos Embaixadores fixou em seis milhões de francos a pensão annual do ex-imperador Carlos de Habsburgo. Esta importancia será paga pelos Estados em que se dividiu o antigo Imperio da Austria-Hungria.

A' CHEGADA DO CIRCO KELLY Á BAHIA

Um popular mordido por um leão

BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Quando se procedia ao desembarque dos animaes do circo Elsa Kelly, de bordo do paquete "Itaquatiá", um leão africano avançou no braço de um rapaz, de nome Serapião, que, entre muitos curiosos, assistia ao transporte. Alguns populares, aos gritos de soccorro do infeliz, decidiram-se a salval-o, puxando-o pelas pernas, emquanto o director do circo brandia uma vara no costado do leão, que só a muito custo largou a sua victima.

Serapião foi conduzido para a Assistencia.

A CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro Publico foram abatidas, hoje, para o consumo desta capital 314 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo, 265 1|4, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem 1.886 rezes, das quaes, 442, estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Morreu "Bexiguinha da Lapa"

Ha dias, Felippe Manzano, desordeiro conhecido pelo vulgo de "Bexiguinha da Lapa", tentou suicidar-se, ingerindo um toxico, porque sua amante, Rosa de tal, o abandonara.

Hoje, "Bexiguinha da Lapa", depois de horriveis padecimentos, veiu a fallecer, em casa de sua familia.

O café regulou sustentado

Continuou o mercado de café hoje sem maior actividade e mesmo sem firmeza, por isso que os compradores ainda estiveram retrahidos. Em todo o caso, foi mantido sobre o typo 7 o limite anterior de 19$400 por arroba, ao qual o mercado permaneceu com um movimento pouco animador de negocios.

Com effeito, foram vendidas na abertura 4.603 saccas, ao preço acima, ficando o mercado com alta de 1 a 4 pontos nas opções do fechamento da bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 14.887 saccas, sendo 10.487 pela Leopoldina, 2.500 pela Central e 1.400 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 250.551 saccas e desde 1º de julho 5.128.903 ditas. Os embarques foram de 14.849 saccas, sendo 10.704 para a Europa, 2.364 para os Estados Unidos, 400 para o Rio da Prata e 1.381 para os portos do Pacifico.

Desde 1º do mez foram embarcadas 201.939 saccas e desde 1º de julho 1.835.141, sendo o "stock" de 1.756.366 ditas.

Funccionou o mercado desse producto, no correr do dia, sem maior actividade e com os preços inalterados. As vendas realisadas á tarde foram de 4.582 saccas, no total de 9.185 ditas, ficando o mercado fraco.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos 30.000 saccas e a bolsa americana accusou na abertura de hoje uma alta de 2 a 5 pontos e na intermediaria, baixa de 1 a 2.

O governo Souza Castro leva o Pará á desgraça

Um desembargador mendigando o pão!

BELEM, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O desembargador Accioly Lins, aposentado do Tribunal do Pará, esteve no forum pedindo esmola, em consequencia da penuria a que foi arrastado pelo atraso de seus vencimentos.

COMMUNICADOS

Loteria de Pernambuco

Premios maiores da loteria de Pernambuco, extraida hoje:

51317	20:000$000
40962	3:000$000
12989, 21734 e 44894	1:000$000

Domingos Teixeira

(DA CASA TEIXEIRA)

Maria Isabel Teixeira, viuva do Domingos Teixeira, e demais pessoas da familia, na impossibilidade de em viva vós ou por escripto agradecerem penhoradissimos e gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu bondoso e bonissimo marido e lhes enviaram pezames e assistiram a missa mandada rezar por sua alma, o fazem por este meio, hypothecando sua gratidão.

J. A. Gonçalves

(1º ANNIVERSARIO)

Argentina de Moura Gonçalves e seus filhos, Marcellina Gonçalves (ausente), Mario Gonçalves e irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do passamento que por alma de seu pranteado esposo, pae, filho e irmão J. A. GONÇALVES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Turibio Sá Jacob

Carolina Ferreira Jacob, Ermano Jacob e familia, Hernesto Jacob e familia, Eliezer David e familia, Zulmira Jacob e mãe convidam os seus amigos e conhecidos a assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso da alma de seu lembrado esposo, irmão, cunhado e filho TURIBIO SÁ JACOB mandam celebrar na egreja do largo da Lapa, ás 8 1/2 horas de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente. Desde já se confessam gratos.

Dr. José F. da Veiga Lima

Dr. Carlos da Veiga Lima, senhora e filhos, Raul R. da Veiga Lima e filho (ausentes), Dr. Francisco Borges de Barros, senhora e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, mandam celebrar sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Caetano Pinto Moreira

Maria Augusta Couto Moreira, Thiago José do Couto, cunhados e cunhadas e irmão do fallecido CAETANO PINTO MOREIRA, penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes e desde já convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, 27 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Matriz da Gloria, largo do Machado, ás 8 horas, confessando-se eternamente gratos.

Benedicto Barros

João Antonio dos Santos, amigo do fallecido e em nome do Bloco dos Estados Unidos do Brasil, manda celebrar uma missa por sua alma, e convida os parentes e amigos e conhecidos, para assistirem a este acto religioso, que se celebrará amanhã, ás 7 horas, no Coração de Jesus.

Loteria do R. Grande do Sul

Resumo dos premios, extrahidos em 25 de janeiro de 1922:

9463 (Monte Negro)	100:000$000
18910 (Rio)	10:000$000
9196	4:000$000
5758	2:000$000

A's voltas com as moscas e mosquitos

Os moradores do largo de Cascadura não têm socego, devido ás moscas e mosquitos que os atormentam, gerados nos detrictos que alli se accumulam.

A Saude Publica bem faria dando um giro por lá...

A revolta da guarnição do "Caxambú"

O immediato está cégo: é gravissimo o estado do mestre do navio

BAHIA, 26 (A. A.) — Prosegue o inquerito acerca da revolta occorrida a bordo do vapor "Caxambú", do Lloyd Brasileiro.

Preside o inquerito o Dr. Gambetta Spinola, inspector da policia do porto.

O immediato, Sr. Simeão José de Mello e o mestre de bordo, que se acham feridos foram recolhidos ao hospital. O primeiro está cégo, tendo os olhos vasados por balas e o segundo foi baleado nos rins, sendo o estado de ambos gravissimo.

Todos os depoimentos apontam o immediato como o cabeça e responsavel pela revolta, pois foi quem armou todo o pessoal de bordo contra o commandante, e quem, por varios manejos, preparou, instigou, e, afinal, realisou o levante.

O "Caxambú" continúa impedido, permanecendo a bordo o commandante, cuja bravura os jornaes salientam.

Além do inquerito policial, outros serão instaurados pela justiça militar.

A NOITE em Petropolis

Um «cangerê» fechado pela policia

O projecto com que um vereador quer commemorar o Centenario

Tendo apurado que na estrada da Westphalia se installára o "cangerê", do pardo Augusto José de Oliveira, que já viera corrido da estação de Entroncamento, ramal da Leopoldina; e o qual era frequentado por gente de toda especie que ali procurava remedios para todos os males, a policia resolveu acabal-o. Hontem, á tarde, o Dr. Henrique Cunha, delegado regional daqui, foi á casa do explorador da crendice popular, intimando-o a acabar com o rendoso "consultorio".

— Na nossa *Ultima Hora* de hontem, na noticia sobre a sessão realisada na Camara Municipal, referimo-nos ao projecto do vereador Soares Pinto sobre a participação de Petropolis no Centenario. As idéas "luminosas" desse edil, consubstanciadas no alludido projecto merecem divulgação. Eil-as: "A Camara Municipal resolve: Artigo 1º — Fica o prefeito autorisado a mandar proceder os estudos necessarios, bem como as obras, logo que ellas estejam ultimados, para o remodelamento da avenida 15 de Novembro, obedecendo ao plano seguinte: a) á margem do rio será construido um passeio de ambos os lados, destinados ao transito publico; b) de cem em cem metros serão construidos despejos para que seja sempre mantido o mesmo nivel dagua; c) serão substituidas as actuaes arvores por pequenos arbustos. Artigo 2º — Para cumprimento desta deliberação ficam abertos os necessarios creditos".

Que bella commemoração do Centenario! Tirar as arvores e as hortensias que aformoseiam o mal tratado Piabanha e que são a graça da avenida 15, como aliás, de toda esta bella cidade, para fazer passeios e plantar "pequenos arbustos"! Certamente, a maioria da Camara de Petropolis não apoiará tão absurdo projecto.

— Foi um successo de bilheteria e de popularidade a festa, hontem, no Capitolio, de Esperanza Iris, que, hoje, desceu para ahi.

— Começou, hontem, a entrega dos titulos eleitoraes aos novos alistados de Petropolis, que são em numero de 814.

— A 30 deste mez começará a circular o mensario fluminense, de arte e mundanismo, intitulado "Azulejos". A direcção dessa revista é do Sr. Santos Junior e sua impressão será na Typographia Tocantins, daqui.

— Por todo mez vindouro virá trabalhar no Capitolio a grande companhia nacional de operetas do S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto.

Uma "chantage" com os salesianos de Matto Grosso

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Sebastião Silveira, porteiro do Circulo dos Officiaes Reformados. Veiu contestar as informações prestadas pelo padre Ezequiel Fraga, publicadas, hontem, sob o titulo acima, no ponto em que se diz ter-se elle encarregado da venda dos bilhetes para o festival realisado no Lycée Français, em beneficio dos poderes salesianos catechistas, a troco de uma gratificação. Declarou o Sr. Silveira que recebeu a correspondencia dos organisadores da festa, por ordem superior.

PELA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Sobe a 12:172$650 o total das listas recebidas

Continuam em franca actividade os trabalhos para a creação da Assistencia Dentaria Infantil, graças aos esforços da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

As listas distribuidas estão sendo arrecadadas, continuando a serem entregues ao Sr. J. B. Salema Garção Ribeiro, presidente da Associação, em seu consultorio á Avenida Rio Branco n. 142. Todas as despesas de expediente e propaganda proseguem por conta dos cofres da Associação, sendo as importancias recebidas para a creação da Assistencia depositadas no Banco Mercantil, em caderneta especial.

Publicamos hoje as ultimas listas recebidas: Quantia já publicada, 9:748$650; Sra. Eugenio Honold, 1:573$; Sra. Eugenia Raiulio Carneiro, 295$; Dr. Nestor Serra, 120$; Dr. Mozart Gurgel Valente, 100$; Sra. Esperanza Iris, 100$; Sra. Carmen Pontes, 55$; Sra. Alice Neiva, 60$; Dr. Arthur da Silva Maia, 30$; Ellas Cavalcanti, 22$; Sra. Dr. José de Barros, 17$. Total, 12:172$650.

O JURY NÃO FUNCCIONOU, HOJE

Devido a não ter comparecido o promotor, por motivo justificado, não houve sessão no Tribunal do Jury. Assim entrará amanhã em julgamento, o réo que devia hoje ser julgado.

Dentistas, um momento de attenção

PALAVRAS DO DR. A. AGRA

Com a descoberta do medicamento denominado Antipericimentite os bochechos irão desapparecendo do receituario dos cirurgiões dentistas.

As injecções de Antipericimentite são aconselhadas para o tratamento das fistulas e dos abcessos dentarios. E', creio, para o fim a que se destinam um dos melhores medicamentos que têm apparecido no mercado.

(Publicado no dia 5 de Novembro na "Revista da Semana".)

Um indio assassinado a facão

MANGUEIRINHA (Paraná), 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Os indios Pedro e Severiano, depois de ligeira contenda, entraram em luta, resultando desta a morte, a facão, de Severiano. O assassino foi preso.

Os "engraçados" incommodam os viajantes da Linha Auxiliar

O que está occorrendo nos trens da Linha Auxiliar merece uma acção conjunta da administração da E. F. Central e da policia.

Peralvilhos, que enchem os trens ascendentes, á tarde, deram agora para fazer todas as tropelias. Queimam mechas de papel, viajam dando trancos uns nos outros, dentro dos carros, de preferencia quando viajam senhoras, de pé. Os conductores não podem enfrentar esses indesejaveis, que ameaçam aggredir os que não concordam com as suas grosserias.

Ao longo da Linha Auxiliar ha muitos xadrezes, onde podem muito bem "descansar" esses engraçados.

A S. M. Cirurgica da Assistencia Publica e o seu novo vice-presidente

A ultima reunião e os assumptos que foram discutidos

Em sua sessão deste mez, realisada no dia 22, foi eleito vice-presidente o Dr. Lafayette de Barros, por 17 votos, contra um, dado ao Dr. Adalberto Ferreira.

Na discussão da acta, foi lida uma carta do prof. Fernando Magalhães, dirigida ao Dr. Pedro Paulo, a respeito da technica da cesariana, em que elle introduziu o lençol de borracha.

Na ordem do dia foram discutidos os seguintes casos: "prenhez molar", observação apresentada pelo Dr. Emygdio Cabral, e em que tomaram parte os Drs. Pedro Paulo e Alvares Pinto; "sutura da rotula", em caso de fractura da mesma, apresentada pelo Dr. Lafayette de Barros e discutida pelos Drs. Pedro Paulo e Monteiro Autran; e "pneumothorax", em caso de hemo-thorax, pelo Dr. Manoel Abreu.

Estiveram presentes os Drs. Monteiro Autran, Pedro Paulo, Lintz, Adalberto Ferreira, Almeida Pires, João Lopes, Rodolpho Abreu, Augusto Costallat, Alvares Pinto, Lafayette de Barros, Souza Carvalho, Emygdio Cabral, Souza Ferreira, Rodolpho Ramalho, Philemon Cordeiro, João Paulo de Carvalho, Manoel Abreu e Teixeira da Silva.

"O Itabapoana"

Em Villa da Ponte do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, começou a circular no dia 22 do corrente, sob a direcção do advogado Octacilio Ramalho "O Itabapoana", jornal que visa exclusivamente defender os interesses locaes, sem côr politica, mas de apoio ao governo do actual presidente do Estado.

Impresso em papel magnifico, com copioso noticiario e variada collaboração, em que trata de assumptos ligados á prosperidade daquelle recanto espirito-santense, "O Itabapoana" assignala a attitude pessoal do seu director, Octacilio Ramalho, que, referindo-se á successão presidencial, se declara a favor do candidato da reacção republicana, Dr. Nilo Peçanha, embora em campo opposto ao presidente do Estado, a cuja administração dará todo o seu apoio na direcção daquelle orgão.

Refere-se ainda o nosso novel collega ao concurso de belleza instituido pela "Revista da Semana" e A NOITE.

Ao "O Itabapoana" os nossos sinceros votos de prosperidades.

O ministro da Tcheco-Slovaquia, no Rio, foi a S. Paulo

A recepção do Sr. Jan Havlasa na capital paulista

S. PAULO, 26 (A. A.) — Pelo trem de luxo, chegou a esta capital, o ministro da Tcheco-Slovaquia, Sr. Havlasa, sendo recebido na estação da Luz pelo tenente Tenorio de Brito, representando o Dr. Washington Luis, presidente do Estado; capitão Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça; Dr. Jayme Ferreira, pelo secretario da Fazenda; Dr. Tito Prates, pelo secretario da Agricultura; Dr. José Lannes, pelo secretario do Interior; Dr. Raul Ferreira, pelo prefeito municipal; tenente Espindola Mendes, pelo commandante geral da Força Publica, general Antoine Nerel, capitão Descamps, commendador Marchesini e senhora, representantes da imprensa e outras pessoas.

As apresentações foram feitas pelo commendador Marchesini, cuja esposa offereceu á Sra. Havlasa, uma braçada de flores.

Em frente á estação formou a 1ª companhia do 1º batalhão, com uma bandeira, banda de musica, cornetas e tambores, prestando as honras do estylo ao nosso illustre hospede.

O ministro da Tcheco-Slovaquia tomou logar no automovel do palacio, e escoltado por um piquete de lanceiros, seguiu para a "Rotisserie" onde se acha hospedado.

A's 3 horas da tarde, S. Ex. visitará o presidente do Estado, Dr. Washington Luis.

"Só da... creoula !..."

Mais um samba carnavalesco !... "Só da... creoula..." — é o seu nome. A letra é de Antenor Laranjeiras; a musica de Benedicta Lima. No mais, é esperar pelo successo.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, com um movimento regular de negocios, mas ainda em posição fraca. Com effeito, as primeiras sortes desceram, cotando-se de 25$ a 26$ por 10 kilos. As ultimas entradas foram de 569 fardos e as saidas de 514, sendo o "stock" de 21.612 ditos.

Contra um kiosque, que muito os prejudicará

Commerciantes de Petropolis reclamam junto ao prefeito da cidade de verão

A Prefeitura de Petropolis deu concessão a um particular para explorar um pavilhão, em plena praça D. Pedro, para a venda de cigarros, flores, bebidas e guloseimas. Isso deu causa á seguinte representação do commercio da redondeza:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito de Petropolis.

Os abaixo-assignados, negociantes estabelecidos á Avenida 15 de Novembro, nas circumvizinhanças do logar denominado praça Dom Pedro, vêm respeitosamente pedir a V. Ex. tomar na devida consideração a representação abaixo, com referencia a uma autorisação da Camara Municipal o que é, de facto, lesiva aos seus interesses além de injusta, como contribuintes que são do fisco municipal.

A deliberação n. 97, sanccionada por Vossa Ex. em 5 do corrente, o que cogita de ser aberta a concorrencia para construcção de um pavilhão na praça D. Pedro, lado do cruzamento dos bondes, para nelle ser explorada a venda de cigarros, bebidas, doces, refrescos e flores, é uma concurrencia desnecessaria aos estabelecidos nas vizinhanças daquelle local, que em absoluto não se justifica, nem ha conveniencia evidente que apoie e reclame a sua execução.

Como V. Ex. é bastante conhecedor, as casas já estabelecidas e abaixo assignadas concorrem bastante fortemente com impostos para esta Prefeitura, alugueis elevados, soffrendo além disto as consequencias da crise commercial presente, e seria de facto um acto pouco acceitavel, procurando esta Prefeitura dar ensejo a mais um concorrente que lhes venha diminuir as suas probabilidades de algum lucro, mormente quando não se trata de uma necessidade de facto de interesse publico.

Como V. Ex. conhece, o momento de lucros commerciaes para os abaixo-assignados é tão sómente limitado aos poucos mezes de verão, e a medida a ser posta em execução vem certo e fatalmente retirar-lhes esta probabilidade, visto como desviará, de seus estabelecimentos commerciaes, a concorrencia e a freguezia; o que é de facto um prejuizo digno de ser levado em conta por V. Ex.

Os ramos de negocio que naquella concessão se procura dar a quem obtenha o privilegio concedido pela citada deliberação, são os mesmos explorados pelos que esta subscrevem, aliás collocados a poucos metros do local designado pela deliberação n. 97 — facto que não encontra razões plausiveis que o justifiquem.

Os supplicantes, certos do alto criterio de V. Ex., demonstrado por tão reaes serviços prestados a esta cidade, agindo sempre com imparcialidade, equidade e justiça, tomam a liberdade de pedir a V. Ex. que não ponha em execução a citada deliberação n. 97, como lesiva que é aos interesses dos mesmos, pelo que demonstrará V. Ex. mais uma vez o acertado juizo e attenção com que attende sempre aos contribuintes do fisco dessa Municipalidade.

Nestes termos, P. P. D. D. — João D'Angelo & C., A. P. Carvalho & Filho, Ildefonso de S. Lopes, Machado & Monsore, Antonio Pereira de Queiroz, J. C. Nogueira, José Contin Gil, José Lourenço da Silva, Carlos Otto Loeffler, Lentini & D'Andréa, Paulo Luiz Stutzel, João Klinkhammer, Manoel Simões, Francisco Palarino, Doria & Felix, Henrique Xavier, Antonio Alves Aleão, Alexandre Finkenauer, Francisco Simões, Felippe Miguel Jorge & Castro, Trotta & Fernandes, José Amaral Fernandes, Clemente José dos Santos, Pedro da Costa Gomes Leite, Rogerio de Oliveira, p. p. Victorio Falcone."

A BORDO DO "LIMBURGIA"

Ligeira palestra com o diplomata e homem de letras chileno D. Miguel Rocuant

Affectuosa saudação de carinho do compositor Hollbruck aos artistas brasileiros

O "Limburgia", um dos maiores transatlanticos que, actualmente, aportaram á Guanabara, e que brevemente suspenderá o seu trafego para a America do Sul, passando a fazel-o para a do Norte, fundeou em nosso porto ás primeiras horas da manhã.

Pouco depois, para seu bordo dirigiu-se o medico da Saude do Porto, Dr. Almeida [illegible], que procedeu a rigorosa e demorada visita, dado existir suspeitas de haver a bordo varios casos de grippe. Tal porém não era exacto, tanto assim que a unidade [illegible] te hollandeza teve livre pratica para atracar ao caes do porto, visto serem boas as suas condições sanitarias.

O "Limburgia" conduzia para este porto 141 passageiros, sendo 91 em primeira classe, 18 em segunda e 32 em terceira, e transporta 861 em transito para as Republicas do Prata.

A seu bordo chegou ao Rio o diplomata, jornalista e homem de letras chileno D. Miguel Luiz Rocuant, que publicou recentemente, quando se achava em Madrid, um grande volume dedicado ao Brasil e intitulado "En San Sebastian del Rio de Janeiro".

S. Ex., ao deixar o nosso paiz em viagem de recreio á Europa, já aqui se achava ha dous annos e meio, pois viera como conselheiro da embaixada que veiu representar o Chile na posse do actual presidente Epitacio Pessoa. Durante o tempo que aqui esteve S. Ex. que é secretario da Bibliotheca Nacional do Chile, foi incumbido pelo seu governo de estudar a nossa Bibliotheca, tendo, no relatorio apresentado, a essa entidade feito as melhores referencias aos serviços da mesma, que julga serem [illegible] e perfeitos, nada ficando a dever as de outros importantes centros europeus.

O "Limburgia" fôra já desimpedido pelas autoridades do porto quando fomos a bordo afim de apresentarmos os nossos cumprimentos a D. Miguel Rocuant, que nos recebeu de maneira captivante, convidando-nos a tomar assento em um dos salões do navio.

Antes de mais nada S. Ex. estranhou que procurassemos em busca de noticias e impressões por elle colhidas durante os sete mezes que esteve na Europa, quando nós é que deviamos dar-lhe algumas novas, dada a importancia do momento actual, quasi em vesperas de eleição presidencial. Satisfazendo o desejo de S. Ex., que passou a discorrer sobre a sua viagem, externando as impressões que colhera em França de um renovamento de energias no campo da sciencia da arte e mormente no commercio e na industria, sendo sua opinião não existir no mundo paiz onde se note tão grande actividade e tamanha força de vontade.

Visitou a Hespanha e as suas cidades antigas, tendo sido em Madrid, homenageado pelos escriptores hespanhoes, com um banquete que se realisou no hotel Ritz. No discurso que pronunciou nesse banquete referiu-se amplamente sobre o nosso paiz com os maiores elogios, e aproveitou o ensejo para contestar categoricamente noticias tendenciosas publicadas em alguns jornaes madrilenhos sobre a nossa politica, cuja ordem publica diziam estar seriamente perturbada.

Estavamos a terminar a palestra, aliás rapida, com D. Miguel Rocuant, quando S. Ex. narrou-nos o seguinte:

— Em principios do anno passado tive o prazer de assistir, no Theatro Municipal, a execução de "Les hommages", de Hollbruck, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, que me impressionou seriamente pela maneira que foi interpretada. Agora, quando estive em Londres, logrei ser apresentado a Hollbruck, tecendo-lhe os maiores elogios á sua obra, que ouvira pela primeira vez aqui no Rio, onde obtivera extraordinario exito. O grande compositor inglez sorriu agradecido, não podendo esconder o contentamento que sentiu com o que eu lhe dissera. Hollbruck pediu-me, então, que eu fosse portador de affectuosa saudação de carinho aos artistas desta terra, que conta com compositores de grande merito como Carlos Gomes, H. Oswald, F. Braga e outros.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 314 bois, 33 vitellos, 50 porcos e 13 carneiros.

Foram rejeitados: 1 1/4 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 47 2/4 bois, pesando 10.934 kilos e 1/2 porco.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, o seguinte gado: rezes, 836; vitellos, 209; carneiros, 30 e porcos, 744.

"Stocks" nos curraes

Para a matança de amanhã, estão recolhidos nos curraes do Matadouro 402 bois, 34 vitellos, 115 porcos e 23 carneiros.

No Entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em São Diogo: 265 1/4 bois, 32 vitellos, 13 carneiros e 49 1/2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes de 1$000 a 1$020; vitellos a 1$400; porcos de 1$500 a 1$700 e carneiros a 2$500.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, attingiram a 264 bois, 32 vitellos, 47 porcos e 12 carneiros.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Carnaval em Palermo", no S. Pedro

Avisinha-se, por momentos, a primeira edição da opera comica "Carnaval em Palermo", cujas scenas tiveram, no theatro São Pedro um apuro definitivo de montagem e de ensaios, tanto quanto foi possivel conseguir-se dentro dos recursos artisticos da companhia que ali trabalha e sem limite de gastos. O publico vem depositando sua confiança merecida nos espectaculos daquella casa e não se póde, sem praticar flagrante injustiça, deixar de consignar numa nota sobre o assumpto, que a empresa Paschoal Segreto tem conseguido, com esforço honesto, para o bom nome do theatro São Pedro e da sua companhia nacional.

A despedida de Esperanza Iris

Foi a "Princeza das Czardas" a ultima peça montada pela companhia Esperanza Iris e é com essa opereta que a applaudida artista mexicana se despede do Brasil, amanhã, no theatro Lyrico. Só depois de dous annos tornaremos a ver e ouvir essa companhia que inegavelmente, conta affeições na sociedade desta capital e dos Estados. Esperanza vae daqui a Havana, e dali a seu paiz de origem. Hoje, ainda teremos uma audição do "Phi-Phi", que sempre foi cantada com exito pela companhia referida, e na proxima noite teremos, além da opereta a principio mencionada, numeros de concerto.

Companhia italiana de operetas Ia Modernissima

Está marcado o dia 4 de fevereiro proximo para a estréa, no Palacio Theatro, da companhia italiana de operetas Ia Modernissima, cujo elenco é assim constituido: Enrica Spinelli, Lea Caroli, Gemma Gallo, Emilia Lanzini, Palmira Bonini, Matilde Bonito, Emilia Tocchi, Emilia Wigley, Pierina Baroli, Gilette Waltz, Guido Fattorini, Luigi Magdolo, Giuseppe Vena, Luigi Della Guardia, Giorgio Smaelli, Vicenzo Caiafa, Ernesto Cappa, Umberto Avallone, Silvio del Gesso, Paolo Schiatti.

"Tournées" ao Brasil

Lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 1 do corrente:

"Do muito que se tem dito no meio theatral ácerca das companhias que o empresario Sr. José Loureiro veiu contratar a Portugal, é certo o seguinte:

Está absolutamente firme a combinação feita com a companhia Lucilia Simões, embora tenha sido affirmado o contrario na imprensa.

Quaesquer divergencias suscitadas entre a actual empresa do Polytheama e o empresario Luiz Pereira em nada affectam o negocio combinado directamente entre Lucilia e Loureiro.

Em confirmação ao que nesta secção dissemos, a "tournée" do Apollo será feita não sob a responsabilidade de José Loureiro, mas por uma nova combinação com este empresario, que modifica totalmente o primitivo projecto de contrato."

VARIAS

A empresa do Trianon pretende montar proximamente a comedia "Gente de Hoje", original do Sr. Heitor Modesto.

— Realisa-se no Trianon, amanhã, á noite, por occasião da festa dos srs. Norberto Teixeira e Ignacio Britto, a collocação de uma placa naquelle theatrinho, em homenagem á Sra. Abigail Maia.

ESPECTACULOS

CINEMAS

As novas installações da Casa Alvim

A Casa Alvim inaugurará, festivamente, no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, as suas novas installações, no largo de S. Francisco de Paula n. 11, 1º andar.

O FECHAMENTO DE UMA ESCOLA PUBLICA !

Em Copacabana

Pelos moradores do Leme e parte de Copacabana, foi entregue ao Sr. prefeito um abaixo-assignado, solicitando o restabelecimento da 12ª escola mixta, ultimamente extincta por S. S.

E' perfeitamente justo esse pedido, uma vez que se trata da instrucção de grande numero de creanças daquelle bello recanto de Copacabana.

A vagabundagem na zona do 9º districto policial

As familias residentes na rua D. Laura de Araujo reclamam das autoridades locaes providencias contra a malta de vagabundos, homens e mulheres, que de ha muito vem trazendo áquella localidade constantes scenas de attentado á moral publica. Apezar dos innumeros factos levados á delegacia do 9º districto, nenhuma providencia foi tomada até agora.

O "Minas Geraes" foi desinfectado

O paquete nacional "Minas Geraes" que procede do Ceará e escalas, fundeou na Guanabara ás primeiras horas da manhã, conduzindo 327 passageiros para o Rio, sendo 96 em primeira classe, 15 em segunda e 216 em terceira. A Saude do Porto, em vista do navio proceder de portos suspeitos, ordenou o seu expurgo, apesar de nada de anormal ter verificado a bordo.

AGUA! AGUA!

Ha tres dias que a delegacia do 23º districto policial, em Madureira, vem sentindo a falta dagua.

Como se sabe, o xadrez do 23º districto é um dos mais "concorridos" dos suburbios. Está constantemente com presos e isso tem acontecido precisamente nestes ultimos dias, que o delegado daquelle districto tem dado varias batidas pela zona.

Torna-se urgente uma providencia dos Srs. da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O porto, pela manhã

Entraram: de Recife, o vapor nacional "Antonina", com varios generos, consignado ao Lloyd Nacional; de Dock Barés, o vapor nacional "Joazeiro", com carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro; de Aracajú, o paquete nacional "Minas Geraes", com passageiros, e de Amsterdam, o paquete hollandez "Limburgia", com passageiros.

O "Joazeiro", um dos ex-allemães, está no porto

Procedente de Dock Barés, fundeou em nosso porto esta manhã, o vapor nacional "Joazeiro", mais um dos ex-allemães que vem de ser entregue ao nosso governo pela França.

O ex-"Santa Lucia" veiu sob o commando do capitão Lauro Freitas e trouxe um grande carregamento de carvão para o Lloyd Brasileiro.

Caiu de um bonde

O menor Letry de Barros Falcão, com 17 annos de edade, filho do commissario de policia Barros Falcão de Lacerda, hoje, pela manhã, na rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, ao saltar de um bonde, caiu e feriu-se na cabeça. Teve os soccorros da Assistencia do Meyer e recolheu-se á sua residencia, á rua Estevão da Silva n. 19, em Cachamby.

A policia do 10º districto soube do facto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Festejam hoje a sua data natalicia o Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado em nosso "Forum", e sua Exma. esposa, D. Margarida Calangelo Ferreira de Mello.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Penido, commandante Mario de Albuquerque.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. capitão Luiz Carneiro Vianna, antigo funccionario municipal, com a senhorita Leonor Barbosa, filha da Exma. viuva D. Euphrosina de Abreu Barbosa. Foram testemunhas os Srs. Rocha Bastos e senhora e o Sr. Braz Carneiro Vianna. Os noivos receberam muitas felicitações.

— Realisa-se o casamento da senhorita Maria Gomes Loureiro, irmã do nosso collega de imprensa Luiz Gomes Loureiro, com o 1º tenente da Armada João Dias Costa. Os nubentes seguiram para S. Paulo.

— Está contratado o casamento do Sr. João Alves Moreira, industrial e sportman, com a senhorita Mercedes Fernandes, alumna do Instituto Nacional de Musica, e filha do coronel Carlos José Fernandes, negociante nesta praça.

— Realisou-se hoje, na 3ª Pretoria, o casamento do Sr. Carlos Coelho de Magalhães, funccionario do estabelecimento bancario Credito Popular, com a Sra. D. Violeta Viçosa Nunes Lobo.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria da Conceição, o Sr. Euzebio José Telles e sua senhora, D. Dulce Coelho Telles.

VIAJANTES

Da cidade de Campinas acaba de chegar ao Rio o Sr. José Calixto, musicista patricio. S. S. pretende demorar-se alguns dias nesta capital.

— Regressaram hoje da Europa, onde se achavam a passeio, a Exma. viuva D. Manoela Mascarenhas, e seus filhos, senhorita Chiquinha Mascarenhas e Dr. Gabriel Mascarenhas. O desembarque da familia Mascarenhas foi muito concorrido, notando-se no cáes muitas familias da nossa sociedade e amigos do Dr. Gabriel Mascarenhas.

A' senhora e á senhorita Mascarenhas foram offerecidas muitas flores.

FESTAS

O Centro Syrio Libanez realisa no dia 29 do corrente, ás 3 horas, uma sessão solemne de inauguração da bandeira, em sua séde.

COMMEMORAÇÕES

Completando hoje o primeiro anniversario do passamento do Sr. coronel Sergio Lucio da Silva, seus amigos foram, pela manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier e ornamentaram de lindissimas flores o jazigo n. 5.346, quadro 37, onde repousam os seus restos mortaes.

— Muito felicitado tem sido hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. Estacio Jacintho de Albuquerque Junior, funccionario da secção maritima do Departamento Nacional de Saude Publica.

CONCERTOS

O "Itagiba" trouxe, hoje, do sul, o pianista hungaro Kada Jeno, que em 1914 realisou uma série de concertos em Buenos Aires e nesta capital, merecendo louvores da critica. Kada Jeno montou seu conservatorio na metropole argentina, fixando ali residencia. Vae realisar concertos no Rio, dos quaes o primeiro será marcado proximamente.

LUTO

Foi sepultada hoje D. Isabel Peregrina Fernandes, saindo o corpo da avenida Visconde de Moraes, casa n. 1, á rua Ruy Barbosa n. 168.

— Na residencia de seu sobrinho, Dr. Belisario Penna, falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Carlota Penna, viuva do commendador Urbano Penna, cunhada do visconde de Carandahy e do senador Feliciano Penna e tia dos Srs. Braulio Penna e Dr. Octavio Penna.

O enterro da estimada senhora realisou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro da casa n. 34 da rua Smith de Vasconcellos, Aguas Ferreas.

— Falleceu, ás 10 1/2 horas da manhã, o menino Luiz Paulo, filho do Sr. Paulo Leitão, empregado no commercio e redactor da Agencia Americana.

O enterramento realisa-se amanhã, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista da rua Jockey-Club n. 280, ás 10 horas.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou hoje as seguintes portarias: nomeando carteiro da agencia do Correio de Santo Antonio, Estado de Pernambuco, o carteiro interino da mesma agencia, Antonio Sergio Cardim; Maciel Pinheiro, carteiro interino da agencia postal de Pernambuco, para carteiro no mesmo Estado; para carteiro da agencia de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o carteiro interino da mesma agencia, Benedicto Floriano da Silva; promovendo a amanuense da Administração dos Correios do Estado do Piauhy, os auxiliares da mesma administração, Alvaro Souza Castello Branco, por antiguidade, e Deusdedit Granja dos Santos, por merecimento.

A S. N. de Agricultura e a Confederação Syndicalista-Cooperativista

Ao Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira, foi dirigido o seguinte officio:

"Em resposta ao bem recebido officio de V. Ex., sob n. 3, de 12 de janeiro fluente, convidando esta sociedade para a reunião do dia 17 do corrente, cumpre-me agradecer, muito penhorado, a gentileza do convite, e informar a V. Ex. que, devido a ter terminado tarde a nossa sessão de terça-feira, não me foi possivel comparecer, pessoalmente, fazendo-se, porém, a directoria desta sociedade representar pelos Drs. Crysantho de Brito e Gonçalves Junior, além dos representantes natos da sociedade, Srs. Drs. Lebon Regis e P. Minervino de Oliveira, que estiveram tambem presentes em nome da mesma.

Aproveitando o ensejo, reitero a V. Ex. os protestos de minha mui elevada estima e distincta consideração. (A.) — M. Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

O FOOTBALL SUL-AMERICANO EM CRISE

Argentinos e uruguayos rompem relações

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A Associação Argentina de Football, em virtude das resoluções ultimamente tomadas, resolveu suspender as suas relações com a Associação Uruguaya de Football, emquanto esta não modificar a sua acção e não enquadrar os seus actos segundo os preceitos e normas internacionaes.

Esta resolução foi tomada em assembléa geral especialmente convocada, em virtude da situação creada pela Associação Uruguaya de Football, jogando com a Associação dos Amateurs, durante a suspensão dos direitos de filiada desta associação.

Um menor atropelado por um auto

O menor Francisco da Cruz Vidal, com oito annos de edade, morador no morro da Providencia n. 43, pela manhã, na praça da Republica, foi atropelado pelo auto 3.507, recebendo contusões num pé.

Teve a victima soccorros da Assistencia, havendo a policia do 14º districto, prendido o chauffeur, que se chama Antonio Julio Ferreira Rodrigues, residente á rua São Leopoldo n. 187.

Requerimentos despachados na Junta de Alistamento

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo, pelo general chefe da 1ª circumscripção militar:

Basileu Basilio da Motta — Certifique-se; Agenor Corrêa — Certifique-se; Josino Francisco de Abreu — Idem; Albino Dias Fernandes — Aguarde a remessa do alistamento do corrente anno; Fausto Werneck Soares — Idem; Ernani de Souza — Idem; Oswaldo Gomes Anjo — Certifique-se de accordo com o art. 121 do R. S. M.; Waldemr Pereira da Silva — Certifique-se na forma da lei; Arlindo Ornellas de Souza — Não consta o alistamento do requerente no districto e annos indicados. Waldemiro Pereira Duarte — Não póde restituir a certidão pedida porque foi extraida de accordo com o art. 54 do R. S. M.; Ernesto Mendes — Restitua-se a certidão pedida mediante recibo.

"ACÇÃO ENTRE AMIGOS"

(Uma linda bolsa de ouro com saphyras para senhora). Fica transferida para 11 de março vindouro, a que deveria correr dia 28. B. Silva.

Os barracões que incommodam

Na rua Itaqui n. 4, em Ramos, ha varios barracões, de propriedade de Manoel Rodrigues, em desaccordo com o regulamento sanitario.

Esses barracões são alugados por bom preço, sem hygiene e sem conforto de especie alguma:

Em vez da Saude Publica mandar derrubar barracões mais ou menos bons, como tem feito, por que não o faz com relação aos que são nocivos ao povo? A rua Itaqui, que é um deposito de molestias, tal a sujeira de suas vallas, soffre horrivelmente com a inacção da Saude Publica. Ha vallas que passam pelos proprios terrenos, como no da casa em questão, exhalando um fetido terrivel.

EM BENEFICIO DE UMA ESCOLA

Um festival no Jardim Zoologico

Realisa-se no proximo domingo, no Jardim Zoologico, um festival, promovido pela Corporação dos Trabalhadores Catholicos.

Será uma festa animadissima, a julgar pelo empenho na obtenção de cartões. E isto se justifica, pois a renda se destina a auxiliar uma escola.

Haverá muitas diversões, taes como match de football, corridas, carroussel, aranha que fala, espectaculo theatral, etc. Senhoritas servindo varias barraquinhas, venderão sortes, doces, chá, sorvete, refresco, etc.

E não querem molestias epidemicas na cidade!

A rua Navarro em deploravel estado de immundicie

E' lamentavel o estado de abandono em que se acha a rua Navarro, em Catumby.

Ha já talvez cinco mezes que ella não é capinada. As sargetas estão entupidas de terra e capim e em vez de facilitarem o escoamento das aguas, pelo contrario, o difficultam, prendendo os detrictos carregados pelo enxurro, que depois apodrecem ao sol!

Ha um ponto, bem junto aos bondes e á rua Itapirú, onde o matto já se eleva á altura de um homem, tomando até o passeio, que está reduzido a um verdadeiro "caminho da roça", onde só se póde passar um atraz do outro. E esse estreito caminho é transformado em sentina, com grande prejuizo para a salubridade local.

A tudo isto junte-se um grande boeiro descoberto onde se fazem todos os despejos, um outro em plena rua, que os garotos cada dia augmentam mais, arrancando as pedras do calçamento; a constante escassez de agua e a pessima limpeza que ultimamente se faz com a maior irregularidade e ás vezes ás 4 horas da tarde, como hontem, e comprehende-se o martyrio que estão passando os moradores desta rua que vieram para aqui em busca de ar puro e saudavel deste logar e se vêem asphyxiados enojados e envergonhados de tanta immundicie.

Isto tudo num pequeno trecho, de 100 metros, entre a rua Itapirú e a travessa Navarro!

Consultorio medico

A. N. E. V. R. O. T. I. C. O. — (Nictheroy) — Não ha nenhum remedio que preencha as condições que o amigo indica. Deixe-me dizer-lhe que o que pretende é cousa pouco prudente.

A. R. T. H. U. R. — (Rio) — O amigo, apezar de muito intelligente e bastante enfronhado nos assumptos que dizem respeito ao seu mal, não faz uma idéa precisa do que elle seja. E' um conjuncto de symptomas que póde apparecer em um dado individuo como consequencia de variadas causas. Assim, nem sempre é o figado que está em causa, dando-se o mesmo, com a grandula thyroide, etc. E' em summa uma doença cujo tratamento, exige perfeito preparo e requintada habilidade do medico assistente. Ora, o amigo nem mesmo terá medico assistente. De modo que a opinião que tenha a respeito do remedio sobre que me consulta é a seguinte; dá excellente resultado nos casos em que a causa da doença é uma perturbação na grandula thyroide, mas que nada aproveita nos outros casos, podendo mesmo produzir maleficios. E' o que posso dizer-lhe.

M. D. — (Rio) — E' preciso que tenha regime alimentar; carne, pouca ou nenhuma, nada de comidas excitantes, nada de alcool. Como remedio tomará de manhã em jejum uma colher de chá num copo dagua, do seguinte remedio: sulphato de sodio, bicarbonato de sodio e phophato de sodio — em partes eguaes. Tomará tambem comprimidos do fermento lactico Fontoura.

I. A. S. — (Rio) Não é verme. Parece ter sido alguma concreção, sem maior importancia. Entretanto, não é possivel dar uma resposta decisiva.

L. U. I. Z. C. — (Rio) — Deve aproveitar agora as férias e ir para fóra. Ao mesmo tempo, convem tomar um tonico, de preferencia em injecções. São muito recommendaveis as de neurolina Werneck.

R. M. C. — (Rio) — O seu mal não é esse a que se refere, minha senhora. E' muito differente. Ha de ficar boa tomando os comprimidos de ovariolutcina L. B. C. e as gottas physiologicas Silva Araujo.

P. O. R. O. S. A. — Ninguem póde responder a isso com precisão, mas pelo que me conta, parece que não ha motivo para inquietação.

P. H. I. L. O. — (Rio) Póde usar o seguinte remedio, na dose de um colher de chá á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

DR. AGAPITO DE LIMA

O movimento demographo-sanitario da ultima semana

Diz o ultimo boletim demographo-sanitario da Saude Publica, referente á semana de 15 a 21 do corrente, que houve no Districto Federal 621 nascimentos, 416 obitos e 147 casamentos.

Quarta-feira, 18 foi o dia de mais calor, sendo a maxima 28º8, e o em que a temperatura esteve mais baixa foi segunda-feira, 16, com a minima 21º0.

O movimento no hospital S. Sebastião é este: doentes, de tuberculose 273, (homens) de enfermidades diversas 152, em observação 80, communicantes 3.

A directoria da A. dos Diplomados em Sciencias Commerciaes

A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro acaba de eleger a sua directoria e commissões. Aquella, cujo mandato vae até o anno proximo, está assim constituida:

Presidente, Luiz Ildefonso Norris; vice-presidente, Domingos da Fonseca; 1º secretario, Mario Dias Cardoso; 2º secretario, José Augusto Botelho; 1º thesoureiro, Annibal Martins Portella; 2º thesoureiro, Armando das Dores Ferreira Negrão; procurador, Octavio Fernandes Palheiros; bibliothecario, Vasco Borges de Araujo.

QUEM PERDEU ?

Um leitor da A NOITE depositou nesta redacção uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro.

Penha, em Santa Catharina, adheriu á Reacção Republicana

ITAJAHY (Santa Catharina), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na Penha, districto de paz deste municipio, foi fundado um comité pró-Nilo-Seabra, que escolheu para seu patrono o contra-almirante Dorval Melchiades.

O SR. MARCELLO TEM IDÉA!...

E Goyaz vae commemorar o Centenario inaugurando um busto do Sr. Epitacio

GOYAZ, 26 (A. A.) — Em reunião da commissão central do Centenario da Independencia, o Sr. Marcello Silva, que faz parte da mesma, propoz que no dia 7 de setembro vindouro, seja eregido na principal praça desta capital, o busto de bronze do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, como immorredoura prova de gratidão do povo goyano, pelo beneficio que lhe prestou o chefe do Estado, desenvolvendo a viação neste Estado, de fórma a realisar a secular aspiração do mesmo povo, de ver ligada esta capital, pela estrada de ferro, ao Rio de Janeiro.

Esta proposta, unanimemente approvada, foi recebida com geraes manifestações de sympathia e applauso.

FOLHETIM D'"A NOITE" (16)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

III

UMA INIMIGA

— Espero que o Sr. cura, disse ella envolvendo-o num olhar feiticeiro, me dispensará tambem um bocadinho da sua amizade.

Elle ficou silencioso, limitando-se a um gesto amavel. Presentia que a sua presença a incommodava, e calculava por mera intuição que aquella mulher era refalsada e perfida, e que viria inquietal-o no meio de uma existencia que se deslisava em socego, cercada de corações um tanto rudes, mas singellos, honestos e bons!...

Para encobrir estes pensamentos fez uma pequena conferencia, que a baroneza simulou ouvir com respeito e interesse, á cerca dos missaes antigos e da papelada do castello, que andava a arrumar e a pôr em ordem. No fim, pretextou uma visita a uma velha doente e saiu a toda a pressa.

Quando se viu longe da atmosphera perfumada da linda mulher, respirou desafogadamente: e tentou lutar contra as suas apprehensões.

— Talvez esteja enganado...

Repetiu mentalmente o que a marqueza lhe dissera, quando lhe annunciou a proxima chegada da sobrinha: — que era como se fosse viuva, porque o marido tinha-se ausentado ha quinze annos e nunca mais dera noticias suas. Vivia só, e do modo mais conveniente — affirmara a marqueza — conservando correctamente as suas relações sociaes, passando seis mezes em Paris, dois em Nice ou Cannes, e o resto do anno com a tia, dulcificando-lhe os achaques e a velhice.

— E' uma cabeça um pouco leviana, mas o coração é de ouro...

O cura, logo que a viu não fez o mesmo juizo. Cabeça leviana e coração de ouro! A sua muita experiencia do mundo fez-lhe comprehender á primeira vista o intimo daquella mulher; a sua honestidade parecia-lhe muito problematica; e quanto á affeição pela tia, podia explicar-se por dous motivos de puro egoismo: um, para vigiar a herança, o que era aliás muito natural; o outro, para "viver á barba longa" em pleno campo, poupando a bolsa e revigorando a saude.

* * *

Logo no dia seguinte, o procedimento da baroneza começou a justificar o conceito do cura. Tomou um banho de mar prolongado, em que revelou as suas aptidões de nadadora eximia, mas do modo mais provocante possivel. Deu depois um passeio de kilometros, em passo firme e cadenciado, em ar de exercicio. Ao almoço, para o qual Gardain fôra convidado, comeu com solido appetite, quasi sem provar pão; e bebeu apenas um copo de agua de Sultzmatt.

— Amanhã já has de ter o teu pão torrado, disse a tia; e passou a explicar ao cura, em tom convicto, que a sua querida sobrinha padecia de nevralgias do estomago e que os medicos lhe haviam prescripto um regimen severo. O velho padre fingia acreditar em tudo aquillo, mas percebia perfeitamente a razão do tratamento: a baroneza não queria engordar.

Effectivamente cumpriu o tratamento tanto á risca e fez exercicio tão exaggerado, que em quinze dias conseguiu apertar mais ainda o espartilho. Num mez diminuiu seis kilos no peso. Nesta altura entendeu que devia parar; affrouxou um pouco a dieta e as caminhadas pedestres e foi fazer excursões pelas praias visinhas.

— Esta rapariga aborrece-se cá em casa, dizia a marqueza. Tem razão! eu, na verdade, não sirvo para entreter; faz bem em procurar distracções lá fóra.

O cura ouvia estas cousas com a indifferença de quem nada tem com ellas; mas sem proceder a investigações e sem perguntar nada, soube, por acaso, dentro em pouco tempo, a que genero de distracções a baroneza se entregava.

Roger Gardain tinha sido em tempo um dos mais apaixonados amadores de remo do Sena, e desde que fixara a sua residencia em Trevenec interessou-se pelos barcos de pesca, quasi tanto como pelos papeis velhos do archivo do castello. O seu passeio favorito eram o molhe e o porto, onde atrapalhava algumas palavras do dialecto bretão com a gente do povo, e aprendia a technologia maritima, que não conhecia.

Então era padre o menos possivel, simulando não dar conta das juras e pragas...

Depois de alguns mezes de lições, tratou de adquirir um barco exclusivamente seu. Pulava-lhe o coração em presença daquelle formoso mar. Muitas vezes tinha já pensado em acompanhar os pescadores nos barcos de pesca. Encommendou, pois, um batel em Saint-Malo e esperava-o com impaciencia todos os dias.

No proprio dia em que lhe communicaram que estava prompto, partiu de manhã alta para aquella localidade, levando na sua companhia o "pae" Laennec, um velho lobo do mar, com quem não duvidou lá ao largo fumar de parceria uma boa cachimbada. Laennec, á vista da embarcação, declarou, admirado, que era magnifica, e de tão abundante mastreação que os cancalezes não hesitariam, por certo, em governal-a, entrando com ella nas proximas regatas.

— Veremos, disse o cura.

(Continúa).

Anno XI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1922 — N. 3.649

3º

A NOITE

3º

Importante declaração do Club Militar

Como procedeu a directoria desse Club no caso dos socios que attentaram contra a sua dignidade

Onde se impõe o silencio sobranceiro do Club, em face de certas criticas á sua attitude apurando a authenticidade da famigerada carta de insultos ás classes armadas

Reuniu-se, hoje, sob a presidencia do Sr. marechal Hermes da Fonseca, a directoria do Club Militar.

Foi julgado objecto de deliberação, votada e approvada unanimente, a seguinte declaração:

DECLARAÇÃO NECESSARIA — Para sciencia dos Srs. socios e dos nossos concidadãos, a Directoria do Club Militar julga-se na obrigação de declarar que, tendo tomado conhecimento do facto de haverem alguns consocios, em cartas e em telegrammas publicados na imprensa, se manifestado de modo descortez e outros de modo injurioso para com o Club, por causa da moção approvada na sessão de 28 de Dezembro, deixa de propor para esses socios descortezes e injuriadores da sociedade a que pertencem a penalidade estabelecida no Art. 17 §2 letra A dos Estatutos, tão somente para não prejudicar os respeitaveis e sagrados interesses das familias desses camaradas.

Quanto ás injurias e descortezias com que irreflectida e apaixonadamente nos tem distinguido algumas pessoas alheias ao Club, a Directoria só tem uma resposta — o silencio sobranceiro de quem sente a sua consciencia limpa das accusações que lhe são feitas, porque sabe perfeitamente que as resoluções tomadas pelo Club nas sessões de Assembléas de 12 de Novembro e 28 de Dezembro, nenhum outro objectivo houve senão o de repellir as offensas contidas na carta publicada no "Correio da Manhã" de 9 de Outubro do anno proximo findo."

Em relação ao telegramma do Sr. General Abilio, carta do Sr. General Tasso Fragoso, cartas e telegrammas do Coronel Potyguara e de outros officiaes socios do Club julgados offensivos á sua dignidade por motivo das Assembléas alli realisadas no caso da carta offensiva aos brios das classes armadas, foi a solução mais sensata que a Directoria poude resolver, fazendo essa importante declaração.

Nessa sessão do Club Militar foram acceitos socios os seguintes officiaes:

1, capitão de mar e guerra Eduardo Justino de Proença; 2, capitão-tenente José Sergio Ferreira; 3, capitão-tenente Joaquim Pinto de Freitas; 4, 1º tenente Henrique Hermogenes da Silva Carneiro; 5, 1º tenente Raul Pereira de Mello; 6, 2º tenente Elmir de Mello Feijó; 7, aspirante Olivio de Oliveira Bastos; 8, aspirante Luiz Barbosa Lima; 9, aspirante Francisco de Borja Soares Berlinck; 10, aspirante Decarte Cunha; 11, aspirante Eduardo Faustino da Silva; 12, tenente-coronel Antenor Ilha Elejald; 13, aspirante Christovam Falcão Castello Branco; 14, capitão-tenente Beltrão Pontes; 15, 2º tenente José Gomes da Silva Chaves; 16, 2º tenente Durval de Magalhães Coelho; 17, 2º tenente Alfredo do Amaral Neves; 18, 2º tenente Oswaldo Pinheiro da Matta; 19, 2º tenente Jorge Cardoso Ramos; 20, 2º tenente Rubens Guimarães de Almeida; 21, 1º tenente Raymundo da Costa Lima; 22, 1º tenente Dr. Raphael Figueiredo Junior; 23, 1º tenente Herbert de Vasconcellos; 24, 1º tenente João Antonio Calvet; 25, capitão Manoel Rabello; 26, capitão Raul de Lima Tavares da Silva; 27, capitão-tenente Olavo Neves da Silva; 28, capitão-tenente Edgard Xavier de Mattos; 29, capitão Edgard Hescker; 30 capitão de corveta Arthur Frederico de Noronha; 31, capitão de corveta Tiburcio Marciano Gomes Carneiro; 32, capitão de corveta Miguel de Castro Caminha; e 33, capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva.

O novo regimen da inutilisação do sello não comprehende as petições, requerimentos e memoriaes

O Sr. director da Receita Publica, expediu hoje a seguinte circular:

"O director da Receita Publica do Thesouro Nacional declara aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, por despacho de 12 do corrente mez, exarado no officio da Recebedoria do Districto Federal, n. 9, de 6 do mesmo mez, resolveu que nos documentos a que se refere o art. 41 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, não estão comprehendidas as petições, requerimentos e memoriaes."

O artigo acima citado preceitua:

"Da data desta lei em deante, em cada uma das estampilhas a collocar em qualquer documento deverão ser indicados por algarismo o dia do mez e o anno de assignatura do documento. Esta regra não revoga as disposições em vigor acerca da inutilisação das estampilhas pela assignatura."

As taxas dos cobertores de lã

Em circular hoje expedida, o Sr. director da Receita Publica declarou que, na conformidade do que ficou resolvido pelo Sr. ministro da Fazenda, sobre o objecto do officio n. 190, da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, de 24 de agosto de 1920, os cobertores de lã com mescla de outro tecido, exceptuando a seda, em cujo tecido prevalecer a lã, ficam sujeitos á taxa de 500 réis por unidade, e a de 160 réis, quando esta materia entrar em menor quantidade, porquanto a lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, art. 1º, n. 22, alineas I e II, tributou os mesmos cobertores de lã mixta com as taxas de $500 e $160 por unidade. O criterio legal e fiscal deve ser exactamente o da predominancia da materia que entre na confecção do tecido.

Por serem reincidentes vão ter as licenças cassadas

O Sr. prefeito determinou fossem cassadas as licenças dos estabulos das ruas Bom Pastor, 118 e 128; Monte Alegre, 32; Nery Pinheiro, 88, e das leiterias das ruas Bella de S. João 24 A, e Barão de Bom Retiro, 11, medida esta solicitada pela Saude Publica, em vista das successivas infracções commettidas pelos respectivos proprietarios.

IMPOSTOS SOBRE AS AGUAS MINERAES

O Sr. director da Receita Publica expediu a seguinte circular:

"O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, declara aos Srs. chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, por despacho de 12 do corrente mez, exarado no officio da Recebedoria do Districto Federal, n. 9, de 6 do mesmo mez, resolveu que as aguas mineraes, de que trata o art. 3º da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, estão sujeitas:

a) ao imposto do sello sanitario, as medicinaes;

b) ao imposto de consumo, as não medicinaes, ficando o art. 4º, paragrapho 2º, alinea I, ns. 1º e 2º, do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, substituido pela 2ª parte da citada lei orçamentaria, que estabelece as taxas de $015 por meia garrafa, $020 por meio litro, $030 por garrafa e $040 por litro de aguas mineraes naturaes, não medicinaes, gazeificadas ou não."

Para captação e adducção do rio "Sant'Anna"

Por aviso de hoje do Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, ficaram, os engenheiros da Commissão de Estudos do Abastecimento de Agua, A. Azevedo e Mario Fialho de Valladares, autorisados a requisitar, da E. F. Central do Brasil, passes e despachos gratis, entre as estações Central, Barra e Vera Cruz, e na E. F. Rio d'Ouro, entre as estações Alfredo Maia e São Pedro, para o pessoal e material empregados nos serviços de campo, indispensaveis á elaboração do projecto de captação e adducção do rio Sant'Anna.

Transferencias na policia

A' tarde, o chefe de policia assignou os seguintes actos:

Transferindo os delegados Drs. Sylvestre Machado, do 9º districto para o 6º; Salvador Conceição, do 6º para o 8º; Franklin da Cruz Galvão, do 8º para o 9º, bem como os primeiros supplentes, Rosaldo Rangel, do 8º para o 9º, e deste para aquelle, Virgilino de Paiva.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguinte dispensarios: Avenida Mem de Sá 291; Hospital Pró-Matre (só mulheres), Av. Venezuela, 159 (cáes do porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flo-

A DESPEZA VETADA!

O Sr. Pires do Rio quer que todos saibam...

A todos os chefes de repartições que estão subordinadas ao Ministerio da Viação, o Sr. Pires do Rio, titular dessa pasta, enviou o seguinte telegramma-circular:

"Chamo a vossa attenção, para os devidos fins, sobre a parte final da mensagem dirigida pelo Sr. presidente da Republica, em 24 do corrente mez, ao Sr. presidente da Camara dos Deputados, em que é declarado: "Emquanto a não faz, o governo, empenhado em afastar de si toda a idéa de arbitrio, irá custeando a despesa na proporção da receita autorisada e nos termos das leis e regulamentos respectivos ou, na falta destes, de accôrdo com o orçamento de 1921."

O imposto sobre os premios dos seguros

Decisão do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal

A Companhia Sul America consultou a Recebedoria Federal o seguinte:

1.º Se os premios dos contratos de seguros anteriores á nova lei estão sujeitos a 2 % ou continuam a pagar o imposto da lei em vigor no tempo em que taes contratos se realisaram; 2.º Quando estejam sujeitos a 2 % os contratos anteriores á lei, os premios delles "vencidos" antes de estar em vigor a lei orçamentaria da receita de 1922 e ainda não pagos, devem ser taxados pela lei nova ou pela antiga, que vigorava ao tempo do vencimento.

O director da Recebedoria proferiu o seguinte despacho:

"Os premios dos contratos de seguros são uma consequencia desses contratos, dos quaes, naturalmente decorrem.

Assim se exprime o conselheiro Silva Castro, a este respeito:

"Além dos requisitos inherentes a todo o contrato, quaes os de capacidade, consentimento, objecto licito e causa, o contrato de seguros tem, na sua estructura, elementos formativos que lhe são peculiares". (Direito Comm. Marit., paragrapho 629). Entre esses elementos, colloca aquelle professor o — "premio, prœtium periculi".

Se se attender a que o caracteristico principal do seguro é o risco, ou como diz Casaregis — "principale fundamentum assecurationis est riscum", a funcção juridica do premio está em que elle representa a retribuição ou compensação do segurador pelos damnos eventuaes de sua responsabilidade, "prœstatio damni lucri", pois que elle assume a obrigação de indemnisar o segurado (Dalloz — Rep. 1.429).

Não se afasta dessa corrente de opinião o Codigo Civil Brasileiro, quando estatue (artigo 1.432) — "Considera-se contrato de seguro aquelle pelo qual uma das partes se obriga para com outra, mediante a paga de um premio, a indemnisar-lhe o prejuizo resultante de risco futuro, previsto no contrato".

Nestas condições, o "premio", uma das clausulas indispensaveis, intimamente ligada ao contrato, correlata a obrigação assumida, — um dos elementos formadores do vinculo obrigacional — não póde se desintegrar da convenção, para ser considerado isoladamente e poder, vivendo independente e autonomo, soffrer a applicação de qualquer lei, que não respeite o requisito do tempo ou da época em que a obrigação se gerou e corporificou-se juridicamente no instrumento do contrato.

Ora, se este só póde ser regido e regulado pelas leis em vigor, no momento em que elle teve logar, ficando livre, pelo principio da não retroacção das leis, de toda e qualquer modificação subsequente do direito, que viesse contrariar ou prejudicar sua substancia ou funcção — é claro que essa alteração trazida por lei posterior, é absolutamente incapaz de attingir parcialmente, um ou algum dos elementos componentes do acto contratual.

Por esse raciocinio, applicado aos contratos do seguro, chega-se á conclusão de que, se só as leis do tempo em que foram passados é que podem regulal-os — e são capazes de sobre elles incidir — os "premios", elementos essenciaes na estipulação desses contratos, não podem, "ipso facto", ficar sujeitos senão ás leis que vigoravam na occasião em que os contratos se fizeram e tornaram-se perfeitos e acabados.

As leis fiscaes são incapazes de fazer excepção a essa regra e, portanto, os premios dos contratos de seguros, lavrados ou passados antes da actual lei orçamentaria da receita, não incidem na alteração da taxa creada por esta, estivessem ou não vencidos taes premios antes da vigencia da mesma lei.

Para cobrança do imposto, de accôrdo com a taxa anterior — faz-se precisa a apresentação da prova de que o contrato foi feito antes da vigencia da actual lei orçamentaria da receita.

Submetto o presente despacho á approvação da autoridade superior. (A.) — Severiano de A. Cavalcanti."

O ATTENTADO

de que foi victima o Dr. Mauricio de Lacerda

Um representante da A NOITE foi a estação de Commercio em visita aquelle deputado fluminense

O Sr. Mauricio de Lacerda chega sabbado ao Rio

Fomos encontrar o Dr. Mauricio de Lacerda na sua residencia, em Commercio, Estado do Rio, afim de, numa visita, ouvirmos de S. Ex. mesmo o relato de como transcorreu a tentativa de assassinio praticada, ante-hontem, em Juiz de Fóra, pelos individuos a soldo do Thesouro de Minas, e empreitados pelos cumplices do Sr. Arthur Bernardes, na tarefa de anniquilamento do glorioso Estado central.

As condições de saude do representante fluminense não lhe deixaram, porém, falar muito. Era preciso precaução afim de que seus males, não tanto sem gravidade, como se disse a principio, pudessem ganhar melhora, e, por isso, pessoa que assistiu ao desenvolvimento do crime e estava presente na casa daquelle tribuno destemido e ardoroso, fez, com o testemunho da victima, uma descripção precisa desse episodio inscripto pelo desespero do Sr. Arthur Bernardes nos annaes da criminalidade nacional.

O governo mineiro, de commum accordo com as insinuações de um chefe bernardista de Juiz de Fóra, organisou um serviço de agentes de policia, afim de evitar o desembarque do Sr. Mauricio de Lacerda naquella cidade, os quaes tinham ordem de usar dos recursos que entendessem para o desempenho da missão.

Se o Sr. Mauricio insistisse, poderiam chegar aos extremos, não havendo excepção mesmo para o caso de lhe arrancarem a vida.

A prohibição não era só para Juiz de Fóra, porém extensiva ao territorio mineiro todo, mas a questão de vida e morte era na cidade indicada, onde estava o quartel general dos sicarios.

Ante-hontem começaram a se concentrar ali agentes de policia e malfeitores vindos de Rio Preto, que sempre se corresponderam com um pequeno grupo incorporado no comboio no qual viajava o Dr. Mauricio de Lacerda.

Em S. João Nepomuceno e Rio Novo não foi possivel effectivar o plano macabramente traçado no estado-maior dos facinoras, em Juiz de Fóra.

Os que chegavam ali e ali se desencontravam da comitiva do deputado fluminense iam para o districto do Dr. Francisco Valladares, onde o capitão Mello Franco e a policia sob suas ordens lá estavam para a garantia da hedionda pratica.

A malta numerosa de empreitados para o assassinio do excursionista politico era chefiada por Pedro Carlos, Pedro Marques, Pedro Mendes, Geraldo Rezende e Severino Costa, este amigo do coronel Geremias Garcia, alguns dos quaes inimigos declarados dos Srs. Antonio Carlos e Penido, e apenas amigos do Sr. Francisco Valladares.

Não obstante, á approximação do comboio conduzindo o Sr. Mauricio de Lacerda, nenhum viva se ouviu, partido dos criminosos, que não fosse aos Srs. Bernardes, Penido e Antonio Carlos, comprehendendo-se que a exclusão do Sr. Valladares das acclamações tinha uma significação especial. Queriam afastal-o da responsabilidade e julgavam poder attribuil-a só aos politicos acclamados.

Na estação da Leopoldina, onde devia desembarcar o viajante, os dissidentes, em massa, foram intimados a ficar de um lado, pela ameaça dos malfeitores. Por detraz do povo dissidente a policia se alinhava, prompta a agir, de revólver em punho!

Pouco antes da chegada do trem discursaram Pedro Carlos e Marques, incitando seus comparsas a não permittirem o desembarque. Geraldo de Rezende e Pedro Mendes sacando de seus revólveres, faziam periodicos disparos, com o intuito de amedrontrar os adeptos da Reacção.

A policia, solidaria com elles, não se dava por tal, embora estivessem lá os delegados militar e civil.

Chega, finalmente, o trem e o Dr. Mauricio de Lacerda tinha de saltar, justamente, no meio dos seus algozes. E embora percebendo isso, teve um gesto resoluto, atirando-se no meio dos bandidos, policiaes e "cravos vermelhos".

Os assaltantes, vivando os Srs. Antonio Carlos e Penido e gritando "morra", "lyncha", "mata", envolveram o Dr. Mauricio e sua pequena comitiva, que, a muito custo, puderam ir para o Hotel Central, no meio de um tumulto tremendo e sob uma chuva de insultos e de pedradas.

Nessa altura o Sr. Mauricio de Lacerda foi ferido, porém o ferimento foi produzido com uma pedra segura em mãos e não tendo sido atirada, pois se o fôra, teria attingido a outra pessoa, envolvida de perto estava S. Ex.

As entradas do Hotel Central foram então tomadas pela horda de malfeitores, que teve a mais franca liberdade assegurada e mantida pela policia. Estavam á frente da quadrilha, forçando a entrada no hotel, Pedro Carlos Marques, Mendes, Costa e outros.

Um Sr. Tassara chegou a insultar o proprietario do hotel, por ter acolhido o Dr. Mauricio, impedindo, assim, o assassinio.

A população de Juiz de Fóra corou, humilhada, ante essa proeza. Notava-se o desgosto na physionomia de quantos não são solidarios com a politica de morte. Ouviram-se, mesmo, protestos destemidos e arrojados e um membro de illustre familia que, arredada da actividade politica desde o tempo do Imperio, se havia alistado agora para votar no Sr. Bernardes, facto de que o Sr. Valladares fez grande alarde, em telegramma áquelle candidato, retirou a promessa de comparecer ás urnas, declarando não ser tal como lhe disseram a honra de Minas que se vae empenhar no pleito.

Logo após a aggressão, o Dr. Mauricio foi procurado pelos Srs. coronel José de Almeida Salles, presidente da Camara Municipal de Lima Duarte; coronel Jacintho Amaro de Paulo, prestigioso chefe politico no mesmo municipio, os quaes fizeram, indignados, os seus protestos contra a desgraça que se acaba de presenciar.

Foi mais estranhado ainda que os Srs. Antonio Carlos e Penido recebessem acclamações ante o facto de terem os dous partido para Sitio, pela manhã, em visita a pessoa da familia daquelle, que se acha enferma.

Appareceu no meio dos exaltados um individuo de nome Horacio Magalhães que alardeava ter sido tudo feito para desaggravo da vaia que o Sr. Arthur Bernardes levou da população do Districto Federal, quando bem interpretou a opinião de quantos divergem da politica de velhos e de crimes do candidato fracassado e em desespero.

Era desejo do grupo de criminosos levar o Sr. Mauricio a tentar embarcar em logar conveniente á sua eliminação.

Mas como o trem viesse providencialmente atrasado de dez horas S. Ex. saiu de automovel e assim poude escapar com vida, chegando em Entre Rios.

O Dr. Mauricio de Lacerda foi então injectado de sôro ante-tetanico, por ter sobrevindo febre alta, e, emquanto S. Ex. recebia curativos, o povo em multidão desagravava a civilisação brasileira acclamando a liberdade de pensamento e de opinião e dando vivas ao tribuno que poude escapar dos assassinos bernardistas.

A' saida do especial conduzindo o ferido para sua residencia em Commercio, o povo empolgou pelo enthusiasmo de suas manifestações.

Em Vassouras a mesma cousa se repetiu e S. Ex. vae pessoalmente agradecer ao seu eleitorado amanhã á noite, se melhorar de saude.

Dali virá o Dr. Mauricio de Lacerda para o Rio em trem especial offerecido pelos seus amigos, devendo chegar ao Rio ás 4.30 da tarde, vindo na comitiva o coronel Elias Joanny, vereador em Lavras.

O Dr. Mauricio de Lacerda vem impetrar uma ordem de "habeas-corpus", afim de continuar na sua propaganda democratica, pela palavra, falada em publico.

A revolta da guarnição do "Caxambú"

Os sublevados foram removidos para a Casa de Correcção, da Bahia

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — A scena de sangue desenrolada a bordo do vapor "Caxambú", emocionou fortemente a população. Hontem mesmo, com forte escolta, foram transportados, de bordo para a Casa de Correcção, os marinheiros Francisco Rabello, José Gomes Duarte e Antonio Azevedo, que estavam a ferros.

No caso ha dous crimes, da alçada da justiça federal: um, o de furto, feito no "Caxambú", em porto estrangeiro; outro, o da sublevação, que diz respeito ás autoridades navaes.

O prefeito de Nictheroy visitou varias obras que estão sendo ultimadas

O Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, prefeito municipal da cidade fronteira, visitou hoje, á tarde, acompanhado de um dos seus officiaes de gabinete, as obras que estão sendo realisadas para a installação do novo Posto de Assistencia, á rua Coronel Gomes Machado, e para o serviço de limpeza particular, á rua Coronel Miranda.

S. S. percorreu tambem diversas ruas onde estão sendo executados varios melhoramentos, chegando ao seu gabinete ás 3 horas da tarde, trazendo a melhor impressão possivel da visita feita.

Mais um donativo de um conto de réis para a Policlinica de Botafogo

O Sr. Dr. Miguel Calmon, deputado federal, enviou á Policlinica de Botafogo, destinado á secção de cirurgia, a cargo do Dr. J. B. Canto, o donativo de um conto de réis.

VAE SER NOMEADO AUDITOR DE GUERRA INTERINO

Foi proposto para exercer, interinamente, o logar de auditor de guerra nesta capital o Dr. Firmo Mattos de Magalhães.

A regulamentação da Caixa de Exportação do Assucar

Com a commissão incumbida da regulamentação da Caixa de Exportação do Assucar, presidida pelo director da Receita Publica, esteve hoje em demorada conferencia o Dr. Miguel Calmon que, na qualidade do autor do projecto, esteve expondo as suas idéas a respeito do assumpto.

Um curandeiro multado

A Saude Publica multou em 1:000$000, pelo exercicio illegal da medicina, Francisco Pinto Lacerda, á rua S. Luiz Gonzaga n. 555.

Nomeação de uma contra-mestra de bordados e rendas

Foi nomeada contra-mestra de bordados e rendas em estabelecimentos de ensino profissional para o sexo feminino, D. Alice Cupertino Durão.

REPRESSÃO Á VADIAGEM

Foi designado, á tarde, pelo chefe de policia, para intensificar o serviço de repressão á vadiagem, o Dr. Salvador Conceição, delegado do 8º districto.

Para esse serviço, aquella autoridade teve prorogação de toda a zona policial do Districto Federal, sem prejuizo da sua jurisdicção.

A carta de insultos ás classes armadas

Novas demonstrações de apoio á attitude do Club Militar

O Club Militar recebeu hoje mais as seguintes demonstrações de apoio á attitude assumida em face da carta de insultos ao Exercito:

"Campo Grande, 17 — Tenho o prazer em communicar que todas as unidades e repartições desta circumscripção militar tem hypothecado em honrosos documentos a sua inteira e absoluta solidariedade á patriotica attitude de 163 companheiros, que, na memoravel sessão do Club Militar, do dia 28 de dezembro, julgaram á vista da prova pericial, a tailldivel e completa authenticidade da carta injuriosa ás classes armadas, da autoria do Dr. Arthur Bernardes, entregando o caso ao julgamento da Nação, que saberá cumprir o seu dever. Saudações. — (A.) General Joaquim Ignacio."

Bello Horizonte, 21 — Anciosos, aguardamos communicação official da solução dada pelo Club Militar á carta ultrajante, ó agora chegada. Hypothecamos a nossa solidariedade, subscrevendo a moção Fructuoso Mendes. (AA.) — Major Fontes Pitanga, capitães Pedro Fonseca, Alvaro Rego, Alvaro Pessoa, primeiros tenentes Augusto Maynard, Aristoteles Estanislão, Coelho Lamego, Amadeu Fernandes e Autos Ribeiro.

Ceará, 22 — Recebi a communicação do resultado do exame da carta e fico sciente. Saudações, A.) — Tenente-coronel Uchôa, director do Collegio Militar.

Manáos, 21 — "Comité" Feminino Pró-Nilo-Seabra pede dirigir com urgencia ao povo amazonense a moção do Club Militar. (A.) — Maria Lima Alencar, presidente.

Mais dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou hoje sobre o supprimento de dinheiro ás Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados:

Rio Grande do Sul, 500:000$000; Santa Catharina, 250:000$000; Maranhão, 250:000$000; no total de 1.000:000$000.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto do Visconde do Rio Branco).

O Sr. Lucas Bicalho vae ao norte inspeccionar os serviços de portos

O Sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, partirá no proximo dia 30 do corrente para o norte, onde vae inspeccionar os andamentos dos serviços que ora estão sendo executados na Parahyba, Bahia, Recife e Ceará.

Nessa viagem, o Sr. inspector de Portos demorar-se-á pouco mais de um mez.

DESCONTO DE SELLOS

Foi indeferido um pedido da Fabrica de Rendas Dr. Frontin

O Sr. director da Receita Publica communicou ao collector de rendas federaes em Valença que o Sr. ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido da Companhia de Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin, no sentido de descontar em uma guia de sellos de consumo contra essa companhia 120.350 grammas de producto sellado a mais, desconto esse que seria feito opportunamente.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Raymundo Nonato Fontenelle para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Arayoses, no Estado do Maranhão, e Luiz Agostinho da Costa Leite, para identico logar na de S. Bento, no mesmo Estado.

Deixou de ser preposto de corretor

O syndico da Junta dos Corretores deu conhecimento ao Sr. ministro da Agricultura de que deixou de ser preposto de corretor o Sr. Samuel Barakat.

Não ha espectaculo hoje no São Pedro

Pede-nos a empresa Paschoal Segreto communicar ao publico que uma indisposição subita do tenor Vicente Celestino impediu a primeira representação de "O Carnaval em Palermo", marcada para hoje, no Theatro São Pedro.

Esse theatro estará fechado, ficando a primeira da referida opera comica para amanhã, pois o attestado do medico da companhia declara não ser longo o mal de que foi accommettido aquelle actor.

COMMUNICADOS

Narciso Pereira da Silva

3º ESCRIPTURARIO DA E. F. C. DO BRASIL

✝ Alice Nogueira da Silva e demais parentes participam o fallecimento, hoje, ás 10 1/2 horas, de NARCISO PEREIRA DA SILVA; saindo o feretro amanhã, 27, da rua Dous de Maio n. 13, estação de Sampaio, ás 11 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Écos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa, que é o mestre de cerimonias do baile das mumias desta triste Republica, acaba de satisfazer a ansiedade nacional lançando aos ventos da publicidade as razões do véto que oppoz, na meia-noite de hontem, á lei da Despesa. O documento surgiu no ultimo instante, sendo assignado quando caía o ultimo bago de areia da ampulheta que marcava o prazo constitucional da exhibição, e quando ainda eram contradictorias todas as previsões que suggeria a attitude do Sr. presidente da Republica. Se é exacto que já na tarde de hontem circulava o boato de que S. Ex. iria vetar aquella lei de meios, não menos exacto é, comtudo, que, a despeito da experiencia que o nosso povo tem colhido das originalidades valiosas do Sr. Epitacio e dos temores que inspira á medicina nacional, apontado o caso clinico da presidencia, ninguem esperava que, entre os grandes syndromas da enfermidade, que parece perturbar o mais alto magistrado da Nação, pudesse figurar o da linguagem com que o desencadeiado presidente, nas razões do véto, se dirige ao Congresso Nacional. Ninguem ignora que o Sr. Epitacio Pessoa rompe as regras da grammatica com a mesma frequencia com que parte as normas da Constituição. Não foi, conseguintemente, nenhuma surpresa o véto, nem o estylo incorrecto e mambembe de suas razões.

Não houve, porém, quem imaginasse pudesse o Sr. Epitacio, num documento valioso e solemne, não pela sua assignatura, mas pelo cargo do signatario, vir a publico, com uma linguagem destoante da compostura de um presidente da Republica, com phrases de pamphleto, com termos que se confundem quasi com os das publicações de aggressores irresponsaveis, ferir a pureza da nossa Constituição e menoscabar da autoridade moral de um poder coherente da Republica. S. Ex., que se dirige ao Congresso com um desembaraço de patrão que veraneia em Petropolis e dá ordens á criadagem que deixou na casa vasia do Rio, fala em convocar os nossos legisladores, em um dos lances das razões do seu veto.

Mas, que ha de dizer ao Sr. presidente da Republica, esse Senado que elle atacou directamente no documento que enxovalha a nossa historia parlamentar? Que ha de dizer a S. Ex. a Camara, cuja maioria sempre se dobrou a todos os caprichos do Cattete? Pois o Congresso, em summa, não era o proprio Sr. Epitacio Pessoa? S. Ex., aggredindo agora, sem polidez de linguagem, o Congresso que desmoralisou, parece reconhecer-se a si proprio naquelle trabalho orçamentario que condemna, e, no seu desespero, faz lembrar o louco que deseja ser imperador, e parte, delirante, o espelho que, em logar de reflectir corôas e sceptros, reflecte apenas a physionomia transtornada do triste doente!

Quem se deu ao trabalho de ler aquellas razões de véto não póde fugir á certeza de que o Sr. presidente da Republica melhor andaria, na sua grande vaidade e no anseio tragico de governar este pobre paiz, não como presidente constitucional, e sim como senhor absoluto, se, ao invés de documentar seu desprezo pelo Congresso em periodos tão estirados, ao invés de manifestar sua desattenção pelos funccionarios civis e militares, para se simplesmente se limitasse a declarar que não executaria a lei. O acto de despotismo, apparecendo em toda a sua nudez, daria as azas da imaginação ao pensamento nacional, que ficaria indecisa nas altas razões que teriam levado o Sr. presidente da Republica a tão odioso arbitrio. Querendo, porém, tudo fundamentar, o que S. Ex. conseguiu foi mostrar, mais uma vez, a hypocrisia com que nos governa e chamar a attenção da Justiça para o desembaraço com que S. Ex. vae violando todas as leis do paiz, havendo-se evadido da esphera constitucional do poder, e creando um caso virgem na historia do nosso regimen com essa originalidade de cobrar impostos decretados pelo Congresso, e não pagar as despesas que elle ordena. De maneira que, para citarmos apenas uma classe, os militares, por exemplo, devem pagar ao governo todos os impostos novos de consumo que o Congresso approvou, mas não poderão receber as vantagens que o mesmo Congresso, em lei da despesa, lhes outorgou a troco dos sacrificios que exigiu na Receita! E isto por que? Simplesmente porque o Sr. Epitacio Pessoa se arvorou no direito de vetar parcialmente leis de meios, sanccionando um orçamento e vetando outro. Quer receber, mas não quer pagar...

O mais curioso, no emtanto, de todos os disparates que o Sr. presidente da Republica espalhafatosa e impulsivamente defende em suas largas razões, está crystallisado no periodo em que S. Ex. declara que irá gastando o dinheiro arrancado ás algibeiras do povo, ora de accordo com a despesa autorisada, ora de conformidade com os orçamentos do anno passado. Ou o Sr. Epitacio Pessoa está se divertindo no cargo de presidente da Republica, ou perdeu de todo aquella illustração juridica de que se vangloria, tão certo é que não ha um estudante vadio de direito capaz de endossar esse absurdo que concede ao presidente da Republica a faculdade estranha de revigorar leis annuas ao mesmo tempo que véta parcialmente aquellas que o Congresso approvou para o exercicio seguinte! Pois é isto, nada mais, nada menos, o que quer fazer o "grande jurista" que está á testa do governo do Brasil e é ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal!

Outro ponto existe ainda que não deve ser esquecido: appareceram as razões do *véto*, mas não appareceu a lei da despesa, isto é, a lei velada da maneira inedita que todos sabem. Era, comtudo, imprescindivel que a publicação desse documento coincidisse com a publicação do *véto*, afim de que a critica, no confronto, pudesse tudo ajuizar com segurança. Mas o que se viu até agora foi apenas o trabalho do rebate presidencial. Por ahi, é verdade, ninguem irá negar a existencia de muitas irregularidades, dessas irregularidades que nos envergonham, mas são communs a todos os orçamentos, e irregularidades que o presidente Epitacio frisou tanto que desceu ao extremo das picuinhas, falando, invejoso, em favores pessoaes e citando até nomes de pequenos funccionarios... Se o orçamento vier a publico o quanto antes, como é de se esperar, ha de ver, comtudo, o paiz que cousas bem mais graves elle consagra, naturalmente por iniciativa e mando do proprio presidente da Republica que, em suas razões, não alludiu aos escandalos das autorisações e favores acaso pleiteados do Congresso...

Publique-se, o mais cedo possivel, o trabalho da Camara e do Senado, porque é indispensavel que a Nação saiba se ao Sr. Epitacio Pessoa assistiam razões outras para vetar a despesa e se cabe ao Congresso, como officiosamente se propala, a gravissima accusação de haver, por intermedio de suas secretarias, alterado e remendado os orçamentos approvados no plenario. Que diz a Camara deante de tão feia suspeita? Que diz o Senado ante á insinuação que o degrada?...

"A NOITE"

Em serviço desta folha, no Estado de Minas, percorre toda a zona cortada pela E. F. Oeste de Minas, a senhorita Antonietta Braga.

O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA NO ESTRANGEIRO

A Argentina prestará homenagens ao Brasil

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Realisou-se hontem, uma sessão especial da junta directora do Athenen Hispano-Americano, sob a presidencia do professor e conhecido internacionalista, Dr. José Leon Suarez, servindo de secretario o Sr. Loudet.

Nessa reunião foi apresentada pelo Dr. José Suarez, e approvada por unanimidade, uma proposta no sentido de se organisar uma grande commissão argentina, que ficará incumbida de prestar homenagem ao Brasil, por occasião da commemoração do Centenario da sua independencia politica.

O Dr. José Leon Suarez teve, ao apresentar a sua proposta, palavras muito carinhosas para o Brasil e de grande elogio para com todos os seus estadistas.

Em fevereiro proximo será convocada uma reunião das personalidades de maior destaque, entre nós, para ser organisada a grande commissão de homenagem, acima referida, depois do que se iniciarão os trabalhos indispensaveis para que essa homenagem realise as aspirações do povo argentino.

Substituição interina na Assistencia Publica

O Sr. prefeito approvou a proposta do director geral de Assistencia Publica designando o Dr. Monteiro Autran para servir como chefe de posto, no impedimento do effectivo, Dr. Augusto de Macedo Costallat, que entrou no gozo de licença para tratamento de saude.

O numero dos sem-trabalho na Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo as estatisticas officiaes o numero dos sem-trabalho em todo o Reino Unido eleva-se agora ao total de 1.925.936.

O emprestimo da Inglaterra á Austria

Qual a garantia da operação

LONDRES, 26 (Havas) — Annuncia-se que o projectado emprestimo á Austria comportará, além das rendas das alfandegas austriacas dadas como garantia da operação, o compromisso do governo de Vienna de utilisar na estabilisação dos cambios e em auxilio ao commercio o numerario que for obtido.

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo a "Westminster Gazette", o emprestimo que a Grã-Bretanha pretende fazer á Austria será de dous milhões e meio de libras esterlinas.

O PROBLEMA da ordem em Portugal

E' o chefe do Governo quem a examina numa conferencia na Academia das Sciencias

—"A sociedade portugueza precisa de disciplina. Somos governo para mandar; é preciso que a sociedade portugueza nos obedeça"

exactamente quando a estabilidade mais se tornava necessaria. E, como os parlamentos, não fazendo obra, decretavam constantemente a quéda dos governos, estes, por "revanche", decretaram a sua dissolução!

— Como póde assim haver ordem? — interroga o Sr. presidente do ministerio. Entretanto, emquanto as forças parlamentares se desprestigiam num ambiente que todos crearam, ha as classes que estão da galeria a observar commodamente a luta, que nos olham e criticam, e que dizem, desolatadas, esquecidas da responsabilidade propria que lhes assiste:

— "Estamos a ser governados por tigres e não por homens!..."

E as culpas não são só dos que governam, porque são de nós todos, governantes e governados!

O Estado arruinou o Productor e o Productor arruinou o Estado...

— E o que têm feito as forças productoras da Nação? Intensificar o trabalho, a producção, a cultura? Não! Diminuiram a potencia dos seus esforços. Levados por circumstancias de momento, em vez de desenvolverem as suas culturas, aproveitarem a sua capacidade de trabalho, lançaram-se numa intensidade de commercio, apaixonando-se de preferencia pela operação da troca. A' medida que fenéciam as industrias, baixavam as colheitas, diminuiam os numeros de producção, multiplicavam-se até o infinito as operações, creando intermediarios, estabelecendo novas classes parasitarias, e encarecendo consequentemente o producto (*apoiados vibrantes numa parte da sala*).

— Retrogradamos! Por culpa dos parlamentos e dos governos, mas tambem por culpa dos nossos valores economicos desnorteados. Digam lá que a hereditariedade não é uma lei fatal! (*sussurro preparando attenção*). O commercio portuguez foi o modelo de Honra e de Honestidade — e que ainda o é! — não poude livrar-se dos elementos que o enroscaram, e não conseguiu subtrair-se ao pernicioso ambiente de especulação e desenfreado lucro que a guerra creou (*apoiados geraes*).

— Ouro! Juntar ouro! Levados todos por uma ansiedade direi que nova e morbida de galgar a escala dos milhões e encurtar a distancia do tempo para crear fortuna, o *mot d'ordre* foi: ouro! ouro! e até aferrolhar notas, que nem sequer ouro foi, ou ouro é! (*Sussurro, palmas, sensação*).

Uma pausa. Sente-se que o conferente prefere não ser ovacionado, diminuindo de vibração logo que as suas palavras aquecem os assistentes.

O Sr. Cunha Leal, como attingindo uma parte da directriz do seu raciocinio, diz:

— Auxiliou, porém, vez alguma o Estado os productores? Não, ou rarissimas e atrabiliarias vezes. Creou leis sábias sobre trigos? Fez uma politica economica ainda que por tentativas prudentes? Não poude fazer. O Estado recorreu, senhores! ao peior de todos os emprestimos — a circulação fiduciaria — que creou condições propicias para a jogatina na Bolsa, a especulação bancaria e a especulação commercial. E viu-se isto, que eu constato com tristeza, e as nossas consciencias hão de reconhecer até com assombro: "o Estado arruinou a producção nacional e a producção nacional arruinou o Estado". (*Apoiados discretos das primeiras filas. Apartes indecifraveis lá para o fundo da sala*).

"Mea culpa! Para redimir a Patria e pol-a a coberto de uma desgraça"

— Veiu, então — prosegue feito o silencio — a desvalorisação da moeda, o desiquilibrio social, a carestia da vida. Deste desvairamento se alteraram as posições e os valores relativos dos individuos e das classes, uns perante os outros na sociedade. (*Apoiados*). Creou-se a classe dos novos ricos e a dos escravos e párias. Uns enriqueceram, sem ser pela fortuna legitima e orgulhosa que é o timbre de honra de tantos homens. Outros cairam na miseria. Reavivou-se a antiga escravatura disfarçada. Ora numa sociedade assim constituida, a desordem mental ha de predominar. E póde haver ordem na sociedade portugueza, emquanto subsistir este estado de cousas? A fome gera a revolta! A ambição desmedida gera a revolta! O desvario dos politicos, dos industriaes, dos commerciantes, geraram a semente da revolta nos lares e nas sociedades, os filhos ergueram-se contra os paes, o odio substituiu a virtude! E admiramo-nos de ter que registar crimes! Por culpa dos monarchicos, e por culpa dos republicanos, foi creado um ambiente que ia tornando possivel a derrocada das ultimas energias moraes da Raça. Nenhuma força, numa situação assim, póde estar em equilibrio. A desordem, sim, é que continúa latente. E' esta desordem que ha que eliminar.

E como tomado de uma inspiração de franqueza que não póde recuar:

— Que força — pergunta — póde estar em equilibrio? Nenhuma! Nem aquella que é a garantia do socego publico. E foi então que o Exercito, a Guarda Republicana e a Marinha puderam collocar-se á mercê de todos os aventureiros, de todos os desordeiros e até de todos os sonhadores desequilibrados. Quem gerou essa revolta? Fomos nós todos!

E com grande impeto de gesto, o antigo sub-*leader* do partido popular exclama:

— Bato contricto no peito, como todos os homens de bem podem fazer sem vergonha. Bato no peito! "Mea culpa". Não me apresento aqui como um juiz, mas como um réo. Bato no peito. "Mea culpa!", mas exijo de todos os homens de bem, que se arrependam como eu, para que todos possamos, na vibração das almas fortes, e na capacidade que cada um tiver de trabalhar e de ser um valor, redimir a Patria, e pol-a a coberto de uma desgraça! (*Grande e prolongada ovação em toda a sala*).

Ordem cá dentro e credito externo assegurado — eis o remedio

— Rompeu-se o contacto o equilibrio social do povo portuguez. Dahi as miserias de indisciplina e os pronunciamentos das casernas. Como militar, que sou, eu não posso admittir sequer a indisciplina da força publica. Mas como politico eu fiz esta esplanação rude e verdadeira para dizer: "comprehendo!" Venho dizer-vos a todos, para que digaes uns aos outros:

— "E' preciso acabar de vez com essas indisciplinas!" (*Apoiados graves*).

— Se a fome no fundo fosse a explicação de todo o mal, matariamos a fome ao povo portuguez. E então a resposta facil seria: "modificaremos as condições do mercado, valorisaremos a moeda, acabaremos com a carestia da vida". Mas esta resposta não póde dar-se. E' difficil o triplice objectivo. E agora cabe uma declaração...

E a assistencia espera. O conferente elucida:

— Não me quiz metter no 19 de outubro. Não quiz ser chefe do movimento. E fiz mais: disse aos que me convidaram:

— "Tomem cautela. Não digam ao povo, que tem um criterio simplista que exige realisações immediatas, que lhe vão matar a fome, porque o não podem fazer..." O perigo do 19 de outubro foi sobretudo esse. Não ha, a esse respeito, politico algum que possa atirar uma pedra aos outubristas. Todos têm enganado o povo com falsas e conscientes promessas. A imaginação excessiva do povo portuguez facilmente acceita, na tribuna, a promessa de que lhe melhoram as condições de vida. Depois... Erro, erro grave! (*Alguns apoiados*).

— Mas, prosegue, ha que sair desta situação economica critica. Não ha, por agora, maneira de valorisar a nossa moeda. E para sair desta situação complicada e sombria em que nos encontramos, para podermos baixar um pouco o custo da vida só um, um unico remedio existe, um apenas, inevitavel (*expectativa*): o credito externo. O remedio é o ouro do estrangeiro. Tudo que não fôr isto, são panacéas de opereta. Simplesmente para obter credito lá fóra é preciso ordem cá dentro, e aqui voltei ao assumpto da minha proposição. E para obter ordem cá dentro é preciso haver a garantia do credito lá fóra. De modo que estamos em presença de um authentico "circulo vicioso". O problema é, pois, este, e urge resolvel-o nos termos em que o ponho, sem querermos nem consentirmos impulsos de caserna, sem nos guiarmos por creaturas de estreita visão, sem attendermos aos conselhos dos idealistas, cujo ideal é uma unica e até imaginaria estrella. Credito lá fóra e ordem cá dentro (*applausos discretos*).

"Homens de bem deste paiz! Quem me vae a mim querer mal?"

— Julgo, senhores, que está dada, na presente occasião, um pouco de ordem á vida portugueza. Desse pequeno orgulho me autoriso. Mas conseguiu o governo da minha presidencia esta realisação? Como tornei possivel esta obra, cujo alcance ainda é cedo para se conhecer? Com fanfarronadas? Armando um pimpão? De maneira nenhuma. Só os que já governaram sabem como transigir dignamente é ser forte e ter coherencia. Ha elementos com os quaes não se póde transigir nunca: são os indesejaveis da sociedade portugueza, os que cultivam a desordem, como o crime. Nunca! Com esses, nunca! Mas ha os outros, os que visionam e sonham, os doentes do ideal, que fazem da palavra Republica e da palavra Patria uma expressão apaixonada, que os céga e desvaira. Ha os que sairam da ordem por culpa de todos nós. Não será o excesso de patriotismo uma doença? E esse excesso, um dia trazido a um nivel de prudencia e de belleza, não se converterá numa virtude?

E o Sr. Cunha Leal enfrenta a assembléa, com ternura no seu proprio vigor eloquente:

— Queriam então que eu, que tambem já sonhei alto com a Patria, castigasse como criminosos individuos que só tiveram o mal de amar demais as idéas! Não! Queriam que eu confundisse lutadores idealistas com bandidos de crime commum, atirando uma idéa generosa, ainda que exaltada, para o mesmo campo dos instinctos sanguinarios? Não! Queriam que eu me tornasse um instrumento de odios? Não! A Ordem, para mim, podeis dizel-o ao paiz, é uma cousa muito mais alta, muito mais nobre! (*Apoiados discretos*).

O Sr. Cunha Leal, serenamente, continúa, como se conversasse:

— Um homem, que eu muito estimo, irmão dilecto de meu espirito, disse-me uma vez: "Manda-me prender. Eu tambem conspiro..." Mas como? Se ha duas especies de ordem! Uma a que pregam os desordeiros, e é simplesmente ordem. Outra a que eu prego e quer dizer conciliação. Eu disse a esse amigo, então:

— "Não entrei em movimentos revolucionarios quando era um simples politico opposicionista. Agora, que sou governo, muito menos." Reprimir, ás cégas, é revolucionar.

E, enthusiasmando-se de novo, mostrando o braço esquerdo:

— O poder esteve talvez em melhores mãos do que as minhas! Mas nunca em mão que melhor prezasse o prestigio desse poder e a belleza esculptural da palavra "Ordem"! (*Apoiados vibrantissimos*).

— O caminho, é a conciliação, a abnegação de todos, a obediencia aos que mandam. E, se eu conseguir este meu objectivo, quem se atreverá depois a dizer que eu transigi umas vezes com o Exercito, outras vezes com a Guarda Republicana? Hei de realisar o meu proposito de ordem, no sentido unico e bello do termo, não transigindo com doidos nem com facinoras, mas transigindo com homens de bem. Oh, homens de bem deste paiz! Qual de vós, por isso, me vae a mim querer mal?

A "nobre transigencia dos partidos" — Quem governa "somos nós!"

— O que é preciso é ir ao encontro das causas da desordem. Obriga a obedecer quem tem que obedecer e quem saiba mandar. "Eu e o governo a que presido sabemos mandar". (*Applausos de muitos militares*).

— O governo do Cunha Leal — affirma o orador — o que quer é dar a independencia e o prestigio a todos os poderes do Estado. "Não queremos ser dictadores". Mettemo-nos dentro da Constituição e obedecemos á lei para ter autoridade. Quando ha dias nos aconselhavam a que deixassemos reunir o Congresso dissolvido, e nos aproveitassemos de autorisações para governar, nós dissemos alto:

— "Devolvemos a dictadura a quem nol-a vem offerecer..."

— E que é preciso fazer agora? — interroga o conferente. Não póde nem deve ser quem umas forças apenas critiquem e se lancem no desvario da censura e da especulação, e outras forças politicas, só no exercicio dos poderes, se queimem e affrontem, sob o peso de responsabilidades e insuccessos. Penso em orientar o eleitorado no sentido de eleger representantes das classes. Disse que desejaria que o eleitorado fizesse eleger alguns homens que se comprometteram no movimento de 19 de outubro. Porque não? Ha outubristas que são homens de bem, tal qual os republicanos e patriotas que têm ido já ás camaras e tomado altos logares publicos. E' preciso não esquecer que a revolução outubrista teve um grande ambiente á sua roda. Não caiamos na especulação facil! Não se confunda propositadamente o trigo com o joio. (*Apoiados de quasi todos os lados da sala*).

— Mais desejaria que os eleitores levassem ao parlamento os independentes republicanos, e aquelles homens de intelligencia e boa vontade, que por desalento e commodismo andam afastados da politica.

E, num rasgo, o Sr. Cunha Leal interroga:

— Então não será nobre o proposito deste governo? Por ventura eu farei isto para crear clientelas ou arranjar acompanhamento politico? Eu não preciso de companhia. Acompanho-me sempre muito bem a mim proprio! Propositos mais altos me movem a mim e aos meus collegas do governo! (*Applausos em todas as filas*).

— Quando eu digo que é preciso regular os poderes do Estado, modificar o codigo administrativo, fazer o parlamento diverso dos anteriores, ligar melhor os patriotas e transigir até onde o interesse nacional imponha — tenho demasiadas aspirações? Encontrei agora, da parte dos partidos — e com satisfação o digo — aquella nobre transigencia que só eleva os homens que a concedem. Pois muito bem! Quem governa com todo o peso esmagador das responsabilidades, somos nós! Temos o direito de marcar uma orientação á politica. Eis o que fazemos. (*Apoiados. O conferencista está manifestamente extenuado*).

"Nós, para mandar; e a sociedade portugueza, patrioticamente, para obedecer"

— Temos mantido a dignidade do poder executivo. Não ouvimos grupos, não obedecemos a pressões, venham de onde vierem, não acceitamos conselhos, não temos "comités" por detraz de nós. Só conhecemos a Nação! (*Apoiados calorosissimos*).

E o Sr. Cunha Leal prepara-se para finalizar:

— Estou cansado... Presidindo, por acasos da vida, e apenas com 33 annos, circumstancia que cito para patentear as minhas insufficiencias, a um governo de homens superiores a mim, em edade e em sabedoria, eu sinto, apesar de tudo, que tenho a um tempo o direito a obrigação de falar assim. Nós arriscamos tudo, tudo desde a vida até o resto nesta obra. Não mendigamos applausos por isso, mas pedimos, em nome da Patria, attenção para as minhas revulsivas e ardorosas palavras, mais vibrantes talvez do que a minha posição exigiria. Inflexivel e conciliador, eu não posso deixar de affirmar bem alto que estou aqui, que estamos aqui em governo, para mandar. (*Applausos vibrantes*).

— Nós para mandar e a sociedade portugueza para, patrioticamente, nos obedecer!

QUINTA-FEIRA

MÉ'!

"Os gregos, diz Magnin, cujo idioma riquissimo nunca deixou de acudir, de promplo, com um vocabulo para exprimir uma idéa ou um facto, possuiam a palavra sicinnis para designar as danças que tinham por objectivo a imitação de animaes. Além desse nome generico serviam-se de outros particulares com que appellidavam diversas danças dessa especie, como por exemplo: a da Cegonha, a do Urso, a da Raposa, etc."

Assim, o foxtrot, que andou por ahi com ares de novidade, é velharia que teve a sua origem na Hellade, no mesmo terreno florido em que nasceu a Emmelia, flor da Tragedia. Nós estamos com a sicinnis em casa, uma sicinnis lanzuda, que tresanda a suarda como uma bisnaga de lanolina.

Importamol-a, a principio, da America, em differentes passos de bichos, passos que modificaram o andar dos nossos leganles e comprometteram a graça airosa de muitas das nossas senhoritas que preferiram por obediencia á moda, adoptar as gingas e os requebros em que se desconjuntam com prejuizo do aior gentil com que provocavam louvores enamorados dos que as viam passar, deixando no ar um sulco de aroma. A sicinnis, porem, que agora se tornou moda, foi trazida de uma nova Colchos onde, segundo se diz, appareceu um tosão de ouro muito mais rico do que o famoso pellorino que levou ás terras de Elhes e Medéa a expedição dos Argonautas, com Jasão á frente.

Quem lançou a noticia de tal descoberta foi a Politica e, desde logo, moveu-se uma romaria ávida de exploradores, a caminho das montanhas, em busca da preciosa lan, compromettendo-se, mediante a tosa, a trazer o carneiro em charola, fazendo com elle o ariete com que tomariam o Poder, installando-o na cidade maxima com mais fausto e grandeza do que vivia no Curral d'El Rey.

O povo, porém, não esteve pelos autos e, logo que percebeu a manobra da carneirada, resolveu levantar-se, não querendo que se transformasse em aprisco a cidade por excellencia. E começou a resistencia heroica, não com armas ferinas, mas com a troça que, se não mata, inutilisa com o ridiculo, abrindo ao adversario feridas incuraveis como as que chagaram os pés de Philoctecto.

E como com as frechas do seu proprio carcaz ferio-se o grego com as proprias razões da carneirada que sendo a mesma e pellida. E a cidade atrôa. E' um Mé contagioso, saindo de todos os peitos, desde o do infante, que esperneia no berço, frenetico, até o do velho que o lança por entre accessos de tosse asmathica, muito acatarrhoado e tremulo. E todos balem como nos gregarios bucolicos: é o mé do anho e do borrego nos bandos infantis, é o mé do carneiro dos homens de todos os typos, mé profundo, cavernoso e o mé esganiçado das ovelhas, é o mé rabujento das farandas, més em todos os tons, més de todas as qualidades, mé p'ra burro! como por ahi se diz na geringonça popular.

O mé tornou-se, como o esperanto, a lingua universal, lingua de uma só palavra, mas que diz tudo.

Não é que o povo da cidade, ou melhor: a população da Republica se queira amalhar com o rebanho da carneirada do o Icecino: o aulido é troça, a berraria é assuada de repulsa que responde ao facto como a muralha repelle, em rechaço uma pellota, como o rochedo inflexivel devolve, em echo ironico, o grito com que é ameaçado. Ao mé da carneirada, o mé do povo. E eis como, graças á Politica, nasceu no Brasil uma grande sicinnis, não em dança, em canção, que, depois de percorrer alegremente todo o territorio da Republica, passou ao Prata e já vai, pelos Andes, a caminho do Pacifico e levada por algum dos transatlanticos que nos visitam, desembarcou em um porto de França, correu logo a Paris, entrou em um cabaret de Montmartre e lá está berrando.

A Biblia affirma que as muralhas de Jerichó cahiram ao som das trombetas de Israel... O mé está soando em volta de outras muralhas que se desmantellam.

Os exercitos fatigam-se, a artilharia desmontada cala-se, a canção não cessa, espalha-se no ar, infiltra-se como agua minando os alicerces das construcções solidas.

Ha lá força que resista a um estribilho como esse

"Ai seu Mé...?

Isto vale por uma pá de cal.

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

A campanha presidencial

Mais de mil eleitores do Districto Federal assignaram o manifesto do Centro Republicano

O documento em que esta aggremiação politica apresenta a chapa Nilo-Seabra

Está assim redigido o manifesto em que o Centro Republicano do Districto Federal apresenta ao eleitorado carioca a chapa Nilo-Seabra, no pleito de 1° de março proximo e que mereceu a assignatura de mais de mil eleitores desta capital:

"Ao eleitorado carioca — Eleitores desta cidade, temos a honra de recommendar, em nome do Centro Republicano do Districto Federal, aos suffragios do eleitorado carioca, na eleição de 1° de março proximo, a chapa Nilo-Seabra.

Na falta de partidos organisados, cumpre ao eleitor escolher livremente, dentre os candidatos aos primeiros cargos do paiz aquelles que maior confiança devem inspirar pelos seus serviços e comprovadas qualidades de estadistas.

Não estivesse á testa do governo de Minas o illustre Sr. Arthur Bernardes e sua excellencia jámais seria lembrado para a presidencia da Republica.

Ao contrario, Nilo Peçanha e José Joaquim Seabra são nomes de real prestigio e grande popularidade, ambos com valor proprio e não dos altos cargos que por ventura exerçam, naturalmente indicados para os postos supremos da Nação.

Nos Estados, em regra, sómente são verdadeiras as eleições para as camaras municipaes e as realisadas em algumas das principaes cidades.

Mas onde houver, como no Districto Federal, a verdade do voto, a Reacção Republicana espera vencer.

A's armas!"

O Sr. Seabra virá ao Rio, antes de ir a Juiz de Fóra

O Dr. J. J. Seabra acha-se, ainda, em S. Paulo, onde deveres inadiaveis de cortezia o prenderão por dous dias. Dahi o motivo da interrupção temporaria da sua excursão a Minas, em propaganda da causa nacional.

Da capital paulista, S. Ex., em virtude dos ultimos acontecimentos, virá a esta capital, aqui permanecendo tambem uns dois dias.

Segundo os planos do governador da Bahia, o candidato da Nação á vice-presidencia da Republica, este deverá chegar ao Rio provavelmente domingo, á noite, e seguirá para Juiz de Fóra talvez, terça-feira proxima.

Reunião de propaganda da chapa Nilo-Seabra

O Gremio Republicano Liberdade e o operariado do Arsenal de Marinha levam a effeito, no proximo sabbado, ás 7 1/2 horas da noite, na séde do Gremio, á rua Marechal Floriano 112, 1° andar, uma reunião de propaganda, na qual falarão diversos oradores da Reacção Republicana.

Conferencia pró Nilo-Seabra, na Gavea, pelo Dr. Mauricio de Medeiros

Communicam-nos:

"Na séde do Club Recreativo Chuveiro de Ouro, sita á rua Lopes Quintas n. 18, realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia publica, para propaganda das candidaturas da Reacção Republicana.

Sendo a primeira vez que esse parlamentar fluminense vae falar ao eleitorado da Gavea, é de esperar que o salão do Chuveiro de Ouro seja pequeno para conter a massa proletaria, que não só irá applaudir o orador, como tambem associar-se áquelles que trabalham pela salvação da patria. — Do Comité pró Nilo-Seabra da Gavea."

O general Cardoso de Aguiar em Campo Grande

S. Ex. brindou a Reacção Republicana

Communicam-nos de Campina Grande, Estado da Parahyba:

"Procedente do Ceará, em cujos sertões visitou as obras contra as seccas, passou por esta cidade o general Alberto Cardoso de Aguiar, que foi recebido festivamente pela população e saudado, em frente á residencia do Sr. Hortencio de Souza Ribeiro pelo academico João Mendes, emquanto senhoritas jogavam flores em S. Ex. e lhe offereciam ramalhetes.

Novamente saudado pelo academico Euclydes Cesar, e pelo Sr. Accacio de Figueiredo, no banquete offerecido por amigos pessoaes e pelo Comité da Reacção Republicana, o general produziu um magnifico discurso, cheio de commentarios elevados em torno do momento politico e administrativo. S. Ex. terminou realçando os meritos do senador Nilo Peçanha, do Exercito e da Armada e ergueu sua taça em honra da Republica."

Os crimes do bernardismo — Fraudador da lei eleitoral!

Communicam-nos de Itapecerica, em Minas, em data de 22 do corrente:

"Em abono do telegramma, datado do dia 20 do corrente, de Bello Horizonte, sobre os fraudadores da lei eleitoral, em Minas, levo ao conhecimento desta illustrada redacção que, aqui, neste municipio, os partidos politicos locaes, para serem agradaveis ao Sr. Bernardes, alistaram mais de cem menores para votarem na eleição do dia 1° de março, não sendo difficil colher os documentos, neste sentido, para a punição dos infractores da lei."

Grande organisação de espionagem descoberta em Reval

LONDRES, 26 (Havas) — Telegramma de Reval annuncia que as autoridades esthonianas descobriram uma grande organisação de espionagem, com séde naquella capital.

Já vinte e duas prisões tinham sido effectuadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

EM TORNO DA LEI DO INQUILINATO

A prorogação dos contratos de locação mediante deposito da importancia do sello

Cogita-se de annullar uma decisão do antigo director da Recebedoria Federal

Tendo a Caixa Geral das Familias requerido o deposito judicial do sello correspondente á prorogação do contrato de arrendamento do predio em que se acha installada, á avenida Rio Branco, por não lhe ter sido possivel fazel-o na Recebedoria do Districto Federal, em virtude da decisão proferida pelo ex-director, Dr. Vossio Brigido, foi a questão novamente affecta ao Ministerio da Fazenda.

O processo referente ao assumpto já se acha em mãos do consultor da Fazenda Publica, com o parecer do novo director da Recebedoria, Dr. Cassiano Cavalcanti, devendo ser brevemente encaminhado á Procuradoria da Republica. Em seu parecer, o actual director da Recebedoria sustenta que "deante da redacção do paragrapho 3º do art. 4º da lei do inquilinato (decreto n. 4.403, de 22 de dezembro ultimo), parece que decorre da falta da denuncia, com antecipação de seis mezes, a prorogação dos contratos de locação, o que constitue uma questão de facto, porque, estando a lei no seu periodo inicial de execução, a denuncia, com a antecedencia de seis mezes, se torna impossivel no momento presente; a lei deu como requisito para continuação dos contratos a condicional "se não houver denuncia", e, porque esta não se verificou nem podia se verificar, justa causa não subsistia nem subsiste para a recusa da cobrança do sello.

Por outro lado, acrescenta o director da Recebedoria, deve-se considerar que a lei actual, indo incidir sobre contratos feitos na vigencia do direito anterior, para garantir-lhes a protogação, independente da vontade de uma das partes e segundo normas não estabelecidas na legislação então vigente — teria naturalmente um effeito retroactivo — ponto este cujo exame deve escapar á esphera da administração, para ficar sujeito ao julgamento do judiciario, ao qual os interessados poderão se dirigir, para melhor amparo de qualquer direito em que se julguem lesados.

Assim, termina o Dr. Severiano Cavalcanti opinando que a Recebedoria póde receber o sello dos contratos em condições identicas, salvo se ficar provada a existencia da denuncia com o prazo de que cogita a lei.

Temos informação de que o Sr. consultor da Fazenda Publica e o seu auxiliar, Dr. Francisco Sá Filho, são favoraveis a este ponto de vista do novo director da Recebedoria, podendo, assim, essa repartição receber os depositos do sello correspondente á prorogação dos contratos da natureza do de que se trata, sem que isso importe reconhecimento, por parte da administração, do direito de quaesquer interessados, questão esta affecta ao poder judiciario.

BENEDICTO XV

As cerimonias funebres de hoje, em Roma

ROMA, 26 (Havas) — Hoje, ás 2 horas da tarde, os despojos do papa Benedicto XV foram transportados da Capella do Sacramento para a Capella do Córo e ahi collocados no feretro, depois da absolvição final.

Em seguida, formou-se de novo o cortejo, e o feretro foi descido para a inhumação.

A futura avenida do morro da Viuva

O Sr. prefeito assignou o decreto approvando o plano para abertura de um logradouro publico, á beira-mar, contornando o morro da Viuva, ligando o trecho final da praia do Flamengo ao inicio da praia de Botafogo e desapropriando os predios e terrenos attingidos pelo novo plano approvado e necessarios á sua execução.

Vae ser ouvido o consultor da Republica

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do Sr. consultor geral da Republica, sobre o recurso interposto pela companhia de seguros "Argos Fluminense" da decisão da Inspectoria de Seguros, que a julgou incursa nas disposições do n. 3, do art. 89 do respectivo regulamento.

Vae deliberar a C. I. de Soccorros á Russia

A eleição da mesa e quasi 28 milhões de francos ouro de donativos

GENEBRA, 26 (Havas) — Inaugurou-se hoje a Conferencia Internacional de Soccorros á Russia. Deixaram de comparecer o Sr. Noulens e o representante da Santa Sé, que enviaram telegrammas de excusas.

A eleição da mesa deu o seguinte resultado: presidente o Sr. Chderkrantz, da Suecia, e vice-presidente o Sr. Ghirza, da Tcheco-Slovaquia.

O relatorio financeiro apresentado menciona os donativos que diversos governos fizeram ás sociedades da Cruz Vermelha para soccorros aos famintos russos. Esses donativos se elevam a perto de vinte e oito milhões de francos ouro.

Foi nomeado director da Escola Profissional Visconde de Cayrú

O Sr. prefeito por acto de hoje, nomeou o professor cathedratico das escolas primarias Theophilo Moreira da Costa, para exercer o cargo de director da Escola Profissional Visconde Cayrú.

O SR. CARLOS SAMPAIO FOI A PETROPOLIS

O prefeito Carlos Sampaio conferenciou, á tarde, com o presidente da Republica, no palacio Rio Negro.

INDEMNISAÇÃO DE FARDAMENTO EXTRAVIADO

Ao Ministerio da Guerra communicou o da Fazenda ter sido feito nos vencimentos do porteiro da Imprensa Nacional, Antonio Teixeira da Rocha, o desconto de 3718400, proveniente do extravio de 57 calças de brim kaki, dadas a manufacturar a D. Izolina dos Santos, afiançada por aquelle funccionario.

OS NOVOS guardas-marinha

O compromisso solemne á Bandeira e a entrega dos diplomas e das espadas

As cerimonias civicas desta tarde na Escola Naval

Conforme noticiámos hontem, os novos guardas-marinha receberam esta tarde, na Escola Naval, em reunião solemne, os respectivos diplomas, prestando o juramento ultimamente adoptado, nas cerimonias dessa natureza, naquella Escola.

Presentes o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhados de seus ajudantes de ordens, grande numero de altas patentes de nossa Marinha de guerra e innumeras familias dos alumnos daquella Escola, o acto teve inicio á 1 hora e um quarto, precisamente, hora em que, formados ao longo do telheiro, então festivamente engalanado,que vae ter do passadiço ao edificio, onde se installou o gabinete do director da Escola e outras dependencias da administração, e cercados de enorme assistencia, os novos guardas-marinha ouviram a chamada de seus nomes para a cerimonia altamente significativa a que se ia proceder.

Em meio de um silencio profundo, em que se ouvia apenas o zunir do vento de encontro ás bandeirolas que se balouçavam nos cordames do mastaréo da ex-"Amazonas", ali, no pateo, foi feita a chamada nominal de cada um dos 27 graduandos da Escola, na seguinte ordem: Eurico Magno de Carvalho, Octacilio Cunha, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Joaquim Carlos Rego Monteiro, Carlos Almeida da Silva, José Luiz da Silva Junior, Antonio Azevedo de Castro Lima, Adhemar de Siqueira, Sylvio de Camargo, Alvaro de Araujo, Carlos Alberto Saldanha da Gama, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Luiz Felippe Saldanha da Gama, Octavio Soares de Freitas, Ivano da Silva Guimarães, Celso Pestana, Urbano Novaes Castello Branco, Antonio Correia Dias Costa, Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Gastão Mathias Ruch Pereira, Antonio Adolpho Accioly Doria, Antonio Rogerio Coimbra, Acio de Albuquerque Antunes, João Pereira Machado, Caio Caldeira Brant e José de Albery Siqueira Thedim.

A' medida que a chamada era feita, o novo guarda marinha avançou, garboso, em direitura ás altas autoridades navaes, postadas á sua frente, costas ao mar, e recebia das mãos do titular da pasta da Marinha e do almirante director da Escola, respectivamente, a sua espada, que cingia, e o diploma que conquistou após quatro annos de ingentes esforços, que tantos e taes são os annos do curso que vinham de concluir.

Terminada a entrega das espadas e dos diplomas, todos elles, formados de novo, e rigorosamente, pronunciaram, em tom solemne, as palavras do juramento do estylo, cumpre notar que essa é a primeira turma de guardas-marinha que repete o juramento prestado pelos reservistas do Exercito, ao receberem suas cadernetas, tendo essa revolução sido adoptada recentemente pelo ministro da Marinha, por proposta do director da Escola Naval.

Terminado o juramento, o almirante director da Escola pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. guardas-marinha. — Junto ao mastro que pertenceu á heroica fragata "Amazonas", tendo no penol da sua carangueija o symbolo sagrado da nossa Patria e nos laises da sua verga os signaes que o bravo almirante Barroso, na memoravel batalha do Riachuelo appellou para os seus denodados subordinados, bravos como elle, em presença do Exmo. Sr. Dr. ministro da Marinha, de almirantes, de officiaes, de aspirantes, de sub-officiaes e de marinheiros, ao receberdes as vossas nomeações de guardas-marinha, após quatro annos de estudos nesta Escola Naval, fizestes o compromisso de cumprir rigorosamente as ordens que receberdes das autoridades a que estiverdes subordinados, a respeitar os seus superiores hierarchicos, a tratar com affeição os seus camaradas e com bondade os seus subordinados e a dedicar-vos inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida.

Compromisso mais digno e mais nobre do que este que acabaes de tomar, não existe. Qualquer um delles diz bem alto o que deve ser um militar, e permitti que entre elles eu destaque aquelle a que se refere, em vos dedicar inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com sacrificio das suas proprias vidas. A nossa querida Patria tem a certeza deste vosso compromisso, porque a sua honra, a sua integridade e as suas instituições estão, para vós militares, acima de tudo.

Não penseis que a vida que ides começar não seja uma vida de sacrificios e de trabalho; não — é de sacrificios e de grande trabalho; mas, jovens como sois, com amor á carreira que abraçaram — a Marinha de Guerra — cumprindo rigorosamente o compromisso que tomastes, applicando os ensinamentos que nesta Escola tiveram, continuando a estudar o que de moderno vae apparecendo, e que apparece de dia a dia, a vossa missão será facil e suave. Daqui a alguns minutos, vou ter a grande satisfação de vos apresentar ás autoridades superiores, das quaes uma, o Exmo. Sr. chefe do Estado-Maior da Armada, a quem ireis ficar subordinados e que vos designará para embarcardes nos navios da nossa esquadra, onde ireis trabalhar com os seus commandantes e officiaes para a boa efficiencia dos mesmos. Sejam felizes, são os votos sinceros de quem vos fala, que teve a satisfação de vos dirigir durante um anno e que de vós despede-se com saudades, pedindo que sejam officiaes dignos da Marinha de Guerra do Brasil.

Terminado o discurso do almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, falou o almirante José Maria da Fonseca Neves, lente cathedratico de balistica, da Escola, que ministrou aos novos guardas-marinha alguns conselhos paternaes, a que deu grande relevo patriotico.

Findos os discursos os novos guardas-marinhas desfilaram, ao som de uma peça marcial, pela banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, ante as autoridades ali presentes e os convidados.

Por ultimo, cerca das 3 horas, retiraram-se o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada, tendo iniciado as dansas no salão nobre da Escola, servindo-se doces e sorvetes aos convidados.

Morre uma cantora no incendio de um theatro

BERLIM, 26 (Havas) — A cantora Herking morreu no incendio que destruiu hontem o Theatro Frederico, de Dessau.

Pedido de reintegração de um ex-escrivão de collectoria

Na carta em que Tobias Gomes de Alencar pediu sua reintegração no cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes em Bezerros de Gravatá, o Sr. ministro da Fazenda exigiu, por despacho, que o interessado prove ter desistido da acção intentada.

A campanha presidencial

O Sr. Nilo Peçanha veiu ao Rio

S. Ex. interessa-se pelo estado de saude do Dr. Mauricio de Lacerda

O senador Nilo Peçanha desceu hoje de Petropolis, no trem de 3 e 50 da tarde, acompanhado de sua Exma. esposa.

S. Ex. pretende visitar o Dr. Mauricio de Lacerda, cujo estado de saude procurou conhecer, por telegramma que dirigiu para a estação de Commercio, onde se acha aquelle deputado fluminense.

O Dr. Nilo Peçanha espera regressar á sua fazenda, em Barra Mansa, no sabbado proximo.

Embora fosse conhecida, á ultima hora, a partida do senador Nilo Peçanha, compareceram á estação de Petropolis o prefeito e vereadores dessa cidade fluminense, e outras pessoas gradas.

O Dr. Seabra novamente em São Paulo

S. Ex. fez uma viagem redonda, de triumphos

S. PAULO, 25 (Ret.) (Serviço especial de A NOITE) — O Dr. Seabra e comitiva sairam de Uberaba ás 12.45 da tarde, sob uma calorosa ovação popular.

Immenso cortejo formou-se na praça da cidade, calculando-se em 10.000 pessoas.

No dia do embarque chegaram grandes representações dos municipios mineiros de Uberabinha, Araguary, Araxá, as quaes tomaram parte no cortejo.

Em automovel descoberto, o Dr. Seabra seguiu para a estação, em meio de acclamações populares e difficil se tornou a entrada na estação, onde o povo exigiu que S. Ex. falasse, o que fez, reaffirmando sua acção decisiva em favor da causa republicana.

Cem senhoritas tomaram parte no cortejo, levando flores e empunhando bandeiras.

Na estação falou em nome do povo o Dr. Gasparini, proferindo vibrante discurso e a senhorita Jone Santini recitou versos allusivos ao embarque.

Ao passar pela estação de Guará, o trem parou, falando em nome da população o Dr. Carneiro Sanches, clinico ali.

O povo acclamou o Dr. Seabra com effusão. Em S. Joaquim, nova manifestação foi feita, estando a gare repleta de povo e tocando a philarmonica. Em todas as estações, as bandas tocavam o Hymno Nacional, e até ás 2 horas da madrugada o Dr. Seabra foi acclamado nas estações por onde passava, recebendo telegrammas de felicitações de varios pontos do Estado.

A chegada a Campinas foi ás 7 horas da manhã. O povo recebeu o Dr. Seabra, levando-o até o restaurante, onde foi servido um chá, e sob acclamações tocou a banda de musica.

Dos trens que cruzam na estrada, ouvem-se palmas e vivas ao chefe da Reacção Republicana.

Ao passar em Ribeirão Preto, de volta a S. Paulo, o povo exigiu que o Dr. Seabra falasse, o que S. Ex. fez, concitando-o ao voto nas eleições de 1º de março, dia da redempção do Brasil republicano.

Com o Dr. Seabra viajou o senador Francisco Salles, acompanhado de sua filha. S. Ex. está muito satisfeito com a sagração dos povos paulista e mineiro, chegando a S. Paulo ás 10 horas da manhã.

O hotel está cheio de pessoas de destaque que vêm cumprimentar S. Ex.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

Continúa vedada a entrada da mulher nos concursos de Fazenda

A Liga para a emancipação da mulher requereu reconsideração do despacho pelo qual o Sr. ministro da Fazenda vedou a participação no concurso de 1ª entrancia, aberto na Delegacia Fiscal no Pará, a pessoa do sexo feminino.

O Sr. Dr. Homero Baptista, de accordo com os pareceres, indeferiu o pedido.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral, instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura, estavel.

Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, em geral instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas nas regiões littoranea, serra e oeste; bom á leste e centro, sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura, estavel.

O cambio funccionou estavel

O mercado monetario abriu e funccionava ainda hoje sem tendencias para melhorar, mas tambem não se declarou frouxo, tendo, ao contrario, regulado em posição de estabilidade e, no fundo, mais confiante. Com effeito, os bancos estrangeiros forneciam letras a 7 7|32 d. e davam pequenas quantias a 7 1|4 d. contra o particular a 7 9|32 e 7 5|16 d., sendo poucas as letras offerecidas. O do Brasil declarou sacar para bancos a 7 9|32 d. francamente e dava para o mercado, conforme a quantia e o tomador de 7 7|16 a 8 d.

Foram affixadas pelos bancos as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v — Londres 7 7|32 a 7 9|32; Paris $642 a $652. A' vista — Londres 7 3|32 a 7 3|16; Paris $647 a $654; Italia $351 a $355; Portugal $610 a $650; Nova York 7$920 a 7$975; Hespanha 1$200 a 1$210; Suissa 1$555 a 1$570; Buenos Aires, papel, 2$760 a 2$810, e ouro, 6$280 a 6$330; Montevidéo 5$885 a 5$980; Japão 3$855 a 3$880; Suecia 2$000 a 2$020; Noruega 1$260 a 1$270; Hollanda 2$895 a 2$950; Syria $655 a $657; Belgica $623 a $630; Allemanha 041 a $044; Austria $004; Rumania $070; Dinamarca 1$610; sobre taxa café, $652 a $655 por franco; soberanos 39$000.

O mercado monetario permaneceu durante o dia, sem maior actividade e assim muito estacionario. Fechou, porém, com os bancos estrangeiros facilitando os saques a 7 1|4 d. e comprando a 7 5|16 d|, com tendencias para se firmar.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A' 90 d|v.: — Londres 7 7|16. Paris $646. A' vista: — Londres 7 3|8, Paris $651, Italia 352, Hamburgo $041, Portugal $618, Belgica $642, Hespanha 1$201, Suissa 1$558, Nova York 7$928, Montevidéo 5$905, Buenos Aires, papel, 2$786, ouro 6$300, Hollanda 2$913 Japão 3$820, Rumania $081 e Austria 3 1|2.

Taxas extremas:

Bancarias 7 7|32 a 8 d| e Caixa Matriz 7 7|32 a 7 5|16.

O mysterioso assassinio do cabelleireiro Julio Peligrini

Madame Augustine chora muito e fala pouco

Uma nova e importante testemunha?

Mais diligencias

Continua a policia do 5º districto, nos seus trabalhos de investigação, para colher os dados necessarios, afim de apurar a autoria do assassinio do cabelleireiro Julio Peligrini. Embora todos os indicios até agora conseguidos, sejas contra Augustine Longobardi e seu amante Alexandre Machado, não póde a autoridade, desde já, formar um juizo seguro em

O vendedor ambulante, Alexandre Teixeira Machado, amante de Augustina Longobardi

virtude de circumstancias ligadas á firmeza com que, até este momento, vem Augustine, negando haver, pelos menos, coparticipado no crime. Toda a attenção da autoridade voltada, para a esposa do ex-cabelleireiro, ainda incommunicavel, nada ha conseguido, pois ella inalteravel e indifferente a tudo e a todos, não deixa sequer estampar na sua physionomia a mais leve alteração. Desde antehontem, ás 3 horas da madrugada, após a crise nervosa, Augustine, não havia trocado palavra com pessoa alguma, a não ser com o policial seu vigilante, para pedir alimento, o que lhe era fornecido conforme a sua vontade.

Hontem, á noite, pensava o delegado Ferreira Cardoso num interrogatorio mais demorado, baseado nas informações colhidas durante o dia por intermedio dos seus auxiliares, conseguir de Augustine uma luz sobre o mysterioso caso. Nada entretanto poude a autoridade fazer, visto que, cerca das 9 horas da noite, procurava falar a Augustine, esta entrou a chorar copiosamente, pronunciando de momento a momento o nome da filha:

— Julieta!
— Julieta!

Passou-se, assim, toda a noite, sem que nenhum passo fosse adeantado.

Isabel Duarte ouvida pela segunda vez

Aberto o cartorio, hoje, foram iniciados os trabalhos, tendo sido logo ouvida pela segunda vez a ex-amante de Alexandre Machado, Isabel Duarte, conhecida pela antonomazia de "Bellinha".

A necessidade disso foi para melhor ficar esclarecido o ponto em que foi vista uma pistola em poder de Alexandre e tambem quanto aos seus antecedentes. Affirmou "Bellinha" que, na manhã de segunda-feira, quando o seu ex-amante se vestia para sair, isto ás 7 e 50 minutos mais ou menos, viu, no bolso trazeiro das suas calças, uma pistola das do typo "Mauser", não podendo, entretanto, precisar seu tamanho. Quanto aos antecedentes de Alexandre Machado são pessimos. No Corpo de Segurança tem elle varias entradas por diversos factos, inclusive por "chantage". Segundo as declarações de "Bellinha", Machado explorava o lenocinio, sendo ella propria uma das suas victimas, durante o tempo que com elle viveu amaziada, ha dous annos passados.

Uma testemunha que deve ser utilissima no caso

Em seguida, a policia tomou as declarações de Edith Rocha, empregada numa das dependencias da casa onde foi assassinado o cabelleireiro Pelegrini. Edith disse que na manhã do crime chegou ao estabelecimento já encontrando morto o cabelleireiro, cujo cadaver estava ladeado de pessoas conhecidas. No andamento das suas declarações, Edith fez allusões a uma amiga do casal Pelegrini, de nome Alice ou Helena, que é "manicure" e parece residir no Cattete. Segundo Edith, madame Helena ou Alice certa vez, em conversa, declarou que ouvira de madame Agustini a seguinte declaração:

— Estou em litigio com meu marido, devo ser victoriosa e, assim, tomarei posse da minha filha. Se para isso fôr necessario o exterminio, eu o matarei. Não estranhem se um dia elle apparecer assassinado.

Estas revelações feitas á policia determinaram diligencias para a captura de Mme. Helena ou Alice, cuja presença é de grande utilidade á acção da justiça, tanto mais que a policia precisa de apurar a veracidade de taes declarações.

O cunhado de Augustina na policia

A's primeiras horas de hoje, esteve na delegacia do 3º districto o cunhado de Augustina Longobardi, que ali foi com o intuito de uma visita. E' elle o italiano Angelo Morelli, que a policia andava procurando para esclarecer outros pontos, conforme informações de que era elle companheiro de Augustina em todos os seus passos. Da conversa de Morelli nada deprehendeu o delegado Ferreira Cardoso, que pudesse orientar qualquer cousa para elucidação de tão complicado caso.

Alexandre Machado foi visto no local, á hora do crime

A', tarde, após haver o delegado Ferreira Cardoso mandado fornecer jantar a Augustina Longobardi e seu amante Alexandre Teixeira Machado, ordenou tambem que o escrivão Evora deixasse o cartorio para repouso, afim de poder continuar, á noite, na tomada das declarações de outras testemunhas necessarias ao caso. Os dous presos, que passaram á disposição do chefe de policia, continuam incommunicaveis e isolados.

Está agora a policia no encalço de uma das empregadas da victima, que disse ter visto Alexandre Machado passar á porta do predio n. 122 da rua S. José, em companhia de Augustina, á hora do crime.

Emquanto não resolver a situação

Os communicantes dos navios continuam a ser recolhidos na ilha das Flores

Uma questão que merece os cuidados do governo

Com a autorisação do director geral do Departamento de Saude Publica, o director da Defesa Sanitaria Maritima entendeu-se com o director do Povoamento, sobre a internação, na ilha das Flores, dos passageiros dos navios que aportam a esta cidade, a bordo dos quaes tenha havido casos de molestia contagiosa, como vinha sendo feito desde muito, praxe que agora o mesmo director do Povoamento não queria mais permittir, com receio da propagação de doenças nos immigrantes ali hospedados. Ficou assentada a cessão, provisoria, á Defesa Maritima, de um dos pavilhões da ilha, para nelle serem recolhidos os communicantes suspeitos de bordo, até que o ministro da Justiça resolva o caso definitivamente com o seu collega da Agricultura, conforme pede o director da Defesa, que não dispõe de outro logar para esse fim.

AS TAES BRINCADEIRAS COM ARMAS DE FOGO

Um operario fere um companheiro, no ventre

A' tarde, na Garage Studebacker, á rua Vasco da Gama n. 167, o operario Antonio Joaquim Soares, poz-se a examinar um revólver. Em dado momento, foi advertido pelo seu collega Carlos Maia da imprudencia que commettia.

Soares voltou-se para o companheiro, dizendo, por pilheria, que la matal-o.

Occorreu nessa altura o que se dá, constantemente, com taes gracejos. Uma bala partiu, e Maia caiu, attingido no ventre.

Attonito, entregou-se Soares á prisão, emquanto a victima era transportada pela Assistencia, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

PROCLAMOU-SE O CHEFE DE UM PARTIDO POLITICO HESPANHOL

MADRID, 26 (Havas) — O Sr. Sanchez Guerra foi proclamado chefe do partido conservador.

OS ESCANDALOS DO "BICHO"

A casa Lopes varejada

A' tarde, o supplente Belicha, acompanhado do agente Valentim, varejou a casa Lopes, á rua do Ouvidor n. 151, onde se banca o "bicho".

A rua ficou intransitavel, tal a massa de curiosos, que commentavam o facto, de todas as maneiras. Aquelles policiaes fizeram remover tudo: dinheiro, talões, livros e até as armações para a Policia Central. O encarregado da casa foi autuado em flagrante.

O ASSÚCAR ESTEVE FIRME

Com um movimento volumoso de entradas e sem negocios de maior importancia, o mercado de assucar, apesar disso, declarou-se firme e em alta.

Com effeito, os possuidores passaram a exigir pelos brancos crystaes os limites de $520 a $560 o kilo, com as outras qualidades tambem um tanto aggravadas nos preços.

O movimento constou de 15.823 saccos de entradas e 6.189 de saidas, elevando-se o deposito a 231.040 saccos.

Está fixada a pensão annual do ex-imperador Carlos

PARIS, 26 (Havas) — O Conselho dos Embaixadores fixou em seis milhões de francos a pensão annual do ex-imperador Carlos de Habsburgo. Esta importancia será paga pelos Estados em que se dividiu o antigo Imperio da Austria-Hungria.

A' CHEGADA DO CIRCO KELLY Á BAHIA

Um popular mordido por um leão

BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Quando se procedia ao desembarque dos animaes do circo Elsa Kelly, de bordo do paquete "Itaquatiá", um leão africano avançou no braço de um rapaz, de nome Serapião, que, entre muitos curiosos, assistia ao transporte. Alguns populares, aos gritos de soccorro do infeliz, decidiram-se a salval-o, puxando-o pelas pernas, emquanto o director do circo brandia uma vara no costado do leão, que só a muito custo largou a sua victima.

Serapião foi conduzido para a Assistencia.

A CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro Publico foram abatidas, hoje, para o consumo desta capital 314 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo, 265 1|4, afim de attender aos pedidos feitos.

Em stock existem 1.886 rezes, das quaes, 442, estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Morreu "Bexiguinha da Lapa"

Ha dias, Felippe Manzano, desordeiro conhecido pelo vulgo de "Bexiguinha da Lapa", tentou suicidar-se, ingerindo um toxico, porque sua amante, Rosa de tal, o abandonara.

Hoje, "Bexiguinha da Lapa", depois de horriveis padecimentos, veiu a fallecer, em casa de sua familia.

O café regulou sustentado

Continuou o mercado de café hoje sem maior actividade e mesmo sem firmeza, por isso que os compradores ainda estiveram retrahidos. Em todo o caso, foi mantido sobre o typo 7 o limite anterior de 19$400 por arroba, ao qual o mercado permaneceu com um movimento pouco animador de negocios.

Com effeito, foram vendidas na abertura 4.603 saccas, ao preço acima, ficando o mercado com alta de 1 a 4 pontos nas opções do fechamento da bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 14.387 saccas, sendo 10.487 pela Leopoldina, 2.500 pela Central e 1.400 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 250.551 saccas e desde 1º de julho 5.128.903 ditas. Os embarques foram de 14.849 saccas, sendo 10.704 para a Europa, 2.364 para os Estados Unidos, 400 para o Rio da Prata e 1.381 para os portos do Pacifico.

Desde 1º do mez foram embarcadas 201.939 saccas e desde 1º de julho 1.835.141, sendo o "stock" de 1.756.366 ditas.

Funccionou o mercado desse producto, no correr do dia, sem maior actividade e com os preços inalterados. As vendas realisadas á tarde foram de 4.532 saccas, no total de 7.185 ditas, ficando o mercado fraco.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos 30.000 saccas e a bolsa americana accusou na abertura de hoje uma alta de 2 a 6 pontos e na intermediaria, baixa de 1 a 2.

O governo Souza Castro leva o Pará á desgraça

Um desembargador mendigando o pão!

BELEM, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O desembargador Accioly Lins, aposentado do Tribunal do Pará, esteve no forum pedindo esmola, em consequencia da penuria a que foi arrastado pelo atraso de seus vencimentos.

COMMUNICADOS

Loteria de Pernambuco

Premios maiores da loteria de Pernambuco, extraida hoje:

51317	20:000$000
40962	3:000$000
12989, 21734 e 44894	1:000$000

Domingos Teixeira
(DA CASA TEIXEIRA)

Maria Isabel Teixeira, viuva de Domingos Teixeira, e demais pessoas da familia, na impossibilidade de em viva vós ou por escripto agradecerem penhoradissimos e gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu bondoso e bonissimo marido e lhes enviaram pezames e assistiram a missa mandada rezar por sua alma, o fazem por este meio, hypothecando sua gratidão.

J. A. Gonçalves
(1º ANNIVERSARIO)

Argentina de Moura Gonçalves e seus filhos, Marcellino Gonçalves (ausente), Mario Gonçalves e irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do passamento que por alma de seu pranteado esposo, pae, filho e irmão J. A. GONÇALVES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Turibio Sá Jacob

Carolina Ferreira Jacob, Ermano Jacob e familia, Hermeto Jacob e familia, Eliezer David e familia, Zulmira Jacob e mãe convidam os seus amigos e conhecidos a assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso da alma de seu lembrado esposo, irmão, cunhado e filho TURIBIO SÁ JACOB mandam celebrar na egreja do largo da Lapa, ás 8 1/2 horas de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente. Desde já se confessam gratos.

Dr. José F. da Veiga Lima

Dr. Carlos da Veiga Lima, senhora e filhos, Raul R. da Veiga Lima e filho (ausentes), Dr. Francisco Borges de Barros, senhora e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado pae, sogro e avô, mandam celebrar sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Caetano Pinto Moreira

Maria Augusta Couto Moreira, Thiago José do Couto, cunhados e cunhadas e irmão do fallecido CAETANO PINTO MOREIRA, penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes e desde já convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, 27 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Matriz da Gloria, largo do Machado, ás 8 horas, confessando-se eternamente gratos.

Benedicto Barros

João Antonio dos Santos, amigo do fallecido e em nome do Bloco dos Estados Unidos do Brasil, manda celebrar uma missa por sua alma, e convida os parentes e amigos e conhecidos, para assistires, a este acto religioso, que se celebrará amanhã, ás 7 horas, no Coração de Jesus.

Loteria do R. Grande do Sul

Resumo dos premios, extrahidos em 25 de janeiro de 1922:

9463 (Monte Negro)	100:000$000
18910 (Rio)	10:000$000
9196	4:000$000
5758	2:000$000

A's voltas com as moscas e mosquitos

Os moradores do largo de Cascadura não têm socego, devido ás moscas e mosquitos que os atormentam, gerados nos detrictos que ali se accumulam.

A Saude Publica bem faria dando um giro por lá...

A revolta da guarnição do "Caxambú"

O immediato está cégo; é gravissimo o estado do mestre do navio

BAHIA, 26 (A. A.) — Prosegue o inquerito acerca da revolta occorrida a bordo do vapor "Caxambú", do Lloyd Brasileiro.

Preside o inquerito o Dr. Gambetta Spinola, inspector da policia do porto.

O immediato, Sr. Simeão José de Mello e o mestre de bordo, que se acham feridos foram recolhidos ao hospital. O primeiro está cégo, tendo os olhos vasados por balas e o segundo foi baleado nos rins, sendo o estado de ambos gravissimo.

Todos os depoimentos apontam o immediato como o cabeça e responsavel pela revolta, pois foi quem armou todo o pessoal de bordo contra o commandante, e quem, por varios manejos, preparou, instigou, e, afinal, realisou o levante.

O "Caxambú" continúa impedido, permanecendo a bordo o commandante, cuja bravura os jornaes salientam.

Além do inquerito policial, outros serão instaurados pela justiça militar.

A NOITE em Petropolis

Um «cangerê» fechado pela policia

O projecto com que um vereador quer commemorar o Centenario

Tendo apurado que na estrada da Westphalia se installára o "cangerê", do pardo Augusto José de Oliveira, que já viera corrido da estação de Entroncamento, ramal da Leopoldina; e o qual era frequentado por gente de toda especie que ali procurava remedios para todos os males, a policia resolveu acabal-o. Hontem, á tarde, o Dr. Henrique Cunha, delegado regional daqui, foi á casa do explorador da crendice popular, intimando-o a acabar com o rendoso "consultorio".

— Na nossa *Ultima Hora* de hontem, na noticia sobre a sessão realisada na Camara Municipal, referimo-nos ao projecto do vereador Soares Pinto sobre a participação de Petropolis no Centenario. As idéas "luminosas" desse edil, consubstanciadas no alludido projecto merecem divulgação. Eil-as: "A Camara Municipal resolve: Artigo 1º — Fica o prefeito autorisado a mandar proceder os estudos necessarios, bem como as obras, logo que elles estejam ultimados, para o remodelamento da avenida 15 de Novembro, obedecendo ao plano seguinte: a) á margem do rio será construido um passeio de ambos os lados, destinados ao transito publico; b) de cem em cem metros serão construidos despejos para que seja sempre mantido o mesmo nivel dagua; c) serão substituidas as actuaes arvores por pequenos arbustos. Artigo 2º — Para cumprimento desta deliberação ficam abertos os necessarios creditos".

Que bella commemoração do Centenario! Tirar as arvores e as hortensias que aformoseiam o mal tratado Piabanha e que são a graça da avenida 15, como aliás, de toda esta bella cidade, para fazer passeios e plantar "pequenos arbustos"! Certamente, a maioria da Camara de Petropolis não apoiará tão absurdo projecto.

— Foi um successo de bilheteria e de popularidade a festa, hontem, no Capitolio, de Esperanza Iris, que, hoje, desceu para ahi.

— Começou, hontem, a entrega dos titulos eleitoraes aos novos alistados de Petropolis, que são em numero de 814.

— A 30 deste mez começará a circular o mensario fluminense, de arte e mundanismo, intitulado "Azulejos". A direcção dessa revista é do Sr. Santos Junior e sua impressão será na Typographia Tocantins, daqui.

— Por todo mez vindouro virá trabalhar no Capitolio a grande companhia nacional de operetas do S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto.

Uma "chantage" com os salesianos de Matto Grosso

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Sebastião Silveira, porteiro do Circulo dos Officiaes Reformados. Veiu contestar as informações prestadas pelo padre Ezequiel Fraga, publicadas, hontem, sob o titulo acima, no ponto em que se diz ter-se elle encarregado da venda dos bilhetes para o festival realisado no Lycée Français, em beneficio dos padres salesianos catechistas, a troco de uma gratificação. Declarou o Sr. Silveira que recebeu a correspondencia dos organisadores da festa, por ordem superior.

PELA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Sobe a 12:172$650 o total das listas recebidas

Continuam em franca actividade os trabalhos para a creação da Assistencia Dentaria Infantil, graças aos esforços da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

As listas distribuidas estão sendo arrecadadas, continuando a serem entregues ao Sr. J. B. Salema Garção Ribeiro, presidente da Associação, em seu consultorio á Avenida Rio Branco n. 142. Todas as despesas de expediente e propaganda proseguem por conta dos cofres da Associação, sendo as importancias recebidas para a creação da Assistencia depositadas no Banco Mercantil, em caderneta especial.

Publicamos hoje as ultimas listas recebidas: Quantia já publicada, 9:748$650; Sra. Eugenio Honold, 1:575$; Sra. Eugenia Rainho Carneiro, 295$; Dr. Nestor Serra, 120$; Dr. Mozart Gurgel Valente, 100$; Sra. Esperanza Iris, 100$; Sra. Carmen Pontes, 85$; Sra. Alice Neiva, 60$; Dr. Arthur da Silva Maia, 50$; Elias Cavalcanti, 22$; Sra. Dr. José de Barros, 17$. Total, 12:172$650.

O JURY NÃO FUNCCIONOU, HOJE

Devido a não ter comparecido o promotor, por motivo justificado, não houve sessão no Tribunal do Jury. Assim entrará amanhã em julgamento, o réo que devia hoje ser julgado.

Dentistas, um momento de attenção

PALAVRAS DO DR. A. AGRA

Com a descoberta do medicamento denominado Antipericimentite os bochechos irão desapparecendo do receituario dos cirurgiões dentistas.

As injecções de Antipericimentite são aconselhadas para o tratamento das fistulas e dos abcessos dentarios. E', creio, para o fim a que se destinam um dos melhores medicamentos que têm apparecido no mercado.

(Publicado no dia 5 de Novembro na "Revista da Semana".)

Um indio assassinado a facão

MANGUEIRINHA (Paraná), 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Os indios Pedro e Severiano, depois de ligeira contenda, entraram em luta, resultando desta a morte, a facão, de Severiano. O assassino foi preso.

Os "engraçados" incommodam os viajantes da Linha Auxiliar

O que está occorrendo nos trens da Linha Auxiliar merece uma acção conjunta da administração da E. F. Central e da policia.

Peralvilhos, que enchem os trens ascendentes, á tarde, deram agora para fazer todas as tropelias. Queimam mechas de papel, viajam dando trancos uns nos outros, dentro dos carros, de preferencia quando viajam senhoras, de pé. Os conductores não podem enfrentar esses indesejaveis, que ameaçam aggredir os que não concordam com as suas grosserias.

Ao longo da Linha Auxiliar ha muitos xadrezes, onde podem muito bem "descansar" esses engraçados.

A S. M. Cirurgica da Assistencia Publica e o seu novo vice-presidente

A ultima reunião e os assumptos que foram discutidos

Em sua sessão deste mez, realisada no dia 22, foi eleito vice-presidente o Dr. Lafayette de Barros, por 17 votos, contra um, dado ao Dr. Adalberto Ferreira.

Na discussão da acta, foi lida uma carta do prof. Fernando Magalhães, dirigida ao Dr. Pedro Paulo, a respeito da technica da cesariana, em que elle introduziu o lençol de borracha.

Na ordem do dia foram discutidos os seguintes casos: "prenhez molar", observação apresentada pelo Dr. Emygdio Cabral, e em que tomaram parte os Drs. Pedro Paulo e Alvares Pinto; "sutura da rotula", em caso de fractura da mesma, apresentada pelo Dr. Lafayette de Barros e discutida pelos Drs. Pedro Paulo e Monteiro Autran; e "pneumothorax", em caso de hemo-thorax, pelo Dr. Manoel Abreu.

Estiveram presentes os Drs. Monteiro Autran, Pedro Paulo, Lintz, Adalberto Ferreira, Almeida Pires, João Lopes, Rodolpho Abreu, Augusto Costallat, Alvares Pinto, Lafayette de Barros, Souza Carvalho, Emygdio Cabral, Souza Ferreira, Rodolpho Ramalho, Philemon Cordeiro, João Paulo de Carvalho, Manoel Abreu e Teixeira da Silva.

"O Itabapoana"

Em Villa da Ponte do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, começou a circular no dia 22 do corrente, sob a direcção do advogado Octacilio Ramalho "O Itabapoana", jornal que visa exclusivamente defender os interesses locaes, sem côr politica, mas de apoio ao governo do actual presidente do Estado.

Impresso em papel magnifico, com copioso noticiario e variada collaboração, em que trata de assumptos ligados á prosperidade daquelle recanto espirito-santense, "O Itabapoana" assignala a attitude pessoal do seu director, Octacilio Ramalho, que, referindo-se á successão presidencial, se declara a favor do candidato da reacção republicana, Dr. Nilo Peçanha, embora em campo opposto ao presidente do Estado, a cuja administração dará todo o seu apoio na direcção daquelle orgão.

Refere-se ainda o nosso novel collega ao concurso de belleza instituido pela "Revista da Semana" e A NOITE.

Ao "O Itabapoana" os nossos sinceros votos de prosperidades.

O ministro da Tcheco-Slovaquia, no Rio, foi a S. Paulo

A recepção do Sr. Jan Havlasa na capital paulista

S. PAULO, 26 (A. A.) — Pelo trem de luxo, chegou a esta capital, o ministro da Tcheco-Slovaquia, Sr. Havlasa, sendo recebido na estação da Luz pelo tenente Tenorio de Brito, representando o Dr. Washington Luis, presidente do Estado; capitão Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça; Dr. Jayme Ferreira, pelo secretario da Fazenda; Dr. Tito Prates, pelo secretario da Agricultura; Dr. José Lannes, pelo secretario do Interior; Dr. Raul Ferreira, pelo prefeito municipal; tenente Espindola Mendes, pelo commandante geral da Força Publica, general Antoine Nerel, capitão Descamps, commendador Marchesini e senhora, representantes da imprensa e outras pessoas.

As apresentações foram feitas pelo commendador Marchesini, cuja esposa offereceu á Sra. Havlasa, uma braçada de flores.

Em frente á estação formou a 1ª companhia do 1º batalhão, com uma bandeira, banda de musica, cornetas e tambores, prestando as honras do estylo ao nosso illustre hospede.

O ministro da Tcheco-Slovaquia tomou logar no automovel do palacio, e escoltado por um piquete de lanceiros, seguiu para a "Rotisserie" onde se acha hospedado.

A's 3 horas da tarde, S. Ex. visitará o presidente do Estado, Dr. Washington Luis.

"Só da... creoula !..."

Mais um samba carnavalesco !... "Só da... creoula..." — é o seu nome. A letra é de Antenor Laranjeiras; a musica de Benedicta Lima. No mais, é esperar pelo successo.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, com um movimento regular de negocios, mas ainda em posição fraca. Com effeito, as primeiras sortes desceram, cotando-se de 25$ a 26$ por 10 kilos. As ultimas entradas foram de 569 fardos e as saidas de 514, sendo o "stock" de 21.642 ditos.

Contra um kiosque, que muito os prejudicará

Commerciantes de Petropolis reclamam junto ao prefeito da cidade de verão

A Prefeitura de Petropolis deu concessão a um particular para explorar um pavilhão, em plena praça D. Pedro, para a venda de cigarros, flores, bebidas e guloseimas. Isso deu causa á seguinte representação do commercio da redondeza:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito de Petropolis.

Os abaixo-assignados, negociantes estabelecidos á Avenida 15 de Novembro, nas circumvizinhanças do logar denominado praça Dom Pedro, vêm respeitosamente pedir a V. Ex. tomar na devida consideração a representação abaixo, com referencia a uma autorisação da Camara Municipal o que é, de facto, lesiva aos seus interesses além de injusta, como contribuintes que são do fisco municipal.

A deliberação n. 97, sanccionada por Vossa Ex. em 5 do corrente, e que cogita de ser aberta a concorrencia para construcção de um pavilhão na praça D. Pedro, lado do cruzamento dos bondes, para nelle ser explorada a venda de cigarros, bebidas, doces, refrescos e flores, é uma concurrencia desnecessaria aos estabelecidos nas vizinhanças daquelle local, que em absoluto não se justifica, nem ha conveniencia evidente que apoie e reclame a sua execução.

Como V. Ex. é bastante conhecedor, as casas já estabelecidas e abaixo assignadas concorrem bastante fortemente com impostos para esta Prefeitura, alugueis elevados, soffrendo além disto as consequencias da crise commercial presente, e seria de facto um acto pouco acceitavel, procurando esta Prefeitura dar ensejo a mais um concorrente que lhes venha diminuir as suas probabilidades de algum lucro, mormente quando não se trata de uma necessidade de facto de interesse publico.

Como V. Ex. conhece, o momento de lucros commerciaes para os abaixo-assignados é tão sómente limitado aos poucos mezes de verão, e a medida a ser posta em execução vem certo e fatalmente retirar-lhes esta probabilidade, visto como desviará, de seus estabelecimentos commerciaes, a concorrencia e a freguezia, o que é de facto um prejuizo digno de ser levado em conta por V. Ex.

Os ramos de negocio que naquella concessão se procura dar a quem obtenha o privilegio concedido pela citada deliberação, são os mesmos explorados pelos que esta subscrevem, aliás collocados a poucos metros do local designado pela deliberação n. 97 — facto que não encontra razões plausiveis que o justifiquem.

Os supplicantes, certos do alto criterio de V. Ex., demonstrado por tão reaes serviços prestados a esta cidade, agindo sempre com imparcialidade, equidade e justiça, tomam a liberdade de pedir a V. Ex. que não ponha em execução a citada deliberação n. 97, como lesiva que é aos interesses dos mesmos, pelo que demonstrará V. Ex. mais uma vez o acertado juizo e attenção com que attende sempre aos contribuintes do fisco dessa Municipalidade.

Nestes termos, P. P. D. D. — João D'Angelo & C., A. P. Carvalho & Filho, Ildefonso de S. Lopes, Machado & Monsore, Antonio Pereira de Queiroz, J. C. Nogueira, José Coutin Gil, José Lourenço da Silva, Carlos Otto Loeffler, Lentini & D'Andréa, Paulo Luiz Stutzel, João Klinkhammer, Manoel Simões, Francisco Palarino, Daria & Felix, Henrique Xavier, Antonio Alves Alédo, Alexandre Finkennauer, Francisco Simões, Felippe Miguel Jorge & Castro, Trotta & Fernandes, José Amaral Fernandes, Clemente José dos Santos, Pedro da Costa Gomes Leite, Rogerio de Oliveira, p. p. Vittorio Falcone."

A BORDO DO "LIMBURGIA"

Ligeira palestra com o diplomata e homem de letras chileno D. Miguel Rocuant

Affectuosa saudação de carinho do compositor Hollbruck aos artistas brasileiros

O "Limburgia", um dos maiores transatlanticos que, actualmente, aportaram á Guanabara, e que brevemente suspenderá o seu traf... para a America do Sul, passando a fa... para a do Norte, fundeou em nosso porto, ás primeiras horas da manhã.

Pouco depois, para seu bordo dirigiu-se o medico da Saude do Porto, Dr. Almeida ...nes, que procedeu á rigorosa e demorada visita, dado existir suspeitas de haver a bordo varios casos de grippe. Tal porém não era exacto, tanto assim que a unidade marítima hollandeza teve livre pratica para atracar ao cáes do porto, visto serem boas as suas condições sanitarias.

O "Limburgia" conduzia para o nosso porto 141 passageiros, sendo 91 em primeira classe, 18 em segunda e 32 em terceira, além do porto 861 em transito para as Republicas do Prata.

—

A seu bordo chegou ao Rio o diplomata, jornalista e homem de letras chileno D. Miguel Luiz Rocuant, que publicou recentemente, quando se achava em Madrid, um grosso volume dedicado ao Brasil e intitulado "San Sebastian del Rio de Janeiro".

S. Ex., ao deixar o nosso paiz em viagem de recreio á Europa, já aqui se achava ha dous annos e meio, pois viera como conselheiro da embaixada que veiu representar o Chile na posse do actual presidente Epitacio Pessoa. Durante o tempo que aqui esteve, S. Ex. que é secretario da Bibliotheca Nacional do Chile, foi incumbido pelo seu governo de estudar a nossa Bibliotheca, tendo no relatorio apresentado, a essa autoridade, feito as melhores referencias aos serviços da mesma, que julga serem amplos e perfeitos, nada ficando a dever aos de outros importantes centros europeus.

O "Limburgia" fôra já desimpedido pelas autoridades do porto quando fomos a bordo, afim de apresentarmos os nossos cumprimentos a D. Miguel Rocuant, que nos recebeu de maneira captivante, convidando-nos a tomar assento em um dos salões do navio.

Antes de mais nada S. Ex. estranhou que procurassemos em busca de noticias e impressões por elle colhidas durante os sete mezes que esteve na Europa, quando nós é que deviamos dar-lhe algumas novas, dada a importancia do momento actual, quasi em vésperas de eleição presidencial. Satisfizemos o desejo de S. Ex., que passou a discorrer sobre a sua viagem, externando as impressões que colhera em França de um renovamento de energias no campo da sciencia da [illegible] mormente no commercio e na industria [illegible] do sua opinião não existir no mundo [illegible] onde se note tão grande actividade e tamanha força de vontade.

Visitou a Hespanha e as suas cidades antigas, tendo sido em Madrid, distinguido pelos escriptores hespanhoes com um banquete que se realisou no hotel Ritz. No discurso que pronunciou nesse banquete referiu-se amplamente sobre o nosso paiz com os maiores elogios, e aproveitou o ensejo para contestar categoricamente noticias tendenciosas publicadas em alguns jornaes madrilenos sobre a nossa politica, cuja ordem publica diziam estar seriamente perturbada.

Estavamos a terminar a palestra, aliás rapida, com D. Miguel Rocuant, quando S. Ex. narrou-nos o seguinte:

— Em principios do anno passado tive o prazer de assistir, no theatro Municipal, á execução de "Les hommages", de Hollbruck, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, que me impressionou seriamente pela maneira que foi interpretada. Agora, quando estive em Londres, logrei ser apresentado a Hollbruck, tecendo-lhe os maiores elogios á sua obra, que ouvira pela primeira vez aqui no Rio, onde obtivera extraordinario exito. O grande compositor inglez sorriu agradecido, não podendo esconder o contentamento que sentiu com o que eu lhe dissera. Hollbruck pediu-me, então, que eu fosse portador de sua affectuosa saudação de carinho aos artistas desta terra, que conta com compositores de grande merito como Carlos Gomes, H. Oswald, F. Braga e outros.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 314 bois, 33 vitellos, 30 porcos e 13 carneiros.

Foram rejeitados: 1 1/4 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 47 2/4 bois, pesando 10.934 kilos e 1/2 porco.

"Stock" nos campos

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, o seguinte gado: rezes, 886; vitellos, 219; carneiros, 30 e porcos, 744.

"Stocks" nos curraes

Para a matança de amanhã, estão recolhidos nos curraes do Matadouro 412 bois, vitellos, 115 porcos e 23 carneiros.

No Entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em S. Diogo: 265 1/4 bois, 32 vitellos, 13 carneiros e 49 1/2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$000 a 1$020; vitellos a 1$400, porcos a 1$500 a 1$700 e carneiros a 2$500.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, attingiram a 264 bois, 32 vitellos, 47 porcos e 12 carneiros.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Carnaval em Palermo", no S. Pedro

Avisinha-se, por momentos, a primeira edição da opera comica "Carnaval em Palermo", cujas scenas tiveram, no theatro São Pedro, um apuro definitivo de montagem e de ensaios, tanto quanto foi possivel conseguir-se dentro dos recursos artisticos da companhia que ali trabalha e sem limite de gastos. O publico vem depositando sua confiança merecida nos espectaculos daquella casa e não se póde, sem praticar flagrante injustiça, deixar de consignar numa nota sobre o assumpto, que a empresa Paschoal Segreto tem concorrido, com esforço honesto, para o bom nome do theatro São Pedro e da sua companhia nacional.

A despedida de Esperanza Iris

Foi a "Princeza das Czardas" a ultima peça montada pela companhia Esperanza Iris e é com essa opereta que a applaudida artista mexicana se despede do Brasil, amanhã, no theatro Lyrico. Só depois de dous annos tornaremos a ver e ouvir essa companhia que, incontestavelmente, conta affeições na sociedade desta capital e dos Estados. Esperanza vae depois á Havana, e dali a seu paiz de origem. Hoje, ainda teremos uma audição de "Phi-Phi", que sempre foi cantada com exito pela companhia referida, e na proxima noite teremos, além da opereta a principio mencionada, numeros de concerto.

Companhia italiana de operetas la Modernissima

Está marcada a dia 4 de fevereiro proximo, para a estréa, no Palacio Theatro, da companhia italiana de operetas la Modernissima, cujo elenco é assim constituido: Enrica Spinelli, Lea Caroli, Gemma Gallo, Emilia Laurini, Palmira Bonini, Matilde Bonito, Emilia Tocchi, Emilia Wigley, Pierina Baroli, Gianetto Waltz, Guido Fallorini, Luigi Magdolo, Giuseppe Vena, Luigi Della Guardia, Giorgio Spinelli, Vicenzo Caiata, Ernesto Cappa, Umberto Avallone, Silvio del Gesso, Paolo Schiatti.

"Tournées" ao Brasil

Lemos no "Diario de Noticias", de Lisboa, de 1 do corrente:

"Do muito que se tem dito no meio theatral ácerca das companhias que o empresario Sr. José Loureiro veiu contratar a Portugal, é certo o seguinte:

Está absolutamente firme a combinação feita com a companhia Lucilia Simões, embora tenha sido affirmado o contrario na imprensa.

Quaesquer divergencias suscitadas entre a actual empresa do Polytheama e o empresario Luiz Pereira em nada affectam o negocio combinado directamente entre Lucilia e Loureiro.

Em confirmação ao que nesta secção dissemos, a "tournée" do Apollo será feita não sob a responsabilidade de José Loureiro, mas por uma nova combinação com este empresario, que modifica totalmente o primitivo projecto de contrato."

VARIAS

A empresa do Trianon pretende montar proximamente a comedia "Gente de Hoje", original do Sr. Heitor Modesto.

— Realisa-se no Trianon, amanhã, á noite, por occasião da festa dos srs. Norberto Teixeira e Ignacio Brito, a collocação de uma placa, naquelle theatrinho, em homenagem á Sra. Abigail Maia.

ESPECTACULOS

TRIANON — HOJE, ÁS 7 ¾ E 9 ¾ :: TERRA NATAL :: de Oduvaldo Vianna

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — Hoje, ás 8 ¾
O CARNAVAL EM PALERMO
S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½
OS ALEGRES BOLCHEVISTAS
CARLOS GOMES — Hoje, ás 8 ¾
TROUPE TIGNANI

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE — Programma novo — HOJE
Helena Makowska, a serpente dos olhos verdes, fará a delicia dos seus innumeros admiradores em o film dramatico intitulado
:: CORAÇÃO DE MULHER ::
Sensacionaes torneios de electro-ball

As novas installações da Casa Alvim

A Casa Alvim inaugurará, festivamente, no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, as suas novas installações, no largo de S. Francisco de Paula n. 14, 1º andar.

RESTAURANT ASSYRIO
Todas as noites, das 8 ás 12, a Dansa-Roleta com brindes e surpresas.
Diner-Concert. Preço reclame 7$000.

O FECHAMENTO DE UMA ESCOLA PUBLICA !

Em Copacabana

Pelos moradores do Leme e parte de Copacabana, foi entregue ao Sr. prefeito um abaixo-assignado, solicitando o restabelecimento da 12ª escola mixta, ultimamente extincta por S. S.

E' perfeitamente justo esse pedido, uma vez que se trata da instrucção de grande numero de creanças daquelle bello recanto de Copacabana.

CABARET-RESTAURANT DO CLUB DOS ZUAVOS
24 — RUA MARANGUAPE — 24
O MAIS CONFORTAVEL PONTO DE REUNIÕES NOCTURNAS
HOJE — 2 SENSACIONAES ESTRÊAS 2 — HOJE
PURA GENELTY — TONADILLEIRA E BAILARINA HESPANHOLA
"LA MUNHECA" — CANÇONETISTA HESPANHOLA
Numero novo nesta capital
GRANDE SUCCESSO DOS DUETTISTAS GENERICOS "LES DULVAL'S"
PROGRAMMA VARIADO PELAS ARTISTAS
BELLA HESPERIA — MEXICANA — RENATA e SALMANTINA
Direcção artistica do cabaretier JULIO DE MORAES
ELEGANTE CORPO DE BAILE — ORCHESTRA PICKMANN
ESTA SEMANA NOVAS ESTRÊAS — Esmerado serviço de restaurante

A vagabundagem na zona do 9º districto policial

As familias residentes na rua D. Laura de Araujo reclamam das autoridades locaes providencias contra a malta de vagabundos, homens e mulheres, que de ha muito vem trazendo áquella localidade constantes scenas de attentado á moral publica. Apezar dos innumeros factos levados á delegacia do 9º districto, nenhuma providencia foi tomada até agora.

A VEGETARIANA
S. PEDRO, 71 — proximo á Avenida
Alimentação deliciosa e substancial adequada á estação calmosa.
Clientela elegante e respeitosa.
Restaurante chic e frequentado pelas mais distinctas senhorinhas que trabalham nos bancos, casas de modas, officinas, etc.
Preços especiaes para as senhorinhas.
S. PEDRO, 71 — Tel. 2794

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Oculista e professor da Faculdade de Medicina.
DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do hospital da Misericordia. 99, rua Sete de Setembro, 99.

O "Minas Geraes" foi desinfectado

O paquete nacional "Minas Geraes", que procede do Ceará e escalas, fundeou na Guanabara ás primeiras horas da manhã, conduzindo 327 passageiros para o Rio, sendo 96 em primeira classe, 15 em segunda e 216 em terceira. A Saude do Porto, em vista do navio proceder de portos suspeitos, ordenou o seu expurgo, apesar de nada de anormal ter verificado a bordo.

LEILÃO DE PENHORES
Em 27 de Janeiro de 1922
José Cahen — Rua Silva Jardim 7

Compram-se e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, r. Gonç. Dias, 37. Fone 994 C.

AGUA! AGUA!

Ha tres dias que a delegacia do 23º districto policial, em Madureira, vem sentindo a falta dagua.

Como se sabe, o xadrez do 23º districto é um dos mais "concorridos" dos suburbios. Está constantemente com presos e isso tem acontecido precisamente nestes ultimos dias, que o delegado daquelle districto tem dado varias batidas pela zona.

Torna-se urgente uma providencia dos Srs. da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800
J. AZEVEDO & C., concessionarios. S. PAULO
A' VENDA EM TODA PARTE

MANTEIGA VIRGEM — KILO 5$000
OUVIDOR, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

O porto, pela manhã

Entraram: de Recife, o vapor nacional "Antonina", com varios generos, consignado ao Lloyd Nacional; de Dock Barés, o vapor nacional "Joazeiro", com carvão, consignado ao Lloyd Brasileiro; de Aracajú, o paquete nacional "Minas Geraes", com passageiros, e de Amsterdam, o paquete hollandez "Limburgia", com passageiros.

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se superior vivenda em centro de terreno, jardim, grande quintal cercado, tendo a mesma 4 espaçosos quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, estes ladrilhados, superior installação d'agua quente e fria, assim como electrica, varanda na frente e do lado, esta envidraçada. O motivo é o dono não poder residir na mesma; informações com o Sr. Agente de Petropolis.

MUNSON STEAMSHIP LINES
LINHA DE VAPORES DE PASSAGEIROS PERTENCENTE AO GOVERNO AMERICANO

PROXIMAS SAIDAS PARA NOVA YORK		PROXIMAS SAIDAS PARA B. AIRES	
American Legion	Feb. 8 th.	Southern Cross.	Jan. 31 st.
Southern Cross.	Feb. 22 nd.	Aeolus. (•) . . .	Feb. 16 th.
Aeolus. (•) . . .	March 6 th.	Huron. . . .	March 2 nd.
Huron.	March 20th.	American Legion	March 14th.

NOTA — Emittimos passagens de ida e volta em 1ª e 2ª classes, equivalentes a uma passagem e ¾
TELEPH. NORTE 6503 — FRETES, PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAES PARA O BRASIL
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
48 RUA DA ALFANDEGA — RIO DE JANEIRO
Endereço telegraph. "Exfederal"

O "Joazeiro", um dos ex-allemães, está no porto

Procedente de Dock Barés, fundeou em nosso porto esta manhã, o vapor nacional "Joazeiro", mais um dos ex-allemães que vem de ser entregue ao nosso governo pela França.

O ex-"Santa Lucia" veiu sob o commando do capitão Lauro Freitas e trouxe um grande carregamento de carvão para o Lloyd Brasileiro.

Caiu de um bonde

O menor Letry de Barros Falcão, com 17 annos de edade, filho do commissario de policia Barros Falcão de Lacerda, hoje, pela manhã, na rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, ao saltar de um bonde, caiu e feriu-se na cabeça. Teve os soccorros da Assistencia do Meyer e recolheu-se á sua residencia, á rua Estevão da Silva n. 19, em Cachamby.

A policia do 19º districto soube do facto.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Systema de urnas e espheras—Fiscalisada pelo Governo do Estado — Extracções ás 15 horas
AMANHÃ — 25:000$000 | TERÇA-FEIRA — 20:000$000
Inteiro 1$600 — Meio 800 réis
SEXTA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO
40:000$000
Inteiros 3$200 — Quartos 800 réis
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde Rio Branco, 499 — NICTHEROY

FOLHETIM D'"A NOITE" (16)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES
— (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS") —

SEGUNDA PARTE

III

UMA INIMIGA

— Espero que o Sr. cura, disse ella envolvendo-o num olhar feiticeiro, me dispensará tambem um bocadinho da sua amizade.

Elle ficou silencioso, limitando-se a um gesto amavel. Presentia que a sua presença o incommodava, e calculava por mera intuição que aquella mulher era refalsada e perfida, e que viria inquietal-o no meio de uma existencia que se deslisava em socego, cercada de corações um tanto rudes, mas singellos, honestos e bons !...

Para encobrir estes pensamentos fez uma pequena conferencia, que a baroneza simulou ouvir com respeito e interesse, á cerca dos missaes antigos e da papelada do castello, que andava a arrumar e a pôr em ordem. No fim pretextou uma visita a uma velha doente e saiu a toda a pressa.

Quando se viu longe da atmosphera perfumada da linda mulher, respirou desafogadamente: e tentou lutar contra as suas apprehensões.

— Talvez esteja enganado...

Repetiu mentalmente o que a marqueza lhe dissera, quando lhe annunciou a proxima chegada da sobrinha — que era como se fosse viuva, porque o marido tinha-se ausentado ha quinze annos e nunca mais dera noticias suas. Vivia só, e do modo mais conveniente — affirmara a marqueza — conservando correctamente as suas relações sociaes, passando seis mezes em Paris, dois em Nice ou Cannes, e o resto do anno com a tia, dulcificando-lhe os achaques e a velhice.

— E' uma cabeça um pouco leviana, mas o coração é de ouro...

O cura, logo que a viu não fez o mesmo juizo. Cabeça leviana e coração de ouro! A sua muita experiencia do mundo fez-lhe comprehender á primeira vista o intimo daquella mulher; a sua honestidade parecia-lhe muito problematica; e quanto á affeição pela tia, podia explicar-se por dous motivos de puro egoismo: um, para vigiar a herança, o que era aliás muito natural; o outro, para "viver á barba longa" em pleno campo, poupando a bolsa e revigorando a saude.

* * *

Logo no dia seguinte, o procedimento da baroneza começou a justificar o conceito do cura. Tomou um banho de mar prolongado, em que revelou as suas aptidões de nadadora eximia, mas do modo mais provocante possivel. Deu depois um passeio de kilometros, em passo firme e cadenciado, em ar de exercicio. Ao almoço, para o qual Gardain fôra convidado, comeu com solido appetite, quasi sem provar pão; e bebeu apenas um copo de agua de Sultzmatt.

— Amanhã já has de ter o teu pão torrado, disse a tia; e passou a explicar ao cura, em tom convicto, que a sua querida sobrinha padecia de nevralgias do estomago e que os medicos lhe haviam prescripto um regimen severo. O velho padre fingiu acreditar em tudo aquillo, mas percebia perfeitamente a razão do tratamento; a baroneza não queria engordar.

Effectivamente cumpriu o tratamento tanto á risca e fez exercicio tão exaggerado, que em quinze dias conseguiu apertar mais ainda o espartilho. Num mez diminuiu seis kilos no peso. Nesta altura entendeu que devia parar; affrouxou um pouco a dieta e as caminhadas pedestres e foi fazer excursões pelas praias visinhas.

— Esta rapariga aborrece-se cá em casa, dizia a marqueza. Tem razão! eu, na verdade, não sirvo para entreter; faz bem em procurar distracções lá fóra.

O cura ouvia estas cousas com a indifferença de quem nada tem com ellas; mas sem proceder a investigações e sem perguntar nada, soube, por acaso, dentro em pouco tempo, a que genero de distracções a baroneza se entregava.

Roger Gardain tinha sido em tempo um dos mais apaixonados amadores de remo do Sena, e desde que fixara a sua residencia em Trevenec interessou-se pelos barcos de pesca, quasi tanto como pelos papeis velhos do archivo do castello. O seu passeio favorito eram o molhe e o porto, onde atrapalhava algumas palavras do dialecto bretão com a gente do povo, e aprendia a technologia maritima, que não conhecia.

Então era padre o menos possivel, simulando não dar conta das juras e pragas...

Depois de alguns mezes de lições, tratou de adquirir um barco exclusivamente seu. Pulava-lhe o coração em presença daquelle formoso mar. Muitas vezes tinha já pensado em acompanhar os pescadores nos barcos de pesca. Encommendou, pois, um batel em Saint-Malo e esperava-o com impaciencia todos os dias.

No proprio dia em que lhe communicaram que estava prompto, partiu de manhã alta para aquella localidade, levando na sua companhia o "pae" Laennec, um velho lobo do mar, com quem não duvidou lá no largo fumar de parceria uma boa cachimbada. Laennec, á vista da embarcação, declarou, admirado, que era magnifica, e de tão abundante mastreação que os cancalezes não hesitariam, por certo, em governal-a, entrando com ella nas proximas regatas.

— Veremos, disse o cura.

(Continúa).

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Festejam hoje a sua data natalicia o Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado em nosso "Forum", e sua Exma. esposa, D. Margarida Calangelo Ferreira de Mello.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Penido, commandante Mario de Albuquerque.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. capitão Luiz Carneiro Vianna, antigo funccionario municipal, com a senhorita Leonor Barbosa, filha da Exma. viuva D. Euphrosina de Abreu Barbosa. Foram testemunhas os Srs. Rocha Bastos e senhora e o Sr. Braz Carneiro Vianna. Os noivos receberam muitas felicitações.

— Realisa-se o casamento da senhorita Maria Gomes Loureiro, irmã do nosso collega de imprensa Luiz Gomes Loureiro, com o 1º tenente da Armada João Dias Costa. Os nubentes seguiram para S. Paulo.

— Está contratado o casamento do Sr. João Alves Moreira, industrial e sportman, com a senhorita Mercedes Fernandes, alumna do Instituto Nacional de Musica, e filha do coronel Carlos José Fernandes, negociante nesta praça.

— Realisou-se hoje, na 3ª Pretoria, o casamento do Sr. Carlos Coelho de Magalhães, funccionario do estabelecimento bancario Credito Popular, com a Sra. D. Violeta Viçosa Nunes Lobo.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria da Conceição, o Sr. Eusebio José Telles e sua senhora, D. Dulce Coelho Telles.

VIAJANTES

Da cidade de Campinas acaba de chegar ao Rio o Sr. José Calixto, musicista patricio. S. S. pretende demorar-se alguns dias nesta capital.

— Regressaram hoje da Europa, onde se achavam a passeio, a Exma. viuva D. Manoela Mascarenhas, e seus filhos, senhorita Chiquinha Mascarenhas e Dr. Gabriel Mascarenhas. O desembarque da familia Mascarenhas foi muito concorrido, notando-se no cáes muitas familias da nossa sociedade e amigos do Dr. Gabriel Mascarenhas.

A' senhora e á senhorita Mascarenhas foram offerecidas muitas flores.

FESTAS

O Centro Syrio Libanez realisa no dia 29 do corrente, ás 3 horas, uma sessão solemne de inauguração da bandeira, em sua séde.

COMMEMORAÇÕES

Completando hoje o primeiro anniversario do passamento do Sr. coronel Sergio Lucio da Silva, seus amigos foram, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier e ornamentaram de lindissimas flores o jazigo n. 5.346, quadro 37, onde repousam os seus restos mortaes.

— Muito felicitado tem sido hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. Estacio Jacintho de Albuquerque Junior, funccionario da secção maritima do Departamento Nacional de Saude Publica.

CONCERTOS

O "Itagiba" trouxe, hoje, do sul, o pianista hungaro Kada Jeno, que em 1914 realisou uma série de concertos em Buenos Aires e nesta capital, merecendo louvores da critica. Kada Jeno montou seu conservatorio na metropole argentina, fixando ali residencia. Vae realisar concertos no Rio, dos quaes o primeiro será marcado proximamente.

LUTO

Foi sepultada hoje D. Isabel Peregrina Fernandes, saindo o corpo da avenida Visconde de Moraes, casa n. 1, á rua Ruy Barbosa n. 168.

— Na residencia de seu sobrinho, Dr. Belisario Penna, falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Carlota Penna, viuva do commendador Urbano Penna, cunhada do visconde de Carandahy e do senador Feliciano Penna e tia dos Srs. Braulio Penna e Dr. Octavio Penna.

O enterro da estimada senhora realisou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro da casa n. 34 da rua Smith de Vasconcellos, Aguas Ferreas.

— Falleceu, ás 10 1/2 horas da manhã, o menino Luiz Paulo, filho do Sr. Paulo Leitão, empregado no commercio e redactor da Agencia Americana.

O enterramento realisa-se amanhã, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista da rua Jockey-Club n. 280, ás 10 horas.

PURGOLEITE (pastilhas purgativas)
Effeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agradavel e não habitúa o organismo. Quem o experimentar jámais tomará outro. A' venda em toda bôa pharmacia desta capital e interior do Brasil. — Dr. Raul Leite & C. — 73, R. Gonçalves Dias — Rio.

LEIA, RECORTE E GUARDE
Quando precisar saber alguma cousa que lhe interesse e que lhe faltem meios para saber, incumba a "AGENCIA DE INFORMAÇÕES GERAES" Rua Buenos Ayres 99, Tel. N. 896, que fará uma syndicancia em regra, com o maximo sigillo e confidencialmente lhe dirá.

GUARANÁ' em Pó e Bastões
"Unico Processo Hygienico e Integral"
Dep. geral RUA S. JOSÉ 23 — Eduardo Sucena

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou hoje as seguintes portarias: nomeando carteiro da agencia do Correio de Santo Antonio, Estado de Pernambuco, o carteiro interino da mesma agencia, Antonio Sergio Cardim; Maciel Pinheiro, carteiro interino da agencia postal de Pernambuco, para carteiro no mesmo Estado; para carteiro da agencia de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o carteiro interino da mesma agencia, Benedicto Floriano da Silva; promovendo a amanuense da Administração dos Correios do Estado do Piauhy, os auxiliares da mesma administração, Alvaro Souza Castello Branco, por antiguidade, e Deusdedit Granja dos Santos, por merecimento.

CASEMIRAS
Vendas a metro e atacado: Vejam os preços na Rua Gomes Carneiro, 8 (antiga Rua do Costa) quasi esquina da Rua Larga.

A S. N. de Agricultura e a Confederação Syndicalista-Cooperativista

Ao Sr. Cel. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira, foi dirigido o seguinte officio:

"Em resposta ao bem recebido officio de V. Ex., sob n. 3, de 12 de janeiro fluente, convidando esta sociedade para a reunião do dia 17 do corrente, cumpre-me agradecer, muito penhorado, a gentileza do convite, e informar a V. Ex. que, devido a ter terminado tarde a nossa sessão de terça-feira, não me foi possivel comparecer, pessoalmente, fazendo-se, porém, a directoria desta sociedade representar pelos Drs. Crysantho de Brito e Gonçalves Junior, além dos representantes natos da sociedade, Srs. Drs. Lebon Regis e P. Minervino de Oliveira, que estiveram tambem presentes em nome da mesma.

Aproveitando o ensejo, reitero a V. Ex. os protestos de minha mui elevada estima e distincta consideração. (A.) — M. Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

O FOOTBALL SUL-AMERICANO EM CRISE

Argentinos e uruguayos rompem relações

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A Associação Argentina de Football, em virtude das resoluções ultimamente tomadas, resolveu suspender as suas relações com a Associação Uruguaya de Football, emquanto esta não modificar a sua acção e não enquadrar os seus actos segundo os preceitos e normas internacionaes.

Esta resolução foi tomada em assembléa geral especialmente convocada, em virtude da situação creada pela Associação Uruguaya de Football, jogando com a Associação dos Amateurs, durante a suspensão dos direitos de filiada desta associação.

Casa Nippon
GONÇ. DIAS, 55
Artigos Japonezes, Novidades, Originalidades, Arte e Fantasia
ESPECIALIDADES EM LEQUES E ARTIGOS PARA PRESENTES
Deposito do legitimo chá "BIJIN" e do verdadeiro "Oleo de Camelia"
TEL. C. 5511
A. SOUZA CARVALHO

Um menor atropelado por um auto

O menor Francisco da Cruz Vidal, com oito annos de edade, morador no morro da Providencia n. 43, pela manhã, na praça da Republica, foi atropelado pelo auto 3.507, recebendo contusões num pé.

Teve a victima soccorros da Assistencia, havendo a policia do 14º districto prendido o chauffeur, que se chama Antonio Julio Ferreira Rodrigues, residente á rua São Leopoldo n. 187.

A IDEAL — Rua S. José 74
Moveis e tapeçarias

Requerimentos despachados na Junta de Alistamento

Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo, pelo general chefe da 1ª circumscripção militar:

Basileu Basilio da Motta — Certifique-se; Agenor Corrêa — Certifique-se; Josino Francisco de Abreu — Idem; Albino Dias Fernandes — Aguarde a remessa do alistamento do corrente anno; Fausto Werneck Soares — Idem; Ernani de Souza — Idem; Oswaldo Gomes Anjo — Certifique-se de accordo com o art. 124 do R. S. M.; Waldemar Pereira da Silva — Certifique-se na forma da lei; Arlindo Ornellas de Souza — Não consta o alistamento do requerente no districto e annos indicados. Waldemiro Pereira Duarte — Não póde restituir a certidão pedida porque foi extraida de accordo com o art. 54 do R. S. M.; Ernesto Mendes — Restitua-se a certidão pedida mediante recibo.

"ACÇÃO ENTRE AMIGOS"
(Uma linda bolsa de ouro com saphyras para senhora). Fica transferida para 11 de março vindouro, a que deveria correr dia 28. B. Silva.

Os barracões que incommodam

Na rua Itaqui n. 4, em Ramos, ha varios barracões, de propriedade de Manoel Rodrigues, em desaccordo com o regulamento sanitario.

Esses barracões são alugados por bom preço, sem hygiene e sem conforto de especie alguma.

Em vez da Saude Publica mandar derrubar barracões mais ou menos bons, como tem feito, por que não o faz com relação aos que são nocivos ao povo ? A rua Itaqui, que é um deposito de molestias, tal a sujeira de suas vallas, soffre horrivelmente com a inacção da Saude Publica. Ha vallas que passam pelos proprios terrenos, como no da casa em questão, exhalando um fetido terrivel.

Estampador Precisa-se de um bom estampador para Fabrica de Tecidos, a tratar R. 1º de Março n. 131, sobrado.

EM BENEFICIO DE UMA ESCOLA

Um festival no Jardim Zoologico

Realisa-se no proximo domingo, no Jardim Zoologico, um festival, promovido pela Corporação dos Trabalhadores Catholicos.

Será uma festa animadissima, a julgar pelo empenho na obtenção de cartões. E isto se justifica, pois a renda se destina a auxiliar uma escola.

Haverá muitas diversões, taes como match de football, corridas, carroussel, aranha que fala, espectaculo theatral, etc. Senhoritas servindo varias barraquinhas, venderão sortes, doces, chá, sorvete, refresco, etc.

RIVER O calçado que todos devem usar, pela sua commodidade e preços, altas novidades em fórmas. Assembléa, 46 — Tel. C. 5477.

E não querem molestias epidemicas na cidade!

A rua Navarro em deploravel estado de immundicie

E' lamentavel o estado de abandono em que se acha a rua Navarro, em Catumby.

Ha já talvez cinco mezes que ella não é capinada. As sargetas estão entupidas de terra e capim e em vez de facilitarem o escoamento das aguas, pelo contrario, o difficultam, prendendo os detrictos carregados pelo enxurro, que depois apodrecem ao sol !

Ha um ponto, bem junto aos bondes e á rua Itapirú, onde o matto já se eleva á altura de um homem, tomando até o passeio, que está reduzido a um verdadeiro "caminho da roça", onde só se póde passar um atraz do outro. E esse estreito caminho é transformado em sentina, com grande prejuizo para a salubridade local.

A tudo isto junte-se um grande boeiro descoberto onde se fazem todos os despejos, um outro em plena rua, que os garotos cada dia augmentam mais, arrancando as pedras do calçamento; a constante escassez de agua e a pessima limpeza que ultimamente se faz com a maior irregularidade e ás vezes ás 4 horas da tarde, como hontem, e comprehende-se o martyrio que estão passando os moradores desta rua que vieram para aqui em busca de ar puro e saudavel deste logar e se vêem asphyxiados enojados e envergonhados de tanta immundicie.

Isto tudo num pequeno trecho, de 100 metros, entre a rua Itapirú e a travessa Navarro !

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e esp. em vias urinarias e syphilis. Appl. 914. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos Drog. Berrini (filial). Res. E. da Estrella 60, Tel. V. 201.

Consultorio medico

A. N. E. V. R. O. T. I. C. O. — (Nictheroy) — Não ha nenhum remedio que preencha as condições que o amigo indica. Deixe-me dizer-lhe que o que pretende é cousa pouco prudente.

A. R. T. H. U. R. — (Rio) — O amigo, apezar de muito intelligente e bastante enfronhado nos assumptos que dizem respeito ao seu mal, não faz uma idéa precisa do que elle seja. E' um conjuncto de symptomas que póde apparecer em um dado individuo como consequencia de variadas causas. Assim, nem sempre é o figado que está em causa, dando-se o mesmo, com a grandula thyroide, etc. E' em summa uma doença cujo tratamento, exige perfeito preparo e requintada habilidade do medico assistente. Ora o amigo nem mesmo terá medico assistente. De modo que a opinião que tenho a respeito do remedio sobre que me consulta é a seguinte: dá excellente resultado nos casos em que a causa da doença é uma perturbação na grandula thyroide, mas que nada aproveita nos outros casos, podendo mesmo produzir maleficios. E' o que posso dizer-lhe.

M. D. — (Rio) — E' preciso que tenha regime alimentar; carne, pouca ou nenhuma, nada de comidas excitantes, nada de alcool. Como remedio tomará de manhã em jejum uma colher de chá num copo dagua, do seguinte remedio: sulphato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes. Tomará tambem comprimidos de fermento lactico Fontoura.

I. A. S. — (Rio) Não é verme. Parece ter sido alguma concreção, sem maior importancia. Entretanto, não é possivel dar uma resposta decisiva.

L. U. I. Z. C. — (Rio) — Deve aproveitar agora as férias e ir para fóra. Ao mesmo tempo, convem tomar um tonico, de preferencia em injecções. São muito recommendaveis as de neurolina Werneck.

R. M. C. — (Rio) — O seu mal não é esse a que se refere, minha senhora. E' muito differente. Ha de ficar boa tomando os comprimidos de ovariolutetina L. B. C. e as gottas physiologicas Silva Araujo.

P. O. R. O. S. A. — Ninguem póde responder a isso com precisão, mas pelo que me conta, parece que não ha motivo para inquietação.

P. H. I. L. O. — (Rio) Póde usar o seguinte remedio, na dose de um colher de chá á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

DR. AGAPITO DE LIMA

OPO-PANCREINA
Insufficiencia pancreatica, Diarrhéas, Diabetes glycosurico, Pancreatites, Cancer do estomago, etc. Drageas, Gottas & Empôlas. LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO

CAMPESTRE
Amanhã, no almoço: Vatapá á bahiana e bacalhão á hespanhola. Ao jantar: Peixada de forno; bolinhos de bacalhão e grandes peixadas. — Ourives 37 — T. Norte 3666.

O movimento demographo-sanitario da ultima semana

Diz o ultimo boletim demographo-sanitario da Saude Publica, referente á semana de 15 a 21 do corrente, que houve no Districto Federal 624 nascimentos, 410 obitos e 147 casamentos.

Quarta-feira, 18 foi o dia de mais calor, sendo a maxima 28º8, e o em que a temperatura esteve mais baixa foi segunda-feira, 16, com a minima 21º0.

O movimento no hospital S. Sebastião é este: doentes, de tuberculose 273, (homens) de enfermidades diversas 152, em observação 80, communicantes 3.

CASA BARBOSA Praça Tiradentes, 6
Chapéos de sol e bengalas. Concertos rapidos e perfeitos por preços modicos.

Dr. Julio de Macedo Rua Carioca, 54 A (de 9 ás 11 e de 1 ás 5). Teleph. C. 3051. Attende só a doentes das vias urinarias.

A directoria da A. dos Diplomados em Sciencias Commerciaes

A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro acaba de eleger a sua directoria e commissões. Aquella, cujo mandato vae até o anno proximo, está assim constituida:

Presidente, Luiz Ildefonso Norris; vice-presidente, Domingos da Fonseca; 1º secretario, Mario Dias Cardoso; 2º secretario, José Augusto Botelho; 1º thesoureiro, Annibal Martins Portella; 2º thesoureiro, Armando das Dores Ferreira Negrão; procurador, Octavio Fernandes Palheiros; bibliothecario, Vasco Borges de Araujo.

Villa Biarritz Estylo Hotel. Completa e novamente transformada, com grande jardim. Alugam-se quartos sem pensão, inteiramente independentes, sómente a cavalheiros de distincção. Rua do Passeio, 46. C. 364.

QUEM PERDEU ?

Um leitor da A NOITE depositou nesta redacção uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro.

MOVEIS (A. Pinto & C.) 72
Grande stock — Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escriptorio

Penha, em Santa Catharina, adheriu á Reacção Republicana

ITAJAHY (Santa Catharina), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na Penha, districto de paz deste municipio, foi fundado um comité pró-Nilo-Seabra, que escolheu para seu patrono o contra-almirante Dorval Melchiades.

MANTEIGA "BRAZIL"
OPTIMO PRODUCTO — KILO 5$200
MARANGUAPE, 24 — LAPA

O SR. MARCELLO TEM IDÉA!...

E Goyaz vae commemorar o Centenario inaugurando um busto do Sr. Epitacio

GOYAZ, 26 (A. A.) — Em reunião da commissão central do Centenario da Independencia, o Sr. Marcello Silva, que faz parte da mesma, propoz que no dia 7 de setembro vindouro, seja erigido na principal praça desta capital, o busto de bronze do Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, como immorredoura prova de gratidão do povo goyano, pelo beneficio que lhe prestou o chefe do Estado, desenvolvendo a viação neste Estado, de fórma a realisar o secular aspiração do mesmo povo, de ver ligada esta capital, pela estrada de ferro, ao Rio de Janeiro.

Esta proposta, unanimemente approvada, foi recebida com geraes manifestações de sympathia e applauso.